



14 de Julho de 1919

Um destacamento do Corpo Expedicionário Português, participa em Paris, no desfile da vitória das Forças Aliadas, sob o comando do heroico Major Ribeiro de Carvalho, O.T.E., C.G., C.O.A.

As forças em parada foram comandadas pelo Marechal Foch.

O Exército Português esteve, igualmente, presente nas paradas que tiveram lugar em Londres e Bruxelas.

14 July 1919

A detachment of the Portuguese Expeditionary Force marched with the Allied Forces in the victory parade in Paris, under the command of the military hero Major Ribeiro de Carvalho, O.T.E., C.G., C.O.A.

Marshall Foch commanded the forces on parade.

The Portuguese Army also took part in parades held in London and Brussels.



**RELATÓRIO E CONTAS
REPORT AND ACCOUNTS**

2018

APROVADOS EM ASSEMBLEIA GERAL
A 28 DE MARÇO DE 2019
APPROVED AT THE GENERAL MEETING HELD
ON 28 MARCH 2019

Av. Eng.º Duarte Pacheco, Torre 2, 12.º - 1070-102 Lisboa - Portugal
Capital Social: 20.000.000 Euros - Pessoa Colectiva n.º 501 845 208
Matriculada no Conservatória do Registo Comercial de Lisboa

ÍNDICE	Relatório do Conselho de Administração	3
CONTENTS	<i>Report of the Board of Directors</i>	4
	Relatório do Governo Societário	13
	<i>Corporate Governance Report</i>	14
	Demonstrações Financeiras em 2018	21
	<i>Financial Statements in 2018</i>	21
	Demonstração de Ganhos e Perdas	22
	<i>Statement of Account</i>	22
	Demonstração da Posição Financeira	24
	<i>Statement of Net Worth</i>	24
	Demonstração de Alterações do Capital Próprio	26
	<i>Statement of Changes in Equity</i>	26
	Demonstração do Rendimento Integral	28
	<i>Statement of Comprehensive Income</i>	28
	Demonstração de Fluxos de Caixa	29
	<i>Statement of Cash Flows</i>	29
	Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros	30
	<i>Inventory of Investments and Financial Instruments</i>	30
	Desenvolvimento da Provisão para Sinistros relativa a sinistros ocorridos em exercícios anteriores e dos seus reajustamentos (correções)	38
	<i>Provision for Claims filed in previous financial years and their readjustments (corrections)</i>	38
	Notas Explicativas integrantes das Demonstrações Financeiras	39
	<i>Explanatory Notes to the Financial Statements</i>	40
	Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	149
	<i>Report and Opinion of the Supervisory Board</i>	150
	Certificação Legal de Contas	153
	<i>Legal Ratification of Accounts</i>	154

**RELATÓRIO
DO CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Accionistas,

Nos termos da Lei e dos Estatutos, submetemos à vossa apreciação o Relatório e as Contas da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., referentes ao trigésimo segundo exercício de actividade, findo em 31 de Dezembro de 2018.

1. Introdução

A Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A. é uma empresa do Grupo Montepio, dedicada à exploração do ramo Vida e à gestão de Fundos de Pensões.

Cumprir referir, ao iniciar o presente relatório, que apesar da persistência das baixas taxas de juro já evidenciada nas anteriores anuidades, bem como a reduzida taxa de poupança que tem caracterizado o comportamento das famílias e o ambiente geral, o desempenho do ramo Vida, em 2018, foi positivo.

A Lusitania Vida registou em 2018 um crescimento de 38% na produção de seguro directo atingindo os 199,5 milhões de euros.

Os números alcançados colocam a Companhia no oitavo lugar do *ranking* de produção das seguradoras de Vida em Portugal, mas, em primeiro lugar entre as seguradoras detidas a cem por cento por capital nacional.

Os resultados líquidos positivos obtidos pelo 29.º ano consecutivo, atingiram o valor de 5,182 milhões de euros, comprovando, de novo, que a estratégia seguida quer no tocante à política de subscrição do negócio quer a relativa à gestão financeira, continua a revelar-se ajustada e com inequívoco retorno.

Efectivamente, o critério que tem norteado as aplicações financeiras, continua a respeitar integralmente a rigorosa articulação entre a solidez, liquidez e rentabilidade dos activos, o que tem permitido consolidar o valor da empresa e remunerar de forma atractiva as poupanças dos nossos segurados.

2. Enquadramento Macroeconómico

Em 2018, a economia mundial continuou a expandir-se a um ritmo consistente, sobretudo nas economias mais desenvolvidas, particularmente, as relativas às Nações que integram o G7. Tal expansão contribuiu para o nível de confiança dos agentes económicos e, conseqüentemente, criou condições favoráveis ao desempenho dos mercados financeiros e para a melhoria da taxa de empregabilidade.

“A contrario” nas economias emergentes registaram-se alguns focos de turbulência financeira, que estiveram na origem de uma menor convergência com o crescimento do PIB mundial, que se estima se fixe em 3,6%, prevendo-se, contudo, uma desaceleração para 3,3% no triénio iniciado em 2019.

No que respeita à Zona Euro, o crescimento do PIB deve registar um abrandamento mais acentuado em 2018, passando de 1,9% para 1,5%, reflectindo a evolução das quatro maiores economias europeias e a que também não será estranho o efeito do conhecido problema do Brexit.

No âmbito da política monetária, o BCE comunicou que as principais taxas de referência permanecerão inalteradas, pelo menos, até ao verão de 2019.

A economia portuguesa deve prosseguir uma trajectória de crescimento da actividade, embora em desaceleração. As projecções do INE apontam para que o crescimento do PIB em Portugal em 2018 seja de 2,1%, evoluindo negativamente para 1,6% em 2021, em consonância com o conjunto da Zona Euro.

**REPORT OF
THE BOARD OF
DIRECTORS**

Dear Shareholders,

Pursuant to legislation and the company's statutes, we hereby submit for your appraisal the Report and Accounts of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A. for its thirty second business year, ending at 31 December 2018.

1. Introduction

Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A. is part of the Montepio Group and is dedicated to the Life Insurance sector and to Pension Fund management.

It is important to note right at the start of this report that despite the continued low interest rates of previous years, lower family savings levels and the general environment, the Life sector had a positive turnover in 2018.

Lusitania Vida recorded 38% growth in direct insurance, achieving a total of 199.5 million euros.

Production results for the year rank the Company in eighth place among all Life insurers in Portugal, but first among insurers with a one hundred percent national capital holding.

Positive results recorded for the 29th. consecutive year totalled 5.182 million euros, once again evidence that the strategy adopted for both underwriting and financial management continues to be well adjusted and provides a solid return on assets.

In fact the criterion under-pinning financial applications continues to apply strict coordination between stability, liquidity and return on assets, helping consolidate the value of the company and providing our policy holders with good returns on their savings.

2. Macroeconomic Background

Growth in the world economy continued at a regular rate in 2018, mainly in the more developed economies and particularly in the G7 countries. This growth boosted the confidence of economic agents and as a result encouraged good performance in financial markets and higher employment levels.

Contrary to this, in the emerging economies there were some outbreaks of financial turbulence that led to less convergence in the growth of global GDP, estimated at 3.6%, although a deceleration to 3.3% is forecast for the three year period beginning in 2019.

In the Euro Zone GDP growth slowed more sharply in 2018 from 1.9% to 1.5%, reflecting developments in the four major European economies, not surprisingly exacerbated by the effect of the Brexit issue.

The ECB's monetary policy determined that the principal reference rates would remain unchanged, at least until the summer of 2019.

The Portuguese economy should strive for more growth in business, although at a slower pace. INE (National Statistics Institute) projections indicate that GDP in Portugal grew in 2018 by 2.1%, but that will fall to 1.6% in 2021, in line with the Euro Zone as a whole.

The average annual unemployment rate is likely to fall to 7% in 2018, with a slight improvement likely in 2019.

No que respeita à taxa média anual de desemprego, a expectativa é de redução para 7% em 2018, sendo ainda previsível uma ligeira melhoria no ano em curso.

3. Mercado Segurador

Em 2018, o volume de produção de seguro directo em Portugal atingiu 12.941 milhões de euros, reflectindo um crescimento de 11,7% em relação ao ano anterior.

No ramo Vida a produção registada foi de 8.114 milhões de euros, traduzindo um crescimento de 14,5%, alicerçado sobretudo no desempenho do canal bancário.

A produção do ramo Não Vida num total de 4.827 milhões de euros, registou um crescimento de 7,4%, também com o efeito das medidas de correcção tarifária nos principais ramos.

4. A Lusitania Vida em 2018

	(Milhares de Euro)		
	31-12-2018	31-12-2017	VARIAÇÃO
RECEITA	199.537	144.416	38,17%
BALANÇO			
Activo Líquido	678.290	626.996	8,18%
Investimento	653.123	602.763	8,35%
Capital Próprio	72.073	76.237	-5,46%
Provisões Técnicas	147.354	139.862	5,36%
Passivos Financeiros de Contratos de Investimento	441.698	382.401	15,51%
Passivos Subordinados	0	10.000	na
CONTA DE GANHOS E PERDAS			
Rendimentos	18.752	19.542	-4,04%
Custos com Sinistros Líquidos Resseguro	29.616	20.792	42,44%
Custos e Gastos de Exploração Líquidos	6.653	7.186	-7,43%
Ganhos Líquidos de Activos e Passivos Financeiros	-8.981	-11.218	19,94%
Perdas por Imparidades	-656	0	na
Resultado Líquido	5.182	3.150	64,50%
RENDIBILIDADE			
Resultado Líquido/Capital Próprio	7,19%	4,13%	3,06 p.p.
Resultado Líquido/Activo Líquido	0,76%	0,50%	0,26 p.p.
PRODUTIVIDADE			
N.º de contratos/N.º de Trabalhadores (unid)	2.759	2.773	-0,50%
Activo Líquido/N.º de Trabalhadores (milhares de euro)	21.880	20.226	8,18%
N.º de Trabalhadores	31	31	0%
OUTROS DADOS			
Rentabilidade do Investimento afecto	3,06%	3,57%	-0,51 p.p.
Cobertura da Provisão	101,41%	103,02%	-1,61 p.p.
SOLVÊNCIA			
Taxa de Cobertura	141,13%	179,09%	-37,96 p.p.

5. Produção

A produção de seguro directo da Lusitania Vida em 2018 registou, como se referiu, um crescimento de 38,2% contra os 14,5% averbados pelo mercado, atingindo os 199.537 milhares de euros.

Cumpramos assinalar que para o crescimento obtido contribuiu essencialmente o canal de mediação que, ao atingir os 162.994 milhares de euros de produção, registou uma evolução de 71,8%. A produção do canal bancário foi de 36.544

3. Insurance Market

Direct insurance turnover in Portugal in 2018 amounted to 12.941 million euros, 11.7% higher than that in 2017.

Production in the Life Sector totalled 8.114 million euros, a rise of 14.5%, supported mainly by the performance of the banking channel.

Production in the Non-Life Sector totalled 4.827 million euros, a rise of 7.4%, also affected by rate correction measures in the main sectors.

4. Lusitania Vida in 2018

	(Thousands of Euro)		
	31/12/2018	31/12/2017	DIFFERENCE
REVENUE	199,537	144,416	38,17%
BALANCE			
Net Assets	678,290	626,996	8.18%
Investment	653,123	602,763	8.35%
Capital	72,073	76,237	-5.46%
Technical Provisions	147,354	139,862	5.36%
Financial Liabilities on Investments Contracts	441,698	382,401	15.51%
Subordinated Liabilities	0	10,000	na
PROFIT AND LOSS ACCOUNT			
Income	18,752	19,542	-4.04%
Claims Costs Net of Reinsurance	29,616	20,792	42.44%
Net Running Costs and Losses	6,653	7,186	-7.43%
Net Gains from Financial Assets & Liabilities	-8,981	-11,218	19.94%
Losses due to Impairment	-656	0	na
Net Result	5,182	3,150	64.50%
PROFITABILITY			
Net Profit/Capital	7,19%	4.13%	3.06 p.p.
Net Profit/Net Assets	0,76%	0.50%	0.26 p.p.
PRODUCTIVITY			
No. Ins. Policies/No. of Workers (unit)	2,759	2,773	-0.50%
Net Assets/No. of Workers (thousands of euro)	21,880	20,226	8.18%
N.º of Workers	31	31	0%
OTHER DATA			
Returns on Investment	3.06%	3.57%	-0.51 p.p.
Provision Cover	101.41%	103.02%	-1.61 p.p.
SOLVENCY			
Solvency Ratio	141.13%	179.09%	-37.96 p.p.

5. Production

Lusitania Vida's direct insurance turnover in 2018 amounted to 199.537 thousand euros, up 38.2% compared to the market rise of 14.5%.

This growth was achieved mainly by the brokerage channel, which with a production turnover of 162.994 thousand euros made a gain of 71.8%. Turnover in the banking channel amounting to 36.544 thousand euros fell 26.2% compared to 2017.

6. Technical Operations

Total production amounted to 199.537 thousand euros in 2018, 40.629 thousand

milhares de euros, o que se traduz num decréscimo de 26,2%, em relação à produção do exercício anterior.

6. Exploração Técnica

Da produção total do ano de 2018, no valor de 199.537 milhares de euros, 40.629 milhares de euros respeitam a prémios processados de contratos de seguro. O valor remanescente respeita a contratos de investimento.

O montante total de indemnizações processadas, no valor de 139.077 milhares de euros, teve um decréscimo de 4%, comparativamente com o ano anterior, correspondendo o maior volume a vencimentos.

Os encargos com a mediação totalizaram 5.611 milhares de euros, representando 2,8% da produção total do exercício.

As provisões matemáticas foram reforçadas em 62.439 milhares de euros, em consequência do forte crescimento registado.

A rentabilidade média anual de investimento afecto às provisões matemáticas foi de 3,37%.

O saldo do resseguro cedido foi de 1.033 milhares de euros, favorável aos resseguradores, o que comprova a qualidade da carteira de seguros de risco.

7. Exploração Financeira

O investimento realizado em 2018 totalizou 151.241 milhares de euros, o qual, deduzido do reembolso de títulos no valor de 89.272 milhares de Euros, corresponde a um investimento líquido de 61.969 milhares de euros.

Os rendimentos obtidos no ano, no total de 18.752 milhares de euros, acrescidos das mais valias líquidas no valor de 1.450 milhares de euros, traduzem uma taxa de rentabilidade líquida de 3,79%.

O investimento total aumentou 8,35% atingindo os 653 milhões de euros e o activo líquido subiu 8,18% totalizando, no final do exercício, 678 milhões de euros.

A Lusitania Vida implementou, com efeito a 1 de Janeiro de 2018, a nova norma contabilística de instrumentos financeiros IFRS9, alinhada com a gestão de riscos, que gerou, até à data de transição, resultados transitados negativos no valor de 2.737,7 milhares de euros.

Os gastos por natureza decresceram 6% devido à redução de 37% verificada em amortizações e de 66% em juros. Esta última justificada pela liquidação, no início do ano, do empréstimo obrigacionista de 10 milhões de euros, conforme autorização concedida pela ASF em Novembro de 2017.

Os custos com pessoal, incluídos em custos por natureza, apresentam um aumento de 7,7% resultante do aumento do quadro de pessoal ocorrido em 2017 e da actualização salarial verificada em 2018. Nesta rubrica, à semelhança de anos anteriores, encontra-se prevista uma verba de 175.000 euros para participação nos resultados a distribuir aos trabalhadores.

8. Recursos Humanos

Em 2018, não se verificou qualquer admissão para o quadro de pessoal permanente, composto por um total de 31 trabalhadores, sendo 12 do sexo feminino e 19 do sexo masculino.

euros of which from insurance contract premiums. Investment contracts account for the remainder.

Total indemnities amounted to 139.077 thousand euros, down 4% against 2017, corresponding to a higher volume of maturities.

Brokerage costs totalled 5.611 thousand euros, 2.8% of total production for the year.

Mathematical provisions were raised by 62.439 thousand euros due to solid growth.

Average annual investment return allocated to mathematical provisions was 3.37%.

Outward reinsurance amounted to 1.033 thousand euros, to the benefit of reinsurers, evidence of the quality of the risk insurance portfolio.

7. Financial Operations

Investment in 2018 totalled 151.241 thousand euros, which, less reimbursement of securities worth 89.272 thousand euros, is a net investment of 61.969 thousand euros.

Income earned in the year totalled 18.752 thousand euros, plus net gains of 1.450 thousand euros, resulting in a net profit rate of 3.79%.

Total investment rose 8.35% to reach 653 million euros and net assets rose 8.18% reaching 678 million euros at year end.

Lusitania Vida implemented the new financial instruments accounting standard IFRS9, that came into force on 1 January 2018, aligned to risk management that up to the retention date led to negative retained earnings of 2,737.7 thousand euros.

Costs according to type fell 6% due to a decrease of 37% in amortisations and 66% in interest. The latter figure justified by liquidating the debenture loan of 10 million euros at the start of the year, as authorised by the ASF in November 2017.

Personnel costs, included under costs per type, rose by 7.7% due to an increase in employee numbers in 2017 and salary adjustments in 2018. Similar to previous years, under this heading the sum of 175,000 euros is planned for employee profit sharing.

8. Human Resources

No new permanent employees were hired in 2018, leaving staff numbers at 31, 12 female and 19 male.

Throughout the year employees attended seminars and training courses covering Data Handling and Protection, IFRS 17, Cyber-security and Cyber-risk, among other subjects, in a total of 138 training hours.

9. Risk Management and Internal Control

As part of its risk management Lusitania Vida continues its quarterly monitoring of the risks the Company is exposed to and how these can be mitigated.

The annual preparation of ORSA (Own Risk & Solvency Assessment) helps verify whether the development strategy planned for coming years shows signs of any significant changes in the Company's risk profile so that corrections can be made if necessary.

As part of its internal monitoring, when implementing General Data Protection

Ao longo do exercício os trabalhadores participaram em seminários e ações de formação sobre Tratamento e Protecção de Dados, IFRS 17, Ciber-segurança e Ciber-risco e outros temas num total de 138 horas.

9. Gestão de Riscos e Controlo Interno

A nível de gestão de riscos, a Lusitania Vida continua a aferir trimestralmente o valor dos riscos a que a Companhia se encontra exposta e a controlar a sua mitigação.

Também a elaboração anual do ORSA permite aferir se a estratégia de desenvolvimento prevista para os próximos anos, indicia alterações significativas do perfil de risco da Companhia para a sua eventual correcção.

No que respeita ao controlo interno, aproveitou-se a implementação do Regulamento Geral de Protecção de Dados para se proceder à revisão de todos os procedimentos que envolviam esses dados e melhorar os controlos existentes.

10. Fundos de Pensões

Na área da gestão de fundos de pensões, a Lusitania Vida gere seis fundos de pensões com um activo total, em 31 de Dezembro de 2018, de 26,9 milhões de euros, o que representa uma ligeira quebra de 2,6% relativamente ao ano anterior.

As contribuições entradas no ano, totalizaram 2,7 milhões de euros, tendo as pensões pagas no ano totalizado 692 milhares de euros. Dos fundos foram transferidos 2,1 milhões de euros para compra de rendas vitalícias e remissões de pensões.

11. Solvência II

Atendendo ao crescimento da produção durante o ano e a sua incidência em produtos de capitalização, verificou-se o aumento do investimento em activos financeiros, com especial consequência no incremento dos riscos de mercado e de contraparte, traduzindo-se no aumento do requisito de capital de solvência (SCR).

Por outro lado, a nível dos fundos próprios, verificou-se a descida de 10 milhões de euros pela liquidação do empréstimo obrigacionista, conforme referido anteriormente.

Assim, no final do quarto trimestre, a taxa de solvência apresentou uma descida de 36 p.p. para 141%, em relação ao verificado no mesmo período do ano anterior.

12. Resultado do Exercício

O resultado bruto apurado no final do exercício de 2018 foi de 6.823.053,51 euros, o qual, deduzido do imposto sobre o rendimento previsto de 1.640.857,40 euros, conduz ao resultado líquido de 5.182.196,11 euros.

Tendo presente que a Companhia dá cumprimento ao requisito do capital de solvência sem a aplicação da medida transitória das provisões técnicas, o Conselho de Administração propõe que o resultado do exercício, no valor de 5.182.196,11 euros, acrescido do resultado transitado do exercício anterior de 3.384,83 euros, no total de 5.185.580,94 euros, seja aplicado da seguinte forma:

Reserva Legal (10% do resultado do exercício)	518.219,61 euros
Cobertura de Resultados Transitados respeitante à Implementação da IFRS 9 em 1/1/2018	2.737.700,49 euros
Dividendos (1,65 euros/acção)	1.320.000,00 euros
Reserva Livre	609.660,84 euros

Regulations (GDPR) the Company took this opportunity to revise all procedures involving such data and to improve existing controls.

10. Pension Funds

Lusitania Vida manages six pension funds with a total asset value on 31 December 2018 of 26.9 million euros, a slight drop of 2.6% compared to 2017.

Contributions made in the year totalled 2.7 million euros, while pensions paid during the year amounted to 692 thousand euros. The sum of 2.1 million was transferred from the funds to purchase life income and pensions remissions.

11. Solvency II

Bearing in mind production growth throughout 2018 and its concentration on capitalisation products, investment in financial assets rose, helped largely by the increase in market and counterparty risks, leading to a rise in solvency capital requirement (SCR).

However, own funds fell by 10 million euros that went to paying off the debenture loan, as referred to above.

At the close of the fourth quarter the solvency rate was down 36 p.p. to 141% compared to that for the same period in 2017.

12. Profit for the year

Gross year-end results for the 2018 financial year amounted to 6,823,053.51 euros. Net of income tax, estimated at 1,640,857.40 euros, this resulted in a net profit of 5,182,196.11 euros.

Aware that the Company has met its solvency capital requirement without applying the temporary measure of technical provisions, the Board of Directors suggests that the year's profit of 5,182,196.11 euros, adding retained earnings from the previous year of 3,384.83 euros to total of 5,185,580.94 euros, should be distributed as follows:

Legal Reserve (10% of profit for the year)	518,219.61 euros
Cover for Retained earnings in implementing IFRS 9 on 1/1/2018	2,737,700.49 euros
Dividends (1.65 euros/share)	1,320,000.00 euros
Free Reserve	609,660.84 euros

13. 2019 Goals

Implementation of the new Legal Regime for Insurance Distribution - Law 7/2019, dated 16 January, imposing responsibility to provide on-going training and professional development to all those involved in the product distribution business, whether staff or insurance agents, will add a significant cost rise for Insurers. Further development of IFRS 7 and a study into the best way of implementing this standard will also begin in 2019, while new products better adjusted to market conditions and client needs will be created.

14. Conclusions

The Board of Directors would like to thank all those clients who choose us as their

13. Objectivos para 2019

Para 2019 está prevista a implementação do novo Regime Jurídico da Distribuição de Seguros - Lei n.º 7/2019 de 16 de Janeiro que impõe deveres de formação e aperfeiçoamento profissional contínuo a todos aqueles que exerçam a actividade da distribuição de produtos, sejam trabalhadores ou agentes de seguros, com significativo acréscimo de custos para as Seguradoras.

Outra das tarefas a iniciar em 2019 será de aprofundamento da IFRS 17 e o estudo da melhor metodologia para a sua implementação, além da criação de novos produtos mais ajustados às condições de mercado e às necessidades dos clientes.

14. Conclusões

O Conselho de Administração expressa o seu agradecimento a todos os clientes que nos honram com a sua confiança e preferência, aos mediadores, aos colaboradores externos e aos trabalhadores que, com a sua competência e dedicação contribuíram decisivamente para o resultado alcançado.

Agradecemos, igualmente, a colaboração e apoio recebidos das seguintes entidades:

- Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões;
- Associação Portuguesa de Seguradores e APROSE - Associação Nacional de Agentes e Corretores de Seguros;
- Mesa da Assembleia Geral, Conselho Fiscal e Revisor Oficial de Contas;
- Administrações e Trabalhadores de todas as Empresas do Grupo.

É com a consciência do dever cumprido que expressamos os nossos agradecimentos aos senhores accionistas pelo apoio que sempre nos dispensaram, na certeza de que o rumo seguido com o aludido apoio contribuiu decisivamente para a estabilização dos resultados e para garantir o promissor futuro da empresa.

Lisboa, 27 de Fevereiro de 2019

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Eduardo José da Silva Farinha
PRESIDENTE

Fernando Dias Nogueira
ADMINISTRADOR

Maria Manuela Traquina Rodrigues
ADMINISTRADORA DELEGADA

insurer and place their trust in us, the brokers and all those working with us outside the company and our employees who, through their competence and dedication, have all contributed decisively towards achieving this result.

We would like also to thank the following for their collaboration and support:

- The Supervisory Authority for Insurance and Pension Funds;*
- The Portuguese Association of Insurers and APROSE - the National Association of Agents and Insurance Brokers;*
- The General Meeting, the Supervisory Board and the Statutory Auditor;*
- The Administrations and Workers of all Companies in the Group.*

Aware that we have done our duty we would like to express our gratitude to our Shareholders for the support they have always shown us, certain that the direction followed with that same support has contributed decisively to stabilising profits and to guaranteeing a promising future for the company.

Lisbon, 27 February 2019

THE BOARD OF DIRECTORS

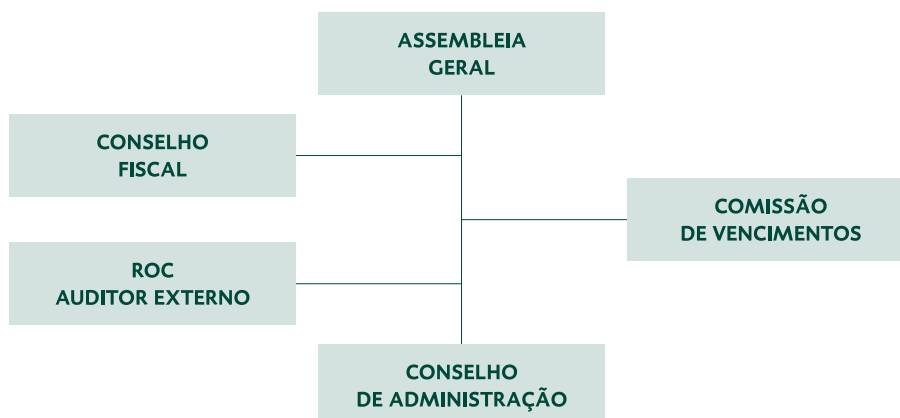
Eduardo José da Silva Farinha
CHAIRMAN

Fernando Dias Nogueira
DIRECTOR

Maria Manuela Traquina Rodrigues
MANAGING DIRECTOR

RELATÓRIO DO GOVERNO SOCIETÁRIO

1. Estrutura do Governo



Nos termos estatutários a gestão da sociedade é assegurada por um Conselho de Administração composto por três a sete membros eleitos quadrienalmente, sendo permitida a sua reeleição.

Actualmente o Conselho de Administração eleito para o quadriénio 2016/2019 é composto por três administradores, sendo um deles Presidente e outro administrador delegado.

Compete ao Conselho de Administração gerir os negócios da sociedade com os mais amplos poderes.

A fiscalização dos actos da administração é exercida por um Conselho Fiscal composto por três membros efectivos, sendo dois independentes e por um suplente e por um revisor oficial de contas eleitos quadrienalmente, sendo reelegíveis.

As remunerações dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal são fixadas por uma comissão composta por três membros eleitos quadrienalmente pelos accionistas, podendo ser reelegíveis.

2. Identificação e Composição dos Órgãos Sociais

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: *Vítor José Melicias Lopes*

Vice-Presidente: *Eduardo Augusto Henriques Martins*

Secretário: *António Pedro de Sá Alves Sameiro*

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

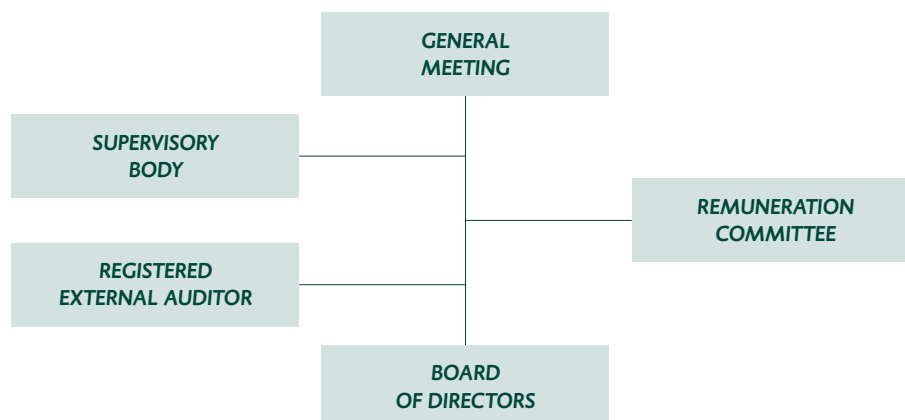
Presidente: *Eduardo José da Silva Farinha*

Administrador: *Fernando Dias Nogueira*

Administradora-Delegada: *Maria Manuela Traquina Rodrigues*

CONSELHO FISCAL

Presidente: *António Francisco Espinho Romão*

CORPORATE
GOVERNANCE
REPORT**1. Structure of Governance**

Pursuant to the terms of the statutes, the Board of Directors is responsible for managing the company. The Board is composed of three to seven members elected every four years, who may stand for re-election.

Currently the Board of Directors elected for the four-year period 2016/2019 is composed of three directors, one of them the Chairman and another the managing director.

The Board of Directors is responsible for managing the company's business and has full powers to do this.

The work of administration is monitored by the Supervisory Board composed of three full-time members, two independent, and one deputy, and by a registered statutory auditor elected once every four years, all of whom may stand for re-election.

A committee composed of three members elected every four years by the shareholders, and who may stand for re-election, determines remuneration paid to the members of the Board of Directors and to the Supervisory Board.

2. Identification and Composition of Corporate Governance**CHAIR OF THE GENERAL MEETING**

Chairman: Vítor José Melícias Lopes

Vice-Chairman: Eduardo Augusto Henriques Martins

Secretary: António Pedro de Sá Alves Sameiro

BOARD OF DIRECTORS

Chairman: Eduardo José da Silva Farinha

Director: Fernando Dias Nogueira

Managing Director: Maria Manuela Traquina Rodrigues

SUPERVISORY BOARD

Chairman: António Francisco Espinho Romão

Vogal: *Norberto da Cunha Junqueira Fernandes Félix Pilar*

Vogal: *Armindo Marques Matias*

Suplente: *Manuel Quelhas Gomes*

REVISOR OFICIAL DE CONTAS

KPMG & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

representada por: *Inês Maria Basto Viegas Clare Neves*

Suplente: *Miguel Pinto Douradinha Afonso*

3. Qualificação Profissional dos membros do Conselho de Administração e Actividade exercida nos últimos anos

EDUARDO JOSÉ DA SILVA FARINHA, Presidente

Qualificação profissional: Licenciado em Finanças.

Actividade nos últimos anos:

- Presidente do Conselho de Administração da Credivalor - Sociedade Parabancária de Valorização de Crédito (1996 a 2006 com mandato suspenso entre Abril/2002 e Julho/2004);
- Chefe de Gabinete da Ministra de Estado e das Finanças (Abril 2002 e Julho 2004);
- Membro do Conselho de Administração da Caixa Económica Montepio Geral (Janeiro 2007/Abril 2013);
- Membro do Conselho de Administração do Montepio Geral Associação Mutualista a partir de 2007;
- Presidente do Conselho de Administração da Lusitania, Companhia de Seguros, S.A. desde Setembro de 2014;
- Presidente do Conselho de Administração da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A. desde Setembro de 2014;
- Presidente do Conselho de Administração da Montepio Seguros, SGPS, S.A. desde Agosto de 2014.

FERNANDO DIAS NOGUEIRA, Administrador

Qualificação profissional: Licenciado em Ciências da Comunicação.

Actividade nos últimos anos:

- Presidente do Conselho Directivo do Instituto de Seguros de Portugal (de 2006 a 2012);
- Membro do Conselho de Administração da Lusitania, Companhia de Seguros, S.A., desde Outubro de 2012;
- Presidente do Conselho de Administração do Finibanco Vida, Companhia de Seguros, S.A., desde Janeiro de 2013 até Dezembro de 2016;
- Membro do Conselho de Administração da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., desde Março de 2013;
- Membro do Conselho de Administração da Montepio Seguros, SGPS, S.A. desde Janeiro de 2014.

Member: Norberto da Cunha Junqueira F. Félix Pilar

Member: Armindo Marques Matias

Deputy: Manuel Quelhas Gomes

REGISTERED STATUTORY AUDITORS

KPMG & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Represented by: Inês Maria Basto Viegas Clare Neves

Deputy: Miguel Pinto Douradinha Afonso

3. Professional qualification of members of the Board of Directors and Practice in recent years

EDUARDO JOSÉ DA SILVA FARINHA, *Chairman*

Professional qualification: *Graduate in Finance.*

Practice in recent years:

- *Chairman of the Board of Directors of Credivalor - Sociedade Parabancária de Valorização de Crédito (1996 to 2006 with mandate suspended between April 2002 and July 2004);*
- *Head of Cabinet for the Minister of State and of Finance (April 2002 and July 2004);*
- *Member of the Board of Directors of Caixa Económica Montepio Geral (January 2007 April 2013);*
- *Member of the Board of Directors of Montepio Geral Associação Mutualista from 2007;*
- *Chairman of the Board of Directors of Lusitania Companhia de Seguros, S.A. since September 2014;*
- *Chairman of the Board of Directors of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A. since September 2014;*
- *Chairman of the Board of Directors of Montepio Seguros, SGPS, S.A. since August 2014.*

FERNANDO DIAS NOGUEIRA, *Director*

Professional qualification: *Graduate in the Communication Sciences.*

Practice in recent years:

- *Chairman of the Steering Council of the Instituto de Seguros de Portugal (from 2006 to 2012).*
- *Member of the Board of Directors of Lusitania, Companhia de Seguros, S.A., since October 2012;*
- *Chairman of the Board of Directors of Finibanco Vida, Companhia de Seguros, S.A., from January 2013 to December 2016;*
- *Member of the Board of Directors of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., since March 2013;*
- *Member of the Board of Directors of Montepio Seguros, SGPS, S.A., since January 2014.*

MARIA MANUELA TRAQUINA RODRIGUES, Administradora Delegada

Qualificação profissional: Licenciada em Matemática Aplicada.

Actividade nos últimos anos:

- Administradora-Delegada da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., desde 15 de Maio de 1987;
- Membro do Conselho de Administração da Finibanco Vida, Companhia de Seguros, S.A. desde Janeiro de 2013 até Dezembro de 2016;
- Membro do Conselho de Administração da Montepio Seguros, SGPS, S.A. desde Janeiro de 2014.

4. Composição da Comissão de Vencimentos

A Comissão de Vencimentos é composta por:

Presidente: *José de Almeida Serra*

Vogal: *Norberto da Cunha Junqueira Fernandes Félix Pilar*

Vogal: *Vítor José Melícias Lopes*

O Presidente, José de Almeida Serra, renunciou ao cargo em 2 de Janeiro de 2019.

Nenhum dos membros da Comissão de Vencimentos é membro do órgão de administração nem tem qualquer vínculo familiar a algum dos seus membros.

5. Remunerações

A fixação das remunerações dos membros dos órgãos de administração e fiscalização segue a política de remuneração aprovada pela Comissão de Vencimentos em Março de 2017.

A Comissão de Vencimentos reúne anualmente em sessão plenária, para discussão e fixação das remunerações dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.

A remuneração do ROC é a estabelecida no contrato de prestação de serviços e obedece à prática corrente do mercado.

A fixação das remunerações dos directores de topo e dos colaboradores que exercem funções chave, segue a política de remuneração aprovada pelo Conselho de Administração em Março de 2017.

6. Remunerações auferidas pelos Membros dos Órgãos de Administração e Fiscalização (nos termos do Art. 2.º da Lei n.º 28/2009)

As remunerações dos membros dos órgãos de administração e fiscalização não sofreram qualquer actualização em 2018.

6.1 Agregado	2018	2017
Conselho de Administração	344.203 Euros	344.203 Euros
Conselho Fiscal	11.900 Euros	11.900 Euros
6.2 Individual	2018	2017
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		
Eduardo José da Silva Farinha	56.000 Euros	56.000 Euros

MARIA MANUELA TRAQUINA RODRIGUES, *Managing Director*

Professional qualification: *Graduate in Applied Mathematics.*

Practice in recent years:

- *Managing Director of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., since 15 May 1987;*
- *Member of the Board of Directors of Finibanco Vida, Companhia de Seguros, SA, from January 2013 to December 2016;*
- *Member of the Board of Directors of Montepio Seguros, SGPS, S.A., since January 2014.*

4. Composition of the Salaries Committee

The Salaries Committee is composed of:

Chairman: José de Almeida Serra

Member: Norberto da Cunha Junqueira Fernandes Félix Pilar

Member: Vítor José Melícias Lopes

The Charman, José de Almeida Serra, resigned on 2 January 2019.

None of the members of the Salaries Committee is a member of corporate governance and has no family tie with any of its members.

5. Remuneration

Salaries paid to members of administrative and auditing bodies are established as laid down in the salaries policy approved by the Salaries Committee in March 2017.

The Salaries Committee meets annually in plenary to discuss and determine the salaries of the members of the Board of Directors and the Supervisory Board.

The salary paid to the Registered External Auditor is fixed in the services contract and adheres to current market practice.

The salaries of senior management and of those playing key roles are determined according to the salaries policy approved by the Administrative Board in March 2017.

6. Remuneration paid to Members of Administrative and Supervisory Bodies (in the terms of art. 2º of Law 28/2009)

The remuneration of members of administration and auditing was not revised in 2018.

6.1 Grouped	2018	2017
Board of Directors	344,203 Euros	344,203 Euros
Supervisory Board	11,900 Euros	11,900 Euros
6.2 Individual	2018	2017
BOARD OF DIRECTORS		
Eduardo José da Silva Farinha	56,000 Euros	56,000 Euros
Fernando Dias Nogueira	0.00 Euros	0.00 Euros
Maria Manuela Rodrigues	288,203 Euros	288,203 Euros

Fernando Dias Nogueira	0,00 Euros	0,00 Euros
Maria Manuela Rodrigues	288.203 Euros	288.203 Euros
CONSELHO FISCAL		
António Francisco Romão	4.660 Euros	4.660 Euros
Norberto da Cunha Pilar	3.620 Euros	3.620 Euros
Armindo Marques Matias	3.620 Euros	3.620 Euros

7. Remuneração do Auditor/Revisor Oficial de Contas

Auditoria/Revisão Legal de Contas	35.547 Euros	35.547 Euros
-----------------------------------	--------------	--------------

8. Participação dos Membros dos Órgãos de Administração e Fiscalização no Capital da Lusitania Vida (Art. 447.º do Código das Sociedades Comerciais)

Membros do Conselho de Administração	Acções detidas em 31/12/2018	Acções detidas em 31/12/2017
Maria Manuela Traquina Rodrigues	50	50

Lisboa, 26 de Fevereiro de 2019

SUPERVISORY BOARD

<i>António Francisco Romão</i>	4,660 Euros	4,660 Euros
<i>Norberto da Cunha Pilar</i>	3,620 Euros	3,620 Euros
<i>Armindo Marques Matias</i>	3,620 Euros	3,620 Euros

7. Remuneration to Auditor/Statutory Auditor

<i>Auditing/Ratification of Accounts</i>	35,547 Euros	35,547 Euros
--	--------------	--------------

8. Shares held by Members of the Boards of Directors and Auditors in the Capital of Lusitania Vida (Art. 447 of Commercial Company Code)

<i>Members of the Board of Directors</i>	<i>Shares held on 31/12/2018</i>	<i>Shares held on 31/12/2017</i>
<i>Maria Manuela Traquina Rodrigues</i>	50	50

Lisbon, 26 February 2019

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 2018:
FINANCIAL STATEMENTS IN 2018:

- **Demonstração de Ganhos e Perdas**
- *Statement of Account*
- **Demonstração da Posição Financeira**
- *Statement of Net Worth*
- **Demonstração de Alterações de Capital Próprio**
- *Statement of Changes to Equity*
- **Demonstração do Rendimento Integral**
- *Statement of Comprehensive Income*
- **Demonstração de Fluxos de Caixa**
- *Statement of Cash Flows*

Notas explicativas integrantes das Demonstrações Financeiras

Explanatory Notes to the Financial Statements

DEMONSTRAÇÃO DE GANHOS E PERDAS STATEMENT OF ACCOUNT

(Euro)

	Nota	2018			2017
		Técnica vida	Não técnica	Total	Total
	Note	Technical life	Non-technical	Total	Total
Prémios adquiridos líquidos de resseguro / <i>Premiums earned net of reinsurance</i>	4-5	35.773.091		35.773.091	26.912.889
Prémios brutos emitidos / <i>Gross premiums written</i>		40.629.236		40.629.236	32.126.908
Prémios de resseguro cedido / <i>Outward reinsurance premiums</i>		4.856.145		4.856.145	5.214.019
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços / <i>Commission on insurance contracts and operations considered for accounting purposes as investment or service contracts</i>	4-6	1.858.208		1.858.208	1.722.099
Custos com sinistros, líquidos de resseguro / <i>Claims costs net of reinsurance</i>	4-7	29.615.907		29.615.907	20.792.034
Montantes pagos / <i>Amounts paid</i>		25.493.478		25.493.478	17.687.944
Montantes brutos / <i>Gross amounts</i>		27.646.626		27.646.626	20.655.829
Parte dos resseguradores / <i>Reinsurers share</i>		2.153.148		2.153.148	2.967.885
Provisão para sinistros (variação) / <i>Provision for claims (variation)</i>		4.122.429		4.122.429	3.104.090
Montante bruto / <i>Gross amount</i>		3.674.605		3.674.605	3.160.980
Parte dos resseguradores / <i>Reinsurers' share</i>		(447.824)		(447.824)	56.890
Provisão matemática do Ramo Vida, líquida de resseguro / <i>Mathematical provision for life sector net of reinsurance (variation)</i>	8-26	3.521.225		3.521.225	3.217.479
Montante bruto / <i>Gross amount</i>		3.489.215		3.489.215	3.236.662
Parte dos resseguradores		32.010		32.010	(19.183)
Participação nos resultados, líquida de resseguro / <i>Profit sharing, net of reinsurance</i>	8-26	916.746		916.746	885.660
Custos e gastos de exploração líquidos / <i>Net running costs and spending</i>	4-9-11-16	6.652.553		6.652.553	7.186.285
Custos de aquisição / <i>Acquisition costs</i>		6.339.803		6.339.803	6.067.766
Custos de aquisição diferidos (variação) / <i>Deferred acquisition costs (variation)</i>		-		-	-
Gastos administrativos / <i>Administrative spending</i>		2.442.950		2.442.950	2.538.645
Comissões e participação nos resultados de resseguro / <i>Commission and profit share in reinsurance</i>		2.130.200		2.130.200	1.420.126
Rendimentos / <i>Income</i>	4-10-12	17.157.204	1.594.811	18.752.015	19.542.253
De juros de activos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas / <i>From interest on financial assets not valued at fair value through profit and loss</i>		16.791.740	1.030.085	17.821.825	18.891.232
De outros / <i>From other</i>		365.464	564.726	930.190	651.021
Gastos financeiros / <i>Financial costs</i>	4-11-16	542.614	93.139	635.753	765.741
De outros / <i>From other</i>		542.614	93.139	635.753	765.741
Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através ganhos e perdas / <i>Net gains on financial assets and liabilities not valued at fair value through profit and loss</i>	4-12-29	(7.490.132)	821.164	(6.668.968)	(11.808.730)
De activos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas / <i>From financial assets at fair value through reserves</i>		2.285.847	704.381	2.990.228	
De activos financeiros disponíveis para venda / <i>From assets available-for-sale</i>					(345.878)
De passivos financeiros valorizados ao custo amortizado / <i>From financial liabilities valued at depreciated cost</i>		(9.775.979)	-	(9.775.979)	(11.462.852)
De outros / <i>From other</i>		-	116.783	116.783	-

(Euro)

	Nota			2018	2017
		Técnica vida	Não técnica	Total	Total
				2018	2017
				Total	Total
Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros mensurados ao justo valor através ganhos e perdas / <i>Net gains on financial assets and liabilities valued at fair value through profit and loss</i>	4-13	(2.238.316)	(74.040)	(2.312.356)	589.750
Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros mensurados ao justo valor através de ganhos e perdas / <i>Net gains on financial assets and liabilities valued at fair value through profit and loss</i>		(2.238.316)	(74.040)	(2.312.356)	
Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas / <i>Net gains from financial assets and liabilities classified in initial recognition at fair value through profit and loss</i>					589.750
Perdas de imparidade (líquidas reversão) / <i>Impairment losses (net of entitlement)</i>	14	(616.658)	(39.185)	(655.843)	-
De activos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas / <i>Financial assets at fair value through reserves</i>		(616.658)	(39.185)	(655.843)	-
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro / <i>Other income/technical costs, net of reinsurance</i>	15	101.292		101.292	78.878
Outros rendimentos/gastos / <i>Other income/costs</i>			6.112	6.112	(2.462)
RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE IMPOSTOS / PRE-TAX PROFIT		4.528.960	2.294.093	6.823.053	4.187.478
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes / <i>Tax on income for the financial year - current tax</i>	28			1.851.151	1.059.709
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos / <i>Tax on income for the financial year - deferred tax</i>				(210.294)	(22.659)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO / NET PROFIT FOR THE YEAR				5.182.196	3.150.428

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA
STATEMENT OF NET WORTH

(Euro)

ACTIVO	Nota	2018			2017
		Valor bruto	Imparidade*	Val. líquido	Val. líquido
ASSETS	Note	2018			2017
		<i>Gross value</i>	<i>Impairment*</i>	<i>Net value</i>	<i>Net value</i>
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem / <i>Cash and its equivalents and demand deposits</i>	18-35	6.451.579		6.451.579	4.347.312
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos / <i>Investments in affiliates, associates and joint undertakings</i>	19	3.280.300		3.280.300	3.280.300
Activos financeiros detidos para negociação / <i>Financial assets held for trading</i>					
Activos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas / <i>Financial assets valued at fair value through profit and loss</i>	20-35	12.578.787		12.578.787	
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas / <i>Financial assets classified in initial recognition at fair value through profit and loss</i>					7.223.940
Activos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas / <i>Financial assets at fair value through reserves</i>	21-35	585.560.862		585.560.862	
Activos financeiros disponíveis para venda / <i>Financial assets available for sale</i>					480.077.383
Empréstimos concedidos e contas a receber / <i>Loans and outstanding accounts</i>	22	-	-	-	46.095.130
Outros depósitos / <i>Other deposits</i>					46.095.130
De activos financeiros valorizados ao custo amortizado / <i>From financial assets valued at amortized cost</i>	23-35	43.393.661	-	43.393.661	
Investimentos detidos até à maturidade / <i>Investments to be held to maturity</i>					57.800.967
Terrenos e edifícios / <i>Land and buildings</i>	24	9.231.277	922.147	8.309.130	8.285.199
Terrenos e edifícios de uso próprio / <i>Land and buildings for own use</i>		4.052.720	922.147	3.130.573	3.223.425
Terrenos e edifícios de rendimento / <i>Income-earning land & buildings</i>		5.178.557		5.178.557	5.061.774
Outros activos tangíveis / <i>Other intangible assets</i>	25	2.571.947	2.447.958	123.989	220.332
Outros activos intangíveis / <i>Other intangible assets</i>		7.350.470	1.321.377	6.029.093	6.469.165
Provisões técnicas de resseguro cedido / <i>Technical provisions for outward reinsurance</i>	26-35	10.275.605	-	10.275.605	10.778.641
Provisão matemática do ramo vida / <i>Mathematical provision for life sector</i>		192.965		192.965	224.975
Provisão para sinistros / <i>Claims provision</i>		9.409.315		9.409.315	9.857.139
Provisão para participação nos resultados / <i>Profit sharing provision</i>		673.325		673.325	696.527
Activos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo / <i>Assets for post-employment benefits and other long term benefits</i>	17	514.359		514.359	513.029
Outros devedores por operações de seguros e outras operações / <i>Other debtors in insurance operations and other operations</i>	27	1.735.780	36.700	1.699.080	1.806.496
Contas a receber por operações de seguro directo / <i>Outstanding accounts from direct insurance operations</i>		674.094	36.700	637.394	830.059
Contas a receber por outras operações de resseguro / <i>Outstanding accounts from other reinsurance operations</i>		1.054.199		1.054.199	970.315
Contas a receber por outras operações / <i>Outstanding accounts from other operations</i>		7.487		7.487	6.122
Activos por impostos / <i>Assets from taxation</i>	28	-	-	-	-
Activos por impostos correntes / <i>Assets from current taxes</i>		-	-	-	-
Activos por impostos diferidos / <i>Assets from deferred taxes</i>		-	-	-	-
Acréscimos e diferimentos / <i>Accruals & deferred payments</i>		73.567		73.567	98.218
TOTAL DO ACTIVO / TOTAL ASSETS		683.018.194	4.728.182	678.290.012	626.996.112

* Inclui depreciações/amortizações ou ajustamentos / *Includes depreciation/amortization or adjustments*

		(Euro)	
PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	Nota	2018	2017
LIABILITIES AND EQUITY	Note	2018	2017
PASSIVO / LIABILITIES			
Provisões técnicas / <i>Technical provisions</i>	26	147.354.197	139.861.524
Provisão matemática do ramo vida / <i>Mathematical provision for the life sector</i>		108.625.631	104.359.112
Provisão para sinistros / <i>Claims provision</i>		27.352.117	23.677.512
De vida / <i>For life</i>		27.352.117	23.677.512
Provisão para participação nos resultados / <i>Provision for profit sharing</i>		11.376.449	11.824.900
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento / <i>Financial liabilities from the component of deposit of insurance contracts and insurance & operations contracts taken for accounting purposes as investment contracts</i>	29-35	441.697.738	382.400.548
Outros passivos financeiros / <i>Other financial liabilities</i>	29-35-37	8.683.326	18.754.469
Passivos subordinados / <i>Subordinated liabilities</i>		-	10.000.000
Depósitos recebidos de resseguradores / <i>Deposits received from reinsurers</i>		8.683.326	8.754.469
Outros credores por operações de seguros e outras operações / <i>Other creditors in insurance operations and other operations</i>	30	2.395.456	2.089.319
Contas a pagar por operações de seguro directo / <i>Accounts payable on direct insurance operations</i>		1.960.099	1.521.082
Contas a pagar por outras operações de resseguro / <i>Accounts payable on other reinsurance operations</i>		102.186	369.156
Contas a pagar por outras operações / <i>Accounts payable on other operations</i>		333.171	199.081
Passivos por impostos / <i>Liabilities on taxation</i>	28	5.358.588	6.948.496
Passivos por impostos correntes / <i>Liabilities on current taxation</i>		1.374.860	574.905
Passivos por impostos diferidos / <i>Liabilities on deferred taxation</i>		3.983.728	6.373.591
Acréscimos e diferimentos / <i>Accruals and deferred costs</i>		727.361	703.516
Outras Provisões / <i>Other provisions</i>		-	739
TOTAL DO PASSIVO / TOTAL LIABILITIES		606.216.666	550.758.611
CAPITAL PRÓPRIO / EQUITY			
Capital / <i>Capital</i>	31	20.000.000	20.000.000
Reservas de reavaliação / <i>Revaluation reserve</i>	31	24.428.327	29.491.569
Por ajustamentos no justo valor de investimentos em filiais, associadas e emp. conjuntos / <i>Through adjustment in the fair value of investments in affiliates, associates and joint ventures</i>		-	-
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas / <i>Through adjustment in the fair value of debt instruments valued at fair value through reserves</i>		21.368.424	
Por ajustamentos no justo valor de activos financeiros / <i>For readjustment in fair value of financial assets</i>			29.476.988
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio / <i>For revaluation of land and buildings for own use</i>		14.581	14.581
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas / <i>Provision for credit losses foreseen in debt instruments valued at fair value through reserves</i>		3.045.322	
Reserva por impostos diferidos e correntes / <i>Reserve for deferred and current taxation</i>	28-31	(6.336.838)	(7.629.796)
Outras reservas / <i>Other reserves</i>	31	31.533.977	31.225.300
Resultados transitados / <i>Retained earnings</i>	31	(2.734.316)	-
Resultado do exercício / <i>Profit for year</i>		5.182.196	3.150.428
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO / TOTAL EQUITY		72.073.346	76.237.501
TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO / TOTAL LIABILITIES AND EQUITY		678.290.012	626.996.112

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES DE CAPITAL PRÓPRIO STATEMENT OF CHANGES TO EQUITY

		Capital social
		Share capital
BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (balanço de abertura)		20,000,000
STATEMENT OF FINANCIAL POSITION AS AT 31 DECEMBER 2016 (opening balance)		
Balanço de abertura alterado / Opening balance altered	(1)	20,000,000
Aumentos de reservas por aplicação de resultados / Increase in reserves from distribution of profits	(2)	
Resultado líquido do período / Net profit for year	(3)	
Outro rendimento integral do período / Other comprehensive income for year	(4)	-
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de activos financeiros disponíveis para venda		
Net gains from adjustments to the fair value of financial assets available-for-sale		
Ganhos líquidos por ajustamentos por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio		
Net gains from adjustments due to revaluation of land and buildings for own use		
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas		
Provision for credit losses foreseen in debt instruments valued at fair value through reserves		
Reconhecimento de ganhos e perdas actuariais (IAS 19)		
Recognition of actuarial profit and loss		
TOTAL DO RENDIMENTO INTEGRAL DO PERÍODO	(5) = (3) + (4)	-
TOTAL COMPREHENSIVE INCOME FOR YEAR		
Operações com detentores de capital / Trading with holders of capital	(6)	-
Distribuição de lucros/prejuízos / Distribution of profit/loss		
TOTAL DAS VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO	(7) = (2) + (5) + (6)	-
TOTAL VARIATIONS IN EQUITY		
BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO DE 2017	(8) = (7) + (1)	20,000,000
STATEMENT OF FINANCIAL POSITION AS AT 31 DECEMBER 2017		
Alterações políticas contabilísticas (IAS 8) / Changes to accounting policies		
Balanço de abertura alterado / Opening balance altered	(9)	20,000,000
Aumentos de reservas por aplicação de resultados / Increase in reserves from distribution of profits	(10)	
Resultado líquido do período / Net result for year	(11)	
Outro rendimento integral do período / Other comprehensive income for year	(12)	-
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas		
Net gains from adjustments to the fair value in debt instruments at fair value through reserves		
Ganhos líquidos por ajustamentos por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio		
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas		
Provision for credit losses foreseen in debt instruments valued at fair value through reserves		
Reconhecimento de ganhos e perdas actuariais (IAS 19)		
Recognition of actuarial profit and loss		
TOTAL DO RENDIMENTO INTEGRAL DO PERÍODO	(13) = (11) + (12)	-
TOTAL COMPREHENSIVE INCOME FOR YEAR		
Operações com detentores de capital / Trading with holders of capital	(14)	-
Distribuição de lucros/prejuízos / Distribution of profit/loss		
TOTAL DAS VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO	(15) = (10) + (13) + (14)	-
TOTAL VARIATIONS IN EQUITY		
BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO DE 2018	(16) = (15) + (9)	20,000,000
STATEMENT OF FINANCIAL POSITION AS AT 31 DECEMBER 2018		

* no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas / in the fair value of debt instruments valued at fair value through reserves

** no justo valor de investimentos de activos financeiros disponíveis para venda / in fair value of financial assets available-for-sale

** de terrenos e edifícios de uso próprio / of land and buildings for own use

**** de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas / from estimated credit losses in debt instruments valued at fair value through reserves

(Euro)

Reservas de reavaliação			Provisão para perdas	Reservas por impostos difer. e correntes	Outras reservas		Resultados Transitados	Resultado do exercício	Total
por ajustamentos*	por revalorização**	por revalorização***			Reserva legal	Outras reservas			
Revaluation reserves			Provision for credit losses****	Reserve for deferred and current taxation	Other reserves		Retained earnings	Profit for year	Total
through adjustments*	through revaluation**	through revaluation***			Legal reserve	Other reserves			
-	14,906,509	14,581	-	(3,918,722)	5,314,818	24,455,251	-	2,850,298	63,622,735
-	14,906,509	14,581	-	(3,918,722)	5,314,818	24,455,251	-	2,850,298	63,622,735
					285,030	1,165,268		(1,450,298)	-
								3,150,428	3,150,428
-	14,570,479	-	-	(3,711,074)	-	4,933	-	-	10,864,338
	14,570,479			(3,711,074)					10,859,405
									-
									-
						4,933			4,933
-	14,570,479	-	-	(3,711,074)	-	4,933	-	3,150,428	14,014,766
-	-	-	-	-	-	-	-	(1,400,000)	(1,400,000)
								(1,400,000)	(1,400,000)
-	14,570,479	-	-	(3,711,074)	285,030	1,170,201	-	300,130	12,614,766
-	29,476,988	14,581	-	(7,629,796)	5,599,848	25,625,452	-	3,150,428	76,237,501
37,788,514	(29,476,988)		3,701,165	(3,063,236)			(2,737,701)		6,211,754
37,788,514	-	14,581	3,701,165	(10,693,032)	5,599,848	25,625,452	(2,737,701)	3,150,428	82,449,255
					315,043	-	3,385	(318,428)	-
								5,182,196	5,182,196
(16,420,090)	-	-	(655,843)	4,356,194	-	-6,366	-	-	(12,726,105)
(16,420,090)				4,186,454					(12,233,636)
									-
			(655,843)	169,740					(486,103)
						(6,366)			(6,366)
(16,420,090)	-	-	(655,843)	4,356,194	-	(6,366)	-	5,182,196	(7,543,909)
-	-	-	-	-	-	-	-	(2,832,000)	(2,832,000)
								(2,832,000)	(2,832,000)
(16,420,090)	-	-	(655,843)	4,356,194	315,043	(6,366)	3,385	2,031,768	(10,375,909)
21,368,424	-	14,581	3,045,322	(6,336,838)	5,914,891	25,619,086	(2,734,316)	5,182,196	72,073,346

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL
STATEMENT OF COMPREHENSIVE INCOME

(Euro)

	2018	2017
	2018	2017
ITENS QUE PODERÃO VIR A SER RECLASSIFICADOS PARA A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		
<i>ITEMS THAT MAY BE RECLASSIFIED TO PROFIT AND LOSS</i>		
Reserva de justo valor de activos financeiros ao justo valor através de reservas <i>Fair value reserve for financial assets at fair value through reserves</i>	(16.420.090)	-
Reserva de justo valor de activos financeiros ao justo valor através de reservas <i>Fair value reserve for financial assets at fair value through reserves</i>	(19.299.225)	-
Provisão para participação nos resultados a atribuir <i>Provision for profit sharing</i>	2.879.135	-
Reserva de justo valor de activos financeiros disponíveis para venda <i>Fair value reserve for assets available for sale</i>	-	14.570.479
Reserva de justo valor de activos financeiros disponíveis para venda <i>Fair value reserve for assets available for sale</i>	-	16.091.199
Provisão para participação nos resultados a atribuir <i>Provision for profit sharing</i>	-	(1.520.720)
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio <i>Through revaluation of own-use land and buildings</i>	-	-
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas <i>Provision for estimated credit losses on debt instruments valued at fair value through reserves</i>	(655.843)	-
Impostos diferidos e correntes <i>Deferred and current taxes</i>	4.356.194	(3.711.074)
	<u>(12.719.739)</u>	<u>10.859.405</u>
ITENS QUE NÃO IRÃO SER RECLASSIFICADOS PARA A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		
<i>ITEMS THAT WILL NOT BE RECLASSIFIED TO PROFIT AND LOSS</i>		
Reconhecimento de ganhos e perdas actuariais, líquido de impostos <i>Recognition of actuarial net profit and loss</i>	(6.366)	4.933
	<u>(6.366)</u>	<u>4.933</u>
Total do outro rendimento integral <i>Total other comprehensive income</i>	<u>(12.726.105)</u>	<u>10.864.338</u>
Resultado líquido do período <i>Net profit for year</i>	<u>5.182.196</u>	<u>3.150.428</u>
TOTAL DO RENDIMENTO INTEGRAL DO PERÍODO LÍQUIDO DE IMPOSTOS <i>TOTAL COMPREHENSIVE INCOME FOR YEAR NET OF TAX</i>	<u>(7.543.909)</u>	<u>14.014.766</u>

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA STATEMENT OF CASH FLOWS

(Euro)

	2018	2017
	2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DE ACTIVIDADES OPERACIONAIS / FLOWS FROM BUSINESS OPERATIONS		
Resultado líquido do exercício / <i>Net profit for year</i>	5.182.196	3.150.428
Ajustamentos por: / <i>Adjustments for:</i>		
Depreciações e amortizações do exercício / <i>Depreciation and amortization for year</i>	631.099	1.002.100
Varição nas provisões técnicas / <i>Difference in technical provisions</i>	7.492.673	8.830.429
Varição dos passivos decorrentes de contratos de investimento / <i>Difference in liabilities arising from investment contracts</i>	59.297.190	1.256.267
Varição de provisões técnicas de resseguro cedido / <i>Difference in technical provisions for outward reinsurance</i>	503.036	342.994
Imparidade de activos valorizados ao justo valor através de reservas / <i>Impairment of assets valued at fair value through reserves</i>	(655.843)	-
Perdas/ (ganhos) em terrenos e edifícios / <i>Losses/(gains) on land and buildings</i>	(116.783)	-
Imparidade de outros activos / <i>Impairment of other assets</i>	(12.793)	(3.423)
Varição nos impostos activos/passivos / <i>Difference in asset/liability taxation</i>	(1.589.908)	4.202.593
Variações nos activos e passivos operacionais / <i>Difference in assets and liabilities in operations</i>		
Empréstimos concedidos e contas a receber / <i>Loans made and accounts receivable</i>	46.095.130	18.789.859
Outros devedores por operações de seguros e outras operações / <i>Other debtors in insurance and other operations</i>	120.209	608.057
Outros activos e passivos / <i>Other assets and liabilities</i>	46.427	(71.550)
Outros passivos financeiros / <i>Other financial liabilities</i>	(10.071.143)	(817.295)
Outros credores por operações de seguros e outras operações / <i>Other creditors in insurance and other operations</i>	306.137	(2.035.408)
Outros passivos / <i>Other liabilities</i>	-	-
	107.227.627	35.255.051
FLUXOS DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO / CASH FLOWS FROM INVESTMENT BUSINESS		
Variações nos investimentos em filiais e associadas / <i>Difference in investments in subsidiaries and associates</i>	-	-
Variações nos activos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas / <i>Difference in financial assets at fair value through profit and loss</i>	(12.271.577)	-
Variações nos activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas / <i>Difference in financial assets classified in initial recognition at fair value through profit and loss</i>	7.223.940	(2.190.282)
Variações nos activos financeiros ao justo valor através de reservas / <i>Difference in financial assets at fair value through reserves</i>	(562.243.226)	-
Variações nos activos financeiros disponíveis para venda / <i>Difference in financial assets available-for-sale</i>	450.600.395	(31.897.914)
Variações nos investimentos ao custo amortizado / <i>Difference in investments at amortized cost</i>	(43.393.661)	-
Variações nos investimentos a deter até à maturidade / <i>Difference in investments held to maturity</i>	57.800.967	(1.286.469)
Variações dos ganhos/(perdas) actuariais reconhecidas / <i>Difference in actuarial gains/(losses) recognised</i>	(6.366)	4.933
Variações nos terrenos e edifícios e outros activos tangíveis / <i>Difference in land and buildings and other tangible assets</i>	(1.832)	(81.995)
	(102.291.360)	(35.451.727)
FLUXOS DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO / CASH FLOW FROM FINANCIAL BUSINESS		
Pagamento de dividendos / <i>Payment of dividends</i>	(2.832.000)	(1.400.000)
Variações nos activos financeiros ao justo valor através de reservas / <i>Difference in financial assets available-for-sale</i>	(2.832.000)	(1.400.000)
VARIAÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTES / NET DIFFERENCE IN CASH AND EQUIVALENTS		
Caixa e equivalentes no início do período / <i>Cash and equivalents at start of year</i>	4.347.312	5.943.988
CAIXA E EQUIVALENTES NO FINAL DO PERÍODO / CASH AND EQUIVALENTS AT CLOSE OF YEAR		
	6.451.579	4.347.312

INVENTÁRIO DE PARTICIPAÇÕES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS INVENTORY OF FINANCIAL HOLDINGS AND INSTRUMENTS

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS

Código Designação

IDENTIFICATION OF SECURITIES

Code Name

1	FILIAIS, ASSOCIADAS, EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS E OUTRAS EMPRESAS PARTICIPADAS E PARTICIPANTES / SUBSIDIARIES, ASSOCIATES, JOINT VENTURES AND OTHER HOLDINGS		
1.1	Títulos Nacionais / <i>National securities</i>		
1.1.1	Partes de capital em filiais / <i>Capital shares in subsidiaries</i>		
	722910037201 EMPRESA GESTORA DE IMÓVEIS DA RUA DO PRIOR, S.A.		
			sub-total (1.1.1)
1.1.4	Partes de capital em outras empresas participadas e participantes / <i>Capital shares in other company holdings</i>		
	PTLUI0AM0003 LUSITANIA, COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.		
	921910000501 SPA - SOC. PORTUGUESA DE ADMINISTRAÇÕES, S.A.		
	PTMGFOAM0006 MG - GESTÃO DE ACTIVOS FINANCEIROS - NOMINATIVAS		
	925910032601 RESIDÊNCIAS MG - SERVIÇOS DE SAÚDE, S.A.		
	722910042701 BOLSIMO - GESTÃO DE ACTIVOS, S.A.		
	722910042601 GERMONT - EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A.		
	921910055401 MONTEPIO SEGUROS S.G.P.S., S.A.		
	992910057301 MONTEPIO GESTÃO DE ACTIVOS IMOBILIÁRIOS, ACE		
			sub-total (1.1.4)
1.1.8	Títulos de dívida de outras empresas participadas e participantes / <i>Debt securities in other holdings</i>		
			sub-total (1.1.8)
			total (1.1)
2	OUTROS / <i>OTHER</i>		
2.1	Títulos Nacionais / <i>National securities</i>		
2.1.1	Instrumentos de capital e unidades de participação / <i>Capital instruments and investment units</i>		
2.1.1.1	Acções / <i>Shares</i>		
			sub-total (2.1.1.1)
2.1.1.3	Unidades de participação em fundos de investimento / <i>Investment units in investment funds</i>		
	PTNOFAIM0008 FUNDO VISION ESCRITÓRIOS		
	PTVIPAHM0005 FUNDO VALORES E INVESTIMENTOS PREDIAIS - VIP		
			sub-total (2.1.1.3)
			sub-total (2.1.1)
2.1.2	Títulos de dívida / <i>Debt securities</i>		
2.1.2.1	De dívida pública / <i>Public debt</i>		
	PTOTEYOE0007 OBRIGAÇÕES DO TESOIRO - ABRIL	taxa fixa	3,850% - 2005/2021
	PTOTESOE0007 OBRIGAÇÕES DO TESOIRO - ABRIL	taxa fixa	4,100% - 2006/2037
	PTOTEQOE0015 OBRIGAÇÕES DO TESOIRO - FEVEREIRO	taxa fixa	5,650% - 2013/2024
	PTOTEROE0014 OBRIGAÇÕES DO TESOIRO - ABRIL	taxa fixa	3,875% - 2014/2030
	PTOTEBOE0020 OBRIGAÇÕES DO TESOIRO - FEVEREIRO	taxa fixa	4,100% - 2015/2045
	PTOTEKOE0011 OBRIGAÇÕES DO TESOIRO - OUTUBRO	taxa fixa	2,875% - 2015/2025
	PTOTETOE0012 OBRIGAÇÕES DO TESOIRO - JULHO	taxa fixa	2,875% - 2016/2026
	PTOTVHOE0007 OTRV FRN 12AUG2021	taxa variavel	2,050% - 2016/2021
	PTOTVIOE0006 OTRV FRN 30NOV2021	taxa variavel	2,000% - 2016/2021
	PTOTEVOE0018 OBRIGAÇÕES DO TESOIRO - OUTUBRO	taxa fixa	2,125% - 2018/2028
	PTOTEWOE0017 OBRIGAÇÕES DO TESOIRO - ABRIL	taxa fixa	2,250% - 2018/2034
	PTOTECOE0029 OBRIGAÇÕES DO TESOIRO - JUNHO	taxa fixa	4,800% - 2010/2020
			sub-total (2.1.2.1)
2.1.2.3	De outros emissores / <i>Other issuers</i>		
	PTGALIOE0009 GALP ENERGIA S.G.P.S., S.A.	taxa fixa	4,125% - 2013/2019
	PTBSSBOE0012 BRISA CONCESSÃO RODOVIÁRIA, S.A.	taxa fixa	3,875% - 2014/2021
	PTGALJOE0008 GALP ENERGIA S.G.P.S., S.A.	taxa fixa	3,000% - 2014/2021
	PTGRPEOE0000 GRUPO PESTANA S.G.P.S., S.A.	taxa fixa	3,950% - 2015/2022
	PTEDPUOM0024 EDP - ENERGIAS DE PORTUGAL, S.A. (Sub)	taxa variavel	5,375% - 2015/2075
	PTGGDAOE0001 GALP GAS NATURAL DISTRIBUIÇÃO	taxa fixa	1,375% - 2016/2023
	PTBINJOM0003 CELULOSE BEIRA INDUSTRIAL S.A. (CELBI) (taxa variável)	taxa variavel	2,227% - 2017/2027

(Euro)

Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
					Unitário	Total
Quantity	Nominal value	% of nominal value	Average acquisition price	Total value of acquisition	Book value Unit	Total
84.000			40,40	3.393.801,00	39,05	3.280.300,00
84.000				3.393.801,00		3.280.300,00
132			6,49	856,52	6,49	856,52
16.959			7,69	130.455,90	7,69	130.455,90
15			0,00	0,00	0,00	0,00
100			1,00	100,00	1,00	100,00
4.966			100,00	496.601,56	100,00	496.601,56
50			100,04	5.002,08	100,04	5.002,08
2.900.001			1,00	2.900.001,00	0,00	0,00
12.249			1,00	12.248,90	1,00	12.248,90
2.934.472				3.545.265,96		645.264,96
0	0,00			0,00		0,00
3.018.472	0,00			6.939.066,96		3.925.564,96
0				0,00		0,00
250.000			3,72	930.130,56	4,02	1.004.400,00
106.500			9,45	1.005.913,80	9,52	1.013.773,50
356.500				1.936.044,36		2.018.173,50
356.500				1.936.044,36		2.018.173,50
	15.000.000,00	94,49%		14.172.905,12	111,99%	16.799.169,90
	32.500.000,00	102,56%		33.332.629,51	124,68%	40.520.528,02
	17.700.000,00	113,34%		20.061.164,12	130,19%	23.043.797,30
	5.000.000,00	100,78%		5.038.898,39	122,31%	6.115.282,22
	10.000.000,00	114,53%		11.452.548,20	124,80%	12.480.228,87
	2.000.000,00	97,97%		1.959.459,24	111,89%	2.237.850,13
	9.500.000,00	99,17%		9.421.440,69	112,07%	10.646.355,85
	309.000,00	100,16%		309.482,04	105,93%	327.311,08
	318.000,00	100,26%		318.826,80	105,29%	334.826,09
	2.000.000,00	99,98%		1.999.669,94	104,04%	2.080.712,88
	10.000.000,00	98,12%		9.812.000,00	101,23%	10.123.324,57
	14.960.000,00	91,86%		13.742.246,64	110,10%	16.471.107,52
	119.287.000,00			121.621.270,69		141.180.494,43
	7.000.000,00	100,24%		7.016.984,48	104,11%	7.287.662,61
	3.000.000,00	100,72%		3.021.471,28	110,81%	3.324.357,12
	10.000.000,00	98,90%		9.890.472,73	105,99%	10.599.393,22
	500.000,00	99,24%		496.200,00	101,98%	509.914,52
	2.600.000,00	103,41%		2.688.700,00	108,97%	2.833.156,27
	1.600.000,00	99,49%		1.591.898,16	99,48%	1.591.712,21
	3.000.000,00	100,31%		3.009.360,00	99,24%	2.977.067,52

INVENTÁRIO DE PARTICIPAÇÕES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS INVENTORY OF FINANCIAL HOLDINGS AND INSTRUMENTS

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS

Código Designação

IDENTIFICATION OF SECURITIES

Code Name

PTBCPWOM0034	BCP - BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A. (Sub)	taxa variável	4,500% - 2017/2027
PTCGDKOM0037	CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, S.A. (Sub)	taxa variável	5,750% - 2018/2028
PTSCTGOM0007	TOYOTA CAETANO PORTUGAL	taxa variável	2,232% - 2018/2023
PTBPCDOM0003	BIAL - PORTELA & COMPANHIA, S.A.	taxa variável	2,100% - 2018/2024
PTGALLOM0004	GALP ENERGIA S.G.P.S., S.A.	taxa fixa	1,000% - 2017/2023
PTCPEHOM0006	REFER, REDE FERROVIÁRIA, S.A.	taxa fixa	5,875% - 2009/2019
PTCPEJOM0004	REFER, REDE FERROVIÁRIA, S.A.	taxa fixa	4,675% - 2009/2024
PTCFPAOM0002	CP - COMBÓIOS DE PORTUGAL	taxa fixa	4,170% - 2009/2019
PTCG2YOE0001	CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, S.A.	taxa fixa	4,250% - 2010/2020

sub-total (2.1.2.3)

sub-total (2.1.2)

total (2.1)

2.2 Estrangeiros / Foreigners

2.2.1 Instrumentos de capital e unidades de participação / Capital instruments and investment units

2.2.1.1 Acções / Shares

XS0214398199 BARCLAYS BANK PLC pref. s/voto 4,750% - 2005/2020

sub-total (2.2.1.1)

2.2.2 Títulos de dívida / Debt securities

2.2.2.1 De dívida pública / Public debt

DE0001135085	REPÚBLICA ALEMÃ	taxa fixa	4,750% - 1998/2028
FR0000189151	REPÚBLICA FRANCESA OAT	taxa fixa	4,250% - 2003/2019
FR0010192997	REPÚBLICA FRANCESA OAT	taxa fixa	3,750% - 2005/2021
ES0000012932	BONOS ESPANHA - SPGB	taxa fixa	4,200% - 2005/2037
IT0003644769	REPÚBLICA ITALIANA - BTPS	taxa fixa	4,500% - 2004/2020
ES0000012106	BONOS ESPANHA - SPGB	taxa fixa	4,300% - 2009/2019
AT0000A001X2	REPÚBLICA DA ÁUSTRIA	taxa fixa	3,500% - 2005/2021
NL0000102275	REINO DA HOLANDA	taxa fixa	3,750% - 2006/2023
DE0001135390	REPÚBLICA ALEMÃ	taxa fixa	3,250% - 2009/2020
DE0001135374	REPÚBLICA ALEMÃ	taxa fixa	3,750% - 2008/2019
ES00000124H4	BONOS ESPANHA - SPGB	taxa fixa	5,150% - 2013/2044
IT0004923998	REPÚBLICA ITALIANA - BTPS	taxa fixa	4,750% - 2013/2044
ES00000128C6	BONOS ESPANHA - SPGB	taxa fixa	2,900% - 2016/2046
IT0005177909	REPÚBLICA ITALIANA - BTPS	taxa fixa	2,250% - 2016/2036
IT0005024234	REPÚBLICA ITALIANA - BTPS	taxa fixa	3,500% - 2014/2030
ES00000127A2	BONOS ESPANHA - SPGB	taxa fixa	1,950% - 2015/2030
ES00000127Z9	BONOS ESPANHA - SPGB	taxa fixa	1,950% - 2016/2026
IT0005170839	REPÚBLICA ITALIANA - BTPS	taxa fixa	1,600% - 2016/2026
ES00000128Q6	BONOS ESPANHA - SPGB	taxa fixa	2,350% - 2017/2033
IT0005321325	REPÚBLICA ITALIANA - BTPS	taxa fixa	2,950% - 2017/2038

sub-total (2.2.2.1)

2.2.2.3 De outros emissores / Other issuers

XS0100221349	COMMERZBANK	tx. var. ind. - curv. swap	5,250% - 1999/2019
XS0097222466	ING - NEDERLAND BANK NV	taxa variável	4,000% - 1999/2019
XS0225115566	CAIXA D'ESTALVIS DE TERRASSA (Sub)	tx. var. - div. perpétua	0,972% - 2005/2049
XS0764278528	MUNICH RE (Sub)	taxa variável	6,250% - 2012/2042
FR0013067196	SCOR SE (Sub)	taxa variável	3,000% - 2015/2046
DE000A14J611	BAYER AG (Sub)	taxa variável	2,375% - 2015/2075
XS1206541366	VOLKSWAGEN INTL FIN BV (Sub)	taxa fixa	3,500% - 2015/2030
XS0093667334	BEI - BANCO EUROPEU DE INVESTIMENTOS	taxa fixa	5,625% - 2098/2028
XS0158363852	CDC IXIS (Sub)	taxa fixa	5,375% - 2002/2027
ES0211845203	ABERTIS INFRA	taxa fixa	4,375% - 2005/2020

(Euro)

Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
					Unitário	Total
Quantity	Nominal value	% of nominal value	Average acquisition price	Total value of acquisition	Book value Unit	Total
	5.000.000,00	100,95%		5.047.720,25	92,24%	4.611.844,52
	3.000.000,00	99,73%		2.991.900,00	104,10%	3.122.914,08
	1.000.000,00	100,16%		1.001.560,00	101,22%	1.012.238,00
	900.000,00	100,09%		900.842,40	98,93%	890.394,00
	3.900.000,00	96,45%		3.761.708,27	96,84%	3.776.641,98
	1.000.000,00	102,71%		1.027.100,00	105,81%	1.058.113,01
	8.000.000,00	100,13%		8.010.156,00	121,48%	9.718.593,97
	3.800.000,00	98,86%		3.756.600,00	104,11%	3.956.038,41
	5.500.000,00	99,06%		5.448.489,85	108,52%	5.968.578,89
	59.800.000,00			59.661.163,42		63.238.620,33
0	179.087.000,00			181.282.434,11		204.419.114,76
356.500	179.087.000,00			183.218.478,47		206.437.288,26
	1.000.000,00	100,65%		1.006.525,00	90,99%	909.919,86
0	1.000.000,00			1.006.525,00		909.919,86
	4.000.000,00	100,54%		4.021.405,00	145,30%	5.812.178,63
	12.500.000,00	99,86%		12.482.750,00	104,43%	13.053.494,84
	2.500.000,00	100,06%		2.501.500,00	112,33%	2.808.312,33
	12.000.000,00	106,88%		12.825.620,13	135,29%	16.234.474,51
	4.500.000,00	100,43%		4.519.500,00	106,35%	4.785.613,77
	4.000.000,00	99,08%		3.963.120,00	104,60%	4.183.905,20
	3.250.000,00	95,87%		3.115.634,49	111,93%	3.637.595,89
	2.000.000,00	99,69%		1.993.800,00	120,39%	2.407.817,80
	3.000.000,00	101,10%		3.032.993,08	107,20%	3.216.041,50
	3.000.000,00	103,86%		3.115.775,98	103,65%	3.109.407,10
	10.000.000,00	122,98%		12.298.219,75	151,85%	15.184.968,49
	10.000.000,00	113,75%		11.375.252,98	122,33%	12.233.465,75
	5.000.000,00	102,90%		5.144.956,38	107,59%	5.379.432,89
	25.000.000,00	97,91%		24.476.818,18	89,75%	22.436.267,97
	3.000.000,00	119,32%		3.579.648,93	107,33%	3.219.776,69
	2.500.000,00	98,80%		2.470.000,00	103,89%	2.597.318,51
	7.500.000,00	106,67%		8.000.000,11	108,00%	8.099.767,89
	2.500.000,00	104,74%		2.618.606,55	95,59%	2.389.821,70
	6.500.000,00	105,09%		6.830.728,96	105,96%	6.887.107,98
	5.000.000,00	102,39%		5.119.287,17	96,15%	4.807.452,48
	127.750.000,00			133.485.617,69		142.484.221,92
	468.000,00	99,80%		467.064,00	104,63%	489.678,59
	250.000,00	100,00%		250.000,00	103,57%	258.921,99
	1.000.000,00	99,50%		995.000,00	69,29%	692.946,11
	2.000.000,00	121,88%		2.437.646,92	119,81%	2.396.160,01
	1.500.000,00	97,55%		1.463.231,25	100,91%	1.513.592,26
	1.000.000,00	96,50%		965.000,00	95,36%	953.636,17
	3.000.000,00	101,49%		3.044.847,31	90,02%	2.700.493,96
	1.140.800,00	99,70%		1.137.377,60	148,20%	1.690.666,69
	2.000.000,00	98,96%		1.979.120,00	116,44%	2.328.724,66
	2.500.000,00	99,75%		2.493.750,00	108,52%	2.713.105,48

INVENTÁRIO DE PARTICIPAÇÕES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

INVENTORY OF FINANCIAL HOLDINGS AND INSTRUMENTS

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS

Código Designação

IDENTIFICATION OF SECURITIES

Code Name

XS0213026197	CITIGROUP, INC (Sub)	taxa variável	4,250% - 2005/2030
ES0413211071	BBVA, CÉDULAS HIPOTECÁRIAS	taxa fixa	4,000% - 2005/2025
XS0222383027	GLAXOSMITHKLINE CAP PLC	taxa fixa	4,000% - 2005/2025
XS0229567440	GENERAL ELECTRIC CAPITAL CORP (Sub)	taxa fixa	4,125% - 2005/2035
FR0010198036	CADES - CAISSE D'AMORT. DETTE SOC	taxa fixa	3,750% - 2005/2020
DE0002760980	KFW - KREDITANSTALT FUER WIEDERAUFBAU	taxa fixa	3,500% - 2006/2021
XS0250729109	ABBEY NATL TREAS - CEDULAS HIPOTECÁRIAS	taxa fixa	4,250% - 2006/2021
XS0256967869	RABOBANK NEDERLAND	taxa fixa	4,375% - 2006/2021
XS0270347304	GOLDMAN SACHS GROUP INC (Sub)	taxa fixa	4,750% - 2006/2021
XS0428962921	ICO - INSTITUTO DE CRÉDITO OFICIAL	taxa fixa	4,375% - 2009/2019
XS0432092137	CREDIT AGRICOLE SA, FTF BONDS (Sub)	taxa fixa	5,875% - 2009/2019
ES0414950693	CAJA MADRID	taxa fixa	5,000% - 2007/2019
XS0490013801	COMMONWEALTH BANK AUSTRALIA	taxa fixa	4,375% - 2010/2020
XS0162990229	EDF - ELECTRICITÉ DE FRANCE	taxa fixa	5,625% - 2003/2033
XS0479542580	GAS NATURAL CAP	taxa fixa	4,500% - 2010/2020
XS0842659426	ENEL FINANCE INTEL NV	taxa fixa	4,875% - 2012/2023
XS0875343757	GAS NATURAL FENOSA FINANCE BV	taxa fixa	3,875% - 2013/2023
XS0835890350	PETROBRAS GLOBAL FINANCE NV	taxa fixa	4,250% - 2012/2023
XS0982774399	REN FINANCE BV	taxa fixa	4,750% - 2013/2020
XS0868458653	TELECOM ITALIA, SPA	taxa fixa	4,000% - 2012/2020
XS0970852348	ENI, SPA	taxa fixa	3,750% - 2013/2025
XS0906949523	GAZPROM (GAZ CAPITAL SA)	taxa fixa	4,364% - 2013/2025
XS0982711714	PETROBRAS GLOBAL FINANCE NV	taxa fixa	4,750% - 2014/2025
XS1072141861	ADIF ALTA VELOCIDAD	taxa fixa	3,500% - 2014/2024
XS1086530604	ACCIONA ANASM 4.625 07/19	taxa fixa	4,625% - 2014/2019
FR0011791391	AREVA SA	taxa fixa	3,125% - 2014/2023
XS1222590488	EDP FINANCE BV	taxa fixa	2,000% - 2015/2025
XS1140857316	STANDARD CHARTERED PLC (Sub)	taxa fixa	3,125% - 2014/2024
FR0011400571	CASINO GUICHARD PERRACHO	taxa fixa	3,311% - 2013/2023
XS1169791529	BPE FINANCIACIONES SA	taxa fixa	2,000% - 2015/2020
XS0975256685	REPSOL INTL FINANCE	taxa fixa	3,625% - 2013/2021
XS1201001572	SANTANDER ISSUANCES (Sub)	taxa fixa	2,500% - 2015/2025
XS1428782160	ESB FINANCE LTD	taxa fixa	1,875% - 2016/2031
ES0224244071	MAPFRE SA	taxa fixa	1,625% - 2016/2026
XS1189286286	REN FINANCE BV	taxa fixa	2,500% - 2015/2025
DE000A2AAPF1	THYSSENKRUPP AG	taxa fixa	2,750% - 2016/2021
XS1384064587	SANTANDER ISSUANCES (Sub)	taxa fixa	3,250% - 2016/2026
FR0011697028	EDF - ELECTRICITÉ DE FRANCE, SA (Sub)	taxa variável	5,000% - 2014/2026
XS1501166869	TOTAL SA (Sub)	taxa variável	3,369% - 2016/2026
XS1190632999	BNP PARIBAS (Sub)	taxa fixa	2,375% - 2015/2025
XS1204154410	CREDIT AGRICOLE SA (Sub)	taxa fixa	2,625% - 2015/2027
FR0013181898	LA BANQUE POSTALE (Sub)	taxa fixa	3,000% - 2016/2028
XS1378880253	BNP PARIBAS (Sub)	taxa fixa	2,875% - 2016/2026
XS1548444816	SANTANDER ISSUANCES (Sub)	taxa fixa	3,125% - 2017/2027
XS1207054666	REPSOL INTL FINANCE (Sub)	taxa variável	3,875% - 2015/2021
FR0011401736	EDF - ELECTRICITÉ DE FRANCE SA (Sub)	taxa variável	4,250% - 2013/2020
XS1562614831	BANCO BILBAO VIZCAYA ARGENTARIA (Sub)	taxa fixa	3,500% - 2017/2027
XS1569874503	BANCO BILBAO VIZCAYA ARGENTARIA (Sub)	taxa fixa	4,000% - 2017/2032
XS1598243142	ANTOLN 3.25% 2017/2024	taxa fixa	3,250% - 2017/2024
XS1721422902	VODAFONE GROUP PLC	taxa fixa	2,875% - 2017/2037
XS1716927766	FERROVIAL NL BV (Sub, Jr)	taxa variavel	2,124% - 2017/2023
XS1629866432	AT&T INC	taxa fixa	3,150% - 2017/2036
FR0013213303	EDF - ELECTRICITÉ DE FRANCE, SA	taxa fixa	1,875% - 2016/2036
XS1612543394	GENERAL ELECTRIC CO	taxa fixa	2,125% - 2017/2037

(Euro)

Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
					Unitário	Total
Quantity	Nominal value	% of nominal value	Average acquisition price	Total value of acquisition	Book value Unit	Total
	5.000.000,00	96,58%		4.829.000,00	119,65%	5.982.297,25
	2.000.000,00	98,55%		1.971.000,00	124,40%	2.488.026,03
	7.000.000,00	99,09%		6.936.500,00	120,73%	8.451.440,41
	2.500.000,00	100,46%		2.511.500,00	101,28%	2.532.051,03
	2.000.000,00	99,17%		1.983.400,00	108,24%	2.164.767,12
	1.500.000,00	96,10%		1.441.500,00	111,47%	1.672.065,41
	4.000.000,00	99,70%		3.987.900,00	112,60%	4.504.093,14
	2.500.000,00	99,39%		2.484.750,00	112,76%	2.819.079,11
	2.000.000,00	100,80%		2.016.000,00	110,13%	2.202.621,92
	750.000,00	99,76%		748.215,00	104,46%	783.464,38
	3.000.000,00	105,51%		3.165.314,46	105,75%	3.172.633,97
	2.000.000,00	103,88%		2.077.500,00	104,98%	2.099.558,90
	1.000.000,00	102,50%		1.025.000,00	108,84%	1.088.367,67
	1.900.000,00	106,49%		2.023.359,60	144,19%	2.739.602,97
	2.100.000,00	93,81%		1.970.065,28	109,05%	2.289.947,61
	550.000,00	106,67%		586.670,91	120,94%	665.169,39
	2.500.000,00	100,62%		2.515.392,34	116,85%	2.921.238,03
	8.100.000,00	100,42%		8.134.090,99	106,09%	8.593.042,56
	7.500.000,00	103,34%		7.750.587,78	108,58%	8.143.503,09
	1.000.000,00	98,67%		986.653,90	106,70%	1.066.998,62
	2.000.000,00	104,14%		2.082.724,85	115,29%	2.305.702,73
	5.000.000,00	108,78%		5.439.185,69	111,63%	5.581.375,28
	3.000.000,00	99,68%		2.990.304,14	108,62%	3.258.504,25
	2.000.000,00	99,57%		1.991.350,61	115,90%	2.318.048,22
	2.000.000,00	99,69%		1.993.770,98	104,08%	2.081.634,79
	1.500.000,00	102,12%		1.531.738,92	97,71%	1.465.599,44
	6.000.000,00	97,90%		5.874.000,00	102,91%	6.174.378,08
	2.000.000,00	96,80%		1.936.067,55	103,21%	2.064.191,78
	1.000.000,00	101,97%		1.019.729,61	97,27%	972.726,03
	600.000,00	94,70%		568.200,00	103,74%	622.414,19
	2.000.000,00	102,90%		2.058.000,00	109,98%	2.199.543,57
	5.100.000,00	97,71%		4.983.273,33	101,70%	5.186.832,81
	1.500.000,00	99,75%		1.496.310,00	100,58%	1.508.690,97
	2.000.000,00	100,93%		2.018.568,45	99,36%	1.987.263,27
	2.000.000,00	105,58%		2.111.613,09	107,57%	2.151.449,62
	5.000.000,00	104,95%		5.247.606,29	104,36%	5.217.760,33
	4.000.000,00	101,48%		4.059.000,00	104,68%	4.187.040,55
	1.000.000,00	99,70%		997.000,00	102,04%	1.020.386,30
	1.100.000,00	96,25%		1.058.750,00	102,80%	1.130.764,71
	2.650.000,00	100,07%		2.651.855,00	103,00%	2.729.517,79
	2.000.000,00	100,47%		2.009.440,00	103,68%	2.073.628,49
	2.700.000,00	102,00%		2.753.898,48	105,21%	2.840.695,16
	1.100.000,00	102,90%		1.131.897,26	103,56%	1.139.157,59
	5.000.000,00	98,85%		4.942.405,71	103,32%	5.166.116,37
	2.000.000,00	101,30%		2.025.942,90	105,47%	2.109.344,39
	2.000.000,00	102,50%		2.049.989,70	105,90%	2.118.006,60
	6.000.000,00	100,19%		6.011.219,06	105,26%	6.315.590,94
	3.000.000,00	100,39%		3.011.700,00	101,17%	3.034.987,77
	3.000.000,00	103,15%		3.094.521,76	87,36%	2.620.910,00
	2.000.000,00	101,49%		2.029.898,21	96,60%	1.931.958,90
	2.000.000,00	96,59%		1.931.806,48	85,49%	1.709.784,61
	5.500.000,00	100,25%		5.513.876,53	96,14%	5.287.774,61
	5.000.000,00	88,78%		4.439.000,00	91,13%	4.556.341,11
	10.000.000,00	92,42%		9.242.000,00	79,15%	7.915.039,78

INVENTÁRIO DE PARTICIPAÇÕES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS
INVENTORY OF FINANCIAL HOLDINGS AND INSTRUMENTS

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS

Código	Designação		
Code	Name		
DE000CZ40LW5	COMMERZBANK AG (Sub)	taxa fixa	4,000% - 2017/2027
XS1223842847	REDEXIS GAS FINANCE BV	taxa fixa	1,875% - 2015/2027
XS1492458044	MYLAN NV	taxa fixa	3,125% - 2016/2028
XS1795409082	GAZPROM (GAZ CAPITAL SA)	taxa fixa	2,500% - 2018/2026
XS1520907814	ABBVIE INC	taxa fixa	2,125% - 2016/2028
XS1840618216	BAYER CAPITAL CORP BV	taxa fixa	2,125% - 2018/2029
XS1651072099	THERMO FISHER SCIENTIFIC	taxa fixa	2,875% - 2017/2037
XS1716245094	PHILIP MORRIS INTL INC	taxa fixa	1,875% - 2017/2037
XS1622621222	ALLERGAN FUNDING SCS	taxa fixa	2,125% - 2017/2029
XS1785813251	CHUBB INA HOLDING INC	taxa fixa	2,500% - 2018/2038
FR0010961581	EDF - ELECTRICITÉ DE FRANCE, SA	taxa fixa	4,500% - 2010/2040
FR0013385473	VEOLIA ENVIRONMENT SA	taxa fixa	1,940% - 2018/2030
FR0013368602	SOCIÉTÉ GENERAL	taxa fixa	2,125% - 2018/2028
DE000A2BPET2	THYSSENKRUPP AG	taxa fixa	1,375% - 2017/2022
FR0013245586	PEUGEOT SA	taxa fixa	2,000% - 2017/2024
XS1876076040	BANCO DE SABADELL SA	taxa fixa	1,625% - 2018/2024
XS1843449395	TAKEDA TACHEM PHARMACEUTICAL	taxa fixa	3,000% - 2018/2030
XS0230315748	PARPÚBLICA	taxa fixa	3,567% - 2005/2020
			sub-total (2.2.2.3)
			total (2.2)

3 TOTAL GERAL / GENERAL TOTAL

(Euro)

Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
					Unitário	Total
Quantity	Nominal value	% of nominal value	Average acquisition price	Total value of acquisition	Book value Unit	Total
	5.000.000,00	105,65%		5.282.439,74	105,99%	5.299.482,82
	2.000.000,00	97,59%		1.951.825,20	96,19%	1.923.839,47
	8.000.000,00	104,43%		8.354.439,24	100,71%	8.057.192,32
	5.000.000,00	97,75%		4.887.500,00	95,87%	4.793.502,81
	2.500.000,00	101,90%		2.547.500,00	102,03%	2.550.704,11
	2.500.000,00	103,20%		2.580.000,00	97,24%	2.430.978,77
	5.000.000,00	103,67%		5.183.499,00	103,16%	5.158.113,68
	5.000.000,00	90,55%		4.527.700,00	90,61%	4.530.326,72
	1.500.000,00	98,30%		1.474.485,00	96,62%	1.449.286,03
	1.500.000,00	100,88%		1.513.215,00	100,27%	1.504.019,20
	2.500.000,00	129,64%		3.241.000,00	128,59%	3.214.852,74
	2.000.000,00	100,09%		2.001.872,00	101,62%	2.032.443,84
	5.000.000,00	99,74%		4.986.767,24	99,77%	4.988.354,12
	2.000.000,00	97,29%		1.945.819,58	98,72%	1.974.488,75
	1.000.000,00	100,14%		1.001.436,47	101,35%	1.013.476,84
	3.000.000,00	97,48%		2.924.434,71	97,21%	2.916.389,57
	5.000.000,00	102,35%		5.117.500,00	102,03%	5.101.738,36
	3.400.000,00	99,45%		3.381.388,00	106,55%	3.622.708,85
	238.408.800,00			239.576.903,12		247.662.954,56
0	367.158.800,00			374.069.045,81		391.057.096,34
3.374.971,54	546.245.800,00		564.226.591,24		601.419.949,56	

**DESENVOLVIMENTO DA PROVISÃO PARA SINISTROS RELATIVA A SINISTROS
OCORRIDOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E DOS SEUS REAJUSTAMENTOS (Correcções)**
**CLAIMS PROVISION FOR CLAIMS MADE IN PREVIOUS FINANCIAL YEARS
AND THEIR READJUSTMENTS (Corrections)**

(Euro)

RAMOS/GRUPOS DE RAMOS	Provisão para sinistros em 31/12/2017 (1)	Custos com Sinistros* Montantes pagos no exercício (2)	Provisão para sinistros* em 31/12/2018 (3)	Reajustamentos (3)+(2)-(1)
SECTORS/GROUPS OF SECTORS	Claims provisions on 31/12/2017 (1)	Claims costs* Amounts paid in year (2)	Claims provision* on 31/12/2018 (3)	Readjustments (3)+(2)-(1)
VIDA / LIFE	22.119.623	4.031.659	17.752.061	(335.903)
NÃO VIDA / NON-LIFE	0	0	0	0
TOTAL / TOTAL	22.119.623	4.031.659	17.752.061	(335.903)

(*) Sinistros ocorridos no ano 2017 e anteriores / Claims made in 2017 and before

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ÍNDICE		
	1. Informação Geral	43
	2. Bases de apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contabilísticas adoptadas	43
	2.1. Bases de apresentação	43
	2.2. Principais políticas contabilísticas adoptadas	45
	a) Contratos de seguro e contratos de investimento	45
	b) Provisões técnicas	45
	c) Resseguro	47
	d) Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	47
	e) Instrumentos financeiros	47
	f) Outros activos financeiros - derivados	61
	g) Passivos financeiros	61
	h) Compensação de instrumentos financeiros	61
	i) Transacções em moeda estrangeira	61
	j) Activos tangíveis	61
	k) Activos intangíveis	63
	l) Propriedades de investimento e imóveis de uso próprio	63
	m) Locações	65
	n) Caixa e equivalentes de caixa	65
	o) Provisões	65
	p) Reconhecimento de juros e dividendos	67
	q) Reconhecimento de rendimentos de serviços e comissões	67
	r) Benefícios pós-emprego	67
	s) Impostos sobre lucros	69
	t) Resultados por acção	69
	3. Principais estimativas contabilísticas e julgamentos relevantes utilizados na elaboração das demonstrações financeiras	69
	4. Segmentos de gestão	73
	5. Prémios adquiridos, líquidos de resseguro	75
	6. Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	75
	7. Custos com sinistros, líquidos de resseguro	75
	8. Provisão matemática e outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	77
	9. Custos e gastos de exploração líquidos	77
	10. Rendimentos	77
	11. Gastos financeiros	79
	12. Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através ganhos e perdas e propriedades de investimento	79
	13. Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através ganhos e perdas	79
	14. Perdas de imparidade, líquidas de reversão	79
	15. Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	81
	16. Custos e gastos por natureza a imputar	81
	17. Benefícios concedidos a empregados	81
	18. Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	85

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

TABLE OF CONTENTS	1. General Information	44
	2. Bases for presentation of financial statements and principal accounting policies adopted	44
	2.1. Bases for presentation	44
	2.2. Principal accounting policies adopted	46
	a) Insurance contracts and investment contracts	46
	b) Technical provisions	46
	c) Reinsurance	48
	d) Investments in affiliates, associates and joint ventures	48
	e) Financial instruments	48
	f) Other financial assets - derivatives	60
	g) Financial liabilities	60
	h) Financial instrument compensation	60
	i) Trading in foreign currency	60
	j) Tangible assets	62
	k) Intangible assets	62
	l) Investment property and own-use property	62
	m) Leasing	64
	n) Cash and cash equivalents	66
	o) Provisions	66
p) Recognition of interest and dividends	66	
q) Recognition of income from services and commissions	66	
r) Retirement benefits	66	
s) Tax on profits	68	
t) Profit and loss per share	68	
3. Principal accounting estimates and relevant decisions used in preparing the financial statements	68	
4. Management segments	72	
5. Premiums earned net of reinsurance	74	
6. Commissions on insurance and operations contracts considered for accounting purposes as investment contracts or service provisions contracts	74	
7. Claims costs, net of reinsurance	74	
8. Mathematical provision and other technical provisions, net of reinsurance	76	
9. Net running costs and expenditure	76	
10. Income	76	
11. Financial costs	78	
12. Net gains from financial assets and liabilities not valued at fair value through profit and loss and investment properties	78	
13. Net gains from financial assets and liabilities valued at fair value through profit and loss	78	
14. Impairment losses, net of reversion	78	
15. Other income/technical costs, net of reinsurance	80	
16. Costs and expenditure by type	80	
17. Employee benefits	80	
18. Cash and its equivalents and call deposits	84	
19. Investments in affiliates, associates and joint undertakings	84	

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

19. Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	85
20. Activos financeiros classificados ao justo valor através de ganhos e perdas e Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	87
21. Activos financeiros classificados ao justo valor através de reservas e activos financeiros disponíveis para venda	87
22. Empréstimos concedidos e contas a receber	89
23. Activos financeiros valorizados ao custo amortizado e Investimentos detidos até à maturidade	91
24. Terrenos e edifícios	91
25. Outros activos tangíveis e intangíveis	93
26. Provisões técnicas de seguro directo e resseguro cedido	95
27. Outros devedores por operações de seguros e por outras operações	97
28. Activos e Passivos por Impostos	97
29. Passivos financeiros	99
30. Outros credores por operações de seguros e outras operações	101
31. Capital, reservas de reavaliação, outras reservas e resultados transitados	101
32. Transacções entre partes relacionadas	105
33. Passivos contingentes	107
34. Elementos extrapatrimoniais	109
35. Gestão dos riscos	109
35.1. Riscos específicos de seguro	111
35.2. Riscos financeiros	111
35.3. Outros riscos	125
36. Solvência	125
37. Justo valor	127
38. Aplicação da IFRS 9 - Instrumentos financeiros	129
39. Eventos subsequentes	137
40. Normas contabilísticas e interpretações recentemente emitidas	137

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

20. <i>Financial assets classified at fair value through profit and loss and Financial Assets classified in initial recognition at fair value through profit and loss</i>	86
21. <i>Financial assets at fair value through reserves and financial assets available for sale</i>	86
22. <i>Loans granted and receivables</i>	88
23. <i>Financial assets valued at amortized cost and Investments held to maturity</i>	90
24. <i>Land and buildings</i>	90
25. <i>Other tangible and intangible assets</i>	92
26. <i>Technical provisions for direct insurance and outward reinsurance</i>	94
27. <i>Other debtors in insurance and other operations</i>	96
28. <i>Assets and liabilities from taxation</i>	96
29. <i>Financial liabilities</i>	98
30. <i>Other creditors in insurance and other operations</i>	100
31. <i>Capital, revaluation reserves, other reserves and retained earnings</i>	100
32. <i>Trading between related parties</i>	104
33. <i>Contingency liabilities</i>	106
34. <i>Extra asset components</i>	108
35. <i>Risk management</i>	108
35.1. <i>Specific insurance risks</i>	110
35.2. <i>Financial risks</i>	110
35.3. <i>Other risks</i>	124
36. <i>Solvency</i>	124
37. <i>Fair value</i>	126
38. <i>Application of IFRS 9 - Financial Instruments</i>	128
39. <i>Subsequent events</i>	136
40. <i>Accounting standards and recently issued interpretations</i>	136

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. INFORMAÇÃO GERAL

A Lusitania Vida Companhia de Seguros, S.A. (“Lusitania Vida” ou “Companhia”) foi constituída em 15 de Maio de 1987, sob a forma jurídica de sociedade anónima, tendo iniciado a sua actividade em 20 de Outubro de 1987. A Companhia encontra-se registada em Portugal e tem a sua sede na Avenida Engenheiro Duarte Pacheco, Torre 2, 12.º, em Lisboa.

A Companhia tem como objectivo o exercício da actividade de seguros para o ramo Vida e a gestão de fundos de pensões, para o que obteve a devida autorização da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, (“ASF”).

2. BASES DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS

2.1. BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras apresentadas reportam-se ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 e foram preparadas de acordo com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros em vigor, emitido pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (“ASF”).

Este Plano de Contas acolhe os *International Financial Accounting Standards (IFRS)* em vigor tal como adoptados na União Europeia, excepto os critérios de mensuração definidos no IFRS 4 - Contratos de Seguro. Os IFRS incluem as normas contabilísticas emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e as interpretações emitidas pelo *Internacional Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC)* e pelos respectivos órgãos antecessores.

As demonstrações financeiras agora apresentadas foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração do dia 15 de Março de 2019.

Em 2018, a Companhia adoptou as IFRS bem como as respectivas interpretações de aplicação obrigatória para o exercício que se iniciou a 1 de Janeiro de 2018, conforme referido na nota 40. As normas contabilísticas e interpretações recentemente emitidas, mas que ainda não entraram em vigor e que a Companhia ainda não aplicou na elaboração das suas demonstrações financeiras, também foram analisadas na nota 40.

As políticas contabilísticas seguidamente descritas, foram aplicadas de forma consistente para todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras, com as alterações resultantes da adopção dos IFRS e respectivas interpretações acima mencionados, conforme notas 38 e 40.

As demonstrações financeiras estão expressas em Euro. Estas foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com excepção dos activos e passivos registados ao seu justo valor, nomeadamente activos e passivos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas e activos financeiros classificados ao justo valor por reservas. Os restantes activos e passivos financeiros, bem como activos e passivos não financeiros, são registados ao custo amortizado ou custo histórico.

A preparação das demonstrações financeiras, em conformidade com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros, requer que o Conselho de Administração da Companhia adopte julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes reportados de rendimentos, gastos, activos e passivos. Estas estimativas e pressupostos baseiam-se em informação recente e fiável, resultante da avaliação presente e esperada, dos futuros benefícios e obrigações associados. Os resultados reais podem diferir destas estimativas.

As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade ou onde são utilizados pressupostos e estimativas significativas na preparação das demonstrações financeiras encontram-se analisadas na nota 3.

As demonstrações financeiras agora apresentadas são consolidadas nas demonstrações financeiras do accionista maioritário Montepio Seguros, S.G.P.S., S.A., estando a Lusitania Vida dispensada de preparar demonstrações financeiras consolidadas. As demonstrações financeiras da Montepio Seguros, S.G.P.S., S.A. são consolidadas na entidade mãe Montepio Geral - Associação Mutualista.

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

1. GENERAL INFORMATION

Lusitania Vida, Companhia de Seguros de Vida, S.A., hereinafter referred to as Lusitania Vida or the Company, was incorporated on 15 May 1987 as a limited company and opened for business on 20 October 1987. The Company is registered in Portugal and its head office is located at Avenida Engenheiro Duarte Pacheco, Torre 2, 12º, Lisbon.

The company trades in life insurance and pension fund management, and is fully authorised to do so by the supervisory authority for insurance and pension funds - Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF).

2. BASES FOR PRESENTATION OF FINANCIAL STATEMENTS AND PRINCIPAL ACCOUNTING POLICIES ADOPTED

2.1. BASES FOR PRESENTATION

These financial statements refer to the financial year ending as at 31 December 2018 and were prepared as stipulated in the accounts plan for insurance companies - Plano de Contas para as Empresas de Seguros in force, issued by the Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF).

The Accounts Plan incorporates the International Financial Reporting Standards (IFRS) in force as adopted by the European Union, with the exception of measurement criteria defined in IFRS 4 - Insurance Contracts. The IFRS include the accounting standards issued by the International Accounting Standards Board (IASB) and the interpretations made by the International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC) and by the respective preceding bodies.

The financial statements now submitted were approved at the Board of Directors' meeting held on 15 March 2019.

In 2018, the Company adopted the IFRS and the respective interpretations of obligatory application for the financial year beginning on 1 January 2018, as referred to in note 40. Accounting standards and interpretations recently issued, but which have not yet come into force and that the Company has not yet applied in preparing its financial statements, were also examined in note 40.

The accounting policies described below were applied consistently throughout all periods covered by the financial statements, with the changes resulting from adoption of the IFRS and the respective interpretations of IFRS mentioned above, as explained in notes 38 and 40.

The financial statements are expressed in Euro. They were prepared on a historical cost basis, with the exception of assets and liabilities recorded at fair value, that is financial assets and liabilities at fair value through profit and loss and financial assets classified at fair value through reserves. All other financial assets and liabilities, as well as non-financial assets and liabilities, are recorded at amortised cost or historical cost.

Preparation of the financial statements, in compliance with the Accounting Plan for Insurance Companies, requires the Company's Board of Directors to make decisions and estimates and to use assumptions that affect the application of accounting policies and the amount of income, expenditure, assets and liabilities recorded. These estimates and assumptions are based on recent, reliable information, resulting from the present and forecast assessment of future benefits and associated obligations. Real results may differ from those estimated.

The areas that involve more judgement or complexity, or in which significant assumptions and estimates are used in preparing financial statements, are examined in note 3.

The financial statements submitted here are consolidated in the financial statements of the majority shareholder Montepio Seguros, S.G.P.S., S.A., and Lusitania Vida is not required to prepare consolidated financial statements.

The financial statements of Montepio Seguros, S.G.P.S., S.A., are consolidated in the parent company Montepio Geral - Associação Mutualista.

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS

a) Contratos de seguro e contratos de investimento

CLASSIFICAÇÃO

A Lusitania Vida emite contratos que incluem risco seguro, risco financeiro ou uma combinação dos riscos seguro e financeiro. Um contrato em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico afectar adversamente o segurado é classificado como um contrato de seguro.

Um contrato emitido pela Companhia cujo risco seguro transferido não é significativo, mas cujo risco financeiro transferido inclui participação nos resultados discricionária, é considerado como um contrato de investimento e reconhecido e mensurado de acordo com as políticas contabilísticas aplicáveis aos contratos de seguro.

Um contrato emitido pela Companhia que transfere apenas risco financeiro, sem participação nos resultados discricionária, é registado como um instrumento financeiro.

RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

Os prémios de apólices de seguro de vida e de contratos de investimento com participação nos resultados discricionária e que são considerados como contratos de longa duração, são reconhecidos como proveitos quando devidos pelos tomadores de seguro. Os benefícios e outros custos são reconhecidos em simultâneo com o reconhecimento dos proveitos ao longo da vida dos contratos. Esta especialização é efectuada através da constituição de provisões/responsabilidades de contratos de seguros e contratos de investimento com participação nos resultados discricionária.

As responsabilidades correspondem ao valor actual dos benefícios futuros a pagar, líquidos de despesas administrativas associadas directamente aos contratos, deduzidos dos prémios teóricos que seriam necessários para cumprir com os benefícios estabelecidos e as respectivas despesas. As responsabilidades são determinadas com base em pressupostos de mortalidade, despesas de gestão ou de investimento à data da avaliação.

Relativamente aos contratos cujo período de pagamento é significativamente mais reduzido do que o período do benefício, os prémios são diferidos e reconhecidos em resultados proporcionalmente ao período de duração da cobertura do risco.

b) Provisões técnicas

PROVISÃO MATEMÁTICA DO RAMO VIDA

As provisões matemáticas referentes ao ramo Vida, têm como objectivo registar o valor actual das responsabilidades futuras da Companhia relativamente aos contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados discricionária e são calculadas com base em métodos actuariais reconhecidos nos termos da legislação em vigor aplicável.

PROVISÃO PARA SINISTROS

A provisão para sinistros corresponde aos custos com sinistros ocorridos e ainda por liquidar, à responsabilidade estimada para os sinistros ocorridos e ainda não reportados (IBNR) e aos custos directos e indirectos associados à sua regularização no final do exercício. A provisão para sinistros reportados e não reportados é estimada pela Companhia com base na experiência passada, informação disponível e na aplicação de métodos estatísticos. A provisão para sinistros não é descontada.

PROVISÃO PARA PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS ATRIBUÍDA

A provisão para participação nos resultados corresponde a montantes atribuídos aos segurados ou aos beneficiários dos contratos de seguro e de investimento, sob a forma de participação nos resultados, que não tenham ainda sido distribuídos ou incorporados na provisão matemática do ramo Vida.

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

2.2. PRINCIPAL ACCOUNTING POLICIES ADOPTED

a) Insurance contracts and investment contracts

CLASSIFICATION

Lusitania Vida writes contracts that include an insurance risk, a financial risk or a combination of both. A contract in which the Company accepts a significant insurance risk for another party, agreeing to compensate the insured in the case of a specific, uncertain, future occurrence affecting the insured, is classified as an insurance contract.

A contract written by the Company in which the transferred insurance risk is insignificant, but in which the transferred financial risk includes discretionary profit sharing, is considered to be an investment contract and recognised and measured according to accounting policies applicable to insurance contracts.

A contract written by the Company that transfers only the financial risk, without discretionary profit sharing, is recorded as a financial instrument.

RECOGNITION AND MEASUREMENT

Life insurance policy premiums and investment contracts with discretionary profit sharing that are considered long term contracts, are recognised as gains when due by policyholders. Benefits and other costs are recognised at the same time as gains throughout the life span of contracts. This accruals concept is applied by setting up provisions/liabilities for insurance contracts and investment contracts with discretionary profit sharing.

Liabilities correspond to the current value of future payable benefits, net of administrative costs directly associated with contracts, less theoretical premiums that would be necessary to meet established benefits and respective costs. Liabilities are determined based on mortality assumptions, and on management or investment costs on the date of assessment.

In the case of contracts for which the payment period is significantly shorter than the benefit period, premiums are deferred and recognised in proportion to the length of the period in which the risk is covered.

b) Technical provisions

MATHEMATICAL PROVISION FOR THE LIFE SECTOR

The objective of mathematical provisions for the Life sector is to record the current value of the Company's future liabilities for insurance contracts and investment contracts with discretionary profit-sharing, and these provisions are estimated based on actuarial methods recognised according to applicable legislation in force.

CLAIMS PROVISION

The claims provision reflects all liabilities for the cost of claims that have occurred but yet to be paid by the Company, the estimated liability for claims that have occurred but not yet recorded (IBNR) and direct and indirect costs associated with their settlement at the close of the financial year. The provision for claims recorded and not recorded is estimated by the Company based on past experience, available information and by applying statistical methods. The claims provision is not discounted.

PROVISION FOR PROFIT SHARING

The provision for profit sharing corresponds to amounts attributed to the insured or to the beneficiaries of insurance and investment contracts, in the form of a share in profits that have not been distributed or incorporated in the mathematical provision for the life sector.

SHADOW ACCOUNTING

As laid down in the Accounting Plan for Insurance Companies, unrealised gains or losses on financial assets allocated to liabilities for insurance and investment contracts with profit sharing are attributed to policyholders. This is done based on the expectation that they will share in these unrealised gains and losses when they are realised as laid down in applicable contractual and regulatory conditions, through the recognition of a liability.

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PROVISÃO PARA PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS A ATRIBUIR (“SHADOW ACCOUNTING”)

De acordo com o estabelecido no Plano de Contas para as Empresas de Seguros, os ganhos e perdas não realizados dos activos financeiros afectos a responsabilidades de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados, são atribuídos aos tomadores de seguro, tendo por base a expectativa de que estes irão participar nesses ganhos e perdas não realizadas quando se realizarem de acordo com as condições contratuais e regulamentares aplicáveis, através do reconhecimento de uma responsabilidade.

TESTE DE ADEQUAÇÃO DAS RESPONSABILIDADES

À data do balanço, a Lusitania Vida procede à avaliação da adequação das responsabilidades decorrentes de contratos de seguro e de contratos de investimento com participação nos resultados discricionária. A avaliação da adequação das responsabilidades é efectuada tendo por base a projecção dos fluxos de caixa futuros associados a cada contrato.

Esta avaliação é efectuada produto a produto ou agregada quando os riscos dos produtos são similares ou geridos de forma conjunta. Qualquer deficiência, quando determinada, é registada nos resultados da Companhia.

c) Resseguro

Os contratos de resseguro são revistos de forma a determinar se as respectivas disposições contratuais pressupõem a transferência de um risco de seguro significativo. Os contratos de resseguro que não pressuponham a transferência de um risco de seguro significativo são contabilizados utilizando o método do depósito e registados na rubrica de empréstimos como activos ou passivos financeiros relacionados com a actividade de resseguro. Os montantes recebidos ou pagos ao abrigo destes contratos são contabilizados como depósitos utilizando o método da taxa de juro efectiva.

A Lusitania Vida aceita e/ou cede negócio no decurso da sua actividade normal. Os valores a receber relacionados com a actividade de resseguro, incluem saldos a receber de companhias de seguro e de resseguradores relacionados com responsabilidades cedidas. Os valores a recuperar ou a pagar aos resseguradores, são calculados de acordo com as disposições contratuais estabelecidas nos contratos de resseguro.

Os valores relacionados com o resseguro são apresentados no balanço pelo seu valor líquido, excepto quando existe a possibilidade legal de compensar os montantes reconhecidos e exista a intenção de os liquidar pelo seu valor líquido ou realizar o activo e liquidar o passivo simultaneamente.

d) Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos

Subsidiárias são entidades (incluindo fundos de investimento e veículos de securitização) sobre as quais a Lusitania Vida exerce controlo. A Lusitania Vida controla uma entidade quando está exposta, ou tenha direitos, à variabilidade nos retornos provenientes do seu envolvimento com essa entidade e possa apoderar-se dos mesmos através do poder que detém sobre as actividades relevantes dessa entidade (controlo de facto). Os investimentos em subsidiárias são valorizados ao custo de aquisição deduzido de perdas por imparidade.

e) Instrumentos financeiros

Conforme descrito na nota 2. Bases de apresentação, a Companhia adoptou a IFRS 9 - Instrumentos Financeiros em 1 de Janeiro de 2018 em substituição da IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, que aplicou até 31 de Dezembro de 2017, não tendo adoptado, antecipadamente em períodos anteriores, qualquer dos requisitos da IFRS 9.

Usando a permissão das disposições transitórias da IFRS 9, a Companhia optou por não proceder a reexpressão dos saldos comparativos do período anterior, pelo que todos os ajustamentos aos valores contabilísticos dos activos e passivos financeiros na data de transição foram reconhecidos em capitais próprios com referência a 1 de Janeiro de 2018. Consequentemente, as alterações ao nível das informações divulgadas nas notas às demonstrações financeiras decorrentes da adoção da IFRS 9, foram aplicadas apenas ao actual período de reporte. A informação incluída nas notas às demonstrações financeiras relativa ao período comparativo corresponde à que foi divulgada no período anterior.

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

LIABILITY ADEQUACY TEST

On the close of the reporting period, Lusitania Vida tests liability adequacy for insurance and investment contracts with discretionary profit sharing. Liability adequacy is assessed based on the future cash flow projection for each contract.

This assessment is done product by product, or accrued when the risks of products are similar or generated jointly. If any deficiency is detected it is recorded in the Company's profit and loss.

c) Reinsurance

Reinsurance contracts are revised to determine whether the respective contractual provisions assume the transfer of a significant insurance risk. Reinsurance contracts that do not assume the transfer of a significant insurance risk are recorded using the deposit method and entered under the loans heading as financial assets or liabilities related to the reinsurance business. Amounts received or paid under these contracts are recorded as deposits using the effective interest rate method.

Lusitania Vida receives and/or cedes business in the course of its normal trading. Amounts received from reinsurance business, include balances to be received from insurance and reinsurance companies related to outward liabilities.

Amounts redeemable or payable from/to reinsurers are calculated according to the contractual provisions established in reinsurance contracts.

Amounts related to reinsurance are shown on the balance sheet at their net value, unless there is a legal possibility of the amounts recognised being compensated and there is an intention to pay them off for their net value or realise the asset and pay off the liability at the same time.

d) Investments in affiliates, associates and joint undertakings

The entities over which Lusitania Vida exercises control are classified as subsidiaries (including investment funds and securitisation vehicles). Lusitania Vida controls an entity when it is exposed, or holds rights, to fluctuations in returns arising from its involvement with this entity and may take possession of the same through the authority it holds on the relevant business of the entity (de facto control). Investments in subsidiaries are valued at acquisition cost, less losses due to impairment.

e) Financial instruments

As described in note 2, Bases for presentation, the Company adopted IFRS9 - Financial Instruments - on 1 January 2018, replacing IAS 29 - Financial Instruments - Recognition and Measurement, that it applied up to 1 December 2017, not having adopted any of the requirements of IFRS9 prior to this date.

As permitted by IFRS9 transition provisions, the Company chose not to express comparative balances for the previous period again, so that all adjustments to accounting values for financial assets and liabilities on the date of transition were recognized in equity with. Reference to 1 January 2018. As a result, any changes to information disclosed in the notes to the financial statements arising from adoption of IFRS9, were applied only for the current reporting period. The information included in the notes to the financial statements for the comparative period reflect only what was disclosed in the previous period.

Accounting policies applicable to the comparative period (in IAS 39) are described in the paragraphs under the heading Financial Instruments (IAS 39).

Financial Instruments (IFRS 9)

Financial assets

CLASSIFICATION, INITIAL RECOGNITION AND SUBSEQUENT MEASUREMENT

At the time of initial recognition financial assets are classified into one of the following categories:

i) Financial assets at amortised cost;

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As políticas contabilísticas aplicáveis ao período comparativo (em IAS 39) encontram-se escritas nos parágrafos referidos como Instrumentos Financeiros (IAS 39).

Instrumentos Financeiros (IFRS 9)

Activos financeiros

CLASSIFICAÇÃO, RECONHECIMENTO INICIAL E MENSURAÇÃO SUBSEQUENTE

No momento do seu reconhecimento inicial, os activos financeiros são classificados numa das seguintes categorias:

- i) Activos financeiros ao custo amortizado;
- ii) Activos financeiros ao justo valor através de reservas; ou
- iii) Activos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas.

A classificação é efetuada tendo em consideração os seguintes aspetos:

- o modelo de negócio da Companhia para a gestão do activo financeiro; e
- as características dos fluxos de caixa contratuais do activo financeiro.

Avaliação do Modelo de Negócio

A Companhia procedeu, com referência a 1 de Janeiro de 2018, à avaliação do modelo de negócio onde se enquadram os activos financeiros, isto é ao nível das carteiras e da forma como estas são geridas. A informação considerada nesta avaliação incluiu:

- as políticas e objectivos definidos pela gestão para as carteiras, incluindo a forma com a gestão trata o recebimento de juros contratualizados, mantendo um determinado perfil de taxa de juro, adequando a duração dos activos financeiros à duração dos passivos (responsabilidades com tomadores de seguros) ou na realização de fluxos de caixa através da venda dos activos;
- a forma como o desempenho das carteiras é avaliado;
- a avaliação dos riscos que afetam o desempenho do modelo de negócio e dos activos financeiros respectivos e a forma como esses riscos são geridos; e
- a frequência, volume e periodicidade das vendas nos períodos anteriores, os motivos para as referidas vendas e as expectativas sobre as vendas futuras.

Avaliação dos fluxos de caixa contratuais corresponde somente ao recebimento de capital e juros (*SPPI - Solely Payments of Principal and Interest*).

Para efeitos desta avaliação, “capital” é definido como o justo valor do activo financeiro no seu reconhecimento inicial e “juro” é definido como a contrapartida pelo valor temporal do dinheiro, pelo risco de crédito associado ao montante em dívida durante um determinado período e para outros riscos e custos associados à atividade como risco de liquidez e custos administrativos, assim como uma margem de lucro.

Na avaliação dos instrumentos financeiros em que os fluxos de caixa contratuais se referem exclusivamente ao recebimento de capital e juros, foram considerados os termos contratuais originais do instrumento. Esta avaliação incluiu a análise da existência de situações em que os termos contratuais possam modificar a periodicidade e o montante dos fluxos de caixa de forma a que não cumpram a condição de SPPI. No processo de avaliação, atendeu-se, nomeadamente a:

- eventos contingentes que possam modificar a periodicidade e montante dos fluxos de caixa;
- características que resultem em alavancagem;
- cláusulas de pagamento antecipado e/ou de extensão da maturidade;
- cláusulas que possam limitar o direito de reclamar os fluxos de caixa em relação a activos específicos, por exemplo

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

- ii) *Financial assets at fair value through reserves; or*
- iii) *Financial assets at fair value through profit and loss.*

Classification takes into account the following aspects:

- *the Company's business model for managing financial assets; and*
- *the characteristics of the contractual cash flows of the financial asset.*

Assessment of Business Model

With reference to 1 January 2018, the Company assessed the business model used for financial assets by examining portfolios and the way in which these are managed. The information considered in this assessment included:

- *policies and objectives defined by management for portfolios, including how management deals with the receipt of contractually agreed interest, maintaining a specific interest rate profile, adapting the duration of financial assets to the duration of liabilities (liabilities with policy holders) or in releasing cash flows through the sale of assets;*
- *portfolio performance is assessed;*
- *assessment of risks that affect the performance of the business model and respective financial assets, and the way in which these risks are managed; and*
- *the frequency, volume and regularity of sales in previous periods, the reasons for these same sales and predictions on future sales.*

Assessment of contractual cash flows refer only to the receipt of capital and interest (SPPI - Solely Payments of Principal and Interest).

For the purpose of this assessment, "capital" is defined as the fair value of the financial assets in its initial recognition.

"Interest" is defined as the counterpart to the temporal value of the cash, by the credit risk associated with the outstanding amount during a specified period and by other risks and costs associated with the business such as liquidity risk and administrative costs, as well as profit margin.

In assessing financial instruments in which contractual cash flows refer exclusively to the receipt of capital and interest, the original contractual terms of the instrument were considered. This assessment includes an analysis into whether situations exist in which the contractual terms might alter the regularity and amount of cash flows so that they might fail to meet SPPI conditions. The following are considered in the assessment process:

- *contingent events that might modify the regularity and amount of cash flows;*
- *characteristics that result in leverage;*
- *advance payment clauses and/or extension of maturity;*
- *clauses that may limit the right to claim cash flows for specific assets, for example clauses that prevent access to assets in the case of non-compliance with "non-recourse asset"; and*
- *characteristics that may modify compensation for the time value of the cash.*

In addition, an advance payment is consistent with SPPI criteria, if:

- *the financial asset was acquired or originated in a premium or discount in the nominal contractual value;*
- *the advance payment accounts substantially for the nominal value of the contract plus outstanding regular contractual interest that may also include compensation for early payment; and*
- *the fair value of early payment is insignificant on initial recognition.*

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- a existência de cláusulas que impedem o acesso a activos em caso de incumprimento - “*non-recourse asset*”; e
- características que possam modificar a compensação pelo valor temporal do dinheiro.

Adicionalmente, um pagamento antecipado é consistente como critério SPPI, se:

- o activo financeiro for adquirido ou originado com um prémio ou desconto relativamente ao valor nominal contratual;
- o pagamento antecipado representar substancialmente o montante nominal do contrato acrescido dos juros contratuais periodificados ainda não pagos, podendo, inclusive, incluir uma compensação pelo pagamento antecipado; e
- o justo valor do pagamento antecipado é insignificante no reconhecimento inicial.

Activos financeiros ao custo amortizado

CLASSIFICAÇÃO

Um activo financeiro é classificado na categoria de “Activos financeiros ao custo amortizado” se cumprir cumulativamente as seguintes condições:

- o activo financeiro é detido num modelo de negócio cujo objectivo principal é a detenção de activos para recolha dos seus fluxos de caixa contratuais; e
- os seus fluxos de caixa contratuais ocorrem em datas específicas e correspondem apenas a pagamentos de capital e juro do montante em dívida (SPPI).

A categoria de “Activos financeiros ao custo amortizado” inclui depósitos a prazo os quais são detidos no modelo de negócio cujo objectivo é o recebimento dos seus fluxos de caixa contratuais.

RECONHECIMENTO INICIAL E MENSURAÇÃO SUBSEQUENTE

Os activos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, acrescido dos custos de transação e, subsequentemente, são mensurados ao custo amortizado. Adicionalmente, estão sujeitos, desde o seu reconhecimento inicial, ao apuramento de perdas por imparidade para perdas de crédito esperadas, a qual reduz o valor do activo financeiro por contrapartida de gastos do período.

Os juros dos activos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos em proveitos, com base no método da taxa de juro efetiva e os ganhos ou perdas geradas no momento do seu desreconhecimento são registadas como proveitos ou perdas do período.

Activos financeiros ao justo valor através de reservas

CLASSIFICAÇÃO

Um activo financeiro é classificado na categoria de “Activos financeiros ao justo valor através de reservas” se cumprir cumulativamente as seguintes condições:

- o activo financeiro é detido num modelo de negócio em que o objectivo é a recolha dos seus fluxos de caixa contratuais e a venda desse activo financeiro;
- os seus fluxos de caixa contratuais ocorrem em datas específicas e correspondem apenas a pagamentos de capital e juro do montante em dívida (SPPI).

Adicionalmente, no reconhecimento inicial de um instrumento de capital, que não seja detido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por classificá-lo na categoria de “Activos financeiros ao justo valor através de reservas”. Esta opção é exercida caso a caso e está disponível apenas para os instrumentos financeiros que cumpram a definição de instrumentos de capital prevista na IAS 32. A Lusitania Vida optou por não classificar os instrumentos de capital ao justo valor através de reservas.

RECONHECIMENTO INICIAL E MENSURAÇÃO SUBSEQUENTE

Os instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor,

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

Financial assets at amortised cost

CLASSIFICATION

A financial asset is classified in the category “Financial assets at amortised cost” if it meets all of the following conditions:

- the financial asset is held in a business model the main objective of which is to hold assets to receive their contractual cash flows; and
- their contractual cash flows occur on specific dates and cover only payment of capital and interest of the outstanding amount (SPPI).

The category “Financial assets at amortised cost” includes term deposits that are held in the business model the objective of which is to receive contractual cash flows.

INITIAL RECOGNITION AND SUBSEQUENT MEASUREMENT

Financial assets at amortised cost are recognized initially at fair value, plus trading costs and, subsequently, are measured at amortised cost. In addition, from their initial recognition they are subject to clearance for losses due to impairment for predicted credit losses, which reduces the value of the financial asset because of costs during the period.

Interest on financial assets at amortised cost are recognized under gains, based on the effective interest rate method, and profit or loss generated at the time of their derecognition is recorded as profit or loss for the period.

Financial assets at fair value through reserves

CLASSIFICATION

A financial asset is classified in the category “Financial assets at fair value through reserves” if it meets all of the following conditions:

- the financial asset is held in a business model the main objective of which is to receive its contractual cash flows and the sale of this financial asset;
- their contractual cash flows occur on specific dates and cover only payment of capital and interest of the outstanding amount (SPPI).

In addition, in the initial recognition of a capital instrument, that is not held for trading, the Company may choose irrevocably to classify it in the category “Financial assets at fair value through reserves”. This choice is made case by case and is available only for financial instruments that meet the definition of capital instruments in IAS 32. Lusitania Vida chose not to classify capital instruments at fair value through reserves.

INITIAL RECOGNITION AND SUBSEQUENT MEASUREMENT

Debt instruments at fair value through reserves are recognized initially at fair value, plus trading costs and, subsequently, are measured at fair value. Variations in the fair value of these financial assets are recorded under other comprehensive income (revaluation reserves). When they are sold off, the respective accrued profit or loss in other comprehensive income is recorded under profit and loss.

Debt instruments at fair value through reserves are subject to clearance for losses due to impairment from losses in predicted credit right from their initial recognition. Losses due to estimated impairment are recognized in profit and loss against other comprehensive income and reduce neither the book value of the financial asset on the balance sheet nor equity value.

Interest, premiums or discounts on financial assets at fair value through reserves are recognized in profit and loss for the period using the effective interest rate method.

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

acrescido dos custos de transação e, subsequentemente, são mensurados ao justo valor. As variações no justo valor destes activos financeiros são registadas por contrapartida de outro rendimento integral (reservas de reavaliação). Aquando da sua alienação, os respetivos ganhos ou perdas acumuladas em outro rendimento integral são registados em resultados.

Os instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas estão sujeitos, desde o seu reconhecimento inicial, ao apuramento de perdas por imparidade para perdas de crédito esperadas. As perdas por imparidade estimadas são reconhecidas em resultados, por contrapartida de outro rendimento integral e não reduzem a quantia escriturada do activo financeiro no balanço nem o valor dos capitais próprios.

Os juros, prémios ou descontos dos activos financeiros ao justo valor através de reservas são reconhecidos em resultados do período com base no método da taxa de juro efetiva.

Activos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas

CLASSIFICAÇÃO

Um activo financeiro é classificado na categoria de “Activos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas” se o modelo de negócio ou as características dos seus fluxos de caixa contratuais não cumprirem as condições acima descritas para ser mensurado ao custo amortizado, nem ao justo valor através de reservas.

A Companhia classificou como “Activos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas” os seguintes activos:

- instrumentos de dívida cujos fluxos de caixa contratuais não correspondem apenas a reembolsos de capital e pagamento de juros sobre o capital em dívida, ou seja, não cumprem o critério de SPPI;
- activos financeiros de rendimento variável, como instrumentos de capital próprio e unidades de participação em fundos de investimento.

RECONHECIMENTO INICIAL E MENSURAÇÃO SUBSEQUENTE

Os activos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas são reconhecidos inicialmente ao seu justo valor, com os custos ou proveitos associados às transações reconhecidas em resultados no momento inicial. As variações subsequentes de justo valor destes activos financeiros são reconhecidas em resultados.

A periodificação dos juros é reconhecida em proveitos no exercício em que ocorrem com base na taxa de juro efetiva de cada transação. Os dividendos são reconhecidos em resultados quando for atribuído o direito ao seu recebimento.

Reclassificação entre categorias de activos financeiros

Os activos financeiros são reclassificados para outras categorias apenas se o modelo de negócio utilizado na sua gestão for alterado, alterações essas que se esperam que sejam muito pouco frequentes. Neste caso, todos os activos financeiros afetados são reclassificados. A reclassificação é aplicada prospectivamente a partir da data da reclassificação, não sendo reexpressados quaisquer ganhos, perdas, incluindo ganhos ou perdas com imparidade, ou juros anteriormente reconhecidos.

Não é permitida a reclassificação de (i) investimentos em instrumentos de capital mensurados ao justo valor através de reservas ou (ii) quando a opção pelo justo valor foi exercida para activos e passivos financeiros. Não deverão ser reclassificados passivos financeiros.

Desreconhecimento de activos financeiros

A Lusitania Vida desreconhece activos financeiros quando expiram todos os direitos aos fluxos de caixa futuros. Numa transferência de activos, o desreconhecimento apenas pode ocorrer quando todos os riscos e benefícios dos activos financeiros forem substancialmente transferidos ou a Companhia não mantiver o controlo dos mesmos.

A Companhia procede ao desreconhecimento de passivos financeiros quando estes são cancelados ou extintos.

Perdas por imparidade

A Companhia reconhece perdas por imparidade para perdas de crédito esperadas em instrumentos financeiros

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

Financial assets at fair value through profit and loss

CLASSIFICATION

A financial asset is classified in the category “Financial assets at fair value through profit and loss” if the business model or the characteristics of its contractual cash flows fail to meet the conditions described above for it to be measured at amortised cost or at fair value through reserves.

The Company classified the following assets as “Financial assets at fair value through profit and loss”:

- debt instruments with contractual cash flows that do not correspond only to redemption of capital and interest payment on outstanding capital, that is, that do not meet the criterion of SPPI;
- financial assets with fluctuating income, as equity instruments and investment units in investment funds.

INITIAL RECOGNITION AND SUBSEQUENT MEASUREMENT

Financial assets at fair value through profit and loss are recognized initially at fair value, and costs or gains associated with trading are recognised in profit and loss at the initial moment. Subsequent variations in the fair value of these financial assets are recognised under profit and loss.

The regularity of interest is recognized in profit for the financial year in which it occurs, using the effective interest rate for each transaction. Dividends are recognized in profit and loss when there is a right to receive them.

Reclassification between categories of financial assets

Financial assets are reclassified to other categories only if the business model used in managing them is changed, although such changes are not expected to occur often. Should such a change occur, all financial assets affected are reclassified. Reclassification is applied prospectively from the date of reclassification, no gains, losses, including gains or losses with impairment, or interest previously recognized, are re-recorded

There may be no reclassification of (i) investments in capital instruments measured at fair value through reserves or (ii) when the choice of fair value is applied for financial assets and liabilities. Financial liabilities should not be reclassified.

Derecognition of financial assets

Lusitania Vida derecognizes financial assets when all rights to future cash flows expire. In transferring assets, derecognition may only occur when all risks and benefits of financial assets are substantially transferred or the Company no longer has control of them.

The company recognises losses due to impairment when these are cancelled or eliminated.

Losses due to impairment

The Company recognises losses due to impairment for predicted credit losses on financial instruments classified as:

FINANCIAL ASSETS AT AMORTISED COST

Losses due to impairment in financial assets at amortised cost reduce the balance sheet value of these financial assets against profit and loss.

DEBT INSTRUMENTS AT FAIR VALUE THROUGH RESERVES

Losses due to impairment in debt instruments at fair value through reserves are recognized in profit and loss against comprehensive income, reducing neither the balance value of these financial assets nor the value of equity.

DEFINITIONS AND CONCEPTS

Under the IFRS 9 model, financial assets recognize impairment for predicted credit losses depending on deterioration of the credit risk verified at the time of initial recognition.

The probability of default (PD) is the probability of default occurring within a particular time scale. IFRS 9 introduced

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

classificados como:

ACTIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO

As perdas por imparidade em activos financeiros ao custo amortizado reduzem o valor de balanço destes activos financeiros por contrapartida de resultados.

INSTRUMENTOS DE DÍVIDA AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESERVAS

As perdas por imparidade em instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas são reconhecidas em resultados por contrapartida de rendimento integral, não reduzindo o valor de balanço destes activos financeiros nem o valor dos capitais próprios.

DEFINIÇÕES E CONCEITOS

No âmbito do modelo de IFRS 9, os activos financeiros reconhecem imparidade para perdas de crédito esperadas em função da deterioração do risco de crédito verificada desde o seu reconhecimento inicial.

A probabilidade de incumprimento (PD) representa a probabilidade de ocorrência de incumprimento em um determinado horizonte temporal. A norma IFRS 9 introduziu o conceito de *PD lifetime*, que exige que a Companhia estime a probabilidade de incumprimento ao longo de toda a vida da exposição ao risco.

Perda esperada de incumprimento (LGD) consiste numa estimativa da perda resultante de um incumprimento (*default*), expressa em percentagem da exposição que a Companhia espera ter após um evento de incumprimento (*default*).

A exposição ao incumprimento (EAD) é uma estimativa da exposição numa data de incumprimento futura que tem em conta as alterações esperadas depois da data de reporte, tais como reembolsos de capital e juros.

A perda de crédito esperada (ECL) deve refletir o valor temporal do dinheiro, pelo que as exposições em incumprimento têm de ser descontadas para a data de reporte. A taxa de desconto (D) a considerar será a taxa de juro efetiva do activo no momento de reconhecimento inicial, já que é um valor que considera as perspetivas do mercado relativamente ao valor temporal do dinheiro e aos riscos específicos dos fluxos de caixa.

Para este efeito, as operações são classificadas num dos seguintes três níveis:

- Fase 1: são classificadas nesta fase os instrumentos de dívida em que não se verifica um aumento significactivo no risco de crédito desde o seu reconhecimento inicial. As perdas por imparidade associadas a operações classificadas nesta fase correspondem às perdas de crédito esperadas que resultem de um evento de incumprimento (*default*) que poderá ocorrer num período de 12 meses após a data de reporte (perdas de crédito esperadas a 12 meses).
- Fase 2: são classificadas nesta fase os instrumentos de dívida em que se verifica um aumento significactivo do risco de crédito desde o seu reconhecimento inicial, mas que não estão em situação de imparidade. As perdas por imparidade associadas a obrigações classificadas nesta fase correspondem as perdas de crédito esperadas resultantes de eventos de incumprimento que poderão ocorrer ao longo do período de vida residual esperado dos instrumentos de dívida (perdas de crédito esperadas “*lifetime*”).

Uma deterioração significativa do risco de crédito face ao nível de risco inicialmente registado é reconhecida com critérios quantitativos e qualitativos, de acordo com um ou mais dos seguintes elementos:

- elementos quantitativos, através da comparação do *rating* no momento atual com o *rating* no momento inicial;
- elementos qualitativos, analisando indício de dificuldades financeiras por parte do emitente do ativo;
- todos os ativos com mais de 30 dias de incumprimento deverão ser marcados no mínimo como nível 2 (*backstop*).
- o título sofreu um aumento significactivo na PD, aumento para o dobro ou de, pelo menos, 0,2% da *PD lifetime*.
- Fase 3: são classificadas nesta fase as operações em situação de imparidade. As perdas por imparidade associadas a instrumentos de dívida classificados nesta fase correspondem a perdas de crédito esperadas “*lifetime*”.

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

the concept of PD lifetime that demands the Company estimate the probability of default throughout the lifetime of exposure to the risk.

The estimated loss given default (LGD) is the estimated loss resulting from a default expressed in percentage of exposure the Company expects to have after a default event.

Exposure at default (EAD) is the estimated exposure on the date of a future default that takes into consideration the changes expected after that date, such as reimbursement of capital and interest.

The expected credit loss (ECL) should reflect the time value of money, because default exposures must be discounted to the date of default occurring. The discount (D) will be the effective interest rate of the asset at the time of initial recognition, as this is a value that takes into consideration market prospects for the time value of the money and the specific risks of cash flows.

To this end, operations are classified into one of the following three levels:

- Phase 1: debt instruments showing a significant increase in credit risk are classified in this phase from their initial recognition. Losses due to impairment associated with operations classified in this phase refer to expected credit losses resulting from a default event that may occur within a 12 month period following the default (predicted credit losses in 12 months).

- Phase 2: debt instruments showing a significant increase in credit risk are classified in this phase from their initial recognition, but they are not impaired. Losses due to impairment associated with obligations classified in this phase refer to expected credit losses resulting from default events that may occur throughout the expected residual life-span of debt instruments (predicted lifetime credit losses).

A significant deterioration in credit risk compared to the risk level initially recorded is recognized with quantitative and qualitative criteria, according to one or more of the following elements:

- quantitative elements, through comparing the current rating with the rating at the initial moment;
- qualitative elements, analyzing signs of financial difficulty by the issuer of the asset;
- all assets with more than 30 days default should be labelled at least with level 2 (backstop).
- the security suffered a significant increase in PD, double the risk or, at least 0.2% of lifetime PD.
- Phase 3: impaired operations are classified in this phase. Losses due to impairment associated with debt instruments classified in this phase refer to expected "lifetime" credit losses.

Under the IFRS 9 model, assets should be considered as phase 3 bearing in mind the following qualitative indicators:

- explicit evidence or objective indicators of financial difficulties, such as bankruptcy, legal default or restructuring;
- the asset has been in default for more than 90 days;
- the security has a 12 month PD of over 10%.

Financial Instruments (IAS 39)

CLASSIFICATION

The Company classifies its financial assets at the time of acquisition, taking account of the intention underlying them, according to the following categories:

- Financial assets at fair value through profit and loss - These are financial assets classified as such at the time of their initial recognition at fair value with differences recognized in profit and loss.
- Financial assets to be held to maturity - In this category non-derivative financial assets are recognized, with payments fixed or to be determined and fixed maturity, which the Company intends to keep, and has the capacity

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

No âmbito do modelo de IFRS 9, os activos deverão ser considerados como fase 3 tendo em conta os seguintes indicadores qualitativos:

- evidência explícita ou indicadores objetivos de dificuldades financeiras, tais como falência, incumprimento legal ou reestruturação;
- o activo encontra-se em incumprimento há mais de 90 dias;
- o título tem uma PD a 12 meses superior a 10%.

Instrumentos Financeiro (IAS 39)

CLASSIFICAÇÃO

A Companhia classifica os seus activos financeiros no momento da sua aquisição considerando a intenção que lhes está subjacente, de acordo com as seguintes categorias:

- Activos financeiros ao justo valor através dos resultados - Correspondem aos activos financeiros designados no momento do seu reconhecimento inicial ao justo valor com variações reconhecidas em resultados.
- Activos financeiros a deter até à maturidade - Nesta categoria são reconhecidos activos financeiros não derivados, com pagamentos fixos ou determináveis e maturidade fixa, para os quais a Companhia tem a intenção e capacidade de manter até à maturidade e que não foram designados, no momento do seu reconhecimento inicial, para nenhuma outra categoria de activos financeiros.

Qualquer reclassificação ou venda de activos financeiros reconhecidos nesta categoria que não seja realizada próxima da maturidade, obrigará a Companhia a reclassificar integralmente esta carteira para activos financeiros disponíveis para venda e a Companhia ficará durante dois anos impossibilitada de classificar qualquer activo financeiro nesta categoria.

- Activos financeiros disponíveis para venda - os activos financeiros disponíveis para venda são activos financeiros não derivados que: (i) a Companhia tem intenção de manter por tempo indeterminado, (ii) são designados como disponíveis para venda no momento do seu reconhecimento inicial ou, (iii) não se enquadram nas restantes categorias.
- Empréstimos concedidos e contas a receber - Esta categoria inclui valores a receber relacionados com operações de seguro directo, resseguro cedido e transacções relacionadas com contratos de seguro e outras transacções.

RECONHECIMENTO, MENSURAÇÃO INICIAL E DESRECONHECIMENTO

Aquisições e alienações de: (i) activos financeiros ao justo valor através dos resultados, (ii) activos financeiros a deter até à maturidade, (iii) activos financeiros disponíveis para venda e (iv) empréstimos concedidos e contas a receber, são reconhecidos na data da negociação (trade date), ou seja, na data em que a Companhia se compromete a adquirir ou alienar o activo.

Os activos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, excepto nos casos de activos financeiros ao justo valor através de resultados, caso em que estes custos de transacção são directamente reconhecidos em resultados.

Os activos financeiros são desreconhecidos quando: (i) expiram os direitos contratuais da Companhia de recebimento dos seus fluxos de caixa, (ii) a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, ou (iii) ainda que retenha alguns, mas não substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a Companhia tenha transferido o controlo sobre estes activos.

MENSURAÇÃO SUBSEQUENTE

Após o seu reconhecimento inicial, os activos financeiros ao justo valor com reconhecimento em resultados são valorizados ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados.

Os activos financeiros disponíveis para venda são igualmente registados ao justo valor sendo, no entanto, as respectivas variações reconhecidas em reservas, até que os activos sejam desreconhecidos ou seja identificada

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

to do so, until maturity and that were not classified at the time of their initial recognition to any other category of financial asset.

Any reclassification or sale of financial assets recognized in this category not done close to maturity, demands that the Company fully reclassify this portfolio for financial assets available for sale, and the Company may not classify any financial asset in this category for two years.

- *Financial assets available for sale* - financial assets available for sale are non-derivative financial assets that: (i) the Company intends to keep for an unspecified time, (ii) are classified as available for sale at the time of their initial recognition or, (iii) that do not belong in the remaining categories.
- *Loans made and accounts outstanding* - This category includes amounts outstanding related to operations involving direct insurance, outward reinsurance and transactions related to insurance contracts and other transactions.

RECOGNITION, INITIAL MEASUREMENT AND DERECOGNITION

Acquisitions and disposal of: (i) financial assets at fair value through profit and loss, (ii) financial assets to be held to maturity, (iii) financial assets available for sale and (iv) loans made and accounts outstanding, are recognized on the trade date, that is, on the date on which the Company undertakes to acquire or sell off the asset.

Financial assets are recognized initially at fair value plus transaction costs, except in the case of financial assets at fair value through profit and loss, in which case these transaction costs are directly recognized in profit and loss.

Financial assets are derecognized when: (i) the contractual rights of the Company to receive their cash flows expire, (ii) the Company has transferred substantially all risks and benefits associated with holding these assets, or (iii) although retaining some, but not substantially all risks and benefits associated with holding these assets, the Company has transferred control of these assets.

SUBSEQUENT MEASUREMENT

After their initial recognition, financial assets at fair value with recognition in profit and loss are valued at fair value and any variations recognized in profit and loss.

Financial assets available for sale are also recorded at fair value although the respective variations are recognized in reserves, until these assets are derecognized or a loss due to impairment detected, at which time the accrued value of potential gains and losses recorded in reserves is transferred to profit and loss. Exchange differences associated with these assets are also recognized in reserves if they are shares, and in profit and loss if they are debt instruments. Interest, calculated at the effective interest rate, and dividends, are also recognized in the profit and loss statement.

Financial assets to be held to maturity and loans made and outstanding accounts are subsequently measured at amortised cost, based on the effective interest rate method, net of eventual recognized impairments.

The fair value of listed financial assets is their bid price. If there is no listing, the Company estimates fair value using (i) valuation methods, such as the use of recent trading prices that are similar and traded in market conditions, discounted cash flow techniques and valuation models for options customized to reflect the special features and circumstances of the instrument, and (iii) valuation assumptions based on market information.

When the fair value of financial instruments cannot be measured reliably they are recorded at acquisition cost.

RECLASSIFICATION BETWEEN CATEGORIES

The Company only reclassifies non-derivative financial assets, with fixed or determinable payments and fixed maturity, from the category of financial assets available for sale to the category of financial assets to be held to maturity, if it intends, and has the capacity, to hold them to maturity.

Reclassifications between categories are made at fair value of the reclassified assets on the date of reclassification. The difference between this fair value and nominal value is recognised in profit and loss up to maturity based on the

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registados em reservas é transferido para resultados. As variações cambiais associadas a estes activos são reconhecidas também em reservas, no caso de acções e em resultados no caso de instrumentos de dívida. Os juros, calculados à taxa de juro efectiva, e os dividendos são também reconhecidos na demonstração de resultados.

Os activos financeiros a deter até à maturidade e os empréstimos concedidos e contas a receber são subsequentemente mensurados ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efectiva, líquidos de eventuais imparidades reconhecidas.

O justo valor dos activos financeiros cotados é o seu preço de compra corrente (*bid-price*). Na ausência de cotação, a Companhia estima o justo valor utilizando (i) metodologias de avaliação, tais como a utilização de preços de transacções recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado, técnicas de fluxos de caixa descontados e modelos de avaliação de opções customizados de modo a reflectir as particularidades e circunstâncias do instrumento, e (ii) pressupostos de avaliação baseados em informações de mercado.

Os instrumentos financeiros para os quais não é possível mensurar com fiabilidade o justo valor são registados ao custo de aquisição.

RECLASSIFICAÇÃO ENTRE CATEGORIAS

A Companhia apenas reclassifica activos financeiros não derivados, com pagamentos fixos ou determináveis e maturidade fixa, da categoria de activos financeiros disponíveis para venda para a categoria de activos financeiros a deter até à maturidade, se tiver a intenção e capacidade de os manter até à maturidade.

As reclassificações entre estas categorias são efectuadas ao justo valor dos activos reclassificados na data da reclassificação. A diferença entre este justo valor e o valor nominal é reconhecida em resultados até à maturidade, com base no método da taxa de juro efectiva. A reserva de justo valor na data da transferência é igualmente reconhecida em resultados até à maturidade, com base no método da taxa de juro efectiva.

Em 2011, a Companhia adoptou esta possibilidade para um grupo de activos financeiros, tal como divulgado na nota 23.

IMPARIDADE

A Companhia avalia regularmente se existe evidência objectiva que um activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, se encontra em situação de imparidade. Um activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objectiva de imparidade resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial, tais como: (i) para títulos representativos de capital, um significativo ou prolongado declínio no seu justo valor, abaixo do respectivo custo de aquisição, e (ii) para títulos de dívida, quando esse evento (ou eventos) tenha um impacto no valor estimado dos fluxos de caixa futuros do activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, que possa ser estimado com razoabilidade. De acordo com a política definida pela Companhia, 30% ou 12 meses, assumem-se como sendo, respectivamente, declínios significativos ou prolongados no justo valor de títulos representativos de capital, abaixo do seu custo de aquisição.

Nos activos a deter até à maturidade, a perda por imparidade é mensurada pela diferença entre o valor de balanço dos activos e o valor actual dos seus fluxos de caixa futuros estimados (considerando o período remanescente), descontados à taxa de juro efectiva original, sendo reconhecida em resultados.

Para os activos a deter até à maturidade se, num período subsequente, o montante de perda por imparidade diminuir, e essa diminuição for objectivamente relacionada com um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por imparidade, o montante de perda por imparidade previamente reconhecida é revertida por resultados.

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada em reservas, correspondente à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual, deduzida de qualquer perda por imparidade anteriormente reconhecida em resultados, é transferida para resultados. Se, num período subsequente, o montante da perda por imparidade diminuir, e essa diminuição for objectivamente

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

effective interest rate method. The fair value reserve on the date of transfer is also recognized in profit and loss up to maturity, based on the effective interest rate method.

In 2011, the Company adopted this possibility for a group of financial assets, as disclosed in note 23.

IMPAIRMENT

The Company regularly assesses whether there is objective evidence that a financial asset, or group of financial assets, is impaired. A financial asset, or group of financial assets, is impaired whenever there is objective evidence of impairment resulting from one or more events occurring after initial recognition, such as: (i) for capital securities, a significant or prolonged decline in fair value to below the respective acquisition cost, and (ii) for debt securities, when this event, or events, has an impact on the estimated value of future cash flows of the financial asset, or group of financial assets, that can be estimated reasonably. In line with Company policy, 30% or 12 months are considered to be, respectively, significant or prolonged declines in the fair value of capital securities to below their acquisition cost.

In the case of assets to be held to maturity, a loss due to impairment is measured by the difference between the balance sheet value and the current value of their estimated future cash flows (considering the remaining period), discounting the original effective interest rate and recognizing them in profit and loss.

If, in the case of assets held to maturity, the amount of the loss due to impairment decreases in a subsequent period, and this decrease is objectively related to an event occurring after the recognition of the loss due to impairment, the amount of the loss due to impairment previously recognized is reverted to profit and loss.

When there is evidence of impairment in financial assets available for sale, the potential accrued loss in reserves is the difference between the acquisition cost and the current fair value, less any loss due to impairment, the amount of the loss due to impairment previously recognized is reverted to profit and loss until the acquisition cost is replaced, except in the case of shares or other capital instruments, in which case the impairment reversal is recognised in reserves.

f) Other financial assets - derivatives

Financial derivative instruments are recognised on their trade date at fair value. Subsequently, the fair value of such derivatives is re-valued regularly and the resulting profit or loss recorded directly under the appropriate heading for the year.

The fair value of derivative financial instruments is their market value, when available, or it is determined based on valuation techniques including discounted cash flow models and put option assessment models, as appropriate. Where the fair value of derivative instruments cannot be measured reliably they are recorded at acquisition cost.

g) Financial liabilities

An instrument is classified as a financial liability when there is a contractual obligation to liquidate it by delivering cash or another financial asset, regardless of its legal form.

Non-derivative financial liabilities include investment contract liabilities and amounts due to policyholders. These financial liabilities are recorded (i) initially at their fair value less trading costs and (ii) subsequently at the amortised cost, based on the effective interest rate method. The Company derecognises financial liabilities when these are cancelled or eliminated.

h) Financial instrument compensation

Financial assets and liabilities are shown on the balance sheet at their net value when there is the legal possibility of compensating amounts recognised and there is an intention to pay them off for their net value or to realise the asset and pay off the liability at the same time.

i) Trading in foreign currency

Trading in foreign currency is converted at the exchange rate in force on the date on which trading occurs. Cash assets

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

relacionada com um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por imparidade, o montante de perda por imparidade previamente reconhecida é revertida por resultados até à reposição do custo de aquisição, excepto no que se refere a acções ou outros instrumentos de capital, caso em que a reversão da imparidade é reconhecida em reservas.

f) Outros instrumentos financeiros - derivados

Os instrumentos financeiros derivados são reconhecidos na data da sua negociação (*trade date*), pelo seu justo valor. Subsequentemente, o justo valor dos instrumentos financeiros derivados é reavaliado numa base regular, sendo os ganhos ou perdas resultantes dessa reavaliação registados directamente nos resultados do período.

O justo valor dos instrumentos financeiros derivados, corresponde ao seu valor de mercado, quando disponível, ou é determinado tendo por base técnicas de valorização incluindo modelos de desconto de fluxos de caixa (*discounted cash flows*) e modelos de avaliação de opções, conforme seja apropriado. Os instrumentos financeiros derivados para os quais não é possível mensurar com fiabilidade o justo valor são registados ao custo de aquisição.

g) Passivos financeiros

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros não derivados incluem passivos de contratos de investimento e valores a pagar a tomadores de seguro. Estes passivos financeiros são registados (i) inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transacção incorridos e (ii) subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efectiva. A Companhia procede ao desreconhecimento de passivos financeiros quando estes são cancelados ou extintos.

h) Compensação de instrumentos financeiros

Activos e passivos financeiros são apresentados no balanço pelo seu valor líquido quando existe a possibilidade legal de compensar os montantes reconhecidos e exista a intenção de os liquidar pelo seu valor líquido ou realizar o activo e liquidar o passivo simultaneamente.

i) Transacções em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção. Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para euro à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados, excepto quando classificadas como coberturas de fluxos de caixa ou coberturas de um investimento líquido, em que as variações cambiais resultantes são reconhecidas em reservas.

Os activos e passivos não monetários registados ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio à data da transacção. Activos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira registados ao justo valor são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor foi determinado.

j) Activos tangíveis

Os activos tangíveis da Companhia encontram-se valorizados ao custo deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os custos subsequentes com os activos tangíveis são reconhecidos apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Companhia. Todas as despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gasto, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

As depreciações dos activos tangíveis são calculadas de acordo com o método linear durante a vida útil esperada, como segue:

Número de anos	Instalações: 10	Máquinas e aparelhos: 4 a 10	Viaturas: 4	Mobiliário e equipamento: 3 a 10
----------------	-----------------	------------------------------	-------------	----------------------------------

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

and liabilities expressed in foreign currency are converted to euros at the exchange rate in force at the close of the reporting period. Exchange differences resulting from this conversion are recognised in profit and loss, except when classified as cover for cash flow or cover for a net investment, in which resulting exchange differences are recognised in reserves.

Non-cash assets and liabilities recorded at historical cost, expressed in foreign currency, are converted at the exchange rate on the trade date. Non-cash assets and liabilities expressed in foreign currency recorded at fair value are converted at the exchange rate on the date on which fair value was determined.

j) Tangible assets

The Company's tangible assets are valued at cost, less the respective accrued depreciation and losses due to impairment.

The subsequent costs of tangible assets are only recognised if they are likely to give rise to future economic benefits for the Company. All maintenance and repair costs are recognised as expenditure, using the straight-line method.

Depreciation of tangible assets is calculated using the linear method throughout the expected working life span, as follows:

Number of years	Installations: 10	Machinery & apparatus: 4 to 10	Vehicles: 4	Fixtures & equipment 3 to 10
-----------------	-------------------	--------------------------------	-------------	------------------------------

The expected working life span of goods is revised at the close of each reporting period and adjusted, if required, in agreement with the consumption pattern expected of future economic benefits likely to be obtained from the continued use of the asset.

When there is a sign that an asset may be impaired, IAS 36 demands that its redeemable value be estimated, and an impairment loss must always be recognised whenever the net value of an asset exceeds its redeemable value. Losses due to impairment are recognised under profit and loss.

The redeemable value is determined as the highest between its fair value less the sales cost and its use value, and this is estimated based on the current value of future estimated cash flows expected to be obtained from the continued use of the asset and its sale at the end of its working life.

k) Intangible assets

Costs incurred with the purchase, production and development of software are capitalised, as are the additional costs paid by the Company to implement them. These costs are depreciated using the linear method throughout the expected working life span of these assets, which does not normally exceed 3 - 5 years.

Costs directly related to the development of information system applications by the Company, and which are expected to generate future economic benefits beyond one financial year, are recognised and recorded as intangible assets. These costs include personnel costs when Company staff members are directly allocated to these projects. These costs are amortized using the linear method throughout the expected working life of these assets, which does not normally exceed 5 years.

All other overheads related to information systems services are recognised as costs when incurred.

Value in force - VIF is recognised as an intangible asset and is amortised by the recognition period of the gain associated with policies earned, less eventual impairment losses. VIF is the current estimated value of the future cash flows of contracts in force on the date of acquisition.

l) Investment property and own-use property

The Company classifies its property as investment property, and as land and buildings for the Company's own use.

OWN-USE LAND AND BUILDINGS

Land and buildings for the Company's own use are valued at cost, less the respective accrued depreciation and any losses due to impairment.

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A vida útil esperada dos bens é revista em cada data de balanço e ajustada, se apropriado, de acordo com o padrão esperado de consumo dos benefícios económicos futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do activo.

Quando existe indicação de que um activo possa estar em imparidade, o IAS 36 exige que o seu valor recuperável seja estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um activo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas em resultados.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos os custos de venda e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

k) Activos intangíveis

Os custos incorridos com a aquisição, produção e desenvolvimento de *software* são capitalizados, assim como as despesas adicionais suportadas pela Companhia necessárias à sua implementação. Estes custos são amortizados de forma linear ao longo da vida útil esperada destes activos, a qual se situa normalmente entre 3 a 5 anos.

Os custos directamente relacionados com o desenvolvimento de aplicações informáticas pela Companhia, sobre os quais seja expectável que estes venham a gerar benefícios económicos futuros para além de um exercício, são reconhecidos e registados como activos intangíveis. Estes custos incluem as despesas com os empregados da Companhia enquanto estiverem directamente afectos aos projectos. Estes custos são amortizados de forma linear ao longo da vida útil esperada destes activos, a qual não excede normalmente os 5 anos.

Todos os restantes encargos relacionados com os serviços informáticos são reconhecidos como custos quando incorridos.

O valor do negócio adquirido (*Value in force - VIF*) é reconhecido como um ativo intangível e é amortizado pelo período de reconhecimento do proveito associado às apólices adquiridas, deduzido de eventuais perdas por imparidade. O VIF corresponde ao valor atual estimado dos fluxos de caixa futuros dos contratos em vigor à data de aquisição.

l) Propriedades de investimento e imóveis de uso próprio

A Companhia classifica os seus imóveis como propriedades de investimento e terrenos e edifícios de uso próprio.

TERRENOS E EDIFÍCIOS DE USO PRÓPRIO

Os terrenos e edifícios de uso próprio encontram-se valorizados ao custo, deduzido das respectivas depreciações acumuladas e quaisquer perdas por imparidade.

As depreciações são calculadas segundo o método linear, até ao seu valor residual no final da sua vida estimada.

Quando existe indicação de que um terreno ou edifício de uso próprio possa estar em imparidade, o IAS 36 exige que o seu valor recuperável seja estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um terreno ou edifício de uso próprio exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas em resultados.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor líquido dos custos de venda e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado da propriedade de investimento e da sua alienação no fim da sua vida útil.

Os custos subsequentes com terrenos ou edifícios de uso próprio são reconhecidos apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Companhia em montante superior ao valor actual dos fluxos de caixa estimados futuros que originalmente se esperam vir a obter do uso continuado dos terrenos ou edifícios de uso próprio.

TERRENOS E EDIFÍCIOS DE RENDIMENTO

Os terrenos e edifícios de rendimento encontram-se valorizados ao justo valor, sendo este determinado por

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

Depreciation is calculated using the linear method up to residual value at the end of the property's estimated working life.

When there is a sign that land or buildings for own use may be impaired, IAS 36 demands that their redeemable value be estimated and a loss due to impairment must always be recognised whenever the net value of the land or building exceeds its redeemable value. Losses due to impairment are recognised in profit and loss.

Redeemable value is determined as the highest between fair value net of sales costs and utility value, calculated based on the current value of estimated future cash flows likely to be obtained from the continued use of the investment property and its sell-off at the end of its working life.

Subsequent costs incurred with land and buildings for own use are recognised only if they are likely to bring future economic benefits to the Company for a sum exceeding the current value of the future estimated cash flows originally expected from the continued use the Company makes of such land and buildings.

INCOME-EARNING PROPERTY

Income-earning property is valued at fair value determined by annual evaluation done by independent property assessors registered with the CMVM [real estate market commission].

All land and buildings classified as income-earning are rented out, resulting in financial compensation for the occupation of their space.

Income-earning property is recognised initially at cost, including directly related trading costs and, subsequently, at fair value. Differences in fair value determined at the end of the reporting period are recognised in profit and loss. Income-earning property is not depreciated.

Subsequent costs incurred with investment properties are recognised only if they are likely to bring future economic benefits to the Company, exceeding the current value of the future estimated cash flows originally expected from the continued use of the investment property.

Investment properties classified as income-earning property are valued by weighting the results of the comparative method and the income-earning method.

The comparative method is used in the case of land and buildings that are not occupied. If rented, they are revalued by weighting the results of these two methods.

m) Leasing

Lusitania Vida classifies leasing operations as financial or operational leasing, depending on substance and not on legal form, complying with the criteria defined in IAS 17 - Leasing. Operations are classified as financial leasing when the risks and benefits inherent in ownership of an asset are transferred to the lessee. All other leasing operations are classified as operational leasing.

OPERATIONAL LEASING

Payments made by the Company in light of operational leasing contracts are recorded under profit and loss for the period to which they refer.

FINANCIAL LEASING - AS LESSEE

Financial leasing contracts are recorded on their start date, under assets and liabilities, at the purchase price of the item leased, which is the current value of the leasing instalments due. The instalments are composed of: (i) financial cost which is debited in profit and loss, and (ii) financial depreciation of the capital deducted under liabilities. Financial costs are recognised as costs throughout the leasing period, in order to produce a constant regular interest rate on the remaining balance of the liability in each period.

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

avaliação anual, efectuada por peritos avaliadores independentes registados na CMVM.

Todos terrenos e edifícios classificados como de rendimento destinam-se a serem arrendados a terceiros resultando daí uma compensação financeira pela ocupação do seu espaço.

Os terrenos e edifícios de rendimento são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, incluindo os custos de transacção directamente relacionados e, subsequentemente, ao seu justo valor. Variações de justo valor determinadas a cada data de balanço são reconhecidas em resultados. Os terrenos e edifícios de rendimento não são depreciados.

Os custos subsequentes com as propriedades de investimento são reconhecidos apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Companhia em montante superior ao valor actual dos fluxos de caixa estimados futuros que originalmente se esperam vir a obter do uso continuado da propriedade de investimento.

A valorização das propriedades de investimento classificadas como terrenos e edifícios de rendimento é efectuada pela ponderação dos resultados do método comparativo e do método do rendimento.

O método comparativo é utilizado no caso dos terrenos e edifícios de rendimento se encontrarem devolutos. Se arrendados, a reavaliação dos terrenos e edifícios de rendimento é determinada pela ponderação dos resultados dos dois métodos referidos.

m) **Loações**

A Lusitania Vida classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais, em função da sua substância e não da sua forma legal cumprindo os critérios definidos no IAS 17 - Locações. São classificadas como locações financeiras as operações em que os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um activo são transferidos para o locatário. Todas as restantes operações de locação são classificadas como locações operacionais.

LOCAÇÕES OPERACIONAIS

Os pagamentos efectuados pela Companhia à luz dos contratos de locação operacional são registados nos resultados nos períodos a que dizem respeito.

LOCAÇÕES FINANCEIRAS - COMO LOCATÁRIO

Os contratos de locação financeira são registados na data do seu início, no activo e no passivo, pelo custo de aquisição da propriedade locada, que é equivalente ao valor actual das rendas de locação vincendas. As rendas são constituídas (i) pelo encargo financeiro que é debitado em resultados e (ii) pela amortização financeira do capital que é deduzida ao passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos como custos ao longo do período da locação, a fim de produzirem uma taxa de juro periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo em cada período.

n) **Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e disponibilidades englobam os valores de caixa, depósitos em bancos e outros instrumentos financeiros, com maturidade inferior a três meses a contar da data de aquisição, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em outras instituições de crédito.

o) **Provisões**

São reconhecidas provisões quando (i) a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou decorrente de práticas passadas ou políticas publicadas que impliquem o reconhecimento de certas responsabilidades), (ii) seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e (iii) quando possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

As provisões são revistas no final de cada data de relato e ajustadas para reflectir a melhor estimativa, sendo revertidas por resultados na proporção dos pagamentos que não sejam prováveis.

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

n) Cash and cash equivalents

Cash and its equivalents cover cash, bank deposits and other financial instruments with a maturity of less than three months counting from the date of acquisition, and include cash and equivalents in other lending banks.

o) Provisions

Provisions are recognised when (i) the Company has a liability (legal or arising from past practices or policies published that imply recognising certain liabilities), (ii) it is likely that its payment will be demanded and (iii) when a reliable estimate can be made of this liability.

Provisions are revised at the close of every report and adjusted to reflect the best estimate, and then reverted to profit and loss in proportion to payments that are not probable.

Provisions are derecognised through their use, for the liabilities for which they were initially set up.

p) Recognition of interest and dividends

Profit and loss on interest on financial instruments are recognised under the headings “interest and similar gains” or “interest and similar costs”, using the effective interest method.

The effective interest rate is the rate that precisely discounts future payments or receivables estimated during the expected life span of the financial instrument or, when appropriate, during a shorter period, to the net current balance sheet value of the financial asset or liability.

To calculate the effective interest rate, future cash flows are estimated taking into consideration all the contractual terms of the financial instrument (for example, advance payment options), although not taking into consideration possible future credit losses. The calculation includes commissions that are an integral part of the effective interest rate, transaction costs and all premiums and discounts directly related to the transaction.

In the case of financial assets, or groups of similar financial assets, for which losses due to impairment were recognised, interest recorded in profit and loss is determined based on the interest rate used to measure impairment loss.

Income from capital instruments (dividends) are recognised when received.

q) Recognition of income from services and commissions

Income from services and commissions are recognised in the following way:

- Income from services and commissions obtained as services are provided, are recognised in profit and loss in the period to which they refer;
- Income from services and commissions that are an integral part of the effective interest rate of a financial instrument, are recorded in profit and loss using the effective interest method.

r) Retirement benefits

INDIVIDUAL RETIREMENT SCHEME

As described in note 17, the Company has a defined contribution scheme, known as the “Individual Retirement Scheme” that applies to all workers in service.

This scheme makes annual contributions to the individual retirement schemes of each worker included in the Fund, by applying percentages established annually to effective annual salaries and guaranteeing a retirement date, or for early retirement, the amount of total payments made throughout the scheme.

Bearing in mind the capital guarantee clause associated with this scheme, the management contract signed with the Fund establishes that Lusitania Vida, as the Managing Company, will make additional contributions on the date of the worker’s retirement if, on this date, the balance of that worker’s individual account is lower than the amount for which the capital guarantee was granted.

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As provisões são desreconhecidas através da sua utilização, para as obrigações para as quais foram inicialmente constituídas.

p) Reconhecimento de juros e dividendos

Os resultados referentes a juros de instrumentos financeiros são reconhecidos nas rubricas de juros e proveitos similares ou juros e custos similares, utilizando o método da taxa efectiva.

A taxa de juro efectiva é a taxa que desconta exactamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro ou, quando apropriado, um período mais curto, para o valor líquido actual de balanço do activo ou passivo financeiro.

Para o cálculo da taxa de juro efectiva são estimados os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro (por exemplo opções de pagamento antecipado), não considerando, no entanto, eventuais perdas de crédito futuras. O cálculo inclui as comissões que sejam parte integrante da taxa de juro efectiva, custos de transacção e todos os prémios e descontos directamente relacionados com a transacção.

No caso de activos financeiros ou grupos de activos financeiros semelhantes para os quais foram reconhecidas perdas por imparidade, os juros registados em resultados são determinados com base na taxa de juro utilizada na mensuração da perda por imparidade.

Os rendimentos de instrumentos de capital (dividendos) são reconhecidos quando recebidos.

q) Reconhecimento de rendimentos de serviços e comissões

Os rendimentos de serviços e comissões são reconhecidos da seguinte forma:

- Os rendimentos de serviços e comissões obtidos à medida que os serviços são prestados são reconhecidos em resultados no período a que se referem;
- Os rendimentos de serviços e comissões que são uma parte integrante da taxa de juro efectiva de um instrumento financeiro são registados em resultados pelo método da taxa de juro efectiva.

r) Benefícios pós-emprego

PLANO INDIVIDUAL DE REFORMA (PIR)

Conforme descrito na nota 17, a Companhia mantém um plano de contribuição definida, denominado Plano Individual de Reforma (PIR) aplicável a todos os trabalhadores no activo.

Este plano prevê contribuições anuais para os planos individuais de reforma de cada trabalhador, existentes junto do Fundo, com base na aplicação de percentagens anualmente estabelecidas aos salários anuais efetivos e garante à data da reforma, ou por saída antecipada, o montante das dotações totais efetuadas ao longo do plano.

Atendendo à cláusula de garantia de capital associada a este plano, o contrato de gestão celebrado com o Fundo estabelece que a Lusitania Vida, enquanto Sociedade Gestora, efectuará contribuições adicionais na data de reforma dos trabalhadores se, nessa data, o saldo da sua conta individual for inferior ao valor relativamente ao qual foi concedida garantia de capital.

A partir de 2016, o PIR inclui as contribuições equivalentes a 3,25% da remuneração anual de cada trabalhador no activo, as quais são reconhecidas como custo do exercício em que ocorrem.

OUTROS BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO

De acordo com o mencionado novo CCT, a Companhia deverá atribuir um prémio de permanência aos seus colaboradores, sob a forma de aumento salarial adicional a cada 5 anos até aos 50 anos de idade, se determinados requisitos forem cumpridos. Este benefício é determinado utilizando a mesma metodologia e pressupostos dos benefícios pós-emprego.

Os desvios actuariais determinados são registados por contrapartida de resultados quando incorridos.

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

From 2016 the Individual Retirement Scheme includes contributions equivalent to 3.25% the annual remuneration of each employee still in service, recognised as a cost in the financial year in which they occur.

OTHER LONG TERM BENEFITS

In agreement with the new Collective Labour Agreement (CLA), the Company should attribute a seniority premium to its employees, in the form of an additional salary increase every five years up to the age of 50, if certain requirements are met. This benefit is determined using the same methods and assumptions as for post-employment benefits.

Actuarial deviations are recorded in profit and loss when they occur.

OTHER SHORT TERM BENEFITS

The Company provides a medical care benefit to working employees through a health insurance policy that guarantees, at least, the risks established in the collective labour agreement. It also grants a life insurance in the terms defined in the CLA.

s) Tax on profits

Tax on profits covers current and deferred taxation. Tax on profits is recognised in profit and loss, except when it is related to items recognised directly under equity, in which case it is also recorded under equity profit and loss. Tax recognised under equity arising from the revaluation of financial assets available for sale is later recognised in profit and loss at the same time as the gains and losses that gave rise to them are recognised in the same statement.

Current taxation is that estimated for expected payment based on taxable profit calculated according to tax rules in force and using the tax rate approved, or substantially approved, in every fiscal jurisdiction.

Deferred taxation is calculated according to the liability method based on the statement of financial position, on timing differences between the book value of assets and liabilities and their fiscal base, using tax rates approved, or substantially approved, on the date of the statement of financial position in every fiscal jurisdiction, and which should be applied when timing differences revert.

Deferred tax liability is recognised for all timing differences. Deferred tax asset is recognised only to the extent to which future taxable profits are likely to absorb deductible timing differences (including tax losses that can be recorded).

t) Profit and loss per share

Profit and loss per share is calculated dividing the net profit for distribution to the Company's shareholders by the average weighted number of ordinary shares issued.

3. PRINCIPAL ACCOUNTING ESTIMATES AND RELEVANT DECISIONS USED IN PREPARING THE FINANCIAL STATEMENTS

IFRS determine a series of accounting procedures and require the Board of Directors to take decisions and make the estimates required to select the most appropriate accounting procedures. The principal accounting estimates and decisions used by the Company in applying accounting principles are discussed below to make it easier to understand how their application affects the Company's results and their disclosure. A more detailed description of the principal accounting policies used by the Company is presented in Note 2 to the financial statements.

Considering that in many situations there are alternatives to the way in which the accounting policies adopted by the Board of Directors are applied, the results reported by the Company may differ depending on which method is used. The Board of Directors considers that the selections made are appropriate and that the financial statements are an adequate presentation of the Company's financial position and the profit and loss from its operations in all materially relevant aspects.

The results of alternatives examined later are shown only to help the reader understand the financial statements and they do not imply that other alternatives or estimates may be more appropriate.

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OUTROS BENEFÍCIOS DE CURTO PRAZO

A Companhia concede um benefício de assistência médica aos colaboradores no activo através de uma apólice de seguro de saúde que garante, no mínimo, os riscos estabelecidos no CCT. Concede igualmente uma apólice de seguro de vida nos termos definidos no CCT.

s) **Impostos sobre lucros**

Os impostos sobre lucros compreendem os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre lucros são reconhecidos em resultados, excepto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos directamente nos capitais próprios, caso em que são também registados por contrapartida dos capitais próprios. Os impostos reconhecidos nos capitais próprios decorrentes da reavaliação de activos financeiros disponíveis para venda são posteriormente reconhecidos em resultados no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.

Os impostos correntes são os que se esperam que sejam pagos com base no resultado tributável apurado de acordo com as regras fiscais em vigor e utilizando a taxa de imposto aprovada ou substancialmente aprovada em cada jurisdição.

Os impostos diferidos são calculados, de acordo com o método do passivo com base no balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos activos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto aprovadas ou substancialmente aprovadas à data de balanço em cada jurisdição e que se espera virem a ser aplicadas quando as diferenças temporárias se reverterem.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias. Os impostos diferidos activos são reconhecidos apenas na medida em que seja expectável que existam lucros tributáveis no futuro capazes de absorver as diferenças temporárias dedutíveis (incluindo prejuízos fiscais reportáveis).

t) **Resultados por acção**

Os resultados por acção básicos são calculados dividindo o resultado líquido atribuível a accionistas da Companhia pelo número médio ponderado de acções ordinárias emitidas.

3. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E JULGAMENTOS RELEVANTES UTILIZADOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As IFRS estabelecem uma série de tratamentos contabilísticos e requerem que o Conselho de Administração efectue julgamentos e faça estimativas necessárias de forma a decidir qual o tratamento contabilístico mais adequado. As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Companhia são discutidos nesta nota com o objectivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados da Companhia e a sua divulgação. Uma descrição alargada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Companhia encontra-se apresentada na nota 2 às demonstrações financeiras.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adoptado pelo Conselho de Administração, os resultados reportados pela Companhia poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente fosse escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efectuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Companhia e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para um melhor entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas possam ser mais apropriadas.

Provisões técnicas

As provisões técnicas, incluindo provisões para sinistros, correspondem às responsabilidades decorrentes dos contratos. As provisões técnicas relativas aos produtos vida tradicionais e rendas foram determinadas tendo por base vários pressupostos nomeadamente mortalidade, longevidade e taxa de juro, aplicáveis a cada uma das

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

Technical provisions

Technical provisions, including claims provisions, correspond to liabilities arising from contracts. Technical provisions relative to traditional life products were determined based on several assumptions such as mortality, longevity and interest rate, applicable to each insurance cover. The assumptions used were based on the Company's past experience and on the market. These assumptions may be revised if future experience should prove they are inappropriate.

Technical provisions arising from insurance contracts include (1) a mathematical provision for life contracts, (2) a provision for profit sharing in profits distributed, (3) liability adequacy test, (4) provision for claims filed and not filed including respective settlement costs and (5) a provision for profit sharing yet to be attributed.

When policy holders make claims, any amount paid, or any estimated payment to be made by the Company, is recognised under losses. Claims provisions are the insured values of occurrences verified but not yet paid.

Adjustments may be made to the amount of provisions arising from costs and judicial and/or litigation charges.

Alternative methods and the use of different assumptions and estimates may lead to a different amount for technical provisions.

Fair value of financial assets

Fair value is based on the market listed price, when available, and when not available it is determined based on the use of recent trading prices, that are similar and practised in market conditions, or based on evaluation methods that, in turn, are based on discounted future cash flow techniques taking into consideration market conditions, time effect, the profitability curve and volatility factors. These methods may require assumptions or decisions to be used in estimating fair value.

As a result, using different methods or assumptions in applying a specific model may result in financial results different to those reported.

Impairment losses in financial assets at amortized cost and debt instruments at fair value through reserves

Determining losses due to impairment for financial instruments involves decisions and estimates on the following aspects, among others:

SIGNIFICANT INCREASE IN CREDIT RISK

Losses due to impairment are predicted losses should the 12 month time frame not be met for assets in phase 1 and predicted losses, considering the probability of a default event occurring at any time up to the date of maturity of the financial instrument, for assets in phases 1 and 2. An asset is classified in phase 2 whenever there is a significant increase in the respective credit risk from the time of its initial recognition. In assessing whether there is a significant increase in the credit risk, the Company takes into consideration qualitative and quantitative information that is reasonable and sustainable.

PROBABILITY OF DEFAULT

Probability of default is the determining factor in measuring predicted credit losses. The probability of default is an estimate of the probability of default within a specific period of time, and is calculated based on past data, assumptions and predictions on future conditions.

ASSESSING DEFAULT VALUE

This is an estimate of loss in a default scenario and is based on the difference between contractual cash flows and those the Company expects to receive. Putting a value to the estimate of default is based on past information available on the market.

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

coberturas. Os pressupostos utilizados foram baseados na experiência passada da Companhia e do mercado. Estes pressupostos poderão ser revistos se for determinado no futuro que a experiência passada venha a confirmar a sua desadequação.

As provisões técnicas decorrentes de contratos de seguro incluem (1) provisão matemática de contratos vida, (2) provisão para participação nos resultados atribuída, (3) teste de adequação das responsabilidades, (4) provisão para sinistros reportados e não reportados incluindo as despesas de regularização respectivas, e (5) provisão para participação nos resultados a atribuir.

Quando existem sinistros de pessoas seguras, qualquer montante pago, ou que se estima vir a ser pago pela Companhia, é reconhecido como perda em resultados. As provisões para sinistros representam os valores seguros das ocorrências verificadas e ainda não liquidadas.

Poderão verificar-se ajustamentos no valor das provisões decorrentes de gastos imputados e de despesas judiciais e/ou de contencioso.

Metodologias alternativas e a utilização de diferentes pressupostos e estimativas poderiam resultar num nível diferente de provisões técnicas.

Justo valor dos instrumentos financeiros

O justo valor é baseado em cotações de mercado, quando disponíveis, e, na ausência de cotação, é determinado com base na utilização de preços de transacções recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado ou, com base em metodologias de avaliação, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o valor temporal, a curva de rentabilidade e factores de volatilidade. Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do justo valor.

Consequentemente, a utilização de diferentes metodologias ou de diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo, poderia originar resultados financeiros diferentes daqueles reportados.

Perdas por imparidade em activos financeiros ao custo amortizado e instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas

A determinação das perdas por imparidade para instrumentos financeiros envolve julgamentos e estimativas relativamente aos seguintes aspectos, entre outros:

AUMENTO SIGNIFICATIVO DO RISCO DE CRÉDITO

As perdas por imparidade correspondem às perdas esperadas em caso de incumprimento num horizonte temporal de 12 meses, para os activos na fase 1 e às perdas esperadas, considerando a probabilidade de ocorrência de um evento de incumprimento em algum momento até à data de maturidade do instrumento financeiro, para os activos na fase 1 e 2. Um activo é classificado na fase 2 sempre que se verifique um aumento significativo no respectivo risco de crédito desde o seu reconhecimento inicial. Na avaliação da existência de um aumento significativo do risco de crédito, a Companhia tem em consideração informação qualitativa e quantitativa, razoável e sustentável.

PROBABILIDADE DE INCUMPRIMENTO

A probabilidade de incumprimento representa um factor determinante na mensuração das perdas de crédito esperadas. A probabilidade de incumprimento corresponde a uma estimativa da probabilidade de incumprimento num determinado período temporal, cujo cálculo é efectuado com base em dados históricos, pressupostos e expectativas sobre as condições futuras.

PERDA DADO O INCUMPRIMENTO

Corresponde a uma estimativa da perda num cenário de incumprimento e é baseada na diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os que a Companhia espera receber. O apuramento da estimativa de perda dado o incumprimento, tem por base informação histórica disponível no mercado.

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

Fair value of investment properties - Income-earning properties

Investment properties classified as income-earning properties are recognised initially at acquisition cost, including directly related trading costs and, subsequently, at their fair value.

These investment properties are valued using a weighting adjusted to each case of values resulting from applying the comparative method and the income method.

Changes to the assumptions considered in each of the valuation methods may have a significant impact on the values determined.

Tax on profits

Certain interpretations and estimates are required to determine tax on profits. Other interpretations and estimates may result in a different sum for current and deferred tax on profits recognised in the year.

Pursuant to legislation in force, the tax authorities may revise the calculation of taxable income made by the Company within a period of 4 to 12 years should tax losses be found. Consequently, corrections may be made to taxable income, resulting mainly from differences in the interpretation of tax legislation. However, the Board of Directors feels certain that there will be no significant corrections made to tax on profit recorded in the financial statements.

Impairment of long-term assets

Long term intangible assets (VIF) are checked for impairment when facts or circumstances occur to suggest their net value is not redeemable.

Considering the uncertainties in determining the net redeemable value of intangible assets due to basing this on information available at the time, changes in assumptions may lead to different impacts in determining the level of impairment and consequently the Company's profit and loss.

4. MANAGEMENT SEGMENTS

INSURANCE CONTRACTS SEGMENT

(Euro)

	2018	2017
Gross premiums earned	40,629,236	32,126,908
Outward reinsurance premiums	(4,856,145)	(5,214,019)
Premiums net of reinsurance	35,773,091	26,912,889
Returns on investments	4,313,737	4,750,320
Claims costs net of reinsurance	29,615,907	20,792,034
Net running costs and expenditure	3,584,235	4,208,267
Technical result	2,550,007	2,638,646
Assets allocated as technical provisions	154,910,153	139,154,442
Technical provisions	147,354,197	139,861,524

INVESTMENT CONTRACTS SEGMENT

(Euro)

	2018	2017
Commissions received	1,858,208	1,722,099
Returns on investments	3,189,062	2,064,347
Gross running costs	3,068,318	2,978,018
Technical result	1,978,952	808,428
Assets allocated to financial liabilities	450,555,345	400,815,390
Financial liabilities	441,697,738	382,400,548

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Justo valor de propriedades de investimento - Terrenos e edifícios de rendimento

As propriedades de investimento classificadas como terrenos e edifícios de rendimento são reconhecidas inicialmente ao custo de aquisição, incluindo os custos de transacção directamente relacionados e, subsequentemente, ao seu justo valor.

A valorização destas propriedades de investimento faz-se mediante a consideração da ponderação ajustada a cada caso dos valores resultantes da aplicação do método comparativo e do método do rendimento.

Alterações aos pressupostos considerados em cada um dos métodos de avaliação, podem ter um impacto significativo nos valores determinados.

Impostos sobre os lucros

A determinação dos impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no exercício.

De acordo com a legislação fiscal em vigor, as Autoridades Fiscais têm a possibilidade de rever o cálculo da matéria colectável efectuado pela Companhia durante um período de 4 anos ou de 12 no caso de serem apurados prejuízos fiscais. Desta forma, é possível que haja correcções à matéria colectável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção do Conselho de Administração da Companhia, de que não haverá correcções significativas aos impostos sobre lucros registados nas demonstrações financeiras.

Imparidade dos ativos de longo prazo

Os ativos intangíveis de longo prazo (VIF) são revistos para efeitos de imparidade quando existem factos ou circunstâncias que indicam que o seu valor líquido não é recuperável.

Considerando as incertezas quanto à determinação do valor recuperável líquido dos ativos intangíveis, pelo facto de se basear na melhor informação disponível à data, as alterações dos pressupostos poderão resultar em impactos distintos na determinação do nível de imparidade e consequentemente nos resultados da Companhia.

4. SEGMENTOS DE GESTÃO

SEGMENTO DE CONTRATOS DE SEGURO

(Euro)

	2018	2017
Prémios brutos emitidos	40.629.236	32.126.908
Prémios de resseguro cedido	(4.856.145)	(5.214.019)
Prémios líquidos de resseguro	35.773.091	26.912.889
Resultado dos investimentos	4.313.737	4.750.320
Custos com sinistros líquidos de resseguro	29.615.907	20.792.034
Custos e gastos de exploração líquidos	3.584.235	4.208.267
Resultado técnico	2.550.007	2.638.646
Activos afectos à representação das provisões técnicas	154.910.153	139.154.442
Provisões técnicas	147.354.197	139.861.524

SEGMENTO DE CONTRATOS DE INVESTIMENTO

(Euro)

	2018	2017
Comissões recebidas	1.858.208	1.722.099
Resultado dos Investimentos	3.189.062	2.064.347
Custos de exploração brutos	3.068.318	2.978.018
Resultado técnico	1.978.952	808.428
Activos afectos à representação dos passivos financeiros	450.555.345	400.815.390
Passivos financeiros	441.697.738	382.400.548

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

5. PREMIUMS EARNED NET OF REINSURANCE

Premiums earned net of reinsurance are broken down as follows:

(Euro)

	2018	2017
Insurance contracts	19,555,192	20,856,154
Investment contracts with discretionary profit sharing	21,074,044	11,270,754
GROSS PREMIUMS EARNED	40,629,236	32,126,908
Insurance contracts	(4,856,145)	(5,214,019)
OUTWARD REINSURANCE PREMIUMS	(4,856,145)	(5,214,019)
TOTAL	35,773,091	26,912,889

Gross premiums earned include contract premiums with a significant insurance risk and contracts with no significant insurance risk but with discretionary profit sharing.

(Euro)

	2018	2017
GROSS PREMIUMS EARNED IN DIRECT INSURANCE	40,629,236	32,126,908
Individual contracts	22,828,056	19,726,341
Group contracts	17,801,180	12,400,567
Annual premiums	17,180,112	18,617,175
Single premiums	23,449,124	13,509,733
Contracts with no profit sharing	19,555,192	20,856,154
Contracts with profit sharing	21,074,044	11,270,754
REINSURANCE BALANCE	(1,032,824)	(723,109)

6. COMMISSIONS ON INSURANCE AND OPERATIONS CONTRACTS CONSIDERED FOR ACCOUNTING PURPOSES AS INVESTMENT CONTRACTS OR SERVICE PROVISIONS CONTRACTS

This heading includes commissions on insurance contracts considered for accounting purposes as investment contracts to the sum of Euro 1,858,208 (2017: Euro 1,722,099).

7. CLAIMS COSTS, NET OF REINSURANCE

Claims costs, net of reinsurance, are broken down as follows:

(Euro)

	2018			2017		
	Risk Insurance	Capitalisation Insurance	Total	Risk Insurance	Capitalisation Insurance	Total
DIRECT INSURANCE	12,271,264	19,049,967	31,321,231	14,211,775	9,605,034	23,816,809
Amounts paid	10,917,084	16,729,542	27,646,626	11,296,858	9,358,971	20,655,829
Instalments	10,607,389	16,248,770	26,856,159	10,806,219	9,027,373	19,833,592
Claims management costs	309,695	480,772	790,467	490,639	331,598	822,237
Claims provision (difference)	1,354,180	2,320,425	3,674,605	2,914,917	246,063	3,160,980
OUTWARD REINSURANCE	(1,705,324)	-	(1,705,324)	(3,024,775)	-	(3,024,775)
Amounts paid	(2,153,148)	-	(2,153,148)	(2,967,885)	-	(2,967,885)
Claims provision (difference)	447,824	-	447,824	(56,890)	-	(56,890)
TOTAL	10,565,940	19,049,967	29,615,907	11,187,000	9,605,034	20,792,034

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

5. PRÉMIOS ADQUIRIDOS, LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Os prémios adquiridos, líquidos de resseguro são decompostos como segue:

(Euro)

	2018	2017
Contratos de seguro	19.555.192	20.856.154
Contratos de investimento com participação nos resultados discricionária	21.074.044	11.270.754
PRÉMIOS BRUTOS EMITIDOS	40.629.236	32.126.908
Contratos de seguro	(4.856.145)	(5.214.019)
PRÉMIOS DE RESSEGURO CEDIDO	(4.856.145)	(5.214.019)
TOTAL	35.773.091	26.912.889

Os prémios brutos emitidos incluem prémios de contratos com risco de seguro significativo e de contratos sem risco de seguro significativo, mas com participação nos resultados discricionária.

(Euro)

	2018	2017
PRÉMIOS BRUTOS EMITIDOS DE SEGURO DIRECTO	40.629.236	32.126.908
Relativos a contratos individuais	22.828.056	19.726.341
Relativos a contratos de grupo	17.801.180	12.400.567
Periódicos	17.180.112	18.617.175
Não periódicos	23.449.124	13.509.733
De contratos sem participação nos resultados	19.555.192	20.856.154
De contratos com participação nos resultados	21.074.044	11.270.754
SALDO DE RESSEGURO	(1.032.824)	(723.109)

6. COMISSÕES DE CONTRATOS DE SEGURO E OPERAÇÕES CONSIDERADOS PARA EFEITOS CONTABILÍSTICOS COMO CONTRATOS DE INVESTIMENTO OU COMO CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Esta rubrica inclui as comissões de contratos de seguro considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento no montante de Euro 1.858.208 (2017: Euro 1.722.099).

7. CUSTOS COM SINISTROS, LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Os custos com sinistros, líquidos de resseguro são decompostos como segue:

(Euro)

	2018			2017		
	Seguros de Risco	Seguros de Capitalização	Total	Seguros de Risco	Seguros de Capitalização	Total
SEGURO DIRECTO	12.271.264	19.049.967	31.321.231	14.211.775	9.605.034	23.816.809
Montantes pagos	10.917.084	16.729.542	27.646.626	11.296.858	9.358.971	20.655.829
Prestações	10.607.389	16.248.770	26.856.159	10.806.219	9.027.373	19.833.592
Custos de gestão de sinistros imputados	309.695	480.772	790.467	490.639	331.598	822.237
Provisão para sinistros (variação)	1.354.180	2.320.425	3.674.605	2.914.917	246.063	3.160.980
RESSEGURO CEDIDO	(1.705.324)	-	(1.705.324)	(3.024.775)	-	(3.024.775)
Montantes pagos	(2.153.148)	-	(2.153.148)	(2.967.885)	-	(2.967.885)
Provisão para sinistros (variação)	447.824	-	447.824	(56.890)	-	(56.890)
TOTAL	10.565.940	19.049.967	29.615.907	11.187.000	9.605.034	20.792.034

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

8. MATHEMATICAL PROVISION AND OTHER TECHNICAL PROVISIONS, NET OF REINSURANCE

This heading is analysed as follows:

DIFFERENCE IN MATHEMATICAL PROVISION, NET OF REINSURANCE

(Euro)

	2018			2017		
	Risk Insurance	Capitalisation Insurance	Total	Risk Insurance	Capitalisation Insurance	Total
Difference in mathematical provision	(1,265,256)	4,754,471	3,489,215	(457,118)	3,693,780	3,236,662
Reinsurers part	32,010	-	32,010	(19,183)	-	(19,183)
	(1,233,246)	4,754,471	3,521,225	(476,301)	3,693,780	3,217,479
Difference in provision for profit-sharing, net of reinsurance	613,269	303,477	916,746	187,640	698,020	885,660
TOTAL	(619,977)	5,057,948	4,437,971	(288,661)	4,391,800	4,103,139

9. NET RUNNING COSTS AND EXPENDITURE

Net running costs and expenditure are analysed as follows:

NET RUNNING COSTS AND EXPENDITURE

(Euro)

	2018			2017		
	Insurance Contracts	Investment Contracts	Total	Insurance Contracts	Investment Contracts	Total
Acquisition costs - Brokerage remuneration	3,752,687	1,858,208	5,610,895	3,589,212	1,722,099	5,311,311
Acquisition costs charged	399,711	329,197	728,908	411,540	344,915	756,455
Administrative costs charged	1,507,202	880,913	2,388,115	1,570,761	911,004	2,481,765
Pensions fund management costs	-	-	54,835	-	-	56,880
Commission and profit sharing in reinsurance results	(2,130,200)	-	(2,130,200)	(1,420,126)	-	(1,420,126)
TOTAL	3,529,400	3,068,318	6,652,553	4,151,387	2,978,018	7,186,285

The heading acquisition costs - remuneration for brokerage includes the sum of Euro 4,482,921 (2017: Euro 4,448,635) related to remuneration paid to Caixa Económica Montepio Geral in agreement with the terms of the brokerage contract established with Lusitania Vida.

10. INCOME

The balance of this heading is analysed below:

INCOME

(Euro)

	2018	2017
Cash & equivalent & call deposits	12,554	18,406
Land & buildings	541,312	430,852
Financial assets classified at fair value in profit & loss	388,878	NA
Financial assets classified in initial recognition at fair value in profit & loss	NA	220,169
Financial assets classified at fair value through reserves	17,766,473	NA
Financial assets available for sale	NA	15,722,231
Loans granted and outstanding accounts	NA	78,366
Financial assets at amortized cost	42,798	NA
Investments held to maturity	NA	3,072,229
TOTAL	18,752,015	19,542,253

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

8. PROVISÃO MATEMÁTICA E OUTRAS PROVISÕES TÉCNICAS, LÍQUIDAS DE RESSEGURO

O saldo desta rubrica é analisado como segue:

VARIAÇÃO DA PROVISÃO MATEMÁTICA, LÍQUIDA DE RESSEGURO

(Euro)

	2018			2017		
	Seguros de Risco	Seguros de Capitalização	Total	Seguros de Risco	Seguros de Capitalização	Total
Varição da provisão matemática	(1.265.256)	4.754.471	3.489.215	(457.118)	3.693.780	3.236.662
Parte dos resseguradores	32.010	-	32.010	(19.183)	-	(19.183)
	(1.233.246)	4.754.471	3.521.225	(476.301)	3.693.780	3.217.479
Varição da provisão para participação nos resultados, líquida de resseguro	613.269	303.477	916.746	187.640	698.020	885.660
TOTAL	(619.977)	5.057.948	4.437.971	(288.661)	4.391.800	4.103.139

9. CUSTOS E GASTOS DE EXPLORAÇÃO LÍQUIDOS

Os custos e gastos de exploração líquidos são analisados como segue:

CUSTOS E GASTOS DE EXPLORAÇÃO LÍQUIDOS

(Euro)

	2018			2017		
	Contratos de Seguro	Contratos de Investimento	Total	Contratos de Seguro	Contratos de Investimento	Total
Custos de aquisição - Remunerações de mediação	3.752.687	1.858.208	5.610.895	3.589.212	1.722.099	5.311.311
Custos de aquisição imputados	399.711	329.197	728.908	411.540	344.915	756.455
Custos administrativos imputados	1.507.202	880.913	2.388.115	1.570.761	911.004	2.481.765
Custos gestão de fundos de pensões	-	-	54.835	-	-	56.880
Comissão e participação nos resultados de resseguro	(2.130.200)	-	(2.130.200)	(1.420.126)	-	(1.420.126)
TOTAL	3.529.400	3.068.318	6.652.553	4.151.387	2.978.018	7.186.285

A rubrica custos de aquisição - remunerações de mediação inclui um montante de Euro 4.482.921 (2017: Euro 4.448.635) relacionado com as remunerações pagas à Caixa Económica Montepio Geral de acordo com os termos do contrato de mediação estabelecido com a Lusitania Vida.

10. RENDIMENTOS

O saldo desta rubrica é analisado como segue:

RENDIMENTOS

(Euro)

	2018	2017
Caixa e equivalentes e depósitos à ordem	12.554	18.406
Terrenos e edifícios	541.312	430.852
Activos financeiros classificados ao justo valor através de ganhos e perdas	388.878	NA
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial a justo valor através de ganhos e perdas	NA	220.169
Activos financeiros classificados ao justo valor através de reservas	17.766.473	NA
Activos financeiros disponíveis para venda	NA	15.722.231
Empréstimos concedidos e contas a receber	NA	78.366
Activos financeiros ao custo amortizado	42.798	NA
Investimentos detidos até à maturidade	NA	3.072.229
TOTAL	18.752.015	19.542.253

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

11. FINANCIAL COSTS

The balance of the heading “Financial Costs - Other”, to the sum of Euro 635,753 (2017: Euro 765,741), refers to operational costs charged under investments (see note 16).

12. NET GAINS FROM FINANCIAL ASSETS AND LIABILITIES NOT VALUED AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT AND LOSS AND INVESTMENT PROPERTIES

The balance of this heading is analysed as shown below: (Euro)

	2018			2017		
	Profit	Loss	Total	Profit	Loss	Total
Bonds and other fixed income securities	3,516,950	(526,721)	2,990,228	405,086	(446,536)	(41,450)
Shares	NA	NA	NA	-	(304,428)	(304,428)
Financial assets at fair value through reserves	3,516,950	(526,721)	2,990,228	NA	NA	NA
Financial assets available for sale	NA	NA	NA	405,086	(750,964)	(345,878)
Financial liabilities at amortized cost	-	(9,775,979)	(9,775,979)	-	(11,462,852)	(11,462,852)
Investment properties	116,783	-	116,783	-	-	-
TOTAL	3,633,733	(10,302,701)	(6,668,968)	405,086	(12,213,816)	(11,808,730)

Net gains on financial assets and liabilities valued at amortized cost include the sum of Euro 9,775,979 (2017: Euro 11,462,852) for technical interest attributed to contracts classified as investment, with no discretionary profit sharing.

13. NET GAINS FROM FINANCIAL ASSETS AND LIABILITIES VALUED AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT AND LOSS

The balance of this heading is analysed as shown below:

FINANCIAL ASSETS AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT & LOSS (Euro)

	2018			2017		
	Profit	Loss	Total	Profit	Loss	Total
Bonds and other fixed income securities	41,025	(1,064,963)	(1,023,938)	NA	NA	NA
Shares	2,250	(1,350,267)	(1,348,017)	NA	NA	NA
Other fluctuating income securities	59,599	-	59,599	NA	NA	NA
TOTAL	102,874	(2,415,230)	(2,312,356)	NA	NA	NA

FINANCIAL ASSETS CLASSIFIED IN INITIAL RECOGNITION AT FAIR VALUE VALUE THROUGH PROFIT & LOSS (Euro)

	2018			2017		
	Profit	Loss	Total	Profit	Loss	Total
Bonds and other fixed income securities	NA	NA	NA	604,533	(14,783)	589,750
TOTAL	NA	NA	NA	604,533	(14,783)	589,750

14. IMPAIRMENT LOSSES, NET OF REVERSION

In agreement with accounting policy criteria referred to in note 2.2 e), in the 2018 financial year the Company recognised no loss due to impairment relating to the holding in Montepio Seguros S.G.P.S., S.A. (2017: Euro 0). However, the holding in this company was valued at a loss of Euro 1,199,936.68. The balance sheet value of this holding was Euro 0 (zero) on 31 December 2018.

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

11. GASTOS FINANCEIROS

O saldo da rubrica de Gastos financeiros - Outros, no montante de Euro 635.753 (2017: Euro 765.741), refere-se aos custos operacionais imputados à função investimentos (ver nota 16).

12. GANHOS LÍQUIDOS DE ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS NÃO VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS GANHOS E PERDAS E PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

O saldo desta rubrica é analisado como segue:

(Euro)

	2018			2017		
	Ganhos	Perdas	Total	Ganhos	Perdas	Total
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	3.516.950	(526.721)	2.990.228	405.086	(446.536)	(41.450)
Acções	NA	NA	NA	-	(304.428)	(304.428)
Activos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	3.516.950	(526.721)	2.990.228	NA	NA	NA
Activos financeiros disponíveis para venda	NA	NA	NA	405.086	(750.964)	(345.878)
Passivos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	(9.775.979)	(9.775.979)	-	(11.462.852)	(11.462.852)
Propriedades de investimento	116.783	-	116.783	-	-	-
TOTAL	3.633.733	(10.302.701)	(6.668.968)	405.086	(12.213.816)	(11.808.730)

Os ganhos líquidos de activos e passivos financeiros ao custo amortizado incluem o montante de Euro 9.775.979 (2017: Euro 11.462.852) relativo ao juro técnico atribuído aos contratos classificados como de investimento, sem participação nos resultados discricionária.

13. GANHOS LÍQUIDOS DE ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS GANHOS E PERDAS

O saldo desta rubrica é analisado como segue:

ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

(Euro)

	2018			2017		
	Ganhos	Perdas	Total	Ganhos	Perdas	Total
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	41.025	(1.064.963)	(1.023.938)	NA	NA	NA
Acções	2.250	(1.350.267)	(1.348.017)	NA	NA	NA
Outros títulos de rendimento variável	59.599	-	59.599	NA	NA	NA
TOTAL	102.874	(2.415.230)	(2.312.356)	NA	NA	NA

ACTIVOS FINANCEIROS CLASSIFICADOS NO RECONHECIMENTO INICIAL AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

(Euro)

	2018			2017		
	Ganhos	Perdas	Total	Ganhos	Perdas	Total
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	NA	NA	NA	604.533	(14.783)	589.750
TOTAL	NA	NA	NA	604.533	(14.783)	589.750

14. PERDAS DE IMPARIDADE, LÍQUIDAS DE REVERSÃO

De acordo com os critérios descritos na política contabilística referida na nota 2.2 e), a Companhia não reconheceu no exercício de 2018 qualquer perda por imparidade no montante relativa à participação na Montepio Seguros S.G.P.S., S.A. (2017: Euro 0). Contudo, em resultado da avaliação da participação nesta sociedade, foi registada uma menos valia no valor de Euro 1.199.936,68. O valor em balanço nesta participação era Euro 0 (Zero) em 31 de Dezembro de 2018.

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

15. OTHER INCOME/TECHNICAL COSTS, NET OF REINSURANCE

The heading “Other Income/technical costs”, net of reinsurance to the sum of Euro 101,292 (2017: Euro 78,878) refers to commissions for pension funds managed by Lusitania Vida.

16. COSTS AND EXPENDITURE BY TYPE

Costs and expenditure by type are analysed as follows:

(Euro)

HEADINGS	2018	2017
Remunerations	1,772,144	1,604,354
- to corporate governance	380,751	364,090
- to personnel	1,391,393	1,240,264
Expenditure on remunerations	362,814	341,173
Post-employment benefits	30,658	28,380
- Defined contribution schemes	38,354	35,889
- Defined benefit schemes	(7,696)	(7,509)
Obligatory insurance	80,095	65,986
Costs on social measures	7,858	5,229
Other personnel costs	187,932	220,798
	<u>2,441,501</u>	<u>2,265,920</u>
Supplies and outsourced services	1,143,651	1,135,780
Depreciation of intangible assets	440,072	630,835
Depreciation of tangible assets and investment properties		
Tangible assets	98,175	278,413
Investment properties	92,852	92,852
	<u>191,027</u>	<u>371,265</u>
Taxes and duties	129,087	97,514
Interest paid	77,466	228,254
Commissions	175,274	153,510
TOTAL	<u>4,598,078</u>	<u>4,883,078</u>

Costs and expenditure per type include the sum of Euro 56,457 (2017: Euro 55,462) for auditing and related services fees, including VAT at the rate in force. In addition, the Registered Statutory Auditor provided services amounting to Euro 15,261 (2017: Euro 15,261) in fees for auditing the pensions funds managed by Lusitania Vida.

Costs and expenditure per type were recorded under claims, acquisition, administrative and investment functions, as follows:

(Euro)

	2018	2017
Claims costs: Insurance Contracts	790,467	822,237
Acquisition Costs: Insurance Contracts	399,711	411,540
Investment Contracts	329,197	344,915
Administrative Costs: Insurance Contracts	1,507,202	1,570,761
Investment Contracts	880,913	911,004
Pensions Funds	54,835	56,880
Investment costs: Insurance Contracts	194,457	185,861
Investment Contracts	348,157	338,375
Not allocated	93,139	241,505
TOTAL	<u>4,598,078</u>	<u>4,883,078</u>

17. EMPLOYEE BENEFITS**Post-employment benefits**

In 1988 the Company undertook to provide retirement and invalidity pensions to all its workers in the terms established

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

15. OUTROS RENDIMENTOS/GASTOS TÉCNICOS, LÍQUIDOS DE RESSEGURO

A rubrica de Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro no montante de Euro 101.292 (2017: Euro 78.878) refere-se às comissões de gestão dos fundos de pensões geridos pela Lusitania Vida.

16. CUSTOS E GASTOS POR NATUREZA A IMPUTAR

Os custos e gastos por natureza a imputar são analisados como segue:

(Euro)

RUBRICAS	2018	2017
Remunerações	1.772.144	1.604.354
- dos órgãos sociais	380.751	364.090
- do pessoal	1.391.393	1.240.264
Encargos sobre remunerações	362.814	341.173
Benefícios pós-emprego	30.658	28.380
- Planos de contribuição definida	38.354	35.889
- Planos de benefícios definidos	(7.696)	(7.509)
Seguros obrigatórios	80.095	65.986
Gastos de acção social	7.858	5.229
Outros gastos com o pessoal	187.932	220.798
	2.441.501	2.265.920
Fornecimentos e serviços externos	1.143.651	1.135.780
Depreciações de activos intangíveis	440.072	630.835
Depreciações de activos tangíveis e propriedades de investimento		
Activos tangíveis	98.175	278.413
Propriedades de investimento	92.852	92.852
	191.027	371.265
Impostos e taxas	129.087	97.514
Juros suportados	77.466	228.254
Comissões	175.274	153.510
TOTAL	4.598.078	4.883.078

Os custos e gastos por natureza incluem o montante de Euro 56.457 (2017: Euro 55.462) relativos a honorários de auditoria e serviços relacionados, incluindo IVA à taxa em vigor. Adicionalmente o Revisor Oficial de Contas prestou serviços no montante de Euro 15.261 (2017: Euro 15.261) relativos a honorários de auditoria aos Fundos de Pensões geridos pela Lusitania Vida.

Os custos e gastos por natureza foram imputados às funções sinistros, aquisição, administrativa e investimentos, da seguinte forma:

(Euro)

	2018	2017
Gastos com Sinistros: Contratos de Seguros	790.467	822.237
Gastos de Aquisição: Contratos de Seguros	399.711	411.540
Contratos de Investimento	329.197	344.915
Gastos de Administração: Contratos de Seguros	1.507.202	1.570.761
Contratos de Investimento	880.913	911.004
Fundos de Pensões	54.835	56.880
Gastos de Investimento: Contratos de Seguros	194.457	185.861
Contratos de Investimento	348.157	338.375
Não Afectos	93.139	241.505
TOTAL	4.598.078	4.883.078

17. BENEFÍCIOS CONCEDIDOS A EMPREGADOS**Benefícios pós-emprego**

A Companhia assumiu em 1988 o compromisso de conceder pensões de reforma e invalidez a todos os seus

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

in the collective labour agreement (CLA) for the insurance sector. This pension scheme is a defined benefit scheme.

On 23 December 2011, when a new CLA was signed, the retirement benefits scheme of the previous CLA was changed to become a defined contributions scheme applicable to all working employees on this date, with capital guarantee, with the exception of Directors.

As a result of this change, on 1 January 2012, the existing defined benefits scheme was liquidated (except for the Directors' scheme) and the balance of liabilities fully funded as at 31 December 2011 was transferred to a single contribution scheme, an Individual Retirement Scheme, funded by the existing pensions fund. As from 2012, the Company contributed to the individual retirement schemes of all its workers.

As a result of the changes to the CLA, the Company's liabilities for retirement pensions are covered by a Pensions Fund "Lusitania Vida Pensions Fund", that up to 31 December 2015 included the following schemes:

Scheme 1 - Defined benefit scheme for participating Directors;

Scheme 2 - Defined contribution scheme for fund participants, with capital guarantee.

In 2016 the pensions fund liquidated liabilities associated with the defined benefit scheme for participating Directors by acquiring annuities. As from 2016, the liabilities of the Fund cease to exist for the defined benefit scheme and the remaining asset value amounts to Euro 514,359 (2017: 513,029) which will be used to cover future liabilities for retirement top-ups for workers as approved by the ASF.

The difference in the value of the Fund as at 31 December 2018 and 2017 is analysed as follows:

(Euro)

	2018	2017
BALANCE AS AT 1 JANUARY	513,029	500,587
Expected return on fund:		
Expected return on assets	7,696	7,509
Actuarial gains/(losses)	(6,366)	4,933
Contributions to fund	-	-
Benefits paid by fund	-	-
BALANCE AS AT 31 DECEMBER	514,359	513,029

Income from the fund in 2018 was 1.3% (2017: 5.4%), compared to the 0.98% (2017: 0.94%) of the benchmark used by the Fund.

Actuarial gains and losses in 2018 and 2017, recognised under "Other comprehensive income", are analysed as follows:

(Euro)

	2018	2017
BALANCE AS AT 1 JANUARY	313,883	308,950
Actuarial gains/(losses) - Liabilities	-	-
Actuarial gains/(losses) - Financial Assets of Fund	(6,366)	4,933
Liquidation of scheme	-	-
BALANCE AS AT 31 DECEMBER	307,517	313,883

The amount recognised as a gain/(cost) for the year rose to Euro 7,696 (2017: Euro 7,509).

In regard to the Individual Retirement Scheme, at 31 December 2018, and as confirmed in note 2.2. r), the Company

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

trabalhadores, nos termos do plano de pensões estabelecido no CCT para o sector segurador. Este plano de pensões correspondia a um plano de benefício definido.

Em 23 de Dezembro de 2011, com a assinatura do novo CCT, o plano de benefícios de reforma do anterior CCT foi alterado, passando o mesmo para um plano de contribuição definida aplicável a todos os trabalhadores no activo nessa data, com garantia de capital, excepto no que se referia aos participantes Administradores.

Em resultado desta alteração, em 1 de Janeiro de 2012, o plano de benefício definido existente foi liquidado (excepto quanto ao plano dos Administradores) e o saldo das responsabilidades integralmente financiadas a 31 de Dezembro de 2011 transferido para um plano de contribuição única, Plano Individual de Reforma (PIR), financiado pelo fundo de pensões existente. A partir de 2012, a Companhia passou a contribuir para os planos individuais de reforma de todos os trabalhadores (PIR).

Na sequência destas alterações do CCT, as obrigações com pensões de reforma da Companhia estão cobertas por um Fundo de Pensões “Fundo de Pensões Lusitania Vida”, que até 31 de Dezembro de 2015 incluía os seguintes planos:

Plano 1 - Plano de benefício definido para os participantes Administradores;

Plano 2 - Plano de contribuição definida para os participantes do fundo, com garantia de capital.

Em 2016, o Fundo de pensões liquidou as responsabilidades associadas ao plano de benefício definido para os participantes Administradores através da aquisição de rendas. Assim, desde 2016, as responsabilidades do Fundo são nulas relativamente ao plano de benefício definido e o valor remanescente dos activos ascende a Euro 514.359 (2017: 513.029) o qual será utilizado para a cobertura de responsabilidades futuras de complementos de reforma dos trabalhadores nos termos em que vier a ser aprovado pela ASF.

A variação do valor do Fundo associado ao plano de benefício definido em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, é analisada como segue:

	2018	2017
SALDO EM 1 DE JANEIRO	513.029	500.587
Retorno esperado do fundo: Retorno esperado dos activos	7.696	7.509
Ganhos/(perdas) actuariais	(6.366)	4.933
Contribuições para o fundo	-	-
Benefícios pagos pelo fundo	-	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO	514.359	513.029

(Euro)

O rendimento do fundo durante o exercício de 2018 foi de 1,3% (2017: 5,4%) o qual compara com 0,98% (2017: 0,94%) do *benchmark* utilizado pelo Fundo.

Os ganhos e perdas actuariais em 2018 e 2017 reconhecidos em Outro rendimento integral são analisados como segue:

	2018	2017
SALDO EM 1 DE JANEIRO	313.883	308.950
Ganhos/ (perdas) actuariais - Responsabilidades	-	-
Ganhos/ (perdas) actuariais - Activos financeiros do Fundo	(6.366)	4.933
Liquidação do Plano	-	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO	307.517	313.883

(Euro)

O montante reconhecido como proveito/(custo) no exercício ascende a Euro 7.696 (2017: Euro 7.509).

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

recognised a cost of Euro 38,354 (2017: Euro 35,889) for the contribution made to the Fund in the year.

Assets in the pensions fund, referring to the defined benefit scheme and the individual retirement scheme, are broken down as follows;

(Euro)

	Scheme 1		Scheme 2		Total	
	Amount	%	Amount	%	Amount	%
2018						
Fixed income securities	499,000	97.01%	304,395	88.45%	803,395	93.58%
Liquidity	15,359	2.99%	39,742	11.55%	55,101	6.42%
TOTAL FUND APPLICATIONS	514,359	100.00%	344,137	100.00%	858,496	100.00%
FINAL GLOBAL VALUE OF FUND	514,359		344,137		858,496	

(Euro)

	Scheme 1		Scheme 2		Total	
	Amount	%	Amount	%	Amount	%
2017						
Fixed income securities	508,104	99.04%	300,949	89.90%	809,053	95.43%
Liquidity	4,925	0.96%	33,826	10.10%	38,751	4.57%
TOTAL FUND APPLICATIONS	513,029	100.00%	334,775	100.00%	847,804	100.00%
FINAL GLOBAL VALUE OF FUND	513,029		334,775		847,804	

As at 31 December 2018, assets in the Fund include the sum of Euro 55,101 for deposits made in Caixa Económica - Montepio Geral (2017: Euro 38,751).

The financial assets held for the Fund on 31 December 2018 and 2017 are recorded at fair value as for Level 1, valued according to amounts obtained on listed markets or from providers.

Bearing in mind the capital guarantee clause provided in the CLA, the Company's liabilities for the Individual Retirement Scheme, arising from liabilities fully funded at 31 December 2011 according to the pensions scheme determined in the previous CLA, rose to Euro 265,943 (2017: Euro 265,943).

18. CASH AND ITS EQUIVALENTS AND CALL DEPOSITS

On 31 December 2018 this heading includes the sum of Euro 1,048,573 (2017: Euro 1,269,098) for cash and the sum of Euro 5,403,006 (2017: Euro 3,078,214) for bank deposits.

19. INVESTMENTS IN AFFILIATES, ASSOCIATES AND JOINT UNDERTAKINGS

On 23 December 2011 Lusitania Vida acquired 84,000 shares in the property management company Empresa Gestora de Imóveis do Rua do Prior, S.A., becoming the sole shareholder in this real estate company. The holding was purchased for Euro 3,393,801.

During the 2018 financial year, the Company analysed the recoverable value of this holding and concluded that there were no signs to suggest a need to reinforce impairment to the sum of Euro 113,501 recorded in 2014.

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Relativamente ao Plano Individual de Reforma (PIR), a 31 de Dezembro de 2018, e de acordo com o referido na nota 2.2 r), a Companhia reconheceu um custo no montante de Euro 38.354 (2017: Euro 35.889) correspondente à contribuição efectuada para o Fundo no ano.

Os activos do fundo de pensões, no que se refere aos planos de benefício definido e ao PIR, são decompostos da seguinte forma:

(Euro)

	Plano 1		Plano 2		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
2018						
Títulos rendimento fixo	499.000	97,01%	304.395	88,45%	803.395	93,58%
Liquidez	15.359	2,99%	39.742	11,55%	55.101	6,42%
TOTAL DAS APLICAÇÕES DO FUNDO	514.359	100,00%	344.137	100,00%	858.496	100,00%
VALOR GLOBAL FINAL DO FUNDO	514.359		344.137		858.496	

(Euro)

	Plano 1		Plano 2		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
2017						
Títulos rendimento fixo	508.104	99,04%	300.949	89,90%	809.053	95,43%
Liquidez	4.925	0,96%	33.826	10,10%	38.751	4,57%
TOTAL DAS APLICAÇÕES DO FUNDO	513.029	100,00%	334.775	100,00%	847.804	100,00%
VALOR GLOBAL FINAL DO FUNDO	513.029		334.775		847.804	

Em 31 de Dezembro de 2018, os activos do fundo incluem o montante de Euro 55.101 relativos a depósitos efectuados na Caixa Económica - Montepio Geral (2017: Euro 38.751).

Os activos financeiros detidos pelo Fundo à data de 31 de Dezembro de 2018 e 2017 estão registados ao justo valor de acordo com o Nível 1, valorizados de acordo com valores obtidos em mercados cotados ou fornecidos por “providers”.

Atendendo à cláusula de garantia de capital prevista no CCT, as obrigações da Companhia com o PIR, decorrentes das responsabilidades integralmente financiadas a 31 de Dezembro de 2011 nos termos do plano de pensões estabelecido no anterior CCT, ascendem ao montante de Euro 265.943 (2017: Euro 265.943).

18. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E DEPÓSITOS À ORDEM

Em 31 de Dezembro de 2018 esta rubrica inclui o montante de Euro 1.048.573 (2017: Euro 1.269.098) relativo a caixa e o montante de Euro 5.403.006 (2017: Euro 3.078.214) relativo a depósitos bancários.

19. INVESTIMENTOS EM FILIAIS, ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Em 23 de Dezembro de 2011 a Lusitania Vida adquiriu 84.000 acções da Empresa Gestora de Imóveis da Rua do Prior, S.A., passando a deter a totalidade do capital desta Sociedade imobiliária. O custo de aquisição desta participação foi de Euro 3.393.801.

Durante o exercício de 2018, a Companhia efectuou uma análise ao valor recuperável desta participação, tendo concluído pela inexistência de indícios de que indicassem uma necessidade de reforço da imparidade no valor de Euro 113.501 registada em 2014.

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

20. FINANCIAL ASSETS CLASSIFIED AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT AND LOSS AND FINANCIAL ASSETS CLASSIFIED IN INITIAL RECOGNITION AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT AND LOSS

The balance under this heading on 31 December 2018 and 2017 is as follows:

FINANCIAL ASSETS AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT & LOSS

(Euro)

	2018			2017		
	Purchase Value	Non-realised Gains	Book Value	Purchase Value	Non-realised Gains	Book Value
Bonds from other issuers	9,622,789	(617,360)	9,005,429	NA	NA	NA
Shares	4,551,791	(2,996,606)	1,555,185	NA	NA	NA
Other fluctuating income securities	1,936,044	82,129	2,018,173	NA	NA	NA
TOTAL	16,110,624	(3,531,837)	12,578,787	NA	NA	NA
Of which: Level 1	11,635,228	(706,106)	10,929,122	NA	NA	NA
Level 2	-	-	-	NA	NA	NA
Level 3	4,475,397	(2,825,731)	1,649,665	NA	NA	NA
TOTAL	16,110,624	(3,531,837)	12,578,787	NA	NA	NA

FINANCIAL ASSETS CLASSIFIED IN INITIAL RECOGNITION AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT AND LOSS

(Euro)

	2018			2017		
	Purchase Value	Non-realised Gains	Book Value	Purchase Value	Non-realised Gains	Book Value
Bonds from other issuers	NA	NA	NA	6,762,392	461,548	7,223,940
TOTAL	NA	NA	NA	6,762,392	461,548	7,223,940
Of which: Level 1	NA	NA	NA	6,762,392	461,548	7,223,940
TOTAL	NA	NA	NA	6,762,392	461,548	7,223,940

As stipulated in IFRS 13, financial assets classified at fair value through profit and loss and financial assets classified in initial recognition at fair value through profit and loss may, respectively, be valued at fair value according to one of the following levels:

Level 1 - valued at values obtained on stock markets or supplied by “providers”;

Level 2 - valued using evaluation models, backed by observable market variables;

Level 3 - valued using evaluation models, the variables of which are not backed up by market evidence, but which have a significant weight in the valuation obtained.

21. FINANCIAL ASSETS AT FAIR VALUE THROUGH RESERVES AND FINANCIAL ASSETS AVAILABLE FOR SALE

The balance under this heading on 31 December 2018 and 2017 is analysed below:

FINANCIAL ASSETS AT FAIR VALUE THROUGH RESERVES

(Euro)

	Amortized Cost	Revaluation reserve by fair value adjustment	Impairment	Fair Value	Interest	Book Value
2018						
Bonds and other fixed income securities						
From public issuers	255,009,698	23,061,328	-	278,071,026	5,593,690	283,664,716
From other issuers	289,288,318	7,139,677	-	296,427,995	5,468,151	301,896,146
BALANCE AS AT 31 DECEMBER 2018	544,298,016	30,201,005	-	574,499,021	11,061,841	585,560,862

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

20. ACTIVOS FINANCEIROS CLASSIFICADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS E ACTIVOS FINANCEIROS CLASSIFICADOS NO RECONHECIMENTO INICIAL AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 é analisado como segue:

ACTIVOS FINANCEIROS VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

(Euro)

	2018			2017		
	Valor de Aquisição	Valias não Realizadas	Valor de Balanço	Valor de Aquisição	Valias não Realizadas	Valor de Balanço
Obrigações de outros emissores	9.622.789	(617.360)	9.005.429	NA	NA	NA
Acções	4.551.791	(2.996.606)	1.555.185	NA	NA	NA
Outros títulos de rendimento variável	1.936.044	82.129	2.018.173	NA	NA	NA
TOTAL	16.110.624	(3.531.837)	12.578.787	NA	NA	NA
Dos quais: Nível 1	11.635.228	(706.106)	10.929.122	NA	NA	NA
Nível 2	-	-	-	NA	NA	NA
Nível 3	4.475.397	(2.825.731)	1.649.665	NA	NA	NA
TOTAL	16.110.624	(3.531.837)	12.578.787	NA	NA	NA

ACTIVOS FINANCEIROS CLASSIFICADOS NO RECONHECIMENTO INICIAL AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

(Euro)

	2018			2017		
	Valor de Aquisição	Valias não Realizadas	Valor de Balanço	Valor de Aquisição	Valias não Realizadas	Valor de Balanço
Obrigações de outros emissores	NA	NA	NA	6.762.392	461.548	7.223.940
TOTAL	NA	NA	NA	6.762.392	461.548	7.223.940
Dos quais: Nível 1	NA	NA	NA	6.762.392	461.548	7.223.940
TOTAL	NA	NA	NA	6.762.392	461.548	7.223.940

De acordo com o IFRS 13, os activos financeiros classificados ao justo valor através de ganhos e perdas e activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas, respectivamente, podem estar valorizados ao justo valor de acordo com um dos seguintes níveis:

Nível 1 - valorizados de acordo com valores obtidos em mercados cotados ou fornecidos por “providers”;

Nível 2 - valorizados com modelos de avaliação, suportados por variáveis de mercado observáveis;

Nível 3 - valorizados com modelos de avaliação, cujas variáveis não são passíveis de ser suportadas por evidência de mercado, tendo as mesmas um peso significativo na valorização obtida.

21. ACTIVOS FINANCEIROS CLASSIFICADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESERVAS E ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 é analisado como segue:

ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESERVAS

(Euro)

	Custo Amortizado	Reserva de reavaliação por ajustamentos no justo valor	Imparidades	Justo Valor	Juro Decorrido	Valor de Balanço
2018						
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo						
De emissores públicos	255.009.698	23.061.328	-	278.071.026	5.593.690	283.664.716
De outros emissores	289.288.318	7.139.677	-	296.427.995	5.468.151	301.896.146
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	544.298.016	30.201.005	-	574.499.021	11.061.841	585.560.862

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

FINANCIAL ASSETS AVAILABLE FOR SALE

(Euro)

	Amortized Cost or Acquisition Cost in the case of Shares and other Fluctuating Income Securities	Revaluation reserve by fair value adjustment	Impairment	Fair Value	Interest	Book Value
2017						
Bonds and other fixed income securities						
From public issuers	198,636,982	23,123,064	-	221,760,046	5,001,637	226,761,683
From other issuers	224,723,373	18,484,854	-	243,208,227	5,245,696	248,453,923
Shares	4,551,791	13,605	1,700,064	2,865,332	37,870	2,903,202
Other fluctuating income securities	1,936,044	22,531	-	1,958,575	-	1,958,575
BALANCE AS AT 31 DECEMBER 2017	429,848,190	41,644,054	1,700,064	469,792,180	10,285,203	480,077,383

As at 31 December 2018 and 2017, the breakdown of financial assets classified at fair value through reserves and financial assets available for sale, respectively, per type of asset and level of valuation, are shown as follows:

(Euro)

		Level 1	Level 2	Level 3	Total
2018					
Bonds and other fixed income securities:	Public issuers	283,002,579	662,137	-	283,664,716
	Other issuers	294,177,807	7,718,339	-	301,896,146
TOTAL		577,180,386	8,380,476	-	585,560,862

As at 31 December 2018, there were no assets classified in level 3.

(Euro)

		Level 1	Level 2	Level 3	Total
2017					
Bonds and other fixed income securities:	Public issuers	226,761,683	-	-	226,761,683
	Other issuers	244,343,040	4,110,883	-	248,453,923
Shares		1,058,000	-	1,845,202	2,903,202
Other fluctuating income securities		1,028,444	-	930,131	1,958,575
TOTAL		473,191,167	4,110,883	2,775,333	480,077,383

For assets measured at Level 3 on 31 December 2017, the fair value reserve for these assets rose to Euro 18,494 and impairment rose to Euro 1,700,064. Should the value of these assets change by around +/- 10%, the pre-tax impact on equity would rise to Euro 277,533.

As stipulated in IFRS 13, financial assets at fair value through reserves and financial assets available for sale may be valued at fair value according to one of the following levels:

Level 1 - valued at values obtained on stock markets or supplied by "providers";

Level 2 - valued using evaluation models, backed by observable market variables;

Level 3 - valued using evaluation models, the variables of which are not backed up by market evidence, but which have a significant weight in the valuation obtained.

22. LOANS GRANTED AND RECEIVABLES

When IFRS 9 was adopted by the Company on 1 January 2018, term deposits, classified as loans granted and

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

(Euro)

	Custo Amortizado ou Custo de Aquisição no caso de Acções e outros Títulos de Rendimento Variável	Reserva de reavaliação por ajustamentos no justo valor	Imparidades	Justo Valor	Juro Decorrido	Valor de Balanço
2017						
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo						
De emissores públicos	198.636.982	23.123.064	-	221.760.046	5.001.637	226.761.683
De outros emissores	224.723.373	18.484.854	-	243.208.227	5.245.696	248.453.923
Acções	4.551.791	13.605	1.700.064	2.865.332	37.870	2.903.202
Outros títulos de rendimento variável	1.936.044	22.531	-	1.958.575	-	1.958.575
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	429.848.190	41.644.054	1.700.064	469.792.180	10.285.203	480.077.383

À data de 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a desagregação dos activos financeiros classificados ao justo valor através de reservas e activos financeiros disponíveis para venda, respectivamente, por tipo de activo e respectivo nível de valorização podem ser ainda apresentados como segue:

(Euro)

		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
2018					
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo:	De emissores públicos	283.002.579	662.137	-	283.664.716
	De outros emissores	294.177.807	7.718.339	-	301.896.146
TOTAL		577.180.386	8.380.476	-	585.560.862

A esta data, 31 de Dezembro de 2018, não existem activos classificados em nível 3.

(Euro)

		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
2017					
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo:	De emissores públicos	226.761.683	-	-	226.761.683
	De outros emissores	244.343.040	4.110.883	-	248.453.923
Acções		1.058.000	-	1.845.202	2.903.202
Outros títulos de rendimento variável		1.028.444	-	930.131	1.958.575
TOTAL		473.191.167	4.110.883	2.775.333	480.077.383

Relativamente aos activos mensurados no nível 3 a 31 de Dezembro de 2017, a reserva de justo valor destes activos ascendia a Euro 18.494 e a imparidade registada ascendia a Euro 1.700.064. Caso a valorização destes activos fosse alterada em cerca de +/- 10%, o impacto antes de impostos nos capitais próprios ascenderia a Euro 277.533.

De acordo com o IFRS 13, os activos financeiros ao justo valor através de reservas e os activos financeiros disponíveis para venda podem estar valorizados ao justo valor de acordo com um dos seguintes níveis:

Nível 1 - valorizados de acordo com valores obtidos em mercados cotados ou fornecidos por “providers”;

Nível 2 - valorizados com modelos de avaliação, suportados por variáveis de mercado observáveis;

Nível 3 - valorizados com modelos de avaliação, cujas variáveis não são passíveis de ser suportadas por evidência de mercado, tendo as mesmas um peso significativo na valorização obtida.

22. EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS E CONTAS A RECEBER

Com a adopção da IFRS 9 a partir de 1 de janeiro de 2018 pela Companhia, os depósitos a prazo, que estavam

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

receivables, were classified as financial assets valued at amortized cost. As explained in the next note, in 2018 the total term deposit was Euro 43,393,661 (2017: Euro 46,095,130).

23. FINANCIAL ASSETS VALUED AT AMORTIZED COST AND INVESTMENTS HELD TO MATURITY

Assets classified in this category refer to the term deposits valued at amortized cost, to the sum of Euro 43,393,661.

Investments held to maturity recorded in 2017, were classified at fair value through reserves on 1 January 2018.

Assets classified in this category are as follows:

	INVESTMENTS HELD TO MATURITY						(Euro)
	2018			2017			
	Book Value	Market Value	Amortized fair Value Reserve*	Book Value	Market Value	Amortized fair Value Reserve*	
Bonds and other fixed income securities							
Public issuers	NA	NA	NA	37,527,769	43,544,661	(2,474,811)	
Other issuers	NA	NA	NA	20,273,198	24,874,253	(5,478,729)	
TOTAL	NA	NA	NA	57,800,967	68,418,914	(7,953,540)	

*The amount of the amortized fair value reserve during the 2017 financial year was Euro 792,882.

24. LAND AND BUILDINGS

The balance under own-use land and buildings and the respective turnover during the financial year is as follows:

OWN-USE PROPERTY				(Euro)
	Opening Balance	Accruals in Year*	Closing Balance	
Purchase value	4,052,720	-	4,052,720	
Accrued amortization	(829,295)	(92,852)	(922,147)	
TOTAL	3,223,425	(92,852)	3,130,573	

*Additions resulting from subsequent recognised spending on the registered value of the asset.

The balance under the heading Income-earning Land and Buildings and the respective turnover in the year are analysed as shown below:

	2018		2017	
	Purchase Value	Book Value	Purchase Value	Book Value
Opening balance	5,915,606	5,061,774	5,915,606	5,061,774
Changes to fair value	-	116,783	-	-
TOTAL	5,915,606	5,178,557	5,915,606	5,061,774

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

classificados em empréstimos concedidos e contas a receber, foram classificados em activos financeiros valorizados ao custo amortizado. Conforme detalhado na nota seguinte, em 2018 o montante em depósitos a prazo é de Euro 43.393.661 (2017: Euro 46.095.130).

23. ACTIVOS FINANCEIROS VALORIZADOS AO CUSTO AMORTIZADO E INVESTIMENTOS DETIDOS ATÉ À MATURIDADE

Os activos classificados nesta categoria como mencionado acima referem-se aos depósitos a prazo valorizados ao custo amortizado, no valor de Euro 43.393.661.

Os investimentos detidos para a maturidade registados em 2017, foram classificados ao justo valor através de reservas a 1 de Janeiro de 2018.

Os activos classificados nesta categoria, apresentam-se como segue:

INVESTIMENTOS DETIDOS ATÉ À MATURIDADE

(Euro)

	2018			2017		
	Valor de Balanço	Valor de Mercado	Reserva de Justo Valor Amortizada*	Valor de Balanço	Valor de Mercado	Reserva de Justo Valor Amortizada*
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo						
De emissores públicos	NA	NA	NA	37.527.769	43.544.661	(2.474.811)
De outros emissores	NA	NA	NA	20.273.198	24.874.253	(5.478.729)
TOTAL	NA	NA	NA	57.800.967	68.418.914	(7.953.540)

*O valor da reserva de justo valor amortizada durante o exercício de 2017 foi de Euro 792.882.

24. TERRENOS E EDIFÍCIOS

O saldo da rubrica Terrenos e edifícios de uso próprio e as respectivas movimentações ocorridas no exercício são analisadas como segue:

IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO

(Euro)

	Saldo Inicial	Adições do Exercício*	Saldo Final
Valor de aquisição	4.052.720	-	4.052.720
Amortizações acumuladas	(829.295)	(92.852)	(922.147)
TOTAL	3.223.425	(92.852)	3.130.573

*Adições resultantes de dispêndio subsequente reconhecido na quantia escriturada de um activo.

O saldo da rubrica Terrenos e edifícios de rendimento e as respectivas movimentações ocorridas no exercício são analisadas como segue:

IMÓVEIS DE RENDIMENTO

(Euro)

	2018		2017	
	Valor de Aquisição	Valor de Balanço	Valor de Aquisição	Valor de Balanço
Saldo Inicial	5.915.606	5.061.774	5.915.606	5.061.774
Alterações de justo valor	-	116.783	-	-
TOTAL	5.915.606	5.178.557	5.915.606	5.061.774

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

25. OTHER TANGIBLE AND INTANGIBLE ASSETS

The balance under the heading “Other tangible asset” and the respective turnover in the year are analysed as shown below:

TANGIBLE ASSETS

(Euro)

	Opening Balance		Acquisitions	Disposals	Depreciations & Impairments		Closing Balance
	Gross Value	Depreciations & Impairments			Top-up	Settlements	Net Book Value
2018							
Administrative equipment	164,250	145,281	1,832	-	3,891	-	16,910
Machinery and apparatus	247,241	226,219	-	-	6,512	-	14,510
Data processing equipment	1,757,328	1,721,993	-	-	32,909	-	2,426
Fittings and furnishing	103,997	54,963	-	-	7,049	-	41,985
Transport material	335,774	244,357	-	49,408	47,814	49,408	43,603
Other equipment	6,378	6,378	-	-	-	-	-
Art collection	4,555	-	-	-	-	-	4,555
TOTAL	2,619,523	2,399,191	1,832	49,408	98,175	49,408	123,989

TANGIBLE ASSETS

(Euro)

	Opening Balance		Acquisitions	Disposals	Depreciations & Impairments		Closing Balance
	Gross Value	Depreciations & Impairments			Top-up	Settlements	Net Book Value
2017							
Administrative equipment	164,250	141,549	-	-	3,732	-	18,969
Machinery and apparatus	247,241	213,295	-	-	12,924	-	21,022
Data processing equipment	1,750,071	1,515,099	7,257	-	206,894	-	35,335
Fittings and furnishing	103,997	47,914	-	-	7,049	-	49,034
Transport material	291,456	226,963	81,738	37,420	47,814	30,420	91,417
Other equipment	6,378	6,378	-	-	-	-	-
Art collection	4,555	-	-	-	-	-	4,555
TOTAL	2,567,948	2,151,198	88,995	37,420	278,413	30,420	220,332

INTANGIBLE ASSETS

On 26 December 2016 Lusitania Vida acquired from Finibanco Vida a life insurance portfolio, associated with mortgages, worth Euro 7,100,000 and recorded as an intangible asset. This asset was recorded at acquisition cost and suffers annual depreciation in line with the estimated future economic benefits generated by the portfolio, and is subject to an impairment test.

Annually the Company recalculates the depreciation scheme of the asset, based on a revised estimate of the future economic benefits associated with the remaining portfolio. According to the estimate made on 31 December 2018, the depreciation scheme of VIF on this date was as follows:

(Euro)

Year	2018
2019	576,735
2020	549,572
2021	520,360
2022	488,656
2023	453,195
From 2024 to 2031	2,395,896
From 2032 to 2041	943,292
From 2042 to 2046	101,387
TOTAL	6,029,093

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

25. OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

O saldo da rubrica de Outros activos tangíveis e as respectivas movimentações ocorridas no exercício são analisadas como segue:

ACTIVOS TANGÍVEIS

(Euro)

	Saldo Inicial		Aquisições	Alienações	Depreciações e Imparidades		Saldo Final
	Valor Bruto	Depreciações e Imparidades			Reforço	Regularizações	
2018							
Equipamento administrativo	164.250	145.281	1.832	-	3.891	-	16.910
Máquinas e ferramentas	247.241	226.219	-	-	6.512	-	14.510
Equipamento informático	1.757.328	1.721.993	-	-	32.909	-	2.426
Instalações interiores	103.997	54.963	-	-	7.049	-	41.985
Material de transporte	335.774	244.357	-	49.408	47.814	49.408	43.603
Outro equipamento	6.378	6.378	-	-	-	-	-
Património artístico	4.555	-	-	-	-	-	4.555
TOTAL	2.619.523	2.399.191	1.832	49.408	98.175	49.408	123.989

ACTIVOS TANGÍVEIS

(Euro)

	Saldo Inicial		Aquisições	Alienações	Depreciações e Imparidades		Saldo Final
	Valor Bruto	Depreciações e Imparidades			Reforço	Regularizações	
2017							
Equipamento administrativo	164.250	141.549	-	-	3.732	-	18.969
Máquinas e ferramentas	247.241	213.295	-	-	12.924	-	21.022
Equipamento informático	1.750.071	1.515.099	7.257	-	206.894	-	35.335
Instalações interiores	103.997	47.914	-	-	7.049	-	49.034
Material de transporte	291.456	226.963	81.738	37.420	47.814	30.420	91.417
Outro equipamento	6.378	6.378	-	-	-	-	-
Património artístico	4.555	-	-	-	-	-	4.555
TOTAL	2.567.948	2.151.198	88.995	37.420	278.413	30.420	220.332

ACTIVOS INTANGÍVEIS

Em 26 de Dezembro de 2016 a Lusitania Vida adquiriu à Finibanco Vida uma carteira de seguros de vida associados ao crédito à habitação que foi avaliada em Euro 7.100.000 tendo sido registado como activo intangível. Este activo foi registado pelo seu custo de aquisição estando sujeito a amortizações anuais em linha com os benefícios económicos futuros que se estimam que venham a ser gerados pela carteira adquirida, sendo sujeito a teste de imparidade.

Anualmente a Companhia recalcula o plano de amortização do activo em função da estimativa revista dos benefícios económicos futuros esperados associados à carteira remanescente. De acordo com a estimativa efectuada em 31 de Dezembro de 2018, o plano de amortização do VIF em balanço a esta data, é a seguinte:

(Euro)

Anuidade	2018
2019	576.735
2020	549.572
2021	520.360
2022	488.656
2023	453.195
De 2024 a 2031	2.395.896
De 2032 a 2041	943.292
De 2042 a 2046	101.387
TOTAL	6.029.093

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

26. TECHNICAL PROVISIONS FOR DIRECT INSURANCE AND OUTWARD REINSURANCE

Technical provisions for direct insurance and outward reinsurance are broken down as follows:

(Euro)

	Direct Insurance		Reinsurance	Total
	Risk Insurance	Capitalisation Insurance	Risk Insurance	
2018				
Mathematical provision	4,037,076	104,588,555	(192,965)	108,432,666
Claims provision	23,312,079	4,040,038	(9,409,315)	17,942,802
Profit-sharing provision	1,056,303	10,320,146	(673,325)	10,703,124
TOTAL	28,405,458	118,948,739	(10,275,605)	137,078,592

(Euro)

	Direct Insurance		Reinsurance	Total
	Risk Insurance	Capitalisation Insurance	Risk Insurance	
2017				
Mathematical provision	4,902,090	99,457,022	(224,975)	104,134,137
Claims provision	22,335,916	1,341,596	(9,857,139)	13,820,373
Profit-sharing provision	828,893	10,996,007	(696,527)	11,128,373
TOTAL	28,066,899	111,794,625	(10,778,641)	129,082,883

As stipulated in IFRS 4, insurance contracts written by the Company in which only a financial risk is transferred, and which have no discretionary profit sharing, are classified as investment contracts.

The claims provision for direct insurance covers claims made and still not paid on the date of the balance sheet, and includes a provision estimated at Euro 1,664,529 (2017: Euro 1,557,889) for claims made by the end of the year and not yet reported (IBNR).

The profit sharing provision is for (i) amounts attributed to policyholders or to the beneficiaries of insurance contracts, in the form of profit sharing, that have not yet been distributed or incorporated in the mathematical provision and (ii) amounts to be attributed associated with non-realised gains from available-for-sale financial assets associated with products with profit sharing, as referred to in note 2.2 b).

Turnover in the year for attributed profit sharing in results is as follows:

PROFIT SHARING ATTRIBUTED

(Euro)

	2018	2017
OPENING BALANCE	2,390,045	2,188,453
Share distributed		
- through mathematical provision	777,651	710,894
- in cash	5,078	-
TOTAL	782,729	710,894
Share distributed		
- through profit & loss for year	936,552	912,486
TOTAL	936,552	912,486
CLOSING BALANCE	2,543,868	2,390,045

Turnover in the year for profit sharing to be attributed is as follows:

PROFIT SHARE TO BE ATTRIBUTED

(Euro)

	2018	2017
PROVISION AT START OF YEAR	9,434,855	7,914,135
Increases (+) / Decreases (-)	(602,274)	1,520,720
PROVISION AT CLOSE OF YEAR	8,832,581	9,434,855

As laid down in contractual regulations and legislation in force, profit sharing was estimated for all products and/or per policy, when applicable.

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

26. PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGURO DIRECTO E RESSEGURO CEDIDO

As provisões técnicas de seguro directo e resseguro cedido decompõem-se como segue:

(Euro)

	Seguro Directo		Resseguro	Total
	Seguros de Risco	Seguros de Capitalização	Seguros de Risco	
2018				
Provisão Matemática	4.037.076	104.588.555	(192.965)	108.432.666
Provisão para sinistros	23.312.079	4.040.038	(9.409.315)	17.942.802
Provisão para participação nos resultados	1.056.303	10.320.146	(673.325)	10.703.124
TOTAL	28.405.458	118.948.739	(10.275.605)	137.078.592

(Euro)

	Seguro Directo		Resseguro	Total
	Seguros de Risco	Seguros de Capitalização	Seguros de Risco	
2017				
Provisão Matemática	4.902.090	99.457.022	(224.975)	104.134.137
Provisão para sinistros	22.335.916	1.341.596	(9.857.139)	13.820.373
Provisão para participação nos resultados	828.893	10.996.007	(696.527)	11.128.373
TOTAL	28.066.899	111.794.625	(10.778.641)	129.082.883

De acordo com os requisitos do IFRS 4, os contratos de seguro emitidos pela Companhia relativamente aos quais existe apenas a transferência de um risco financeiro, sem participação nos resultados discricionária, foram classificados como contratos de investimento.

A provisão para sinistros de seguro directo corresponde aos sinistros ocorridos e ainda não pagos à data do balanço e inclui uma provisão estimada no montante de Euro 1.664.529 (2017: Euro 1.557.889) relativo aos sinistros ocorridos antes do final do ano e ainda não reportados (IBNR).

A provisão para participação nos resultados corresponde (i) aos montantes atribuídos aos segurados ou aos beneficiários dos contratos de seguro, sob a forma de participação nos resultados, que não tenham ainda sido distribuídos ou incorporados na provisão matemática e (ii) aos montantes a atribuir associados às mais-valias não realizadas de activos financeiros valorizados ao justo através de reservas afectos a produtos com participação nos resultados, de acordo com o referido na nota 2.2 b).

A movimentação do exercício ocorrida na participação nos resultados atribuída é como segue:

PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS ATRIBUÍDA

(Euro)

	2018	2017
SALDO INICIAL	2.390.045	2.188.453
Participação Distribuída		
- por provisão matemática	777.651	710.894
- em numerário	5.078	-
TOTAL	782.729	710.894
Participação Atribuída		
- por resultados do exercício	936.552	912.486
TOTAL	936.552	912.486
SALDO FINAL	2.543.868	2.390.045

A movimentação do exercício ocorrida na participação nos resultados a atribuir é como segue:

PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS A ATRIBUIR

(Euro)

	2018	2017
PROVISÃO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	9.434.855	7.914.135
Aumentos (+) / Diminuições (-)	(602.274)	1.520.720
PROVISÃO NO FIM DO EXERCÍCIO	8.832.581	9.434.855

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

27. OTHER DEBTORS IN INSURANCE AND OTHER OPERATIONS

The balance of this heading is as follows:

ACCOUNTS RECEIVABLE

(Euro)

	2018	2017
ACCOUNTS RECEIVABLE FROM DIRECT INSURANCE OPERATIONS		
Accounts receivable - Policyholders	674,094	879,552
	674,094	879,552
ACCOUNTS RECEIVABLE FROM REINSURANCE OPERATIONS		
Other reinsurers	1,054,199	970,315
	1,054,199	970,315
ACCOUNTS RECEIVABLE FROM OTHER OPERATIONS		
Companies in group	226	226
Other	7,261	5,896
	7,487	6,122
TOTAL	1,735,780	1,855,989
Adjustments	(36,700)	(49,493)
	1.699.080	1.806.496

The accounts receivable balance reflects the value of premium receipts processed but not yet paid by policyholders. As at 31 December 2018 and 2017, the heading "Adjustments" refers entirely to the provision for receipts outstanding.

These assets have a maturity of less than one year.

28. ASSETS AND LIABILITIES FROM TAXATION

The Company determined tax payable for the year based on a tax rate of 25.5% (including the nominal tax rate of 21% and other taxes).

The Company's self-assessment declarations are subject to inspection and eventual adjustment by the tax authorities during a period of 4 years, which is extended to 12 years, should there be tax liabilities. Consequently, there may be additional tax payments due essentially to different interpretations of tax legislation. However, the Company's Administration is certain that there will be no additional payments of any significant value in the context of financial statements.

Tax assets and liabilities recognised on the balance sheet on 31 December 2018 and 2017 are as shown below:

(Euro)

	2018	2017
Current tax liabilities	(1,374,860)	(574,905)
Deferred tax liabilities	(3,983,728)	(6,373,591)
LIABILITIES FROM TAXATION	(5,358,588)	(6,948,496)

(Euro)

	Assets		Liabilities		Net	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Investment properties (Not allocated)	330,081	294,178	-	-	330,081	294,178
Financial assets	-	-	(4,371,436)	(6,718,001)	(4,371,436)	(6,718,001)
(Allocated with no profit-sharing and not allocated)						
Provision for Credit Losses	675,296	-	(675,296)	-	-	-
(Allocated with no profit share and Not allocated)						
Other	61,345	53,950	(3,718)	(3,718)	57,627	50,232
DEFERRED ASSET/(LIABILITY) TAXATION	1,066,722	348,128	(5,050,450)	(6,721,719)	(3,983,728)	(6,373,591)

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

De acordo com a regulamentação e a legislação contratual em vigor, a participação nos resultados foi calculada para todos os produtos e/ou por apólice, quando aplicável.

27. OUTROS DEVEDORES POR OPERAÇÕES DE SEGUROS E POR OUTRAS OPERAÇÕES

O saldo desta rubrica é analisado como segue:

CONTAS A RECEBER		(Euro)	
	2018	2017	
CONTAS A RECEBER POR OPERAÇÕES DE SEGURO DIRECTO			
Contas em cobrança - Tomadores de seguro	674.094	879.552	
	674.094	879.552	
CONTAS A RECEBER POR OPERAÇÕES DE RESSEGURO			
Outros resseguradores	1.054.199	970.315	
	1.054.199	970.315	
CONTAS A RECEBER POR OUTRAS OPERAÇÕES			
Empresas do grupo	226	226	
Diversos	7.261	5.896	
	7.487	6.122	
TOTAL	1.735.780	1.855.989	
Ajustamentos	(36.700)	(49.493)	
	1.699.080	1.806.496	

O saldo das contas em cobrança reflecte o valor dos recibos de prémios processados embora ainda não liquidados por parte dos tomadores. Nas datas de 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de Ajustamentos respeta na totalidade à provisão para recibos por cobrar.

A maturidade destes activos é inferior a um ano.

28. ACTIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS

A Companhia determinou a carga fiscal do exercício com base na taxa de imposto de 25,5% (compreendendo a taxa nominal de imposto de 21% e derramas).

As declarações de autoliquidação da Companhia ficam sujeitas a inspecção e eventual ajustamento pelas Autoridades Fiscais durante um período de 4 anos, o qual é alargado para 12 anos no caso de existirem prejuízos fiscais reportáveis. Assim, poderão vir a ter lugar eventuais liquidações adicionais de impostos devido essencialmente a diferentes interpretações da legislação fiscal. No entanto, é convicção da Administração da Companhia que não ocorrerão liquidações adicionais de valor significativo no contexto das demonstrações financeiras.

Os passivos por impostos reconhecidos em balanço em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 podem ser analisados como segue:

	2018	2017
Passivos por impostos correntes	(1.374.860)	(574.905)
Passivos por impostos diferidos	(3.983.728)	(6.373.591)
PASSIVOS POR IMPOSTOS	(5.358.588)	(6.948.496)

(Euro)

	Activos		Passivos		Líquido	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Propriedades de investimento (Não afectos)	330.081	294.178	-	-	330.081	294.178
Activos financeiros	-	-	(4.371.436)	(6.718.001)	(4.371.436)	(6.718.001)
(Afectos sem participação e Não afectos)						
Provisão Perdas Créditos	675.296	-	(675.296)	-	-	-
(Afectos sem participação e Não afectos)						
Outros	61.345	53.950	(3.718)	(3.718)	57.627	50.232
IMPOSTOS DIFERIDOS ACTIVOS/(PASSIVOS)	1.066.722	348.128	(5.050.450)	(6.721.719)	(3.983.728)	(6.373.591)

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

The impact of tax on income in profit and loss and in reserves in the 2018 and 2017 financial years is analysed as follows: (Euro)

	2018		2017	
	Recognised in Profit & Loss	Recognised in Reserves	Recognised in Profit & Loss	Recognised in Reserves
Investment properties (Not allocated)	35,903	-	25,464	-
Financial assets (Allocated with no profit-sharing and Not allocated)	305,984	2,040,582	-	(3,647,039)
Provision for Credit Losses (Allocated with no profit share and Not allocated)	(138,988)	(675,296)	NA	NA
Other	7,395	-	(2,807)	-
DEFERRED ASSET/(LIABILITY) TAXATION	210,294	1,365,286	22,657	(3,647,039)
Current taxation	(1,851,151)	(72,328)	(1,059,707)	(64,034)
TOTAL	(1,640,857)	1,292,958	(1,037,050)	(3,711,073)

Tax rate reconciliation is analysed below: (Euro)

	2018	2017
Pre-tax result	6,823,053	4,187,478
Tax rate	25,5%	25,5%
Estimated tax based on tax rate	1,739,879	1,067,807
Self-assessment	26,258	27,215
Elimination of double taxation-dividends	(100,092)	(111,977)
Other differences	(25,188)	54,005
TOTAL	1,640,857	1,037,050

29. FINANCIAL LIABILITIES

The breakdown of financial liabilities is as follows: (Euro)

FINANCIAL LIABILITIES	2018	2017
Financial liabilities for the deposit component of insurance contracts, and insurance contracts & operations considered for accounting as investment contracts	441,697,738	382,400,548
Other financial liabilities		
Subordinated liabilities	-	10,000,000
Deposits received from reinsurers	8,683,326	8,754,469
TOTAL	450,381,064	401,155,017

Financial liabilities for investment contracts are analysed as follows: (Euro)

	2018	2017
Balance on 1 January	382,400,548	381,144,281
Inputs (net of commissions)	157,049,651	110,567,147
Amounts paid	(107,528,440)	(120,773,732)
Difference in profit & loss (technical interest)	9,775,979	11,462,852
BALANCE ON 31 DECEMBER	441,697,738	382,400,548

In 2017, subordinated liabilities refer to a subordinated debenture loan, with no fixed timeframe and with an interest rate indexed to Euribor with added spread, which was underwritten by the following Montepio Group entities: (i) Associação Mutualista Montepio Geral (50%) - 5 million Euro and (ii) Lusitania Companhia de Seguros S.A. (50%) - 5 million Euro.

This loan was fully reimbursed on 16 April 2018 (see note 37).

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O impacto dos impostos sobre o rendimento nos resultados e nas reservas no exercício de 2018 e 2017 é analisado como segue:

	2018		2017	
	Reconhecido em Resultado	Reconhecido em Reservas	Reconhecido em Resultado	Reconhecido em Reservas
Propriedades de investimento (Não afectos)	35.903	-	25.464	-
Activos financeiros (Afectos sem participação e Não afectos)	305.984	2.040.582	-	(3.647.039)
Provisão Perdas Créditos (Afectos sem participação e Não afectos)	(138.988)	(675.296)	NA	NA
Outros	7.395	-	(2.807)	-
IMPOSTOS DIFERIDOS ACTIVOS/(PASSIVOS)	210.294	1.365.286	22.657	(3.647.039)
Impostos correntes	(1.851.151)	(72.328)	(1.059.707)	(64.034)
TOTAL	(1.640.857)	1.292.958	(1.037.050)	(3.711.073)

A reconciliação da taxa de imposto é analisada como segue:

	2018	2017
Resultado antes de impostos	6.823.053	4.187.478
Taxa de imposto	25,5%	25,5%
Imposto calculado com base na taxa de imposto	1.739.879	1.067.807
Tributação autónoma	26.258	27.215
Eliminação de dupla tributação-dividendos	(100.092)	(111.977)
Outras diferenças	(25.188)	54.005
TOTAL	1.640.857	1.037.050

29. PASSIVOS FINANCEIROS

A decomposição dos passivos financeiros é como segue:

PASSIVOS FINANCEIROS	2018	2017
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	441.697.738	382.400.548
Outros passivos financeiros		
Passivos subordinados	-	10.000.000
Depósitos recebidos de resseguradores	8.683.326	8.754.469
TOTAL	450.381.064	401.155.017

Os passivos financeiros relativos a contratos de investimento são analisados como segue:

	2018	2017
Saldo a 1 de Janeiro	382.400.548	381.144.281
Entradas (líquido de comissões)	157.049.651	110.567.147
Montantes Pagos	(107.528.440)	(120.773.732)
Variação de Ganhos e Perdas (Juro técnico)	9.775.979	11.462.852
SALDO A 31 DE DEZEMBRO	441.697.738	382.400.548

Em 2017, os passivos subordinados correspondiam a um empréstimo obrigacionista subordinado, sem prazo fixo e com taxa de juro indexada à Euribor acrescida de um *spread*, o qual foi subscrito pelas seguintes entidades do Grupo Montepio (i) Associação Mutualista Montepio Geral (50%) - 5 milhões de Euro e (ii) Lusitania Companhia de Seguros S.A. (50%) - 5 milhões de Euro.

Este empréstimo foi totalmente reembolsado em 16 de abril de 2018 (ver nota 37).

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

Deposits received from reinsurers refer to the amount of guarantees provided by reinsurers, as a result of accepting risks and receiving premiums from operations arising from outward reinsurance business.

30. OTHER CREDITORS IN INSURANCE AND OTHER OPERATIONS

The balance under this heading as at 31 December 2018 and 2017 is broken down as follows:

ACCOUNTS PAYABLE	(Euro)	
	2018	2017
ACCOUNTS PAYABLE IN DIRECT INSURANCE OPERATIONS		
Returns payable - Policyholders	1,386	3,508
Insurance brokers	1,958,713	1,517,574
	1,960,099	1,521,082
ACCOUNTS PAYABLE IN REINSURANCE OPERATIONS		
Other reinsurers	102,186	369,156
	102,186	369,156
ACCOUNTS PAYABLE IN OTHER OPERATIONS		
Companies in Group	39	1,342
Other entities	333,132	197,739
	333,171	199,081
	2,395,456	2,089,319

Current account balances for brokers are recorded under the heading "Insurance Brokers", notable among these being the broker Caixa Económica Montepio Geral at Euro 1,273,143 (2017: Euro 1,020,299).

These liabilities have a maturity of less than one year.

31. CAPITAL, REVALUATION RESERVES, OTHER RESERVES AND RETAINED EARNINGS**Share capital**

On 31 December 2018, the share capital of Lusitania Vida was fully underwritten and paid-in, represented by 800,000 nominal shares each with a nominal value of Euro 25.

Revaluation reserves

The fair value reserve is: (i) the accrued value of variations in the fair value of financial assets at fair value through reserves (ii) accrued value of loss due to predicted impairment, as stipulated in the accounting policies described in note 2. 2 e).

Turnover in the fair value reserve for financial assets classified at fair value through reserves in 2018 and as available for sale in 2017, are analysed as follows:

FAIR VALUE RESERVE OF FINANCIAL ASSETS AVAILABLE FOR SALE	(Euro)	
	2018	2017
Balance on 1 January	NA	26,345,738
Revaluations	NA	15,316,388
Sales & Redemptions	NA	(18,072)
BALANCE ON 31 DECEMBER	NA	41,644,054
Adoption of IFRS 9 - Reclassifications & remeasurements	NA	8,311,526
Balance on 1 January 2018	NA	49,955,580

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os depósitos recebidos de resseguradores representam o valor das cauções prestadas por resseguradores, em consequência da aceitação de riscos e do recebimento de prémios de operações originadas pelo negócio de resseguro cedido.

30. OUTROS CREDORES POR OPERAÇÕES DE SEGUROS E OUTRAS OPERAÇÕES

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 é desagregado da forma seguinte:

CONTAS A PAGAR		(Euro)
	2018	2017
CONTAS A PAGAR POR OPERAÇÕES DE SEGURO DIRECTO		
Estornos a pagar - Tomadores de seguro	1.386	3.508
Mediadores de seguros	1.958.713	1.517.574
	1.960.099	1.521.082
CONTAS A PAGAR POR OPERAÇÕES DE RESSEGURO		
Outros resseguradores	102.186	369.156
	102.186	369.156
CONTAS A PAGAR POR OUTRAS OPERAÇÕES		
Empresas do Grupo	39	1.342
Outras entidades	333.132	197.739
	333.171	199.081
	2.395.456	2.089.319

Na rubrica de Mediadores de seguros estão registados os saldos das contas de efectivo (contas correntes) dos mediadores, onde se destaca o saldo com o mediador Caixa Económica Montepio Geral no valor de Euro 1.273.143 (2017: Euro 1.020.299).

A maturidade destes passivos é inferior a um ano.

31. CAPITAL, RESERVAS DE REAVALIAÇÃO, OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS**Capital Social**

Em 31 de Dezembro de 2018, o capital social da Lusitania Vida encontra-se integralmente subscrito e realizado, sendo representado por 800.000 acções nominativas com o valor nominal de Euro 25 cada.

Reservas de Reavaliação

A reserva de justo valor corresponde: (i) ao valor acumulado das variações de justo valor dos activos financeiros ao justo valor através de reservas (ii) valor acumulado da perda por imparidade esperada, de acordo com a política contabilística descrita na nota 2.2 e).

Os movimentos na reserva de justo valor de activos financeiros classificados ao justo valor através de reservas em 2018 e como disponíveis para venda em 2017, são analisados como segue:

RESERVA DE JUSTO VALOR DE ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA		(Euro)
	2018	2017
Saldo em 1 de Janeiro	NA	26.345.738
Reavaliações	NA	15.316.388
Vendas e Reembolsos	NA	(18.072)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO	NA	41.644.054
Adopção da IFRS 9 - Reclassificações e remensurações	NA	8.311.526
Saldo em 1 de Janeiro de 2018	NA	49.955.580

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

FAIR VALUE RESERVE OF FINANCIAL ASSETS CLASSIFIED AT FAIR VALUE THROUGH RESERVES

(Euro)

	2018	2017
Balance on 1 January	49,955,580	NA
Revaluations	(16,686,661)	NA
Sales & Redemptions	(3,067,914)	NA
BALANCE ON 31 DECEMBER	30,201,005	NA

The amount of Euro 8,311,526 associated with the impact of IFRS 9 is detailed in note 38.

The fair value reserve for financial assets valued at fair value through reserves and financial assets classified as available for sale, in 2018 and 2017, are broken down as follows:

(Euro)

	2018	2017
Amortized cost	544,298,016	429,848,190
Impairment	-	(1,700,064)
Amortized cost, net of impairment	544,298,016	428,148,126
Fair value	574,499,021	469,792,180
Non-realised gains/(losses) recognised in fair value reserve	30,201,005	41,644,054
Shadow accounting	(8,832,581)	(9,434,855)
Fair value reserve for financial assets at fair value through reserves	21,368,424	NA
Fair value reserve for financial assets available for sale	NA	32,209,200
Fair value reserve for assets held to maturity	NA	(2,732,211)
Fair value reserve, gross	21,368,424	29,476,989
Taxation reserve	(6,336,838)	(7,629,796)
Fair value reserve, net	15,031,586	21,847,193

Reserve for deferred and current taxation

The reserve for deferred taxation covers the turnover for taxation resulting from temporary differences recognised under equity, determined according to the criteria described in note 2.2 s). In addition, as laid down in tax legislation in force, bearing in mind that non-realised gains/losses on financial assets allocated to portfolios with discretionary profit sharing are taxable, the current tax associated with these fluctuations in fair value is also recognised in this reserve.

Legal reserve

As laid down in Portuguese legislation, Lusitania Vida must set up a legal reserve of at least 10% on net annual profit, until this reaches a minimum value of 100% of the value of equity capital.

Profit per share

Profit per share is as follows:

PROFIT FOR DISTRIBUTION

(Euro)

	2018	2017
Profit distributable to holders of ordinary equity capital (numerator)	5,182,196	3,150,428
Average weighted number of ordinary shares in circulation (denominator)	800,000	800,000
Profit per basic share	6.48	3.94

Dividends per share

In 2018, the sum of Euro 2,832,000 in dividends was distributed from the profit of 2017 (2017: Euro 1,400,000 in dividends from 2016 profit), that is, a dividend per share of Euro 3.54 (2017: Euro 1.75).

For the financial year ending at 31 December 2018, the Board of Directors will suggest to the General Meeting that dividends be distributed to shareholders to the sum of Euro 1,320,000, that is, a dividend of Euro 1.65 per share.

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RESERVA DE JUSTO VALOR DE ACTIVOS FINANCEIROS CLASSIFICADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESERVAS

(Euro)

	2018	2017
Saldo em 1 de Janeiro	49.955.580	NA
Reavaliações	(16.686.661)	NA
Vendas e Reembolsos	(3.067.914)	NA
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO	30.201.005	NA

O valor de Euro 8.311.526 associado ao impacto da adopção da IFRS 9 é detalhado na nota 38.

A reserva de justo valor de activos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas e activos financeiros categorizados como disponíveis para venda, em 2018 e 2017, pode ser detalhada como segue:

(Euro)

	2018	2017
Custo amortizado	544.298.016	429.848.190
Imparidade	-	(1.700.064)
Custo amortizado, líquido de imparidade	544.298.016	428.148.126
Justo valor	574.499.021	469.792.180
Ganhos/ (perdas) não realizados reconhecidos na reserva de justo valor	30.201.005	41.644.054
Participação nos resultados a atribuir ("shadow accounting")	(8.832.581)	(9.434.855)
Reserva de justo valor de activos financeiros ao justo valor através de reservas	21.368.424	NA
Reserva de justo valor de activos financeiros disponíveis para venda	NA	32.209.200
Reserva de justo valor de activos a deter até à maturidade	NA	(2.732.211)
Reserva de justo valor, bruta	21.368.424	29.476.989
Reserva de impostos	(6.336.838)	(7.629.796)
Reserva de justo valor, líquida	15.031.586	21.847.193

Reserva por impostos diferidos e correntes

A reserva por impostos diferidos corresponde aos movimentos de imposto resultantes de diferenças temporárias reconhecidas no capital próprio, determinadas de acordo com os critérios descritos na nota 2.2 s). Adicionalmente, de acordo com a legislação fiscal em vigor, tendo em conta que os ganhos/(perdas) não realizados relativos a activos financeiros afectos a carteiras com participação nos resultados discricionária são tributáveis, o imposto corrente associado a estas flutuações de justo valor é igualmente reconhecido nesta reserva.

Reserva legal

De acordo com a Legislação Portuguesa, a Lusitania Vida tem de constituir uma reserva legal de pelo menos 10% sobre o resultado líquido anual, até que este atinja um valor mínimo de 100% do valor do capital social.

Resultados por acção

Os resultados por acção básicos são os seguintes:

LUCRO ATRIBUÍVEL

(Euro)

	2018	2017
Lucro atribuível aos detentores de capital próprio ordinário (numerador)	5.182.196	3.150.428
Número médio ponderado de acções ordinárias em circulação (denominador)	800.000	800.000
Resultado por acção básico	6,48	3,94

Dividendos por acção

Durante o exercício de 2018 foram distribuídos Euro 2.832.000 de dividendos respeitantes ao resultado de 2017 (2017: Euro 1.400.000 de dividendos respeitantes ao resultado de 2016), ou seja, um dividendo por acção de Euro 3,54 (2017: Euro 1,75).

Relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, o Conselho de Administração irá propor à Assembleia Geral, a distribuição de dividendos aos detentores de capital no montante de Euro 1.320.000, ou seja, um dividendo por acção de Euro 1,65.

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

32. TRADING BETWEEN RELATED PARTIES

As defined in IAS 24, the parties related to Lusitania Vida are the subsidiaries and associates of Montepio Geral Associação Mutualista, as well as the Pension Fund and members of the Board of Directors and corporate governance.

Montepio Seguros S.G.P.S., S.A. is the sole shareholder in Lusitania Vida, and shareholders with more than a 5% holding in Share Capital are listed below:

COMPANY

	31 Dec. 2018	31 Dec. 2017
Montepio Seguros S.G.P.S., S.A.	99.790%	99.790%

In the 2018 financial year, remuneration to members of the Company's corporate governance rose to Euro 380,751 (2017: Euro 364,090), as indicated in note 16. In addition, the result of the benefits scheme for corporate governance rose to Euro 7,696, a gain (2017: Euro 7,509, gain), as indicated in notes 16 and 17.

During the 2016 financial year one participant in the fund retired and the Lusitania Vida Pension Fund transferred to the Company liabilities for paying the respective retirement pension, for this purpose acquiring a life pension of Euro 1,115,405. On 31 December 2018 and 2017 liabilities for the fund were zero.

As at 31 December 2018 the amount of assets, liabilities, income and spending relative to trading with related parties is summarised as follows:

RELATED PARTY

(Euro)

	Asset	Liability	Costs	Income	Dividends Paid
2018					
Associação Mutualista Montepio Geral	-	-	29,857	-	-
Caixa Económica Montepio Geral	15,332,151	1,274,529	4,626,913	104,692	-
Montepio Seguros S.G.P.S., S.A.	-	-	-	-	2,826,060
Lusitania Companhia de Seguros, S.A.	857	39	95,331	505,470	-
Futuro S.G.F.P., S.A.	-	-	-	11,903	-
Sociedade Portuguesa de Administrações, S.A.	130,456	-	-	-	-
Empresa Gestora de Imóveis da Rua do Prior, S.A.	3,280,300	-	-	100,000	-
N Seguros, S.A.	-	-	-	48,736	-
Montepio - Gestão de Activos Financeiros, S.A.	-	-	-	6,733	-
Residências MG - Serviços de Saúde, S.A.	100	-	-	-	-
Bolsimo - Gestão de Activos, S.A.	496,602	-	-	-	-
Germont - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	5,002	-	-	-	-
Montepio Gestão de Activos Imobiliários, ACE	12,249	-	6,234	-	-
SAGIES - Sociedade, Higiene e Saúde no Trabalho, S.A.	-	-	12,951	-	-
Silvip - Sociedade Gestora Fundos Investimento Imobiliário, S.A.	-	-	-	34,080	-
TOTAL	19,257,717	1,274,568	4,771,286	811,614	2,826,060

An additional detail on assets, liabilities, income and spending on more significant operations with related parties is as follows:

Associação Mutualista Montepio Geral

The cost of Euro 29,857 was for interest incurred from 1 January to 16 April 2018 on the subordinated loan issued by the Company, as indicated in note 29.

Caixa Económica Montepio Geral

Assets of Euro 15,332,151 include the sum of (i) Euro 10,800,000, referring to term deposits; and (ii) Euro 4,532,050, for other short-term applications made in this company.

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

32. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Conforme definido na IAS 24, são consideradas partes relacionadas da Lusitania Vida as subsidiárias e associadas do Montepio Geral Associação Mutualista, bem como o Fundo de Pensões, os membros do Conselho de Administração e órgãos sociais.

A Lusitania Vida é detida pela Montepio Seguros S.G.P.S., S.A., sendo os accionistas com mais de 5% do Capital Social discriminados como segue:

EMPRESA

	31-Dez-2018	31-Dez-2017
Montepio Seguros S.G.P.S., S.A.	99,790%	99,790%

No exercício de 2018, as remunerações dos membros dos órgãos sociais da Companhia ascenderam a Euro 380.751 (2017: Euro 364.090), conforme nota 16. Adicionalmente, o resultado do plano de benefícios atribuído aos órgãos sociais ascendeu ao montante de Euro 7.696, proveito (2017: Euro 7.509, proveito), conforme notas 16 e 17.

Durante o exercício de 2016 e devido à passagem à situação de reforma de um participante, o Fundo de Pensões Lusitania Vida transferiu para a Companhia as responsabilidades com o pagamento da respectiva pensão de reforma adquirindo para o efeito rendas vitalícias no valor de Euro 1.115.405. Em 31 de Dezembro 2018 e de 2017 as responsabilidades do fundo eram nulas.

Em 31 de Dezembro de 2018, o montante dos activos, passivos, rendimentos e gastos relativos a operações realizadas com partes relacionadas resumem-se da seguinte forma:

PARTE RELACIONADA

(Euro)

	Activo	Passivo	Gastos	Proveitos	Dividendos Pagos
2018					
Associação Mutualista Montepio Geral	-	-	29.857	-	-
Caixa Económica Montepio Geral	15.332.151	1.274.529	4.626.913	104.692	-
Montepio Seguros S.G.P.S., S.A.	-	-	-	-	2.826.060
Lusitania Companhia de Seguros, S.A.	857	39	95.331	505.470	-
Futuro S.G.F.P., S.A.	-	-	-	11.903	-
Sociedade Portuguesa de Administrações, S.A.	130.456	-	-	-	-
Empresa Gestora de Imóveis da Rua do Prior, S.A.	3.280.300	-	-	100.000	-
N Seguros, S.A.	-	-	-	48.736	-
Montepio - Gestão de Activos Financeiros, S.A.	-	-	-	6.733	-
Residências MG - Serviços de Saúde, S.A.	100	-	-	-	-
Bolsimo - Gestão de Activos, S.A.	496.602	-	-	-	-
Germont - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	5.002	-	-	-	-
Montepio Gestão de Activos Imobiliários, ACE	12.249	-	6.234	-	-
SAGIES - Sociedade, Higiene e Saúde no Trabalho, S.A.	-	-	12.951	-	-
Silvip - Sociedade Gestora Fundos Investimento Imobiliário, S.A.	-	-	-	34.080	-
TOTAL	19.257.717	1.274.568	4.771.286	811.614	2.826.060

Detalhe adicional sobre os activos, passivos, rendimentos e gastos relativos às operações mais significativas realizadas com partes relacionadas, pode ser apresentado como segue:

Associação Mutualista Montepio Geral

O gasto de Euro 29.857 respeita aos juros incorridos no período de 01 janeiro a 16 de Abril de 2018 do empréstimo subordinado emitido pela Companhia, conforme nota 29.

Caixa Económica Montepio Geral

Os activos de Euro 15.332.151 incluem o montante de (i) Euro 10.800.000, relativo a depósitos a prazo; e (ii) Euro

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

Spending of Euro 4,626,913 refer mainly to brokerage remuneration payable to this company as Lusitania Vida's main broker, for the sum of Euro 4,482,921, as indicated in note 9.

Gains of Euro 104,692 refer to income and gains on debt securities and term deposits.

Lusitania Companhia de Seguros, S.A.

Spending of Euro 95,331 includes Euro 29,857 for interest incurred from 1 January to 16 April 2018 on the subordinated loan issued by the Company, as indicated in note 29.

Empresa Gestora de Imóveis da Rua do Prior, S.A.

The asset of Euro 3,280,300 refers to the holding in this company, as indicated in note 19.

As at 31 December 2017, the sum of assets, liabilities, income and spending referring to trading with related parties is summarised as follows:

RELATED PARTY	Asset	Liability	Costs	Income	Dividends Paid
2017					
Associação Mutualista Montepio Geral	-	5,009,013	104,442	-	-
Caixa Económica Montepio Geral	32,278,340	1,023,807	4,573,657	1,547,111	-
Montepio Seguros S.G.P.S., S.A.	1,199,937	-	-	-	1,397,064
Lusitania Companhia de Seguros, S.A.	857	5,010,355	159,028	523,288	-
Futuro S.G.F.P., S.A.	-	-	-	11,685	-
Sociedade Portuguesa de Administrações, S.A.	130,456	-	-	-	-
Empresa Gestora de Imóveis da Rua do Prior, S.A.	3,280,300	-	-	77,250	-
N Seguros, S.A.	-	-	-	28,362	-
Montepio - Gestão de Activos Financeiros, S.A.	-	-	-	6,658	-
Residências MG - Serviços de Saúde, S.A.	100	-	-	-	-
Bolsimo-Gestão de Activos, S.A.	496,602	-	-	-	-
Germont - Empreend. Imobiliários, S.A.	5,002	-	-	-	-
Montepio Gestão de Activos Imobiliários, ACE	12,249	-	5,040	-	-
SAGIES - Sociedade, Higiene e Saúde no Trabalho, S.A.	-	-	9,729	-	-
Silvip - Sociedade Gestora Fundos Investimento Imobiliário, S.A.	-	-	-	25,635	-
TOTAL	37,403,843	11,043,175	4,851,896	2,219,989	1,397,064

33. CONTINGENCY LIABILITIES**Contingency liabilities**

The Company is involved in judicial proceedings in Portugal related to cases brought by the Company and against the Company related to the normal running of its business as an insurance company, employer and tax payer. The final outcome of judicial proceedings underway can be neither estimated nor foreseen. However, the Company's Board of Directors can say with a degree of certainty that the outcome of judicial proceedings underway is unlikely to have any adverse material effect on the Company's financial statements.

Guarantees

As at 31 December 2018 there were no bank guarantees.

Commitments

The Company has several leasing contracts for vehicles. Payments made under these leasing contracts are recognised in

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4.532.050, relativo a outras aplicações de curto prazo efectuadas nesta entidade.

Os gastos de Euro 4.626.913 respeitam sobretudo às remunerações de mediação atribuídas a esta entidade, enquanto principal mediador da Companhia, no montante de Euro 4.482.921, conforme nota 9.

Os proveitos de Euro 104.692 respeitam aos rendimentos e ganhos associados aos títulos de dívida e a depósitos a prazo.

Lusitania Companhia de Seguros, S.A.

O gasto de Euro 95.331 inclui Euro 29.857 respeita aos juros incorridos no período de 01 janeiro a 16 de Abril de 2018 do empréstimo subordinado emitido pela Companhia, conforme nota 29.

Empresa Gestora de Imóveis da Rua do Prior, S.A.

O activo de Euro 3.280.300 refere-se respeita à participação detida nesta Sociedade conforme nota 19.

Em 31 de Dezembro de 2017, o montante dos activos, passivos, rendimentos e gastos relativos a operações realizadas com partes relacionadas resumem-se da seguinte forma:

PARTE RELACIONADA

(Euro)

	Activo	Passivo	Gastos	Proveitos	Dividendos Pagos
2017					
Associação Mutualista Montepio Geral	-	5.009.013	104.442	-	-
Caixa Económica Montepio Geral	32.278.340	1.023.807	4.573.657	1.547.111	-
Montepio Seguros S.G.P.S., S.A.	1.199.937	-	-	-	1.397.064
Lusitania Companhia de Seguros, S.A.	857	5.010.355	159.028	523.288	-
Futuro S.G.F.P., S.A.	-	-	-	11.685	-
Sociedade Portuguesa de Administrações, S.A.	130.456	-	-	-	-
Empresa Gestora de Imóveis da Rua do Prior, S.A.	3.280.300	-	-	77.250	-
N Seguros, S.A.	-	-	-	28.362	-
Montepio - Gestão de Activos Financeiros, S.A.	-	-	-	6.658	-
Residências MG - Serviços de Saúde, S.A.	100	-	-	-	-
Bolsimo-Gestão de Activos, S.A.	496.602	-	-	-	-
Germont - Empreend. Imobiliários, S.A.	5.002	-	-	-	-
Montepio Gestão de Activos Imobiliários, ACE	12.249	-	5.040	-	-
SAGIES - Sociedade, Higiene e Saúde no Trabalho, S.A.	-	-	9.729	-	-
Silvip - Sociedade Gestora Fundos Investimento Imobiliário, S.A.	-	-	-	25.635	-
TOTAL	37.403.843	11.043.175	4.851.896	2.219.989	1.397.064

33. PASSIVOS CONTINGENTES**Passivos contingentes**

A Companhia está envolvida em processos judiciais em Portugal, relacionados com acções movidas pela Companhia e contra a mesma, os quais estão relacionados com o decurso normal da sua actividade enquanto Companhia de Seguros, entidade empregadora e contribuinte fiscal. Não é exequível estimar ou prever o desfecho final dos processos judiciais em curso. No entanto, é convicção do Conselho de Administração da Companhia que, com as devidas reservas, a possibilidade de o desfecho dos processos judiciais em curso vir a ter um efeito material adverso nas demonstrações financeiras da Companhia é remota.

Garantias

Em 31 de Dezembro de 2018 não existem garantias bancárias.

Compromissos

A Companhia possui diversos contratos de locação operacional de veículos. Os pagamentos efectuados no âmbito desses contratos de locação são reconhecidos nos resultados no decurso da vida útil do contrato.

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

profit and loss during the leasing period. Future minimum payments for non-redeemable operational leasing contracts are the following:

OPERATIONAL LEASING CONTRACTS		(Euro)
	2018	2017
Number of contracts in force on 31 December	1	1
Global value of contracts	20,141	20,141
Future obligations up to 1 year	5,035	5,035
Future obligations 1 - 5 years	0	5,035

34. EXTRA ASSET COMPONENTS

Assets in pension funds managed by the Company are as follows:

PENSIONS FUND					(Euro)
	Balance at 31-Dec-2018	Balance at 31-Dec-2017	Difference 2018/2017	Difference 2018/2017	
Conduril Pensions Fund	9,464,929	8,148,068	1,316,861	16.2%	
ETE Pensions Fund	3,669,226	3,843,475	(174,249)	-4.5%	
Lusitania Pensions Fund	4,169,863	6,304,458	(2,134,595)	-33.9%	
Johnson & Johnson Pensions Fund	5,593,038	5,369,282	223,756	4.2%	
Lusitania Vida Pensions Fund	858,496	847,804	10,692	1.3%	
Lusomedicamenta Pensions Fund	3,113,854	3,086,455	27,399	0.9%	
TOTAL	26,869,406	27,599,542	-730,136	-2.6%	

35. RISK MANAGEMENT

When Solvency II came into force in January 2016 the Company developed its structure and procedures to provide the Company with the tools required to meet the demands of Risk Management and Capital Management. Lusitania Vida had a Management Committee that dealt with both general management and risk management and had fundamental responsibility for analysing and monitoring the implications of strategic decisions on risk management, the internal control system, investment and compliance. Apart from these duties, the Management Committee together with the Risk Management Department are also responsible for the following:

Managing the introduction of integrated risk management models, as well as economic capital models, approved by the Board of Directors;

Technically endorsing underwriting and financial risk modelling, to be prepared by the Risk Management Department and approved by the Board of Directors;

Defining risk mitigation strategy;

Developing risk control mechanisms considering risk appetite and the respective tolerances defined by the Board of Directors.

The different risks to which the Company is exposed are also monitored and action plans to mitigate these risks are proposed to the Board of Directors, when this is justified. In parallel to the definition and disclosure of policies associated with the different business activities (Risk Appetite, Investment, Underwriting, etc.) the Company created a Risk Management Policy with a view to integrating risk management and consequently promoting a culture of risk management throughout the Company.

For risks resulting from insurance contracts, Lusitania Vida has introduced the necessary competencies for decision making bodies, that is technical skills for underwriting policies, pricing, reinsurance and provision building. The control

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os pagamentos futuros mínimos relativos aos contratos de locação operacional não revogáveis são os seguintes:

CONTRATOS DE LOCAÇÃO OPERACIONAL

(Euro)

	2018	2017
Número de contratos em vigor em 31 de Dezembro	1	1
Valor global dos contratos	20.141	20.141
Obrigações futuras até 1 ano	5.035	5.035
Obrigações futuras de 1 - 5 anos	0	5.035

34. ELEMENTOS EXTRAPATRIMONIAIS

O valor dos activos dos fundos de pensões geridos pela Companhia é decomposto como segue:

FUNDO DE PENSÕES

(Euro)

	Saldo em 31-Dez-2018	Saldo em 31-Dez-2017	Varição 2018/2017	Varição 2018/2017
Fundo de Pensões Conduril	9.464.929	8.148.068	1.316.861	16,2%
Fundo de Pensões ETE	3.669.226	3.843.475	(174.249)	-4,5%
Fundo de Pensões Lusitania	4.169.863	6.304.458	(2.134.595)	-33,9%
Fundo de Pensões Johnson & Johnson	5.593.038	5.369.282	223.756	4,2%
Fundo de Pensões Lusitania Vida	858.496	847.804	10.692	1,3%
Fundo de Pensões Lusomedicamenta	3.113.854	3.086.455	27.399	0,9%
TOTAL	26.869.406	27.599.542	-730.136	-2,6%

35. GESTÃO DOS RISCOS

Com a entrada em vigor do regime de Solvência II a 1 de Janeiro de 2016, a Companhia desenvolveu a sua estrutura e os seus procedimentos no sentido de se dotar das ferramentas necessárias para dar resposta às exigências de Gestão de Risco e Gestão do Capital. A Lusitania Vida manteve uma Comissão de Direcção que para além dos temas da gestão corrente trata também da gestão de riscos e que tem como responsabilidades fundamentais, analisar e verificar as respectivas implicações das decisões estratégicas no âmbito da gestão dos riscos, sistema de controlo interno, investimento e *compliance*. Para além destas funções, a Comissão de Direcção em conjunto com a Direcção de Gestão de Riscos, têm também as seguintes atribuições:

Orientar a introdução de modelos de gestão de risco integrados, bem como modelos de capital económico, aprovados pelo Conselho de Administração;

Validar, numa perspectiva técnica, a modelação dos riscos de subscrição e dos riscos financeiros, a serem elaborados pela Direcção de Gestão de Riscos e aprovados pelo Conselho de Administração;

Definir estratégias de mitigação de risco;

Desenvolver indicadores de tolerância e apetite ao risco com base no modelo do ORSA e monitorizar os mesmos;

Desenvolver mecanismos de controlo de riscos considerando o apetite ao risco e as respetivas tolerâncias definidos pelo Conselho de Administração.

São também monitorizados os diversos riscos a que a Companhia se encontra exposta e propostos planos de acção para mitigação dos mesmos ao Conselho de Administração, quando tal se justificar. Paralelamente à definição e divulgação de políticas associadas às várias atividades de negócio (Apetite ao Risco, Investimentos, Subscrição, etc), a Companhia desenvolveu uma Política de Gestão de Risco que visa uma gestão integrada dos riscos e conseqüentemente um estabelecimento de uma cultura de gestão dos mesmos por toda a organização.

No que concerne aos riscos resultantes de contratos de seguro, a Lusitania Vida tem estabelecido na sua estrutura organizacional as devidas competências relativas aos órgãos de decisão, nomeadamente, competência técnica no

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

mechanisms for risks associated with these processes are defined in the company's internal control model, are subject to regular review by Lusitania Vida's Management Committee and are monitored by auditing.

35.1. SPECIFIC INSURANCE RISKS

Specific insurance risks are those underlying the sale of insurance contracts and are the following:

Mortality risk: risk of rise in real mortality compared with estimated mortality;

Longevity risk: risk of fall in real mortality compared with estimated mortality;

Disaster risk: risk of losses in a relevant, unexpected disaster;

Cost risk: risk of a rise in real costs compared with estimated costs;

Lack of continuity risk: risk of losses in the event of cash-surrender or the unexpected cancellation of insurance contracts.

At quarterly intervals Lusitania Vida calculates specific insurance risks and in this way monitors and controls them on a regular basis.

Adapting premiums and provisions

Insurance premiums are calculated to meet liabilities assumed by the Company, with acquisition and administrative costs included in premium rates.

Mathematical provisions correspond to the liabilities assumed by the Company at the close of the financial year, with total guarantee of commitment to rates agreed with policyholders. Technical provisions are calculated according to the technical bases of the different products and comply with legal provisions in force.

The claims provision reflects all liabilities for claims costs to be paid by the Company. A provision is added for IBNR, which has always been sufficient to compensate for the value of claims not declared by the close of the financial year.

35.2. FINANCIAL RISKS

a) **Market risk**

Market Risk is the eventual loss due to an adverse change in the value of a financial instrument as a result of a change in interest rates, exchange rates or share prices. It also includes the risk of concentration resulting from the excessive concentration of a specific asset or liability and the spread risk that reflects the probability of bond loans in portfolio falling short.

The Company adopts a cautious, conservative investment policy, investing essentially in fixed rate securities with a high rating and in Euro, and is not significantly exposed to shareholding or property risk. It has no exchange risk and is particularly careful to diversify investments. It closely analyses the interest rates of assets and liabilities that give it coverage, namely through the techniques of Asset Liability Management (ALM), and stress tests are performed on interest rate fluctuations.

b) **Credit Risk**

Credit Risk arises from the possibility of financial losses occurring as a result of default on the part of the client or counterparty in contractual obligations. Credit risk is essentially present in eventual outstanding payments from brokers and reinsurers. The Company regularly monitors any rating changes of entities in portfolio. Credit to brokers is not material.

c) **Liquidity Risk**

Liquidity Risk assesses the capacity to fund the asset, respecting the liabilities demanded on due dates as well as potential difficulties in settling portfolio positions without incurring significant losses.

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

que respeita à subscrição de apólices, tarificação, resseguro e provisionamento. Os mecanismos de controlo dos riscos associados a estes processos são definidos no modelo de controlo interno da companhia, são sujeitos a revisões periódicas por parte da Comissão de Direcção da Lusitania Vida e monitorização a cargo da auditoria.

35.1. RISCOS ESPECÍFICOS DE SEGURO

Os riscos específicos de seguros estão subjacentes à comercialização dos contratos de seguros e são:

Risco de mortalidade: risco de agravamento da mortalidade real face à mortalidade esperada;

Risco de longevidade: risco de diminuição da mortalidade real face à mortalidade esperada;

Risco catastrófico: risco de perdas face a um evento catastrófico relevante e inesperado;

Risco de despesas: risco de aumento das despesas reais face às despesas esperadas;

Risco de resgates/anulações: risco de perdas face ao resgate ou anulação inesperada de contratos.

A Companhia calcula trimestralmente os riscos específicos de seguros, proporcionando desta forma, um acompanhamento regular e um controlo apertado dos mesmos.

Adequação dos prémios e das provisões

Os prémios das modalidades de seguros são apurados de modo a satisfazer as responsabilidades assumidas pela Companhia, estando incluídos nas tarifas os encargos relativos a custos de aquisição e administrativos.

As provisões matemáticas constituídas correspondem às responsabilidades assumidas pela Companhia no fecho do exercício, com total garantia dos compromissos de taxas assumidas para com os tomadores de seguros. As provisões técnicas estão calculadas em conformidade com as bases técnicas dos diferentes produtos e respeitam as disposições normativas em vigor.

A provisão de sinistros reflecte todas as responsabilidades com os custos de sinistros a suportar pela Companhia. Acresce uma provisão para IBNR que tem sido sempre suficiente para compensar o valor de sinistros não avisados até ao fecho dos exercícios.

35.2. RISCOS FINANCEIROS

a) Risco de mercado

O Risco de Mercado representa a eventual perda resultante de uma alteração adversa do valor de um instrumento financeiro como consequência da variação de taxas de juro, taxas de câmbio e preços de acções. Compreende também o risco de concentração resultante da concentração excessiva de um determinado activo ou passivo e o risco de *spread* que reflecte a da probabilidade de incumprimento dos títulos obrigacionistas em carteira.

A Companhia tem uma política de investimentos prudente e conservadora investindo essencialmente em títulos de taxa fixa de elevado *rating* e denominados em Euro, não tendo significativa exposição ao risco accionista nem ao risco imobiliário, não tendo risco cambial, apostando na diversificação dos investimentos e efectuando uma cuidada análise das taxas de juro dos passivos e dos activos que lhe servem de cobertura, nomeadamente através de técnicas de *Asset Liability Management (ALM)*, efectuando *stress tests* às flutuações de taxa de juro.

b) Risco de crédito

O Risco de Crédito resulta da possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes do incumprimento do cliente ou contraparte relativamente às obrigações contratuais. O risco de crédito está essencialmente presente nas eventuais dívidas a receber de mediadores e de resseguradores. A Companhia acompanha regularmente a evolução dos *ratings* das entidades em carteira. O crédito aos mediadores não é material.

c) Risco de liquidez

O Risco de Liquidez avalia a capacidade de financiar o activo satisfazendo as responsabilidades exigidas nas datas

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

To assess all of this the Company analyses the future liquidity flows of assets and liabilities using the ALM model. In this way the adequacy of financial resources is managed to ensure there is no significant risk of defaulting on liabilities.

Financial risk management is a priority with Lusitania Vida not just because of the volume of assets in portfolio but also because of market volatility. The Company manages its investments very aware of risk factors such as ratings, duration and diversification.

Quantitative information provided to evaluate the nature and extent of risk resulting from financial instruments for each type of risk.

Analysis of maturities

MATURITIES OF FINANCIAL ASSETS

(Euro)

FINANCIAL ASSETS	MATURITIES					
	Up to 1 year	1- 5 years	5-10 years	Over 10 years	Perpetual	Total
2018						
At fair value through profit & loss	748,601	-	-	4,863,388	6,966,798	12,578,787
At fair value through reserves	40,785,913	135,380,266	179,343,107	221,963,289	8,088,287	585,560,862
At amortized cost	43,393,661	-	-	-	-	43,393,661
Cash & equivalent	6,451,579	-	-	-	-	6,451,579
Other debtors in insurance & other operations	1,699,080	-	-	-	-	1,699,080
TOTAL	93,168,834	135,380,266	179,343,107	226,826,677	15,055,085	649,682,309
2017						
At fair value through profit & loss	-	513,327	2,819,722	3,016,274	874,617	7,223,940
Available for sale	57,024,575	113,634,955	152,649,174	145,131,941	11,636,738	480,077,383
Investments held to maturity	3,554,629	47,161,773	7,084,565	-	-	57,800,967
Cash & equivalent	50,442,442	-	-	-	-	50,442,442
Other debtors in insurance & other operations	1,806,496	-	-	-	-	1,806,496
TOTAL	112,828,142	161,310,055	162,553,461	148,148,215	12,511,355	597,351,228

MATURITIES OF FINANCIAL LIABILITIES AND INVESTMENT CONTRACTS MEASURED UNDER IFRS4

(Euro)

FINANCIAL LIABILITIES	MATURITIES					
	Up to 1 year	1- 5 years	5-10 years	Over 10 years	Perpetual	Total
2018						
Financial liabilities (IFRS 9)	123,533,402	237,010,626	78,129,223	3,024,487	-	441,697,738
Investments contracts measured under IFRS 4	18,904,985	24,668,699	16,802,512	16,068,179	-	76,444,375
Other creditors in insurance & other operations	2,395,456	-	-	-	-	2,395,456
TOTAL	144,833,842	261,679,325	94,931,735	19,092,666	-	520,537,568

(Euro)

FINANCIAL LIABILITIES	MATURITIES					
	Up to 1 year	1- 5 years	5-10 years	Over 10 years	Perpetual	Total
2017						
Financial liabilities (IAS 39)	92,613,675	163,841,677	123,606,999	2,338,197	-	382,400,548
Investments contracts measured under IFRS 4	17,895,397	22,838,916	14,125,164	14,167,074	-	69,026,551
Other creditors in insurance & other operations	2,089,319	-	-	-	-	2,089,319
TOTAL	112,598,391	186,680,593	137,732,163	6,505,271	-	453,516,418

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

devidas e a existência de dificuldades de liquidação de posições em carteira sem incorrer em perdas significativas. Para esta avaliação, a Companhia procede à análise dos fluxos futuros de liquidez dos activos e dos passivos por intermédio do modelo de ALM, adequando os recursos financeiros de modo a minorar o risco de incumprimentos das responsabilidades.

Não só pelo volume de activos em carteira, mas também pela volatilidade dos mercados, a gestão dos riscos financeiros é uma prioridade da Lusitania Vida. A Companhia gere os seus investimentos, especialmente atenta aos factores de risco, tais como os *ratings*, as durações e a diversificação.

Prestação de informação quantitativa que permite avaliar a natureza e a extensão dos riscos resultantes de instrumentos financeiros por cada tipo de risco.

Análise de maturidades

MATURIDADES DE ACTIVOS FINANCEIROS

(Euro)

ACTIVOS FINANCEIROS	MATURIDADES					Total
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Mais de 10 anos	Perpétua	
2018						
Ao Justo Valor através de ganhos e perdas	748.601	-	-	4.863.388	6.966.798	12.578.787
Ao Justo Valor através de reservas	40.785.913	135.380.266	179.343.107	221.963.289	8.088.287	585.560.862
Ao custo amortizado	43.393.661	-	-	-	-	43.393.661
Disponibilidades e equivalentes	6.451.579	-	-	-	-	6.451.579
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	1.699.080	-	-	-	-	1.699.080
TOTAL	93.168.834	135.380.266	179.343.107	226.826.677	15.055.085	649.682.309

ACTIVOS FINANCEIROS	MATURIDADES					Total
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Mais de 10 anos	Perpétua	
2017						
Ao Justo Valor através de ganhos e perdas	-	513.327	2.819.722	3.016.274	874.617	7.223.940
Disponíveis para venda	57.024.575	113.634.955	152.649.174	145.131.941	11.636.738	480.077.383
Investimentos detidos para a maturidade	3.554.629	47.161.773	7.084.565	-	-	57.800.967
Disponibilidades e equivalentes	50.442.442	-	-	-	-	50.442.442
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	1.806.496	-	-	-	-	1.806.496
TOTAL	112.828.142	161.310.055	162.553.461	148.148.215	12.511.355	597.351.228

MATURIDADES DE PASSIVOS FINANCEIROS E CONTRATOS DE INVESTIMENTOS MENSURADOS NO ÂMBITO DO IFRS4

(Euro)

PASSIVOS FINANCEIROS	MATURIDADES					Total
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Mais de 10 anos	Perpétua	
2018						
Passivos financeiros (IFRS 9)	123.533.402	237.010.626	78.129.223	3.024.487	-	441.697.738
Contratos de investimentos mensurados no âmbito do IFRS4	18.904.985	24.668.699	16.802.512	16.068.179	-	76.444.375
Outros credores por operações de seguros e outras operações	2.395.456	-	-	-	-	2.395.456
TOTAL	144.833.842	261.679.325	94.931.735	19.092.666	-	520.537.568

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

Subordinated Liabilities have no fixed timeline as explained in Note 29.

Analysis of geographic concentration of portfolio

In diversifying its investments portfolio, Lusitania Vida pursues a policy of geographic and sector-based spread for its investments in order to minimize the effects of concentration.

FINANCIAL ASSETS AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT AND LOSS

(Euro)

COUNTRY	2018		2017	
	Book Balance	%	Book Balance	%
Germany	6,539,969	52.0%	NA	NA
Spain	692,946	5.5%	NA	NA
France	1,513,592	12.0%	NA	NA
United Kingdom	909,920	7.2%	NA	NA
The Netherlands	258,922	2.1%	NA	NA
Portugal	2,663,438	21.2%	NA	NA
TOTAL	12,578,787	100.0%	NA	NA

FINANCIAL ASSETS CLASSIFIED IN INITIAL RECOGNITION AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT AND LOSS

(Euro)

COUNTRY	2018		2017	
	Book Balance	%	Book Balance	%
Germany	NA	NA	513,327	7.1%
Spain	NA	NA	874,617	12.1%
France	NA	NA	1,169,786	16.2%
Portugal	NA	NA	4,666,210	64.6%
TOTAL	NA	NA	7,223,940	100.0%

FINANCIAL ASSETS AT FAIR VALUE THROUGH RESERVES

(Euro)

COUNTRY	2018		2017	
	Book Balance	%	Book Balance	%
Germany	28,732,403	4.9%	NA	NA
Australia	1,088,368	0.2%	NA	NA
Austria	3,637,596	0.6%	NA	NA
United States	47,169,427	8.1%	NA	NA
Spain	116,242,056	19.9%	NA	NA
France	57,563,487	9.8%	NA	NA
United Kingdom	16,951,684	2.9%	NA	NA
The Netherlands	17,078,444	2.9%	NA	NA
Ireland	1,508,691	0.3%	NA	NA
Italy	53,910,269	9.2%	NA	NA
Japan	5,101,738	0.9%	NA	NA
Luxembourg	10,374,878	1.8%	NA	NA
Portugal	224,511,154	38.3%	NA	NA
Supra-nationals	1,690,667	0.3%	NA	NA
TOTAL	585,560,862	100.0%	NA	NA

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Euro)

PASSIVOS FINANCEIROS	MATURIDADES					Total
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Mais de 10 anos	Perpétua	
2017						
Passivos financeiros (IAS 39)	92.613.675	163.841.677	123.606.999	2.338.197	-	382.400.548
Contratos de investimentos mensurados no âmbito do IFRS4	17.895.397	22.838.916	14.125.164	14.167.074	-	69.026.551
Outros credores por operações de seguros e outras operações	2.089.319	-	-	-	-	2.089.319
TOTAL	112.598.391	186.680.593	137.732.163	6.505.271	-	453.516.418

Os Passivos Subordinados não têm prazo fixo conforme explicado na Nota 29.

Análise de concentração geográfica da carteira

A Lusitania Vida prossegue uma política de dispersão geográfica e sectorial dos seus investimentos de forma a minimizar os efeitos de concentração:

ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

(Euro)

PAÍS	2018		2017	
	Valores de Balanço	%	Valores de Balanço	%
Alemanha	6.539.969	52,0%	NA	NA
Espanha	692.946	5,5%	NA	NA
França	1.513.592	12,0%	NA	NA
Grã-Bretanha	909.920	7,2%	NA	NA
Holanda	258.922	2,1%	NA	NA
Portugal	2.663.438	21,2%	NA	NA
TOTAL	12.578.787	100,0%	NA	NA

ACTIVOS FINANCEIROS CLASSIFICADOS NO RECONHECIMENTO INICIAL AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

(Euro)

PAÍS	2018		2017	
	Valores de Balanço	%	Valores de Balanço	%
Alemanha	NA	NA	513.327	7,1%
Espanha	NA	NA	874.617	12,1%
França	NA	NA	1.169.786	16,2%
Portugal	NA	NA	4.666.210	64,6%
TOTAL	NA	NA	7.223.940	100,0%

ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESERVAS

(Euro)

PAÍS	2018		2017	
	Valores de Balanço	%	Valores de Balanço	%
Alemanha	28.732.403	4,9%	NA	NA
Austrália	1.088.368	0,2%	NA	NA
Áustria	3.637.596	0,6%	NA	NA
Estados Unidos	47.169.427	8,1%	NA	NA
Espanha	116.242.056	19,9%	NA	NA
França	57.563.487	9,8%	NA	NA
Grã-Bretanha	16.951.684	2,9%	NA	NA
Holanda	17.078.444	2,9%	NA	NA
Irlanda	1.508.691	0,3%	NA	NA
Itália	53.910.269	9,2%	NA	NA
Japão	5.101.738	0,9%	NA	NA
Luxemburgo	10.374.878	1,8%	NA	NA
Portugal	224.511.154	38,3%	NA	NA
Supra-nacionais	1.690.667	0,3%	NA	NA
TOTAL	585.560.862	100,0%	NA	NA

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

INVESTMENTS AVAILABLE FOR SALE

(Euro)

COUNTRY	2018		2017	
	Book Balance	%	Book Balance	%
Germany	NA	NA	29,470,302	6.1%
Australia	NA	NA	1,130,978	0.2%
Austria	NA	NA	3,745,561	0.8%
United States	NA	NA	16,871,410	3.5%
Spain	NA	NA	101,886,412	21.3%
France	NA	NA	44,531,722	9.3%
United Kingdom	NA	NA	30,338,342	6.3%
The Netherlands	NA	NA	28,461,356	5.9%
Ireland	NA	NA	1,573,401	0.3%
Italy	NA	NA	33,737,638	7.0%
Luxembourg	NA	NA	1,758,773	0.4%
Portugal	NA	NA	184,841,692	38.5%
Supra-nationals	NA	NA	1,729,796	0.4%
TOTAL	NA	NA	480,077,383	100.0%

FINANCIAL ASSETS AT AMORTIZED COST

(Euro)

COUNTRY	2018				2017			
	Book Balance	%	Market Balance	%	Book Balance	%	Market Balance	%
Portugal	43,393,661	100.0%	43,393,661	100.0%	NA	NA	NA	NA
TOTAL	43,393,661	100.0%	43,393,661	100.0%	NA	NA	NA	NA

INVESTMENTS HELD TO MATURITY

(Euro)

COUNTRY	2018				2017			
	Book Balance	%	Market Balance	%	Book Balance	%	Market Balance	%
Portugal	NA	NA	NA	NA	57,800,967	100.0%	68,418,914	100.0%
TOTAL	NA	NA	NA	NA	57,800,967	100.0%	68,418,914	100.0%

We believe there is no high concentration in any of the countries in which Lusitania Vida has financial assets.

Furthermore, the overwhelming majority of its investments are in OECD countries.

Analysis of portfolio concentration per sector

FINANCIAL ASSETS AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT AND LOSS

(Euro)

SECTOR	2018		2017	
	Book Balance	%	Book Balance	%
Automobile	2,700,494	21.4%	NA	NA
Pharmaceuticals and Chemicals	953,636	7.6%	NA	NA
Property & Financial Investments	2,018,174	16.0%	NA	NA
Other	664,407	5.3%	NA	NA
Insurance	3,910,609	31.0%	NA	NA
Financial Services	2,351,467	18.7%	NA	NA
TOTAL	12,598,787	100.0%	NA	NA

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

(Euro)

PAÍS	2018		2017	
	Valores de Balanço	%	Valores de Balanço	%
Alemanha	NA	NA	29.470.302	6,1%
Austrália	NA	NA	1.130.978	0,2%
Áustria	NA	NA	3.745.561	0,8%
Estados Unidos	NA	NA	16.871.410	3,5%
Espanha	NA	NA	101.886.412	21,3%
França	NA	NA	44.531.722	9,3%
Grã-Bretanha	NA	NA	30.338.342	6,3%
Holanda	NA	NA	28.461.356	5,9%
Irlanda	NA	NA	1.573.401	0,3%
Itália	NA	NA	33.737.638	7,0%
Luxemburgo	NA	NA	1.758.773	0,4%
Portugal	NA	NA	184.841.692	38,5%
Supra-nacionais	NA	NA	1.729.796	0,4%
TOTAL	NA	NA	480.077.383	100,0%

ACTIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO

(Euro)

PAÍS	2018				2017			
	Valores de Balanço	%	Valor de Mercado	%	Valores de Balanço	%	Valor de Mercado	%
Portugal	43.393.661	100,0%	43.393.661	100,0%	NA	NA	NA	NA
TOTAL	43.393.661	100,0%	43.393.661	100,0%	NA	NA	NA	NA

INVESTIMENTOS DETIDOS ATÉ À MATURIDADE

(Euro)

PAÍS	2018				2017			
	Valores de Balanço	%	Valor de Mercado	%	Valores de Balanço	%	Valor de Mercado	%
Portugal	NA	NA	NA	NA	57.800.967	100,0%	68.418.914	100,0%
TOTAL	NA	NA	NA	NA	57.800.967	100,0%	68.418.914	100,0%

Pensamos não existir uma concentração elevada em nenhum dos países, dos quais a Lusitania Vida tem activos financeiros, assinalando, também, que a esmagadora maioria dos seus investimentos são efectuados em estados pertencentes à OCDE.

Análise de concentração sectorial da carteira

ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

(Euro)

SECTOR	2018		2017	
	Valores de Balanço	%	Valores de Balanço	%
Automóvel	2.700.494	21,4%	NA	NA
Farmacêutica e Química	953.636	7,6%	NA	NA
FIM e FIL	2.018.174	16,0%	NA	NA
Outros	664.407	5,3%	NA	NA
Seguros	3.910.609	31,0%	NA	NA
Serviços Financeiros	2.351.467	18,7%	NA	NA
TOTAL	12.598.787	100,0%	NA	NA

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

FINANCIAL ASSETS CLASSIFIED IN INITIAL RECOGNITION AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT AND LOSS

(Euro)

SECTOR	2018		2017	
	Book Balance	%	Book Balance	%
Banking	NA	NA	513,327	7.1%
Financial Services	NA	NA	874,617	12.1%
Electric power	NA	NA	3,016,274	41.8%
Retail Food Products	NA	NA	1,169,786	16.2%
Gas distribution	NA	NA	1,649,936	22.8%
TOTAL	NA	NA	7,223,940	100.0%

FINANCIAL ASSETS AT FAIR VALUE THROUGH RESERVES

(Euro)

SECTOR	2018		2017	
	Book Balance	%	Book Balance	%
Agriculture & Forestry	4,530,327	0.8%	NA	NA
Automobile	4,646,625	0.8%	NA	NA
Banking	88,296,481	15.1%	NA	NA
Trade and Services	38,809,407	6.6%	NA	NA
Public Debt	290,235,657	49.6%	NA	NA
Energy	109,155,112	18.6%	NA	NA
Pharmaceuticals and Chemicals	34,089,848	5.8%	NA	NA
Financial Services	2,328,725	0.4%	NA	NA
Insurance	3,491,282	0.6%	NA	NA
Supra-nationals	1,690,667	0.3%	NA	NA
Transport & Communications	8,286,732	1.4%	NA	NA
TOTAL	585,560,862	100.0%	NA	NA

The Energy, Banking and Public Debt sectors hold most weight in the Company's portfolio.

FINANCIAL ASSETS AVAILABLE FOR SALE

(Euro)

SECTOR	2018		2017	
	Book Balance	%	Book Balance	%
Automobile	NA	NA	4,185,937	0.9%
Banking	NA	NA	106,704,623	22.2%
Trade & Services	NA	NA	14,418,370	3.0%
Public Debt	NA	NA	229,824,114	47.9%
Energy	NA	NA	84,141,750	17.5%
Pharmaceuticals and Chemicals	NA	NA	9,782,836	2.0%
Property & Financial Investments	NA	NA	1,958,575	0.4%
Financial Services	NA	NA	7,733,772	1.6%
Insurance	NA	NA	6,275,207	1.3%
Supra-nationals	NA	NA	1,729,796	0.4%
Transport & Communications	NA	NA	13,322,403	2.8%
TOTAL	NA	NA	480,077,383	100.0%

FINANCIAL ASSETS AT AMORTIZED COST

(Euro)

SECTOR	2018				2017			
	Book Balance	%	Market Balance	%	Book Balance	%	Market Balance	%
Banking	43,393,661	100.0%	43,393,661	100.0%	NA	NA	NA	NA
Total	43,393,661	100.0%	43,393,661	100.0%	NA	NA	NA	NA

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ACTIVOS FINANCEIROS CLASSIFICADOS NO RECONHECIMENTO INICIAL AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

(Euro)

SECTOR	2018		2017	
	Valores de Balanço	%	Valores de Balanço	%
Banca	NA	NA	513.327	7,1%
Serviços Financeiros	NA	NA	874.617	12,1%
Energia Eléctrica	NA	NA	3.016.274	41,8%
Retalho Produtos Alimentares	NA	NA	1.169.786	16,2%
Distribuição de gás	NA	NA	1.649.936	22,8%
TOTAL	NA	NA	7.223.940	100,0%

ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESERVAS

(Euro)

SECTOR	2018		2017	
	Valores de Balanço	%	Valores de Balanço	%
Agricultura e Floresta	4.530.327	0,8%	NA	NA
Automóvel	4.646.625	0,8%	NA	NA
Banca	88.296.481	15,1%	NA	NA
Comércio e Serviços	38.809.407	6,6%	NA	NA
Dívida Pública	290.235.657	49,6%	NA	NA
Energia	109.155.112	18,6%	NA	NA
Farmacêutica e Química	34.089.848	5,8%	NA	NA
Serviços Financeiros	2.328.725	0,4%	NA	NA
Seguros	3.491.282	0,6%	NA	NA
Supra-nacionais	1.690.667	0,3%	NA	NA
Transportes e Comunicações	8.286.732	1,4%	NA	NA
TOTAL	585.560.862	100,0%	NA	NA

Os sectores de Energia, a Banca e a Dívida Pública são os sectores mais representativos na carteira da Companhia.

ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

(Euro)

SECTOR	2018		2017	
	Valores de Balanço	%	Valores de Balanço	%
Automóvel	NA	NA	4.185.937	0,9%
Banca	NA	NA	106.704.623	22,2%
Comércio e Serviços	NA	NA	14.418.370	3,0%
Dívida Pública	NA	NA	229.824.114	47,9%
Energia	NA	NA	84.141.750	17,5%
Farmacêutica e Química	NA	NA	9.782.836	2,0%
FIM e FIL	NA	NA	1.958.575	0,4%
Serviços Financeiros	NA	NA	7.733.772	1,6%
Seguros	NA	NA	6.275.207	1,3%
Supra-nacionais	NA	NA	1.729.796	0,4%
Transportes e Comunicações	NA	NA	13.322.403	2,8%
TOTAL	NA	NA	480.077.383	100,0%

ACTIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO

(Euro)

SECTOR	2018				2017			
	Valores de Balanço	%	Valor de Mercado	%	Valores de Balanço	%	Valor de Mercado	%
Banca	43.393.661	100,0%	43.393.661	100,0%	NA	NA	NA	NA
Total	43.393.661	100,0%	43.393.661	100,0%	NA	NA	NA	NA

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

INVESTMENTS HELD TO MATURITY

(Euro)

SECTOR	2018				2017			
	Book Balance	%	Market Balance	%	Book Balance	%	Market Balance	%
Banking	NA	NA	NA	NA	5,367,053	9.3%	6,206,729	9.1%
Trade & services	NA	NA	NA	NA	3,539,496	6.1%	4,098,804	6.0%
Public Debt	NA	NA	NA	NA	48,894,418	84.6%	58,113,381	84.9%
Total	NA	NA	NA	NA	57,800,967	100.0%	68,418,914	100.0%

Analysis of credit risk

FINANCIAL ASSETS AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT AND LOSS

(Euro)

DESCRIPTION	2018		2017	
	Book Balance	%	Book Balance	%
A	4,168,674	33.1%	NA	NA
BBB	4,143,809	32.9%	NA	NA
BB	692,946	5.5%	NA	NA
Shares/Investments Units	3,573,358	28.5%	NA	NA
Total	12,578,787	100.0%	NA	NA

FINANCIAL ASSETS CLASSIFIED AT INITIAL RECOGNITION AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT AND LOSS

(Euro)

DESCRIPTION	2018		2017	
	Book Balance	%	Book Balance	%
BBB	NA	NA	2,163,263	29.9%
BB	NA	NA	5,060,677	70.1%
TOTAL	NA	NA	7,223,940	100.0%

FINANCIAL ASSETS AT FAIR VALUE THROUGH RESERVES

(Euro)

DESCRIPTION	2018		2017	
	Book Balance	%	Book Balance	%
AAA	22,412,270	3.8%	NA	NA
AA	30,159,202	5.2%	NA	NA
A	31,347,620	5.4%	NA	NA
BBB	428,993,711	73.2%	NA	NA
BB	32,324,319	5.5%	NA	NA
B	7,232,755	1.2%	NA	NA
NR	33,090,985	5.7%	NA	NA
TOTAL	585,560,862	100.0%	NA	NA

Lusitania Vida prefers Standard & Poor's as its principal rating agency for ex-ante and ex-post analysis of risks associated with securities in portfolio.

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

INVESTIMENTOS DETIDOS ATÉ À MATURIDADE

(Euro)

SECTOR	2018				2017			
	Valores de Balanço	%	Valor de Mercado	%	Valores de Balanço	%	Valor de Mercado	%
Banca	NA	NA	NA	NA	5.367.053	9,3%	6.206.729	9,1%
Comércio e Serviços	NA	NA	NA	NA	3.539.496	6,1%	4.098.804	6,0%
Dívida Pública	NA	NA	NA	NA	48.894.418	84,6%	58.113.381	84,9%
Total	NA	NA	NA	NA	57.800.967	100,0%	68.418.914	100,0%

Análise de risco de crédito

ACTIVOS FINANCIEROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

(Euro)

DESCRITIVO	2018		2017	
	Valores de Balanço	%	Valores de Balanço	%
A	4.168.674	33,1%	NA	NA
BBB	4.143.809	32,9%	NA	NA
BB	692.946	5,5%	NA	NA
Acções/UP'S	3.573.358	28,5%	NA	NA
Total	12.578.787	100,0%	NA	NA

ACTIVOS FINANCIEROS CLASSIFICADOS NO RECONHECIMENTO INICIAL AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

(Euro)

DESCRITIVO	2018		2017	
	Valores de Balanço	%	Valores de Balanço	%
BBB	NA	NA	2.163.263	29,9%
BB	NA	NA	5.060.677	70,1%
TOTAL	NA	NA	7.223.940	100,0%

ACTIVOS FINANCIEROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESERVAS

(Euro)

DESCRITIVO	2018		2017	
	Valores de Balanço	%	Valores de Balanço	%
AAA	22.412.270	3,8%	NA	NA
AA	30.159.202	5,2%	NA	NA
A	31.347.620	5,4%	NA	NA
BBB	428.993.711	73,2%	NA	NA
BB	32.324.319	5,5%	NA	NA
B	7.232.755	1,2%	NA	NA
NR	33.090.985	5,7%	NA	NA
TOTAL	585.560.862	100,0%	NA	NA

A Lusitania Vida privilegia a *Standard & Poor's* como principal agência para análise *ex-ante* e *ex-post* dos riscos

FINANCIAL ASSETS AVAILABLE FOR SALE

(Euro)

DESCRIPTION	2018		2017	
	Book Balance	%	Book Balance	%
AAA	NA	NA	23,006,845	4.8%
AA	NA	NA	37,010,685	7.7%
A	NA	NA	33,241,538	6.9%
BBB	NA	NA	191,348,362	39.9%
BB	NA	NA	145,440,688	30.3%
Shares/Investments Units	NA	NA	3,803,777	0.8%
NR	NA	NA	46,225,488	9.6%
TOTAL	NA	NA	480,077,383	100.0%

FINANCIAL ASSETS AT AMORTIZED COST

(Euro)

DESCRIPTION	2018				2017			
	Book Balance	%	Market Balance	%	Book Balance	%	Market Balance	%
BBB	16,000,763	36.9%	16,000,763	36.9%	NA	NA	NA	NA
BB	13,085,311	30.1%	13,085,311	30.1%	NA	NA	NA	NA
NR	14,307,588	33.0%	14,307,588	33.0%	NA	NA	NA	NA
TOTAL	43,393,661	100.0%	43,393,661	100.0%	NA	NA	NA	NA

INVESTMENTS HELD TO MATURITY

(Euro)

DESCRIPTION	2018				2017			
	Book Balance	%	Market Balance	%	Book Balance	%	Market Balance	%
BBB	NA	NA	NA	NA	5,367,053	9.3%	6,206,729	9.1%
BB	NA	NA	NA	NA	48,894,418	84.6%	58,113,381	84.9%
NR	NA	NA	NA	NA	3,539,496	6.1%	4,098,804	6.0%
TOTAL	NA	NA	NA	NA	57,800,967	100.0%	68,418,914	100.0%

Other Financial Assets

CASH AND LIQUID ASSETS, AND EQUIVALENTS

(Euro)

DESCRIPTION	2018		2017	
	Book Balance	%	Book Balance	%
A	15,946	0.2%	-	0.0%
BBB	558,647	8.7%	73,332	1.7%
BB	4,812,100	74.6%	2,975,538	68.4%
NR	1,064,886	16.5%	1,298,441	29.9%
TOTAL	6,451,579	100.0%	4,347,312	100.0%

associados aos títulos em carteira.

ACTIVOS FINANCIEROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

(Euro)

DESCRITIVO	2018		2017	
	Valores de Balanço	%	Valores de Balanço	%
AAA	NA	NA	23.006.845	4,8%
AA	NA	NA	37.010.685	7,7%
A	NA	NA	33.241.538	6,9%
BBB	NA	NA	191.348.362	39,9%
BB	NA	NA	145.440.688	30,3%
Acções/UP'S	NA	NA	3.803.777	0,8%
NR	NA	NA	46.225.488	9,6%
TOTAL	NA	NA	480.077.383	100,0%

ACTIVOS FINANCIEROS AO CUSTO AMORTIZADO

(Euro)

DESCRITIVO	2018				2017			
	Valores de Balanço	%	Valor de Mercado	%	Valores de Balanço	%	Valor de Mercado	%
BBB	16.000.763	36,9%	16.000.763	36,9%	NA	NA	NA	NA
BB	13.085.311	30,1%	13.085.311	30,1%	NA	NA	NA	NA
NR	14.307.588	33,0%	14.307.588	33,0%	NA	NA	NA	NA
TOTAL	43.393.661	100,0%	43.393.661	100,0%	NA	NA	NA	NA

INVESTIMENTOS DETIDOS ATÉ À MATURIDADE

(Euro)

DESCRITIVO	2018				2017			
	Valores de Balanço	%	Valor de Mercado	%	Valores de Balanço	%	Valor de Mercado	%
BBB	NA	NA	NA	NA	5.367.053	9,3%	6.206.729	9,1%
BB	NA	NA	NA	NA	48.894.418	84,6%	58.113.381	84,9%
NR	NA	NA	NA	NA	3.539.496	6,1%	4.098.804	6,0%
TOTAL	NA	NA	NA	NA	57.800.967	100,0%	68.418.914	100,0%

Outros Activos Financeiros

DISPONIBILIDADES E EQUIVALENTES

(Euro)

DESCRITIVO	2018		2017	
	Valores de Balanço	%	Valores de Balanço	%
A	15.946	0,2%	-	0,0%
BBB	558.647	8,7%	73.332	1,7%
BB	4.812.100	74,6%	2.975.538	68,4%
NR	1.064.886	16,5%	1.298.441	29,9%
TOTAL	6.451.579	100,0%	4.347.312	100,0%

REINSURANCE BALANCES

(Euro)

DESCRIPTION	2018		2017	
	Book Balance	%	Book Balance	%
AA	3,563,808	34.7%	3,893,646	33.1%
A	6,711,797	65.3%	7,855,310	66.9%
TOTAL	10,275,605	100.0%	11,748,956	100.0%

Lusitania Vida is not exposed to exchange risk through its investment portfolio as all its investments are in Euro.

The risk analysis on shares and investment units in portfolio is based on impairment tests, on daily monitoring of the respective listings and other relevant information that may suggest impairment.

SENSITIVITY ANALYSIS

The Company's financial investments are applied in fixed income securities that are sensitive to changes in the time structure of interest rates. The impact on equity capital is reflected through the Revaluation Reserve, practically in its entirety, because the impact resulting from assets that suffer a change in fair value reflected in Profit and Loss is insignificant.

IMPACT ON EQUITY

(Euro)

INTEREST RATE RISK	2018	2017
100 bps increase in interest rate curve	(41,752,451)	(32,194,558)
100 bps decrease in interest rate curve	48,088,917	36,601,004

35.3. OTHER RISKS

Operational Risk covers the possibility of losses due to a failure to pursue internal procedures, or due to the performance of individuals or information systems, or even occurrences external to the Company.

Operational risk management is, from its very nature, decentralised throughout the structure of the organisation. The Company has adopted principles and best practices to guarantee efficient operational risk management, defined in "Organisational Structure", and has implemented internal control mechanisms, such as business continuity plans to cover the failure of the information system, and anti-fraud procedures. This risk is controlled and minimised using the Company's internal control model that is reviewed regularly by the Management Committee and monitored by Internal Auditing.

36. SOLVENCY

As laid down in legislation in force, for each financial year Insurers are required to have non-committed assets (solvency margin) and a sum of minimum capital.

With the publication of Law 147/2015 of 9 September, EC Directive 2009/138, of 25 November 2009, of the European Parliament (Solvency II), later completed by EU Delegated Regulation n° 2015/35 of the Commission of 30 September 2015, was transposed to national legislation. With this legislation in place the Solvency II regime came into force for Insurers from 1 January 2016, providing for a transitional period for insurers to attain a solvency (SCR) level of 100% by the end of 2017 and the long-term application of transitional measures, established in Enabling Standard 6/2005, of 17 December of the ASF.

SALDOS DE RESSEGURO

(Euro)

DESCRITIVO	2018		2017	
	Valores de Balanço	%	Valores de Balanço	%
AA	3.563.808	34,7%	3.893.646	33,1%
A	6.711.797	65,3%	7.855.310	66,9%
TOTAL	10.275.605	100,0%	11.748.956	100,0%

A Lusitania Vida não se encontra exposta a risco cambial dos investimentos em carteira, sendo todos eles denominados em Euro.

Relativamente às acções e unidades de participação em carteira, a análise de risco é baseada nos testes de imparidade efectuados, pelo acompanhamento diário das respectivas cotações e outras informações importantes que possam indiciar situações de imparidade.

ANÁLISES DE SENSIBILIDADE

Os investimentos financeiros da Companhia são aplicados em títulos de rendimento fixo que são sensíveis a alterações da estrutura temporal das taxas de juro. O impacto nos capitais próprios é reflectido através da Reserva de Reavaliação, praticamente na sua totalidade, já que o impacto resultante dos activos cuja alteração do justo valor é reflectida em Ganhos e Perdas é insignificante.

IMPACTO NOS CAPITALS PRÓPRIOS

(Euro)

RISCO DE TAXA DE JURO	2018	2017
Aumento 100 bps na curva de taxa de juro	(41.752.451)	(32.194.558)
Diminuição 100 bps na curva de taxa de juro	48.088.917	36.601.004

35.3. OUTROS RISCOS

O Risco Operacional traduz-se, na eventualidade de perdas originadas por falhas na prossecução de procedimentos internos, pelos comportamentos das pessoas ou dos sistemas informáticos, ou ainda, por eventos externos à organização.

A gestão do risco operacional é, pelas suas próprias características, descentralizada em toda a estrutura da instituição. A Companhia tem adoptado um conjunto de princípios e melhores práticas que pretendem garantir uma gestão eficiente do risco operacional, definida na “Estrutura Organizacional” e na implementação de mecanismos de controlo interno, nomeadamente em planos de continuidade de negócio em caso de avaria no sistema informático e em procedimentos de combate à fraude. Este risco é controlado e minimizado por intermédio do modelo de controlo interno da Companhia, que é sujeito a revisões periódicas por parte da Comissão de Direcção e monitorizado pela Auditoria Interna.

36. SOLVÊNCIA

De acordo com a legislação vigente, as Seguradoras devem dispor, em cada exercício económico, de um património não comprometido (margem de solvência) e de um capital mínimo.

Com a publicação da Lei nº 147/2015 de 9 de Setembro foi transposta para o normativo jurídico nacional a Directiva 2009/138/CE de 25 de Novembro de 2009 do Parlamento Europeu (Directiva Solvência II), posteriormente completada pelo Regulamento Delegado (EU) nº 2015/35 da Comissão de 30 de Setembro de 2015. Com este conjunto normativo, entrou em vigor o regime de Solvência II para as Seguradoras a partir do dia 01 de Janeiro de 2016, o qual prevê um período transitório para as seguradoras atingirem o nível de solvência (SCR)

The new solvency regulations introduce more severe criteria to the calculation of the solvability ratio, with a view to better adaptation of the Company's capital to risks assumed. The main objective of this change is to assess assets/liabilities based on economic principles and to assess risk in a more realistic and wide-reaching way, which on the one hand introduces more volatility to the capital requirement of companies, and, on the other, is more demanding of their capital management.

37. FAIR VALUE

Fair value is based on market values, when available. When these are not available, fair value can be estimated using internal models, usually based on discounted cash flow models, for this purpose using the interest rate effect without the added risk of spread due to the issuer.

The principal methods and assumptions that Lusitania Vida uses to determine the fair value of assets and liabilities are the following:

Cash and Deposits at banks

Bearing in mind that these are usually short-term assets, the balance is a reasonable estimate of their fair value.

Financial assets at fair value through profit and loss and financial assets at fair value through reserves

These financial instruments are recorded at fair value, which is usually based on market values if available. Should they not be available fair value is estimated using internal models, usually based on discounted cash flow models, for this purpose using the interest rate without the added risk of spread due to the issuer.

In the case of non-listed shares, historical cost values are used, whenever no market values are available to support their listed price or their fair value cannot be estimated reliably.

Debtors and creditors in direct insurance, re-insurance and other operations

Bearing in mind that these are usually short-term assets, the balance under these different headings at the close of the accounts balance is a reasonable estimate of their fair value.

Financial assets at amortized cost and Investments held to maturity

These financial assets are recorded at the amortized costs net of impairment.

The fair value of bank deposits, being term applications of up to a year, the balance sheet value is used in that it is a very reliable approximation.

In the case of debt instruments, fair value is based on market prices, whenever these are available. Should these not exist, fair value is calculated based on the use of numerical models, based on cash flow discount techniques, which, to estimate fair value use market interest rates adjusted by associated factors, mainly credit and liquidity risk, determined according to market conditions and respective time frames.

Financial liabilities

These financial liabilities are recorded at amortized cost. Their fair value is determined using the discounted cash flow model ("Best Estimate") and is the current value of future cash flows, discounting the risk-free interest rate provided by EIOPA.

Other financial liabilities

These financial liabilities are recorded at amortized cost. Fair value is calculated using numerical models, based on cash

de 100% até ao final de 2017 e a aplicação a longo prazo de medidas transitórias, estabelecidas na Norma Regulamentar 6/2015, de 17 de Dezembro, da ASF.

As novas regras de solvência introduzem critérios mais severos para o cálculo do rácio de solvabilidade, visando melhorar a adequação do capital das Companhia aos riscos assumidos. O principal objectivo desta mudança é a valorização do activo/passivo com base em princípios económicos e a avaliação dos riscos de uma forma mais realista e abrangente, o que por um lado, introduz maior volatilidade nos requisitos de capital das Companhias, e por outro, uma maior exigência na gestão do capital das mesmas.

37. JUSTO VALOR

O justo valor é baseado em valores de mercado, quando disponíveis. No caso de estes não estarem disponíveis o justo valor pode ser estimado através de modelos internos, normalmente baseados nos modelos de *cash flows* descontados, usando para este efeito a taxa de juro sem risco adicionada do *spread* atribuível ao emitente.

Os métodos e pressupostos principais utilizados na determinação do justo valor de activos e passivos pela Lusitania Vida são os seguintes:

Caixa e Depósitos em instituições de crédito

Tendo em conta que se tratam normalmente de activos de curto prazo, o saldo de balanço é uma estimativa razoável do seu justo valor.

Activos financeiros ao justo valor através de resultados e Activos financeiros ao justo valor através de reservas

Estes instrumentos financeiros são registados ao justo valor, o qual é normalmente baseado em valores de mercado se disponíveis. No caso de estes não estarem disponíveis o justo valor é estimado através de modelos internos, normalmente baseados nos modelos de desconto de fluxos de caixa, usando para este efeito a taxa de juro sem risco adicionada do prémio de risco atribuível ao emitente.

No caso das acções não cotadas, são valorizadas ao custo histórico, sempre que não exista valores de mercado disponíveis que suportem a sua cotação e não seja possível estimar o seu justo valor com fiabilidade.

Devedores e credores por operações de seguro directo, de resseguro e outras operações

Tendo em conta que se tratam normalmente de activos de curto prazo, considera-se como uma estimativa razoável para o seu justo valor o saldo de balanço das várias rubricas, à data do balanço.

Activos financeiros ao custo amortizado e Investimentos detidos até à maturidade

Estes activos financeiros estão contabilizados ao custo amortizado líquido de imparidade.

Para depósitos em instituições financeiras, dado que se tratam de aplicações de prazo até um ano, consideramos que o valor de balanço é uma aproximação muito razoável do seu justo valor.

Para instrumentos de dívida, o justo valor tem como base as cotações de mercado, sempre que estas se encontrem disponíveis. Caso estas não existam, o cálculo do justo valor assenta na utilização de modelos numéricos, baseados em técnicas de desconto de fluxos de caixa que, para estimar o justo valor, utilizam as taxas de juro de mercado ajustadas pelos factores associados, predominantemente o risco de crédito e o risco de liquidez, determinados de acordo com as condições de mercado e prazos respectivos.

Passivos financeiros

Estes passivos financeiros estão contabilizados ao custo amortizado. O seu justo valor é determinado, tendo por base um modelo de desconto de fluxos de caixa (“Melhor Estimativa”) e corresponde ao valor atual dos *cash flows*

flow discount techniques which, to estimate fair value, use market interest rates adjusted by associated factors, mainly credit and liquidity risk, determined according to market conditions and respective fixed time frames.

Financial assets and liabilities at amortized cost are as follows:

FINANCIAL ASSETS & LIABILITIES AT AMORTIZED COST

(Euro)

	Levels	2018		2017	
		Fair Value	Book Value	Fair Value	Book Value
Cash & reserves in banks	1	6,451,579	6,451,579	4,347,312	4,347,312
Applications in banks	1	NA	NA	46,095,130	46,095,130
Financial assets classified at amortized costs	1	43,393,661	43,393,661	NA	NA
Investments held to maturity	1	NA	NA	68,418,914	57,800,967
Other financial assets at amortized cost	3	1,699,080	1,699,080	1,806,496	1,806,496
		51,544,320	51,544,320	120,667,852	110,049,905
Financial liabilities	3	451,605,172	441,697,738	399,654,090	382,400,548
Subordinated liabilities	3	-	-	5,899,000	10,000,000
Deposits received from re-insurers	3	8,683,326	8,683,326	8,754,469	8,754,469
Other financial liabilities at amortized cost	3	2,395,456	2,395,456	2,089,319	2,089,319
TOTAL		462,683,952	452,776,520	416,396,879	403,244,336

As stipulated in IFRS 13, financial assets at amortized cost may be valued at fair value according to one of the following levels:

Level 1 - valued according to values obtained from listed markets or supplied by “providers”;

Level 2 - valued using evaluation models, supported by observable market fluctuations;

Level 3 - valued using evaluation models, the fluctuations of which are not supported by market evidence, but which have a significant weight in the valuation amount.

38. APPLICATION OF IFRS 9 - FINANCIAL INSTRUMENTS

IFRS 9 - Financial Instruments, was approved by the EU on November 2016 and came into force for periods beginning on or after 1 January 2018. It replaced IAS 39 - Financial Instruments - recognitions and measurement and provides new rules for dealing with financial instruments in accounts. It makes some significant changes, particularly in dealing with impairment requirements. This standard introduces new requirements for classifying and measuring financial assets and liabilities, a calculation method for impairment and the application of accountancy rules for coverage.

The accounting policies adopted for financial instruments post IFRS 9 adoption on 1 January 2018 are described in note 2.2 e) Financial instruments IFRS 9.

Lusitania Vida adopted IFRS 9 - Financial Instruments, for the first time on 1 January 2018. The requirements of IFRS 9 were applied retrospectively by adjusting the opening balance sheet on the date of initial application on 1 January 2018.

Classification and measurement of financial instruments

The table below shows the measurement category and accounting value of financial assets, in line with IAS 39 and IFRS 9 on 1 January 2019.

futuros, descontados à taxa de juro sem risco fornecida pela EIOPA.

Outros passivos financeiros

Estes passivos financeiros estão contabilizados ao custo amortizado. O justo valor assenta na utilização de modelos numéricos, baseados em técnicas de desconto de fluxos de caixa que, para estimar o justo valor, utilizam as taxas de juro de mercado ajustadas pelos factores associados, predominantemente o risco de crédito e o risco de liquidez, determinados de acordo com as condições de mercado e prazos respectivos.

Os activos e passivos financeiros ao custo amortizado podem ser apresentados como segue:

ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO

(Euro)

	Níveis	2018		2017	
		Justo Valor	Valores de Balanço	Justo Valor	Valores de Balanço
Disponibilidades em instituições de crédito	1	6.451.579	6.451.579	4.347.312	4.347.312
Aplicações em instituições de crédito	1	NA	NA	46.095.130	46.095.130
Activos financeiros classificados ao custo amortizado	1	43.393.661	43.393.661	NA	NA
Investimentos detidos até à maturidade	1	NA	NA	68.418.914	57.800.967
Outros activos financeiros ao custo amortizado	3	1.699.080	1.699.080	1.806.496	1.806.496
		51.544.320	51.544.320	120.667.852	110.049.905
Passivos financeiros	3	451.605.172	441.697.738	399.654.090	382.400.548
Passivos subordinados	3	-	-	5.899.000	10.000.000
Depósitos recebidos de resseguradores	3	8.683.326	8.683.326	8.754.469	8.754.469
Outros passivos financeiros ao custo amortizado	3	2.395.456	2.395.456	2.089.319	2.089.319
TOTAL		462.683.952	452.776.520	416.396.879	403.244.336

De acordo com o IFRS 13, os activos e passivos financeiros ao custo amortizado podem estar valorizados ao justo valor de acordo com um dos seguintes níveis:

Nível 1 - valorizados de acordo com valores obtidos em mercados cotados ou fornecidos por “providers”;

Nível 2 - valorizados com modelos de avaliação, suportados por variáveis de mercado observáveis;

Nível 3 - valorizados com modelos de avaliação, cujas variáveis não são passíveis de ser suportadas por evidência de mercado, tendo as mesmas um peso significativo na valorização obtida.

38. APLICAÇÃO DA IFRS 9 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, que foi aprovada pela UE em novembro de 2016 e entrou em vigor para os períodos que se iniciaram em, ou após, 1 de janeiro de 2018, veio substituir a IAS 39 - Instrumentos financeiros - reconhecimento e mensuração e estabelece novas regras para a contabilização dos instrumentos financeiros, apresentando significativas alterações sobretudo no que respeita aos requisitos de imparidade. Esta norma estabelece os novos requisitos relativamente a classificação e mensuração de activos e passivos financeiros, metodologia de cálculo de imparidade e a aplicação das regras de contabilidade de cobertura. As políticas contabilísticas adoptadas ao nível dos instrumentos financeiros após adopção da IFRS 9 em 1 de Janeiro de 2018 encontram-se descritas na nota 2.2. e) Instrumentos financeiros IFRS 9.

A Lusitania Vida adoptou pela primeira vez a IFRS 9 - Instrumentos Financeiros em 1 de Janeiro de 2018.

Os requisitos apresentados pela IFRS 9 foram aplicados retrospectivamente através do ajustamento do balanço de abertura à data da aplicação inicial em 1 de Janeiro de 2018.

Classificação e mensuração de instrumentos financeiros

O quadro abaixo apresenta a categoria de mensuração e o valor contabilístico dos activos financeiros, de acordo com a IAS 39 e a IFRS 9, em 1 de Janeiro de 2018.

IAS 39			IFRS 9		
Category	Measurement	Account value	Category	Measurement	Account value
Cash & its equivalents & call deposits	Amortized cost	4,347,312	Cash & its equivalents & call deposits	Amortized cost	4,347,312
Financial assets classified in initial recognition at fair value through profit & loss	Fair value through profit & loss	7,223,940	Financial assets at fair value through profit & loss	Fair value through profit & loss	1,387,944
			Financials assets at fair value through reserves	Fair value through reserves	5,835,996
Financial assets available for sale	Fair value through reserves	480,077,383	Financial assets at fair value through profit & loss	Fair value through profit & loss	10,375,954
			Financials assets at fair value through reserves	Fair value through reserves	469,701,428
Loans made & accounts outstanding	Amortized cost	46,095,130	Financial assets valued at amortized cost	Amortized cost	46,095,130
Investments held to maturity	Amortized cost	57,800,967	Financials assets at fair value through reserves	Fair value through reserves	68,418,915
Other debtors in insurance & other operations	Amortized cost	1,806,496	Other debtors in insurance & other operations	Amortized cost	1,806,496

IMPACT ON OPENING BALANCE WITH ADOPTION OF IFRS 9

(Euro)

ASSET	31/Dec/2017 IAS 39	Reclassification	Comments	Remeasurement	Comments	01/Jan/2018 IFRS 9
Cash & equiv. & call deposits	4,347,312	-		-		4,347,312
Investments in affiliates, associates & joint ventures	3,280,300	-		-		3,280,300
Financial Assets at fair value through profit & loss	-	11,763,898	(A)	-		11,763,898
Financial Assets classified at fair value at initial rec. through profit & loss	7,223,940	(7,223,940)	(A)+(B)	-		-
Financial Assets at fair value through reserves	-	533,338,392	(A)+(B)	10,617,947	(B)	543,956,339
Financial Assets available for sale	480,077,383	(480,077,383)	(A)	-		-
Loans made & receivables	46,095,130	(46,095,130)	(C)	-		-
Financial Assets at amortized cost	-	46,095,130	(C)	-		46,095,130
Investments held to maturity	57,800,967	(57,800,967)	(B)	-		-
Land & buldings	8,285,199	-		-		8,285,199
Other tangible assets	220,332	-		-		220,332
Other intangible assets	6,469,165	-		-		6,469,165
Tech. prov. for outward reinsurance	10,778,641	-		-		10,778,641
Assets per post-employment benefits & other I-t benefits	513,029	-		-		513,029
Other debtors in insurance & other operations	1,806,496	-		-		1,806,496
Assets per current & deferred tax	-	-		-		-
Receivable accruals	98,218	-		-		98,218
TOTAL ASSETS	626,996,112	-		10,617,947		637,614,059

A) Reclassification of Euro 1,958,575 for investment units in investment funds, Euro 1,845,201 for financial holdings in companies in the Montepio Group and Euro 6,572,178 for bonds, in agreement with IAS 39, in the Financial Assets available for sale portfolio, to the portfolio of financial assets at fair value through profit and loss. This reclassification

IAS 39			IFRS 9		
Categoria	Mensuração	Valor contabilístico	Categoria	Mensuração	Valor contabilístico
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	Custo Amortizado	4.347.312	Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	Custo Amortizado	4.347.312
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	Justo valor através de resultados	7.223.940	Activos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	Justo valor através de resultados	1.387.944
			Activos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	Justo valor através de reservas	5.835.996
Activos financeiros disponíveis para venda	Justo valor através de reservas	480.077.383	Activos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	Justo valor através de resultados	10.375.954
			Activos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	Justo valor através de reservas	469.701.428
Empréstimos concedidos e contas a receber	Custo Amortizado	46.095.130	Activos financeiros valorizados ao custo amortizado	Custo Amortizado	46.095.130
Investimentos detidos até à maturidade	Custo Amortizado	57.800.967	Activos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	Justo valor através de reservas	68.418.915
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	Custo Amortizado	1.806.496	Outros devedores por operações de seguros e outras operações	Custo Amortizado	1.806.496

IMPACTOS NO BALANÇO DE ABERTURA PELA ADOÇÃO DA IFRS 9

(Euro)

ACTIVO	31/Dez/2017 IAS 39	Reclassificações	Comentários	Remensuração	Comentários	01/Jan/2018 IFRS 9
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	4.347.312	-		-		4.347.312
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	3.280.300	-		-		3.280.300
Activos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	11.763.898	(A)	-		11.763.898
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	7.223.940	(7.223.940)	(A)+(B)	-		-
Activos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	-	533.338.392	(A)+(B)	10.617.947	(B)	543.956.339
Activos financeiros disponíveis para venda	480.077.383	(480.077.383)	(A)	-		-
Empréstimos concedidos e contas a receber	46.095.130	(46.095.130)	(C)	-		-
Activos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	46.095.130	(C)	-		46.095.130
Investimentos detidos até à maturidade	57.800.967	(57.800.967)	(B)	-		-
Terrenos e edifícios	8.285.199	-		-		8.285.199
Outros activos tangíveis	220.332	-		-		220.332
Outros activos intangíveis	6.469.165	-		-		6.469.165
Provisões técnicas de resseguro cedido	10.778.641	-		-		10.778.641
Activos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	513.029	-		-		513.029
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	1.806.496	-		-		1.806.496
Activos por impostos correntes e diferidos	-	-		-		-
Acréscimos e diferimentos	98.218	-		-		98.218
TOTAL DO ACTIVO	626.996.112	-		10.617.947		637.614.059

(A) Reclassificação no montante de Euro 1.958.575 de unidades de participação em fundos de investimento, de Euro 1.845.201 de participações financeiras em empresas do Grupo Montepio e de Euro 6.572.178 de obrigações, de acordo com a IAS 39, na carteira de Activos financeiros disponíveis para venda, para a carteira de ativos financeiros valorizados

resulted from the assessment made by Lusitania Vida of the characteristics of these financial instruments, in agreement with the classification requirements and criteria if IFRS 9.

(Euro)

	Balance at 31 Dec 2017	Balance at 01 Jan 2018
FINANCIAL ASSETS CLASSIFIED IN INITIAL RECOGNITION THROUGH PROFIT & LOSS (IAS 39)	7,223,940	NA
Reclassified at fair value through profit & loss	(1,387,944)	1,387,944
Reclassified at fair value through reserves	(5,835,997)	-
Reclassified from Available for sale (IAS 39)	-	10,375,954
FINANCIAL ASSETS CLASSIFIED AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT & LOSS (IFRS 9)	NA	11,763,898

B) Reclassification of Euro 5,835,997 for bonds, according to IAS 39 in the portfolio of Financial Assets classified in initial recognition at fair value through profit & loss, to the portfolio for financial assets at fair value through reserves. This reclassification results from the assessment done by Lusitania Vida of the characteristics of these financial instruments, according to the classification requirements and criteria of IFRS 9.

Portfolio classified as financial assets held to maturity reclassified to the category for financial assets at fair value through reserves and respective remeasurement to fair value, as in the business model defined by the Company and the requirements of IFRS 9.

(Euro)

	Balance at 31 Dec 2017	Balance at 01 Jan 2018
FINANCIAL ASSETS AVAILABLE FOR SALE (IAS 39)	480,077,383	NA
Reclassified at fair value through profit & loss	(10,375,954)	-
Reclassified at fair value through reserves	(469,701,428)	469,701,428
Reclassified from fair value through profit & loss (IAS 39)	-	5,835,997
Reclassified from held to maturity (IAS 39)	-	57,800,967
Remeasurement: securities at amortized cost to fair value through reserves	-	10,617,947
FINANCIAL ASSETS CLASSIFIED AT FAIR VALUE THROUGH RESERVES (IFRS 9)	NA	543,956,338

C) Term deposits, classified as financial assets at amortized cost according to IFRS 9 requirements.

LIABILITIES & EQUITY

(Euro)

LIABILITIES	31/Dec/2017 IAS 39	Reclas- sification	Comments	Remeasu- rement	Comments	01/Jan/2018 IFRS 9
Technical provisions	139,861,524	(14,961)	(D)	2,291,821	(D)	142,138,384
Financial liabilities from the component of deposit of insurance contracts and insurance & operations contracts taken for accounting purposes as investment contracts	382,400,548	-		-		382,400,548
Subordinated liabilities	10,000,000	-		-		10,000,000
Deposits received from reinsurers	8,754,469	-		-		8,754,469
Other creditors in insurance & other operations	2,089,319	-		-		2,089,319
Liabilities from current and deferred tax	6,948,496	(937,627)	(E)	3,066,959	(J)	9,077,828
Receivable accruals	703,516	-		-		703,516
Other provisions	739	-		-		739
TOTAL LIABILITY	550,758,611	(952,588)		5,358,780		555,164,803

ao justo valor através de ganhos e perdas. Esta reclassificação decorreu da avaliação efetuada pela Lusitania Vida das características destes instrumentos financeiros, de acordo com os requisitos e critérios de classificação da IFRS 9.

(Euro)

	Saldo em 31-Dez-2017	Saldo em 01-Jan-2018
ACTIVOS FINANCEIROS CLASSIFICADOS NO RECONHECIMENTO INICIAL ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS (IAS 39)	7.223.940	NA
Reclassificados para Justo Valor através de Ganhos e Perdas	(1.387.944)	1.387.944
Reclassificados para Justo Valor através de Reservas	(5.835.997)	-
Reclassificados de Disponíveis para Venda (IAS 39)	-	10.375.954
ACTIVOS FINANCEIROS CLASSIFICADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS (IFRS 9)	NA	11.763.898

(B) Reclassificação no montante de Euro 5.835.997 de obrigações, de acordo com a IAS 39, na carteira de Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas, para a carteira de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas. Esta reclassificação decorreu da avaliação efetuada pela Lusitania Vida das características destes instrumentos financeiros, de acordo com os requisitos e critérios de classificação da IFRS 9.

Reclassificação da carteira classificada como Activos financeiros detidos para a maturidade para a categoria de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas e a respectiva remensuração para o justo valor, de acordo com o modelo de negócio definido pela Companhia, e de acordo com os requisitos da IFRS 9.

(Euro)

	Saldo em 31-Dez-2017	Saldo em 01-Jan-2018
ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA (IAS 39)	480.077.383	NA
Reclassificados para Justo Valor através de Ganhos e Perdas	(10.375.954)	-
Reclassificados para Justo Valor através de Reservas	(469.701.428)	469.701.428
Reclassificados de Justo Valor através de Ganhos e Perdas (IAS 39)	-	5.835.997
Reclassificados de Detidos para a Maturidade (IAS 39)	-	57.800.967
Remensuração: títulos ao custo amortizado para Justo Valor por Reservas	-	10.617.947
ACTIVOS FINANCEIROS CLASSIFICADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESERVAS (IFRS 9)	NA	543.956.338

(C) Depósitos a prazo, classificados em activos financeiros ao custo amortizado de acordo com os requisitos da IFRS 9.

PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO

(Euro)

PASSIVO	31/Dez/2017 IAS 39	Reclas- sificações	Comen- tários	Remen- suração	Comen- tários	01/Jan/2018 IFRS 9
Provisões técnicas	139.861.524	(14.961)	(D)	2.291.821	(D)	142.138.384
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	382.400.548	-		-		382.400.548
Passivos subordinados	10.000.000	-		-		10.000.000
Depósitos recebidos de resseguradores	8.754.469	-		-		8.754.469
Outros credores por operações de seguros e outras operações	2.089.319	-		-		2.089.319
Passivos por impostos correntes e diferidos	6.948.496	(937.627)	(E)	3.066.959	(I)	9.077.828
Acréscimos e diferimentos	703.516	-		-		703.516
Outras Provisões	739	-		-		739
TOTAL DO PASSIVO	550.758.611	(952.588)		5.358.780		555.164.803

LIABILITIES & EQUITY

(Euro)

EQUITY	31/Dec/2017 IAS 39	Reclas- sification	Comments	Remeasu- rement	Comments	01/Jan/2018 IFRS 9
Capital	20,000,000	-		-		20,000,000
Revaluation reserves	29,491,569	(14,600)		12,027,291		41,504,260
From adjustments in fair value of debt instruments valued at fair value through reserves	-	29,462,388	(F)	8,326,126	(F)	37,788,514
From adjustments in fair value of financial assets	29,476,988	(29,476,988)	(G)	-		-
From revaluation of own-use land & buildings	14,581	-		-		14,581
Provision for credit losses predicted in debt instruments valued at fair value through reserves	-	-		3,701,165	(H)	3,701,165
Reserve from current's deferred tax	(7,629,796)	3,723	(I)	(3,066,959)	(I)	(10,693,033)
Other reserves	31,225,300	-		-		31,225,300
Retained earnings	-	963,465	(J)	(3,701,165)	(J)	(2,737,700)
Result of year	3,150,428	-		-		3,150,428
TOTAL EQUITY	76,237,501	952,588		5,259,167		82,449,254
TOTAL LIABILITIES & EQUITY	626,996,112	-		10,617,947		637,614,059

D) Impact on the provision for profit sharing to be distributed from reclassifying shares, according to IAS 39, from the financial assets available for sale portfolio, to the portfolio for financial assets at fair value through profit and loss, as well as remeasuring the fair value reserve of securities reclassified from financial assets held to maturity to financial assets valued at fair value through reserves. This reclassification resulted from the assessment done by Lusitania Vida of the characteristics of these financial instruments, according to IFRS 9 classification requirements and criteria, for life insurance with profit sharing portfolios.

E) Impact of deferred and current taxation from the reclassification of financial assets, according to IAS 39, in the portfolio for financial assets available for sale, to the portfolio of financial assets at fair value through profit and loss, and in the portfolio of financial assets classified in initial recognition at fair value through profit and loss, to the portfolio of financial assets at fair value through reserves. These reclassifications resulted from the assessment made by Lusitania Vida of the characteristics of these financial instruments, in agreement with the classification requirements and criteria of IFRS 9.

IMPACT ON LIABILITIES

(Euro)

	Provision for Profit Sharing	Deferred Taxation	Total Liability
Provision for estimated Credit Losses for Debt Securities/Fair Value through reserves	-	943,797	943,797
Reclassification of securities:			
from DPM (IAS39) to fair value reserves	2,291,821	2,123,162	4,414,983
from DPV (IAS39) to fair value profit & loss	(14,961)	(100,233)	(115,194)
Reclassification of securities:			
from fair value profit & loss (IAS 39) to fair reserves (IFRS 9)	-	96,510	96,510
Tax effect of asset variations on RT and on current & deferred tax	-	(933,904)	(933,904)
IMPACT ON LIABILITIES	2,276,860	2,129,332	4,406,192

F) Impact on revaluation reserve from classifying the bonds portfolio classified as available for sale (IAS 39) to the category for financial assets at fair value through reserves and reclassification of financial assets available for sale (IAS 39) to the category for financial assets at fair value through profit and loss and financial assets classified in initial

PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO

(Euro)

CAPITAL PRÓPRIO	31/Dez/2017 IAS 39	Reclas- sificações	Comen- tários	Remen- suração	Comen- tários	01/Jan/2018 IFRS 9
Capital	20.000.000	-		-		20.000.000
Reservas de reavaliação	29.491.569	(14.600)		12.027.291		41.504.260
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	-	29.462.388	(F)	8.326.126	(F)	37.788.514
Por ajustamentos no justo valor de activos financeiros	29.476.988	(29.476.988)	(G)	-		-
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	14.581	-		-		14.581
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	-	-		3.701.165	(H)	3.701.165
Reserva por impostos diferidos e correntes	(7.629.796)	3.723	(I)	(3.066.959)	(I)	(10.693.033)
Outras reservas	31.225.300	-		-		31.225.300
Resultados transitados	-	963.465	(J)	(3.701.165)	(J)	(2.737.700)
Resultado do exercício	3.150.428	-		-		3.150.428
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	76.237.501	952.588		5.259.167		82.449.254
TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	626.996.112	-		10.617.947		637.614.059

(D) Impacto na provisão para participação nos resultados a atribuir da reclassificação de obrigações, de acordo com a IAS 39, da carteira de Activos financeiros disponíveis para venda, para a carteira de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas, bem como da remensuração da reserva de justo valor dos títulos reclassificados de activos financeiros detidos para a maturidade para activos financeiros valorização ao justo valor através de reservas. Esta reclassificação decorreu da avaliação efetuada pela Lusitania Vida das características destes instrumentos financeiros, de acordo com os requisitos e critérios de classificação da IFRS 9 para as carteiras vida com participação.

(E) Impacto em Impostos diferidos e correntes da reclassificação de activos financeiros, de acordo com a IAS 39, na carteira de activos financeiros disponíveis para venda, para a carteira de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas e na carteira de activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas, para a carteira de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas. Estas reclassificações decorreram da avaliação efetuada pela Lusitania Vida das características destes instrumentos financeiros, de acordo com os requisitos e critérios de classificação da IFRS 9.

IMPACTOS NO PASSIVO

(Euro)

	Provisão para Participação nos Resultados a atribuir	Impostos Diferidos	Total Passivo
Provisão Perdas Crédito previstas para Títulos de Dívida ao Justo Valor através de Reservas	-	943.797	943.797
Reclassificação de títulos:			
de DPM (IAS39) para JVReservas (IFRS9)	2.291.821	2.123.162	4.414.983
de DPV (IAS39) para JVGP (IFRS9)	(14.961)	(100.233)	(115.194)
Reclassificação de títulos:			
de JVGP (IAS 39) para JVReservas (IFRS9)	-	96.510	96.510
Efeito fiscal das variações patrimoniais em RT e em Impostos Correntes e Diferidos	-	(933.904)	(933.904)
IMPACTOS NO PASSIVO	2.276.860	2.129.332	4.406.192

(F) Impacto na Reserva de reavaliação da classificação da carteira de obrigações classificados como disponíveis para venda (IAS 39) para a categoria de activos financeiros ao justo valor através de reservas e da reclassificação dos activos financeiros disponíveis para venda (IAS 39) para a categoria de activos financeiros ao justo valor

recognition through profit and loss (IAS 39) to the category of financial assets at fair value through reserves, according to the business model defined by the Company in response to the requirements of IFRS 9. The impact of measuring asset held to maturity (IAS 39) is also entered in the remeasurement column.

G) Securities classified as available for sale and held to maturity eliminated from the fair value reserve (IAS 39).

H) Impact on the provision for credit losses of debt securities classified as available for sale and held to maturity.

I) Impact on the deferred and current taxation reserve of reclassifying the portfolio of bonds classified as financial assets available for sale (IAS 39) to the category for financial assets at fair value through profit and loss, and financial assets classified in initial recognition through profit and loss (IAS 39) to the category for financial assets at fair value through reserves, according to the business model defined by the Company in response to the requirements of IFRS 9.

J) Impact on the deferred and current taxation reserve of remeasuring financial assets, according to IAS 39, in the portfolio of assets held to maturity and reclassified to financial assets at fair value through reserves, as well as the tax reserve associated with the expected loss due to impairment.

IMPACT ON EQUITY

(Euro)

	Revaluation Reserve	Provision for Credit Losses	Reserves Deferred & current Tax	Retained Earnings	Total Equity
Provision for predicted Credit Losses/Debt securities fair value reserves	-	3,701,165	(943,797)	(2,760,566)	(3,198)
Reclassification of securities:					
from held to maturity (IAS39) to fair value reserves (IFRS 9)	8,326,126	-	(2,123,162)	-	6,202,964
from held to maturity (IAS39) to fair value profit & loss (IFRS 9)	(393,072)	-	100,233	307,210	14,371
from fair value profit & loss (IAS 39) to fair value reserves (IFRS 9)	378,472	-	(96,510)	(284,345)	(2,383)
IMPACT ON EQUITY	8,311,526	3,701,165	(3,063,236)	(2,737,700)	6,211,754

The impact of adopting IFRS 9 on the Company's equity, with reference to 1 January 2018, was a positive Euro 6,211,754.

39. SUBSEQUENT EVENTS

Bearing in mind the provision in IAS 10, up to the time these financial statements were approved for release no subsequent events were identified that imply additional adjustments or disclosures.

40. ACCOUNTING STANDARDS AND RECENTLY ISSUED INTERPRETATIONS

Recently issued accounting standards and interpretations that have come into force and that the Company has applied in preparing its financial statements, are as follows:

IFRS 9 - Financial instruments (issued in 2009 and amended in 2010, 2013 and 2014)

IFRS 9 was adopted by European Commission Regulation 2067/2016 of 22 November 2016 (defining entry into force at the latest on the date of the start of the first financial year beginning on or after 1 January 2018).

IFRS 9 (2009) introduced new requirements for the classification and measurement of financial assets. IFRS 9 (2010) introduced additional requirements for financial liabilities. IFRS 9 (2013) introduced hedge accounting. IFRS 9 (2014) introduced amendments limited to classification and measurement contained in IFRS 9 and new requirements to deal with impaired financial assets.

The requirements of IFRS 9 (2009) represent a significant change to the current requirements provided in IAS 39 regarding

através de ganhos e perdas e de activos financeiros classificados no reconhecimento inicial através de ganhos e perdas (IAS 39) para a categoria de activos financeiros ao justo valor através de reservas, de acordo com o modelo de negócio definido pela Companhia de acordo com os requisitos da IFRS 9. Igualmente na coluna remensuração está o impacto da mensuração dos activos detidos para a maturidade (IAS 39).

(G) Anulação da Reserva de justo valor (IAS 39) dos títulos classificados em disponíveis para venda e detidos para a maturidade.

(H) Impacto na provisão para perdas de crédito dos títulos de dívida classificados como activos financeiros ao justo valor através de reservas.

(I) Impacto na Reserva de impostos diferidos e correntes da reclassificação da carteira de obrigações classificados como activos financeiros disponíveis para venda (IAS 39) para a categoria de activos financeiros ao justo valor através do ganhos e perdas e de activos financeiros classificados no reconhecimento inicial através de ganhos e perdas (IAS 39) para a categoria de activos financeiros ao justo valor através de reservas, de acordo com o modelo de negócio definido pela Companhia de acordo com os requisitos da IFRS 9.

(J) Impacto na Reserva de impostos diferidos e correntes da remensuração de activos financeiros, de acordo com a IAS 39, na carteira de detidos para a maturidade e reclassificados para activos financeiros ao justo valor através de reservas, bem como da Reserva de imposto associada à perda por imparidade esperada.

IMPACTOS NO CAPITAL PRÓPRIO

(Euro)

	Reservas de Reavaliação	Provisão Perdas Crédito	Reservas por Impostos Diferidos e Correntes	Resultados Transitados	Total Capital Próprio
Provisão Perdas Crédito previstas p/ Títulos de Dívida JVRI	-	3.701.165	(943.797)	(2 760 566)	(3 198)
Reclassificação de títulos:					
de DPM (IAS39) para JVRI (IFRS9)	8.326.126	-	(2.123.162)	-	6 202 964
de DPV (IAS39) para JVGP(IFRS9)	(393.072)	-	100.233	307 210	14 371
de JVGP(IAS39) para JVRI (IFRS9)	378.472	-	(96.510)	(284 345)	(2 383)
IMPACTOS NO CAPITAL PRÓPRIO	8.311.526	3.701.165	(3.063.236)	(2.737.700)	6.211.754

O impacto da adoção da IFRS 9 nos capitais próprios da Companhia, com referência a 1 de Janeiro de 2018, foi positivo em Euro 6.211.754.

39. EVENTOS SUBSEQUENTES

Tendo em conta o disposto no IAS 10, até à data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras, não foram identificados eventos subsequentes que impliquem ajustamentos ou divulgações adicionais.

40. NORMAS CONTABILÍSTICAS E INTERPRETAÇÕES RECENTEMENTE EMITIDAS

As normas contabilísticas e interpretações recentemente emitidas que entraram em vigor e que a Companhia aplicou na elaboração das suas demonstrações financeiras são as seguintes:

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (emitida em 2009 e alterada em 2010, 2013 e 2014)

A IFRS 9 foi adoptada pelo Regulamento da Comissão Europeia n.º 2067/2016, de 22 de Novembro de 2016 (definindo a entrada em vigor o mais tardar a partir da data de início do primeiro exercício financeiro que começa em ou após de 1 de Janeiro de 2018).

A IFRS 9 (2009) introduziu novos requisitos para a classificação e mensuração de activos financeiros. A IFRS 9 (2010) introduziu requisitos adicionais relacionados com passivos financeiros. A IFRS 9 (2013) introduziu a metodologia da cobertura. A IFRS 9 (2014) procedeu a alterações limitadas à classificação e mensuração contidas na IFRS 9 e novos requisitos para lidar com a imparidade de activos financeiros.

financial assets. The standard contains three categories for measuring financial assets: amortized cost, fair value through other comprehensive income (OCI) and fair value through profit and loss. A financial asset is measured at amortized cost if it is held within a business model whose objective is to hold the financial asset to collect contractual cash flows and the terms of its cash flows give rise to returns, on specified dates, that are related solely to principal and interest on the principal amount outstanding. If the debt instrument is held within a business model that collects the instrument's contractual cash flows and that sells financial assets, measurement will be at fair value through other comprehensive income (OCI), income from interest continuing to affect results.

For an investment in equity capital instruments not held for trading, the standard permits irrevocable selection, in initial recognition, on an individual basis for each share, fair value changes being made in OCI. No amount recognised in OCI will be reclassified to profit and loss at any future date. However, dividends arising from such investments are recognised in profit and loss and not in OCI, unless they clearly represent a partial recovery in investment cost.

In remaining situations, whether financial assets are held within a trading business model or other instruments that are not just for the purpose of receiving interest and amortisation on capital, fair value is measured through profit and loss. In this situation investments in equity instruments are also included, for which the company does not submit fair value changes in OCI but measures them at fair value with changes recognised in profit and loss.

The standard requires that built-in derivatives in contracts, the base contract of which is a financial asset, covered by the application scope of the standard, shall not be separated; on the contrary, the hybrid financial instrument is fully assessed, and if built-in derivatives are detected, they must be measured at fair value through profit and loss.

The standard eliminates the categories currently in IAS 39 for "held to maturity", "available-for-sale" and "accounts receivable and payable".

IFRS 9 (2010) introduces a new requirement applicable to financial liabilities designated at fair value, by choice, and now demands that the component of change in fair value attributed to the credit risk of the entity be separated and shown in OCI, and not in profit and loss. With the exception of this amendment, IFRS 9 (2010), as a whole, transposes the classification and measurement guidelines provided in IAS 39 for financial liabilities, without any substantial changes.

IFRS 9 (2013) introduced new requirements for hedge accounting to align this more closely with risk management. The requirements also establish more attention to the principles of hedge accounting, resolving some weak points in the hedge model of IAS 39.

IFRS 9 (2014) provides a new impairment model based on "predicted loss" that will replace the current model based on losses incurred, as provided in IAS 39.

This will mean that the occurrence of a loss no longer has to be verified prior to constituting an impairment. This new model aims to speed up recognition of losses using impairment applicable to debt instruments held, measurement of which is at amortized cost or at fair value offset in OCI.

Should the credit risk of a financial asset not have increased significantly since its initial recognition, the financial asset will generate an accumulated impairment equal to the expected loss estimated to occur within the following 12 months.

Should the credit risk increase significantly, the financial asset will generate an accumulated impairment equal to the expected loss estimated to occur by the respective maturity, consequently increasing the amount of impairment recognised.

Once the occurrence of a loss is verified (known as "objective proof of impairment"), the accumulated impairment is

Os requisitos da IFRS 9 (2009) representam uma mudança significativa dos actuais requisitos previstos na IAS 39, no que respeita aos activos financeiros. A norma contém três categorias de mensuração de activos financeiros: custo amortizado, justo valor por contrapartida em outro rendimento integral (OCI) e justo valor por contrapartida em resultados. Um activo financeiro será mensurado ao custo amortizado caso seja detido no âmbito do modelo de negócio cujo objectivo é deter o activo por forma a receber os fluxos de caixa contratuais e os termos dos seus fluxos de caixa dão lugar a recebimentos, em datas especificadas, relacionadas apenas com o montante nominal e juro em vigor. Se o instrumento de dívida for detido no âmbito de um modelo de negócio que tanto capte os fluxos de caixa contratuais do instrumento como capte por vendas, a mensuração será ao justo valor com a contrapartida em outro rendimento integral (OCI), mantendo-se o rendimento de juros a afectar os resultados.

Para um investimento em instrumentos de capital próprio que não seja detido para negociação, a norma permite uma eleição irrevogável, no reconhecimento inicial, numa base individual por cada activo, de apresentação das alterações de justo valor em OCI. Nenhuma desta quantia reconhecida em OCI será reclassificada para resultados em qualquer data futura. No entanto, dividendos gerados, por tais investimentos, são reconhecidos em resultados em vez de OCI, a não ser que claramente representem uma recuperação parcial do custo do investimento.

Nas restantes situações, quer os casos em que os activos financeiros sejam detidos no âmbito de um modelo de negócio de negociação, quer outros instrumentos que não tenham apenas o propósito de receber juro e amortização e capital, são mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados.

Nesta situação incluem-se igualmente investimentos em instrumentos de capital próprio, para os quais a entidade não designe a apresentação das alterações do justo valor em OCI, sendo assim mensurados ao justo valor com as alterações reconhecidas em resultados.

A norma exige que derivados embutidos em contratos cujo contrato base seja um activo financeiro, abrangido pelo âmbito de aplicação da norma, não sejam separados; ao invés, o instrumento financeiro híbrido é aferido na íntegra e, verificando-se os derivados embutidos, terão de ser mensurados ao justo valor através de resultados.

A norma elimina as categorias actualmente existentes na IAS 39 de “detido até à maturidade”, “disponível para venda” e “contas a receber e pagar”.

A IFRS 9 (2010) introduz um novo requisito aplicável a passivos financeiros designados ao justo valor, por opção, passando a impor a separação da componente de alteração de justo valor que seja atribuível ao risco de crédito da entidade e a sua apresentação em Outro Rendimento Integral, ao invés de resultados. Com excepção desta alteração, a IFRS 9 (2010) na sua generalidade transpõe as orientações de classificação e mensuração, previstas na IAS 39 para passivos financeiros, sem alterações substanciais.

A IFRS 9 (2013) introduziu novos requisitos para a contabilidade de cobertura que alinha esta de forma mais próxima com a gestão de risco. Os requisitos também estabelecem uma maior abordagem de princípios à contabilidade de cobertura resolvendo alguns pontos fracos contidos no modelo de cobertura da IAS 39.

A IFRS 9 (2014) estabelece um novo modelo de imparidade baseado em “perdas esperadas” que substituirá o actual modelo baseado em perdas incorridas previsto na IAS 39.

Assim, o evento de perda não mais necessita de vir a ser verificado antes de se constituir uma imparidade. Este novo modelo pretende acelerar o reconhecimento de perdas por via de imparidade aplicável aos instrumentos de dívida detidos, cuja mensuração seja ao custo amortizado ou ao justo valor por contrapartida em Outro Rendimento Integral.

No caso de o risco de crédito de um activo financeiro não tenha aumentado significativamente desde o seu reconhecimento inicial, o activo financeiro gerará uma imparidade acumulada igual à expectativa de perda que se estime poder ocorrer nos próximos 12 meses.

No caso de o risco de crédito tiver aumentado significativamente, o activo financeiro gerará uma imparidade acumulada igual à expectativa de perda que se estime poder ocorrer até à respectiva maturidade, aumentando assim a quantia de imparidade reconhecida.

allocated directly to the instrument in question and given the same accounting treatment as provided in IAS 39, including treatment of the respective interest.

IFRS 9 will be applicable on or after 1 January 2018.

Amendment to IFRS 4:

Application of IFRS 9: Financial Instruments with IFRS 4 (Insurance Contracts issued on 12 September 2016) allows the insurer, complying with certain specific criteria, to adopt a temporary exception to IFRS 9 and continue to apply IAS 39 up to 1 January 2021.

The Company did not opt for the temporary exception to IFRS 9 and applied IFRS 9 to its financial statements with reference to 1 January 2018. The impact of adopting this standard is described in note 38.

IFRS 15 - Revenue from contracts with clients

On 28 May 2014, IASB issued IFRS 15 - Revenue from contracts with customers. IFRS 15 was adopted by European Commission Regulation 1905/2016 of 22 September 2016, with application obligatory on or after 1 January 2018.

This standard revokes standards IAS 11 - Construction Contracts, IAS 18 - Revenue, IFRIC 13 Customer Loyalty Programmes, IFRIC 15 - Agreements for the Construction of Real Estate, IFRIC 18 - Transfers of Assets from Customers and SIC 31 Revenue - Barter Transactions Involving Advertising Services.

IFRS 15 provides a model based on five steps of analysis to determine the amount of the revenue and when it should be recognised. The model specifies that the revenue should be recognised when an entity transfers goods or services to the customer, measured according to the amount that the entity expects to have the right to receive. Depending on compliance with some criteria, revenue is recognised:

- i) At the precise moment when control of goods and services is transferred to the customer; or
- ii) Throughout the period, to the extent it reflects the performance of the entity.

In 2018 the Company assessed the impact of applying IFRS 15 and identified no services that require changes under this standard.

IFRIC 22 - Foreign currency transactions and advance consideration

On 8 December 2016 interpretation IFRIC 22 was issued with an obligatory application date beginning on or after 1 January 2018.

The new IFRIC 22 defines that when there are advances in foreign currency for acquiring shares, paying costs or generating income, in applying paragraphs 21 to 22 of IAS 21, the transaction date for the purpose of determining the exchange rate to use in recognising assets, costs or inherent income (or part of it) is the date on which the entity initially recognises the non-monetary asset or liability resulting from the payment or receipt of the advance in foreign currency (or if there are multiple advances, the rates in force on each advance).

Not applicable to Lusitania Vida because the Company does not make advances in foreign currency.

Other changes

The EU also adopted the following changes issued by the IASB:

- On 20 June 2016 and applicable to periods beginning on or after 1 January 2018, changes to IFRS 2 - Classification and Measurement of Transactions with share-based payments;
- On 8 December 2016 and applicable to periods beginning on or after 1 January 2018, changes to IAS 40 - Transfer of investment property clarifying the time at which the entity should transfer properties under construction or

Uma vez verificando-se o evento de perda, o que actualmente se designa por prova objectiva de imparidade, a imparidade acumulada é afectada directamente ao instrumento em causa, ficando o seu tratamento contabilístico similar ao previsto na IAS 39, incluindo o tratamento do respectivo juro.

A IFRS 9 é aplicável em ou após 1 de Janeiro de 2018.

Alterações à IFRS 4:

Aplicação da IFRS 9 Instrumentos Financeiros com a IFRS 4: Contratos de Seguro (emitida em 12 de Setembro de 2016) permite que uma seguradora, que cumpra determinados critérios especificados, adopte uma excepção temporária à IFRS 9 e mantenha a aplicação a IAS 39 até 1 de Janeiro de 2021.

A Companhia não optou pela excepção temporária à IFRS 9 e aplicou às suas demonstrações financeiras a IFRS 9 com referência a 1 de Janeiro de 2018. O impacto da adopção desta norma encontra-se descrito na nota 38.

IFRS 15 - Rédito de contratos com clientes

O IASB emitiu, em 28 de Maio de 2014, a norma IFRS 15 - Rédito de contratos com clientes. A IFRS 15 foi adoptada pelo Regulamento da Comissão Europeia n.º 1905/2016, de 22 de Setembro de 2016. Com aplicação obrigatória em períodos que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2018.

Esta norma revoga as normas IAS 11 - Contratos de construção, IAS 18 - Rédito, IFRIC 13 - Programas de Fidelidade do Cliente, IFRIC 15 - Acordos para a Construção de Imóveis, IFRIC 18 - Transferências de Activos Provenientes de Clientes e SIC 31 Rédito - Transacções de Troca Directa Envolvendo Serviços de Publicidade.

A IFRS 15 determina um modelo baseado em 5 passos de análise por forma a determinar quando o rédito deve ser reconhecido e qual o montante. O modelo especifica que o rédito deve ser reconhecido quando uma entidade transfere bens ou serviços ao cliente, mensurado pelo montante que a entidade espera ter direito a receber. Dependendo do cumprimento de alguns critérios, o rédito é reconhecido:

- i) No momento preciso, quando o controlo dos bens ou serviços é transferido para o cliente; ou
- ii) Ao longo do período, na medida em que retracta o desempenho da entidade.

A Companhia durante o exercício de 2018 avaliou os impactos da aplicação da IFRS 15 não tendo identificado prestações de serviços que requeiram alterações no âmbito desta norma.

IFRIC 22 - Transacções em moeda estrangeira e contraprestação de adiantamentos

Foi emitida em 8 de Dezembro de 2016 a interpretação IFRIC 22, com data de aplicação obrigatória para períodos que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2018.

A nova IFRIC 22 vem definir que, tendo existido adiantamentos em moeda estrangeira para efeitos de aquisição de activos, suporte de gastos ou geração de rendimentos, ao aplicar os parágrafos 21 a 22 da IAS 21, a data considerada de transacção para efeitos da determinação da taxa de câmbio a utilizar no reconhecimento do activo, gasto ou rendimento (ou parte dele) inerente é a data em que a entidade reconhece inicialmente o activo ou passivo não monetário resultante do pagamento ou recebimento do adiantamento na moeda estrangeira (ou havendo múltiplos adiantamentos, as taxas que vigorarem em cada adiantamento).

Não aplicável à Lusitania Vida porque a Companhia não efectua adiantamentos em moeda estrangeira.

Outras alterações

Foram ainda adoptadas pela UE as alterações emitidas pelo IASB:

- Em 20 de Junho de 2016 e aplicável aos períodos que se iniciam em ou após 1 de Janeiro de 2018, alterações à IFRS 2 - Classificação e Mensuração de Transacções com pagamentos baseados em acções;
- Em 8 de Dezembro de 2016 e aplicável aos períodos que se iniciam em ou após 1 de Janeiro de 2018, alterações à IAS 40 - Transferência de propriedades de investimento clarificando o momento em que a entidade deve transferir propriedades em construção ou desenvolvimento de, ou para, propriedades de investimento

development from, or to, investment properties when there is a change made to the use of such properties with supporting evidence (apart from that listed in paragraph 57 of IAS 40);

- Annual improvements in the 2014-2016 cycle, issued by IASB on 8 December 2016 introduce changes, with effective date of application for periods beginning on or after 1 July 2018 to standards IFRS 1 (elimination of the short term exception for those applying IFRS for the first time) and IAS 28 (measurement of an associate or joint venture at fair value).

Lusitania Vida recorded no significant alterations in its financial statements from adopting the above listed interpretations.

The Company chose not make early application of the following standards and/or interpretations adopted by the European Union:

IFRS 16 - LEASING

On 13 January 2016, IASB issued IFRS 16 - Leasing, with obligatory application beginning on or after 1 January 2019. The standard was endorsed in the European Union by European Commission Regulation n° 1986/2017 dated 31 October. Its early adoption is allowed providing that IFRS 15 is also adopted. This standard revokes IAS 17 - Leasing. IFRS 16 removes the classification of leasing as either operational or financial and deals with both types as financial. Short term leasing (less than 12 months) and leasing of low value assets (such as personal computers) are exempt from the requirements of this standard.

The Company foresees no impact from applying this standard to its financial statements.

IFRIC 23 - UNCERTAINTY OVER INCOME TAX TREATMENTS

On 7 June 2017 an interpretation was issued on how to account for uncertainty over income tax treatment, particularly when fiscal legislation demands payment to the authorities when there is a tax dispute and the entity wants to appeal on the decision in question that has led to the payment.

The interpretation now defines that payment may be considered a tax asset, should it be a tax on income, in the terms of IAS 12 applying the criterion of probability defined by the standard on a favourable outcome for the entity in the matter in dispute.

In this context the entity can use the most likely amount method, or the expected value method that may better predict the resolution of the uncertainty if there is a range of possible outcomes.

IFRIC 23 was adopted by EU Commission Regulation 2018/1595, dated 23 October, with obligatory application in financial years beginning on or after 1 January 2019, and may be adopted in advance of that date.

The Company does not expect significant changes to occur in adopting this interpretation.

PRE-PAYMENT FEATURES WITH NEGATIVE COMPENSATION (AMENDMENT TO IFRS 9)

Financial assets that contain pre-payment features with negative compensation can now be measured at amortized cost or at fair value through comprehensive income (OCI) if they meet the relevant criteria of IFRS 9. IASB also clarified that IFRS 9 requires preparers to recalculate the amortized cost of financial liabilities modified by contractual cash flow discounts using the original effective interest rate (EIR) with any adjustment being recognized through results for the period (aligning the procedure now required for financial assets). This amendment was adopted by EU Commission Regulation 2018/498, implementation being obligatory for financial years that begin on or after 1 January 2019, with early adaptation permitted.

The Company does not foresee any impact from adopting this standard in its financial statements.

quando ocorra alteração no uso de tais propriedades que seja suportado por evidência (além do listado no parágrafo 57 da IAS 40);

- Os melhoramentos anuais do ciclo 2014-2016, emitidos pelo IASB em 8 de Dezembro de 2016 introduzem alterações, com data efectiva de aplicação para períodos que se iniciem em ou após 1 de Julho de 2018 às normas IFRS 1 (eliminação da excepção de curto prazo para aplicantes das IFRS pela primeira vez) e IAS 28 (mensuração de uma associada ou joint venture ao justo valor).

A Lusitania Vida não registou alterações significativas nas suas demonstrações financeiras da adopção das interpretações acima mencionadas.

A Companhia decidiu optar pela não aplicação antecipada das seguintes normas e/ou interpretações, adoptadas pela União Europeia:

IFRS 16 - LOCAÇÕES

O IASB, emitiu, em 13 de Janeiro de 2016, a norma IFRS 16 - Locações, de aplicação obrigatória em períodos que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2019. A norma foi endossada na União Europeia pelo Regulamento da Comissão Europeia n.º 1986/2017, de 31 de Outubro. A sua adopção antecipada é permitida desde que adoptada igualmente a IFRS 15. Esta norma revoga a norma IAS 17 - Locações.

A IFRS 16 retira a classificação das locações como operacionais ou financeiras (para o locador - o cliente do leasing), tratando todas as locações como financeiras.

Locações de curto-prazo (menos de 12 meses) e locações de activos de baixo valor (como computadores pessoais) são isentos de aplicação dos requisitos da norma.

A Companhia não espera um impacto significativo da adopção desta norma nas suas demonstrações financeiras.

IFRIC 23 - INCERTEZA SOBRE TRATAMENTO FISCAL DE IMPOSTO SOBRE RENDIMENTOS

Foi emitida em 7 de Junho de 2017 uma interpretação sobre como lidar, contabilisticamente, com incertezas sobre o tratamento fiscal de impostos sobre o rendimento, especialmente quando a legislação fiscal impõe que seja feito um pagamento às Autoridades no âmbito de uma disputa fiscal e a entidade tenciona recorrer do entendimento em questão que levou a fazer tal pagamento.

A interpretação veio definir que o pagamento pode ser considerado um activo de imposto, caso seja relativo a impostos sobre o rendimento, nos termos da IAS 12 aplicando-se o critério da probabilidade definido pela norma quanto ao desfecho favorável em favor da entidade sobre a matéria de disputa em causa.

Nesse contexto a entidade pode utilizar o método do montante mais provável ou, caso a resolução possa ditar intervalos de valores em causa, utilizar o método do valor esperado.

A IFRIC 23 foi adoptada pela Regulamento da Comissão EU 2018/1595, de 23 de Outubro sendo de aplicação obrigatória para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2019 podendo ser adoptada antecipadamente.

A Companhia não espera impactos da adopção desta norma nas suas demonstrações financeiras.

CARACTERÍSTICAS DE PRÉ-PAGAMENTO COM COMPENSAÇÃO NEGATIVA (ALTERAÇÃO À IFRS 9)

Activos financeiros que contenham características de pré-pagamento com compensação negativa podem agora ser mensurados ao custo amortizado ou ao justo valor através de rendimento integral (OCI) se cumprirem os critérios relevantes da IFRS 9. O IASB clarificou igualmente que a IFRS 9 exige aos preparadores o recálculo do custo amortizado da modificação de passivos financeiros pelo desconto dos fluxos de caixa contratuais usando a taxa de juro efectiva original (EIR) sendo reconhecida qualquer ajustamento por via de resultados do período (alinhando o procedimento já exigido para os activos financeiros). Esta alteração foi adoptada pela Regulamento EU 2018/498 da Comissão sendo de implementação obrigatória para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2019, com adopção antecipada permitida.

Standards, amendments and interpretations issued but not yet applied in the Company

Improvements to the 2015-2017 cycle, issued by the IASB on 12 December 2017 introduce amendments, effective for annual periods beginning on or after 1 January 2019, to IFRS 3 (when an entity obtains control of a business that is a joint operation, it remeasures previously held interests in that business), IFRS 11 (when an entity obtains joint control of a business that is a joint operation, the entity does not remeasure previously held interests in that business), IAS 12 (recognising all income tax consequences of dividends), IAS 23 (calculating as general borrowings any loan originally made to develop an asset when it is ready for its intended use or sale).

Other amendments made by IASB that are likely to come into force on or after 1 January 2019:

- Long term interests in Associates and Joint Ventures (Amendment to IAS 28 issued on 12 October 2017) clarifying interaction with application of the impairment model provided in IFRS 9;
- Changes, cuts or liquidation of the Plan (amendments to IAS 19, issued on 7 February 2018) where it clarifies that in accounting for changes, cuts or liquidation to a plan for defined benefits the company should use revised actuarial assumptions to determine costs of past services and the net rate for the period. The effect of the asset ceiling is not taken into consideration in calculating profit and loss in liquidating the plan and is dealt with separately under other comprehensive income (OCI);
- Changes to the definition of Business (amendment to IFRS 3, issued on 22 October 2018);
- Changes to definition of Materiality (amendments to IAS 1 and to IAS 8, issued on 31 October 2018).

The Company does not expect any impact from these amendments on the financial statements.

IFRS 17 - INSURANCE CONTRACTS

On 18 May 2017 IASB issued a standard that replaced IFRS 4 and thoroughly altered the process for dealing with insurance contracts. The standard introduced significant amendments to the way insurance contract performance is measured and presented, and the different impacts this has on financial position. The standard is likely to be applied in financial years beginning on or after 1 January 2021.

The Company is assessing the impact that the current standard will have in its financial statements.

A Companhia não espera impactos da adopção desta norma nas suas demonstrações financeiras.

Normas, alterações e interpretações emitidas, mas ainda não efectivas para a Companhia

Os melhoramentos do ciclo 2015-2017, emitidos pelo IASB em 12 de Dezembro de 2017 introduzem alterações, com data efectiva para períodos que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2019, às normas IFRS 3 (remensuração da participação anteriormente detida como operação conjunta quando obtém controlo sobre o negócio), IFRS 11 (não remensuração da participação anteriormente detida na operação conjunta quando obtém controlo conjunto sobre o negócio), IAS 12 (contabilização de todas as consequências fiscais do pagamento de dividendos de forma consistente), IAS 23 (tratamento como empréstimos geral qualquer empréstimo originalmente efectuado para desenvolver um activo quando este se torna apto para utilização ou venda);

Outras alterações efectuadas pelo IASB cuja entrada em vigor se espera venha a ser em, ou após 1 de Janeiro de 2019:

- Interesses de longo prazo em Associadas e Empreendimentos conjuntos (Alteração à IAS 28 emitida em 12 de Outubro de 2017) clarificando a interacção com a aplicação do modelo de imparidade previsto na IFRS 9;
- Alterações, cortes ou liquidações do Plano (alterações à IAS 19, emitidas em 7 de Fevereiro de 2018) onde é clarificado que na contabilização de alterações, cortes ou liquidações de um plano de benefícios definidos a empresa deve usar pressupostos actuariais actualizados para determinar os custos dos serviços passados e a taxa de juro líquida do período. O efeito do *asset ceiling* não é tomado em consideração para o cálculo do ganho e perda na liquidação do plano e é lidado separadamente no outro rendimento integral (OCI);
- Alterações à definição de Negócio (alteração à IFRS 3, emitida em 22 de Outubro de 2018);
- Alterações à definição de Materialidade (Alterações à IAS 1 e à IAS 8, emitidas em 31 de Outubro de 2018)

A Companhia não espera impactos da adopção desta norma nas suas demonstrações financeiras.

IFRS 17 - CONTRATOS DE SEGURO

O IASB emitiu em 18 de Maio de 2017 uma norma que veio substituir a IFRS 4 e reformar por completo o tratamento a dar aos contratos de seguro. A norma introduz alterações significativas à forma como é mensurado e apresentado o desempenho dos contratos de seguro com diversos impactos também ao nível da posição financeira. A norma prevê a sua aplicação para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2021.

O Companhia está a avaliar os impactos que a presente norma irá ter nas suas demonstrações financeiras.

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL
REPORT AND OPINION OF THE SUPERVISORY BOARD

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS
LEGAL RATIFICATION OF ACCOUNTS

**RELATÓRIO E
PARECER DO
CONSELHO FISCAL
EXERCÍCIO DE 2018**

Exmos. Senhores Acionistas:

No cumprimento das competências definidas na alínea g) do n.º 1 do artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais, o Conselho Fiscal submete à vossa apreciação, o Relatório da sua atividade e o seu Parecer sobre o Relatório e as Demonstrações Financeiras do exercício de 2018 da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., elaborados pelo Conselho de Administração.

Relatório

1. Em 2018 o Conselho Fiscal acompanhou a gestão da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, SA, através de reuniões periódicas com o Conselho de Administração, bem como da análise aos Relatórios Trimestrais e Semestrais elaborados e, ainda, o processo de preparação e divulgação de informação financeira.

2. No exercício de 2018, o mercado segurador registou na produção de seguro direto um crescimento de 11,7% tendo no ramo vida a produção crescido 14,5%.

A Lusitania Vida cresceu acima da média do sector, com a produção de seguro directo a aumentar de 38,2% para os 199,5 milhões de euros, tendo conseguido um resultado do exercício líquido de impostos de 5.182 milhares de euros, 64,5% acima do resultado do ano anterior, que foi de 3.150 milhares de euros.

3. De destacar que no exercício de 2018 a rentabilidade aumentou ligeiramente, a de Capital Próprio passou de 4,13% para 7,19% (acréscimo de 3,06 pp) e a do Activo Líquido passou de 0,50% para 0,76%.

A taxa de cobertura, embora reduzindo-se para 141,13% (-37,96 pp face ao ano anterior), registou, ainda assim, um valor bastante assinalável.

4. No desenvolvimento dos trabalhos, o Conselho Fiscal contou sempre, em termos que apraz registar, com a colaboração do Conselho de Administração e dos Serviços da Instituição, na disponibilização das informações que considerou necessárias para o exercício das suas funções.

5. Após o encerramento do exercício apreciámos os documentos de prestação de contas, compreendendo o Relatório de Gestão, a Demonstração da Posição Financeira em 31 de Dezembro de 2018 e as Demonstrações de Ganhos e Perdas, de Fluxos de Caixa, de Alterações do Capital Próprio e do Rendimento Integral, o Inventários de Participações e Instrumentos Financeiros do exercício findo naquela data, bem como as correspondentes Notas Explicativas.

6. Dando cumprimento à exigência prevista no Artigo 63º da Lei nº 140/2015, de 7 de Setembro, o Conselho Fiscal recebeu, em tempo útil, da KPMG Associados, SROC, S.A., a sua Confirmação de Independência, comunicando ainda todos os serviços prestados à Lusitania Vida. Esta declaração descreve ainda os procedimentos adotados com vista a monitorizar, de forma permanente e rigorosa, todos os serviços prestados aos seus clientes, os quais contemplam a autorização do órgão de fiscalização quando se inicia a prestação de um novo serviço.

7. O Conselho Fiscal recebeu também, da KPMG Associados, SROC, S.A., a Certificação Legal de Contas a qual contempla um relato desenvolvido sobre a auditoria das demonstrações financeiras e elencando as matérias relevantes da auditoria realizada. Como matérias relevantes foi dada ênfase à mensuração dos Instrumentos

**REPORT AND OPINION
OF THE SUPERVISORY
BOARD
2018 FINANCIAL YEAR**

Dear Shareholders,

In compliance with competencies defined in sub-paragraph g) of n° 1 of article 420 of Commercial Company Law, the Supervisory Board submits for your appraisal its Report and Opinion on the Report and Financial Statements for the 2018 financial year of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., prepared by the Board of Directors.

Report

1. In 2018 the Supervisory Board observed the management of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., by meeting regularly with the Board of Directors, as well as analysing Quarterly and Half-Yearly Reports and the process followed in preparing and disseminating financial information.

2. In the 2018 financial year direct insurance production in the insurance market grew 11.7%, with a growth of 14.5% in the life insurance sector.

Growth in Lusitania Vida was higher than the average for the sector with direct insurance increasing by 38.2% to 199.5 million euros, achieving a year-end profit, net of tax, of 5,182,000 euros, 64.5% higher than 2017 (3,150,000 euros).

3. Profits also rose slightly in 2018, Equity rose from 4.15% to 7.19% (a 3.06 pp rise) and net assets rose from 0.50% to 0.76%.

The Coverage Rate dropped to 141.13% (-37.96 pp compared to 2017) but despite this the sum was still fairly significant.

4. The Supervisory Board is pleased to note that it has always been able to count on the co-operation of the Board of Directors and the company's services to provide the information required for the task of auditing.

5. After year-end we assessed accounting documents, including the Management Report, Statement of Financial Position as at 31 December 2018 and the Statements of Profit and Loss, Cash Flow, Changes to Equity Capital, Comprehensive Income, Inventories of Holdings and Financial Instruments for the financial year ending on that date, as well as the corresponding Explanatory Notes.

6. Pursuant to the demand in Article 63 of Law 140/2015 of 7 September, the Supervisory Board duly received from KPMG Associados, SROC, S.A. its Confirmation of Independence, and notification of all services provided to Lusitania Vida. This statement also describes the procedures adopted for the constant, strict monitoring of all services provided to clients, which cover authorisation from the supervisory body whenever a new service is to be provided.

7. The Supervisory Board also received from KPMG Associados, SROC, S.A., the Legal Ratification of Accounts that includes an audit report on financial statements and a description of materials relevant to the audit performed. Among the relevant materials emphasis was laid on measurement of Financial Instruments and Technical Provisions and liabilities for Investment Contracts, given the degree of materiality of these headings on the balance sheet.

8. The Supervisory Board also received from KPMG Associados, SROC, S.A., the Additional Report to which Article 24 of Law 148/2015 of 9 September refers. The

Financeiros e Provisões Técnicas e responsabilidades relativas a Contratos de Investimento, dado o grau de materialidade destas rubricas do balanço.

8. O Conselho Fiscal recebeu ainda, da KPMG Associados, SROC, S.A., o Relatório Adicional a que se refere o Artigo 24º da Lei nº 148/2015, de 9 de Setembro, cujas questões fundamentais decorrentes da revisão legal de contas, foram amplamente debatidas na reunião realizada nas instalações da Lusitania Vida, em 18 de Março de 2019.

9. Em consequência do trabalho desenvolvido, o Conselho Fiscal considera que o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e respetivas Notas Explicativas respeitam as disposições legais e estatutárias aplicáveis, sendo adequados à compreensão da sua situação financeira, dos resultados apurados, dos fluxos de caixa, das alterações dos capitais próprios e do rendimento integral do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

10. O Conselho Fiscal acompanha o Conselho de Administração no reconhecimento manifestado, no seu Relatório, às diversas Entidades enunciadas, aos membros dos restantes Órgãos Sociais e aos Trabalhadores da Instituição.

Parecer

Face ao exposto, o Conselho Fiscal dá a sua concordância ao Relatório de Gestão e Demonstrações Financeiras da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A, referentes a 31 de Dezembro de 2018, dando o seu parecer favorável a que sejam aprovados pela Assembleia Geral:

a) O Relatório e Contas da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., relativas ao exercício de 2018;

b) A Proposta de Aplicação dos Resultados do Exercício, no montante de 5.182.196,11 euros, acrescidos de 3.384,83 euros de Resultados Transitados, no total de 5.185.580,94 euros, contida no Relatório de Gestão que contempla o reforço da Reserva Legal (10% do resultado do exercício) no montante de 518.219,61 euros, a Cobertura de Resultados Transitados respeitante à implementação da IFRS9 em 1/1/2018 no montante de 2.737.700,49 euros a distribuição de dividendos de 1,65 euros por acção, no montante de 1.320.000,00 euros e para Reserva Livre 609.660,84 euros.

c) Um voto de louvor ao Conselho de Administração pela forma eficiente como exerceu as suas funções, extensivo aos Trabalhadores pelo seu empenhamento na atividade desenvolvida.

Lisboa, 18 de Março de 2019

O CONSELHO FISCAL

António Francisco Espinho Romão

PRESIDENTE

Norberto da Cunha Junqueira F. Félix Pilar

VOGAL

Armindo Marques Matias

VOGAL

fundamental issues of this report, arising from the legal accounts review, were widely discussed at the meeting held on the premises of Lusitania Vida on 18 March 2019.

9. As a result of its work the Supervisory Board considers that the Report, the Financial Statements and the respective Explanatory Notes comply with applicable legal and statutory provisions, provide an adequate understanding of the company's financial situation, results produced, cash flows, changes to equity capital and comprehensive income for the financial year ending at 31 December 2018.

10. The Supervisory Board echoes the thanks extended in the Board of Directors' Report to the different entities mentioned there, the shareholders, members of other governing bodies and the company's employees.

Opinion

Given the above report, the Supervisory Board agrees with the Report and Financial Statements of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A. as at 31 December 2018, and is of the opinion that the General Meeting should approve:

a) The Report and Accounts of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., for the 2018 financial year;

b) The Proposed Distribution of Profits amounting to 5,182,196.11 euros, plus 3,384.83 euros of retained earnings, a total of 5,185,580.94 euros, contained in the Management Report that suggests an increase in Legal Reserve (10% of the year end result) of 518,219.61 euros, the sum of 2,737,700.49 euros as Cover for Retained Earnings in implementing IFRS9 on 1/1/2018, the distribution of dividends of 1.65 euros per share amounting to 1,320,000.00 euros, and 609,660.84 euros to the Free Reserve.

c) Congratulations due to the Board of Directors for the efficient way they have performed their duties, and to all Employees for their dedication to their work.

Lisbon, 18 March 2019

THE SUPERVISORY BOARD

António Francisco Espinho Romão

CHAIRMAN

Norberto da Cunha Junqueira F. Félix Pilar

MEMBER

Armindo Marques Matias

MEMBER

CERTIFICAÇÃO
LEGAL
DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A.** (a Entidade), que compreendem a demonstração da posição financeira em 31 de Dezembro de 2018 (que evidencia um total de 678.290.012 euros e um total de capital próprio de 72.073.346 euros, incluindo um resultado líquido de 5.182.196 euros), a demonstração de ganhos e perdas, a demonstração do rendimento integral, a demonstração de alterações de capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da **Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A.** em 31 de Dezembro de 2018 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o sector Segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de pensões (ASF).

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem de Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

LEGAL RATIFICATION OF ACCOUNTS

AUDIT REPORT ON FINANCIAL STATEMENTS

Opinion

We have audited the attached financial statements of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A. (the Entity), consisting of the Statement of Financial Position as at 31 December 2018, which shows a total of 678,280,012 euros and a total equity capital of 72,073,346 euros, including a net profit of 5,182,196 euros), the statements of account, comprehensive income, changes in equity capital and cash flows for the financial year ending on that date, and the attached notes to the financial statements that include a summary of significant accounting policies.

In our opinion the financial statements attached present a true and appropriate view, in all material aspects, of the financial position of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., as at 31 December 2018, and of its financial performance and cash flows in the year then ending, in agreement with accounting principles generally approved in Portugal for the insurance sector and established by the insurance and pensions funds authority (Autoridade de Supervisão de Seguros e de Fundos de Pensões - ASF).

Bases for opinion

Our audit was done according to International Standards on Auditing (ISA) and other technical and ethical standards and guidelines of the order of official auditors - Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Our responsibilities within these standards are described in the section below "Auditor's Responsibilities for auditing financial statements". We are independent of the Entity as laid down by law and we comply with all ethical requirements as established in the ethical code of the Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

We are convinced that the proof of auditing we received is sufficient and appropriate for providing a basis for our opinion.

Relevant auditing materials

Relevant auditing materials are what, in our professional opinion, are of most importance for auditing the financial statements of the current year. These materials were considered within the context of auditing the financial statements as a whole, and in forming our opinion, and we are not issuing a separate opinion on these materials.

Mensuração dos instrumentos financeiros (incluindo o reconhecimento de imparidade quando o justo valor é através de reservas)

Em 31 de Dezembro de 2018, as carteiras de activos valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas e ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas totalizam 12.578.787 euros e 585.560.862 euros, respectivamente, conforme notas anexas 20 e 21 às demonstrações financeiras, representando em conjunto 88% do ativo.

O risco

A mensuração destes activos encontra-se ao justo valor de acordo com a respectiva política contabilística descrita na nota 2.2 e) Instrumentos financeiros das notas anexas às demonstrações financeiras. No que respeita aos activos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas, a Entidade determina de acordo com a referida política contabilística e à luz da IFRS 9 o valor de perda por imparidade esperada.

O justo valor para a maioria dos activos que compõem a respectiva carteira de ativos é determinado directamente com referência a um mercado oficial ativo ou através de *price providers*. Conforme referido na nota 3 das notas anexas às demonstrações financeiras, as avaliações são obtidas através de preços de mercado ou de metodologias de avaliação, as quais requerem a utilização de determinados pressupostos ou julgamentos no estabelecimento de estimativas de justo valor.

As perdas por imparidade para instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas envolvem um grau de julgamento significativo por parte do Conselho de Administração sobre os resultados futuros, nomeadamente (i) a probabilidade de incumprimento (ii) perda esperada de incumprimento e (iii) exposição ao incumprimento. A perda esperada tem em consideração a taxa de desconto que considera as perspetivas do mercado.

A nossa resposta ao risco identificado

Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros aspetos:

- Avaliação do desenho e da implementação e teste à efetividade do controlo associado à monitorização da perda por imparidade esperada;
- Teste à valorização da carteira de ativos, com vista a aferir da razoabilidade do justo valor reconhecido pela Entidade;
- Testes para avaliar a razoabilidade das perdas por imparidade esperada; e
- Revisão das divulgações efetuadas pela Entidade, de acordo com o normativo contabilístico aplicável.

Provisões técnicas e responsabilidades relativas a contratos de investimento

Em 31 de Dezembro de 2018, as Provisões Técnicas e as Responsabilidades relativas a contratos de investimento, ascendem a 147.354.197 euros e 441.697.738 euros, respectivamente, conforme notas anexas 26 e 29 às demonstrações financeiras, e representam, cerca de 24% e 73% respectivamente, do Passivo à mesma data.

O risco

A Entidade procede, em cada data de relato, a uma avaliação da adequação das suas responsabilidades com provisões técnicas e com contratos de investimento tendo por base métodos actuariais reconhecidos nos termos da legislação em vigor aplicável, tal como referido nas políticas contabilísticas na nota 2.2 a) relativas a contratos de seguro e contratos de investimento.

Esta é uma área que envolve um grau de julgamento significativo por parte do Conselho de Administração da Entidade sobre resultados futuros, nomeadamente (i) o valor total estimado de responsabilidades de longo prazo para com os segurados (o qual depende de um amplo conjunto de pressupostos económicos, demográficos e de negócios usados como *inputs* para estimar esses passivos de longo prazo) e, (ii) o rendimento futuro esperado das carteiras de ativos afectos à cobertura dessas responsabilidades, conforme mencionado nas notas 2.2 b) e 3 das notas anexas às demonstrações financeiras.

A nossa resposta ao risco identificado

Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros aspetos:

- Avaliação do desenho e da implementação e testes à efetividade dos principais controlos-chave da Entidade ao nível da sua política de provisionamento técnico;
- Avaliação da adequação dos pressupostos utilizados na determinação das responsabilidades;
- Avaliação da adequação das provisões matemáticas e responsabilidades associadas a contratos de investimento;
- Avaliação da adequação das provisões para sinistros;
- Análise da adequação da provisão para participação nos resultados atribuída e a atribuir tendo em consideração o estabelecido nas condições contratuais de cada produto; e
- Revisão das divulgações efectuadas pela Entidade, de acordo com o normativo contabilístico aplicável.

Measuring financial instruments (including recognition of impairment when fair value is through reserves)

On 31 December 2018, portfolios of assets valued at fair value through profit and loss and financial assets valued at fair value through reserves totalled 12,578,787 euros and 585,560,862 euros respectively, as in notes 20 and 21 to the financial statements, together accounting for around 88% of assets.

The risk

These assets are measured at fair value in agreement with the respective accounting policy detailed in note 2.2 e) Financial Instruments in the notes attached to the financial statements. In regard to financial assets valued at fair value through reserves, the Entity determines the predicted impairment loss according to the accounting policy referred to above and in the light of IFRS9.

Fair value for most assets included in the respective assets portfolio is determined directly with reference to an official asset or through price providers. As referred to in note 3 of the notes attached to the financial statements, valuations are obtained through market prices or valuation models that require the use of certain assumptions or opinions to determine fair value estimates.

Losses due to impairment for debt instruments at fair value through reserves requires the Board of Directors to make a significant prediction on future results, particularly (i) probability of non-fulfilment; (ii) expected loss from non-fulfilment; (iii) exposure to non-fulfilment. The expected loss takes into consideration the discount rate that includes market prospects.

Our response to the risk identified

Auditing procedures include the following, among other aspects:

- Assessing design and implementation and testing how effective monitoring is of the expected loss due to impairment;
- Testing the value of the assets portfolio with a view to checking the reasonability of fair value recognised by the Entity;
- Testing to assess the reasonability of expected losses due to impairment;
- Revision of disclosures made by the Entity, according to applicable accounting standards.

Technical provisions and liabilities for investment contracts

On 31 December 2018, Technical Provisions and Liabilities for investment contracts rose to 147,354,197 euros and 441,697,738 euros, respectively, as in notes 26 and 29 of the financial statements, and account for around 24% and 73%, respectively, of Liabilities on the same date.

The risk

On each report date the Entity assesses the adequacy of its liabilities for technical provisions and investment contracts based on recognised actuarial methods recognised in the terms of applicable legislation in force, as referred to in accounting policies in note 2.2. a) on insurance contracts and investment contracts.

This is an area that involves a significant degree of judgement on the part of the Entity's Board of Directors on future results, namely (i) the total estimated value of long term liabilities for policy-holders (which depends on a wide range of economic, demographic and business assumptions used as inputs to estimate these long term liabilities) and, (ii) the future expected income on investment portfolios allocated to cover these liabilities, as referred to in notes 2.2 b) and 3 of the attachments to the financial statements.

Our response to the risk identified

Auditing procedures include the following, among other aspects:

- Assessing the design, implementation and testing of the effectiveness of the Entity's principal key-controls in its policy for technical provision-building;
- Assessing the adequacy of assumptions used in determining liabilities;
- Assessing the adequacy of mathematical provisions and liabilities associated with investment contracts;
- Assessing the adequacy of claims provisions;
- An analysis of the adequacy of the provision for profit sharing, attributed, or to be attributed, bearing in mind what is agreed in the contractual conditions of each product; and
- Revision of disclosures made by the Entity, according to applicable accounting standards.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o sector Segurador, estabelecidos pela ASF;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares, aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e,
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

Responsibilities of the management body and the auditing body for the financial Statements

The management body is responsible for:

- preparing financial statements that are a true and appropriate demonstration of the Entity's financial position, its financial performance and cash flows, according to accounting principles generally approved in Portugal for the insurance sector, established by the ASF;
- preparing the management report according to applicable legal and regulatory terms;
- creating and maintaining an appropriate internal control system able to prepare financial statements free of any material distortion due to fraud or error;
- adopting accounting policies and criteria appropriate to the circumstances; and,
- assessing the Entity's capacity to maintain its continuity, disclosing, when applicable, materials that could give rise to significant doubts as to the continuity of the business.

The supervisory body is responsible for supervising the preparation and disclosure of the Entity's financial information.

Auditor's responsibilities for auditing the financial statements

Our responsibility is to establish with reasonable certainty that the financial statements as a whole are free of material distortions due to fraud or error, and to issue a report giving our opinion. Reasonable certainty is a high degree of certainty but is not a guarantee that auditing done according to ISA will always detect material distortion when there is any. Distortions may originate in fraud or error and are considered to be material if, in isolation or together, it can be reasonably expected that they may have an influence on the economic decisions of users based on these financial statements.

As part of auditing done according to ISA, we make professional decisions and maintain an attitude of professional scepticism while auditing and also:

- we identify and assess the risks of material distortion in financial statements, due to fraud or error, we design and execute auditing procedures that respond to these risks, and we get auditing proof that is sufficient and appropriate on which to base our opinion. The risk of not detecting a material distortion due to fraud is greater than the risk of not detecting a material distortion due to error, given that fraud may involve collusion, false reporting, intentional omissions, misstatements or override of internal control;
- we get an understanding of internal control relevant for auditing with a view to designing auditing procedures that are appropriate in the circumstances, but not to express an opinion on the efficacy of the Entity's internal control;
- we assess the adequacy of accounting policies used and the reasonability of accounting estimates and the respective disclosures made by the managing body;
- we decide on the appropriateness of the use made by the managing body of the assumption of continuity and, based on auditing proof, whether there is any material uncertainty related to events or conditions that could give rise to significant doubts as to the Entity's capacity to continue its business activities. If we conclude that there

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas actividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, excepto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e
- declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorrecções materiais.

Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014

Dando cumprimento ao artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de Abril de 2014, e para além das matérias

is a material uncertainty, we must draw attention in our report to related disclosures included in the financial statements or, if these disclosures are not adequate, change our opinion. Our conclusions are based on auditing proof obtained up to the date our report. However, future events or conditions may lead to the Entity discontinuing its business activities;

- we assess the presentation, structure and global content of the financial statements, including disclosures, and whether these financial statements represent underlying transactions and events to the extent required for an appropriate presentation;*
- we communicate with those responsible for governance, including the supervisory body, on, among other things, the scope and the planned schedule for auditing and significant conclusions drawn from auditing including any significant defects in internal control detected during auditing;*
- of the issues we report to those responsible for governance, including supervision, we determine which are the most important in auditing the financial statements for the current year and which are the most relevant matters for auditing. We describe these issues in our report, except when legislation or regulations prohibit their public disclosure;*
- we declare to the supervisory body that we have complied with relevant ethical requirements regarding independence and we notify supervision of all relationships and other issues that could be perceived as threats to our independence and, when applicable, the respective safeguards.*

Our responsibility also includes verifying that the information in the management report agrees with that in the financial statements.

REPORT ON OTHER LEGAL AND REGULATORY REQUIREMENTS

On the management report

Pursuant to article 451, n° 3, indent e) of the Commercial Company Code, it is our opinion that the management report was prepared according to applicable legal and regulatory requirements in force, that the information in the report agrees with the financial statements audited and, taking account of our understanding and appraisal of the Entity, we have identified no material errors.

On the additional elements provided in article 10 of EU Regulation 537/2014

Pursuant to article 10 of EU Regulation 537/1024 of the European Parliament and Council, of 16 April 2014, and apart from the relevant auditing issues, we report the following:

- We were appointed auditors to the Entity for the first time at the shareholders' general meeting held on 27 March 2012 for a mandate lasting from 2012 to 2015. We were elected at the shareholders' meeting held on 31 March 2016 for a second mandate from 2016 to 2019.*

relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- Fomos nomeados auditores da Entidade pela primeira vez na assembleia geral de accionistas realizada em 27 de Março de 2012 para um mandato compreendido entre 2012 e 2015. Fomos eleitos na assembleia geral de accionistas realizada em 31 de Março de 2016 para um segundo mandato compreendido entre 2016 e 2019.
- O órgão de gestão confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude.
- Confirmamos que a opinião da auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e iremos entregar ao órgão de fiscalização da Entidade em 18 de Março de 2019.
- Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77.º, n.º 8, do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face à Entidade durante a realização da auditoria.

Lisboa, 18 de Março de 2019

KPMG & Associados

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, S.A. (N.º 189)

Representada por: INÊS MARIA BASTOS VIEGAS CLARE NEVES (ROC N.º 967)

- *Management confirmed that it has no knowledge of any fraud occurring, or the suspicion of fraud with a material effect on the financial statements. In planning and executing our audit according to ISA we maintain an attitude of professional scepticism and we design auditing procedures to respond to the possibility of material distortion in the financial statements due to fraud. In the course of our audit we detected no material distortion in the financial statements due to fraud.*
- *We confirm that the opinion expressed in the audit report that we now issue is consistent with the additional report that we have prepared and will deliver to the Entity's Supervisory Board on 18 March 2019.*
- *We hereby swear that we have provided no services prohibited in the terms of article 77, n° 8, of the statutes of the Ordem dos Revisores Oficiais de Contas and that we have been independent of the Company while conducting the audit.*

Lisbon, 18 March 2019

KPMG & Associados

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA. (N.º 189)

Represented by: INÊS MARIA BASTOS VIEGAS CLARE NEVES (ROC n.º 967)

Tradução para língua inglesa

English Translation

Sheilah S. Cardno

Coordenação e Produção Gráfica

Coordination and Graphics

Pepe, Imagem e Comunicação, Lda.

Impressão

Printing

Guide, Artes Gráficas, Lda.

Julho 2019

1918-2018

No centenário da Primeira Guerra Mundial,
a Lusitania Vida associa-se à homenagem
aos cem mil portugueses
que em terra, no mar e no ar combateram na Europa
e em África ao lado das Forças Aliadas
contra a tríplice aliança liderada pela Alemanha.

1918-2018

*On the centenary of the First World War,
Lusitania Vida pays homage
to the one hundred thousand Portuguese
who by land, sea and air fought in Europe and Africa
alongside the Allied Forces against
the Triple Alliance led by Germany.*

No Centenário da Primeira Guerra Mundial

Portugal participou na Primeira Guerra Mundial a partir de 9 de Março de 1917, data em que a Alemanha declarou guerra a Portugal na sequência da apreensão, a pedido da Inglaterra, de 36 navios de bandeira alemã surtos em portos portugueses.

O Corpo Expedicionário Português foi constituído por duas Divisões organizadas em Corpo do Exército a partir de Setembro de 1917, sob comando do General Tamagnini de Abreu e Silva, sendo as Divisões comandadas, respectivamente, pelos Generais Gomes da Costa e Simas Machado, este último foi substituído por Gomes da Costa no comando da 2ª Divisão em 6 de Abril de 1918, três dias antes da Batalha de La Lys.

Ao Exército Português foi confiada uma frente na Flandres, ocupando os subsectores Ferme-du-Bois, Neuve Chapelle, Fauquissart e Fleurbaix, numa zona compreendida entre Armentières e Béthune, em frente à cidade de Lille que estava ocupada pelos alemães.

Em 9 de Abril de 1918, a 2ª Divisão enfrentou quatro divisões alemãs do exército do Príncipe Rupprecht, tendo sido esmagada pela desproporção de homens e meios.

Núcleos de combatentes resistiram até ao último homem em Le Drumez, Le Marais, Bout de Ville, Huit Maisons, Fort d'Esquins, La Fosse, Laventie, Les Lobes, Loisne, La Couture, Fauquissart e Richbourg (onde, mais tarde, foi instalado o Cemitério Militar Português onde estão sepultados 1.831 combatentes, dos quais 238 por identificar).

Posteriormente a 9 de Abril, tropas de artilharia e de engenharia foram agregadas ao exército britânico que libertou a Bélgica, tendo comandado a 1ª Divisão, a partir da Batalha de La Lys, o General Bernardo Faria e Silva.

A partir de 18 de Agosto, o General Tomás Garcia Rosado assumiu o comando do C.E.P. até ao armistício.

Em África, forças expedicionárias defenderam as fronteiras do Sul de Angola e Norte de Moçambique.

No final da guerra, Portugal participou na Fundação da Sociedade das Nações e viu preservados todos os seus territórios ultramarinos que formavam o segundo maior império colonial do mundo.

Texto: José Arez Romão
Arranjo fotográfico: Rui Bettencourt Coutinho

Centenary of the First World War

Responding to a request made by Britain, Portugal seized 36 ships flying the German flag that were anchored in Portuguese ports and as a result Germany declared war on the country, which brought Portugal into the First World War on 9 March 1917.

The Portuguese Expeditionary Force was composed of two Divisions organised into a Military Unit in September 1917 under the command of General Tamagnini de Abreu e Silva. The two Divisions commanded, respectively, by Generals Gomes da Costa and Simas Machado, the latter replaced by Gomes da Costa in command of the 2nd. Division on 6 April 1918, three days before the Battle of La Lys.

The Portuguese Army was assigned a front in Flanders that occupied the sub-sectors of Ferme-du-Bois, Neuve Chapelle, Fauquissart and Fleurbaix, in an area lying between Armentières and Béthune, facing the German occupied city of Lille.

On 9 April 1918, the 2nd. Division faced four German divisions of the army of Crown Prince Rupprecht, and was crushed due to the other side having far more men and equipment.

Groups of fighters stood firm to the last man in Le Drumez, Le Marais, Bout de Ville, Huit Maisons, Fort d'Esquins, La Fosse, Laventie, Les Lobes, Loisne, La Couture, Fauquissart and Richbourg (where, later, the Portuguese Military Cemetery was located for the graves of 1,831 men, 238 of whom have yet to be identified).

After 9 April, artillery and military engineers were integrated in the British army that liberated Belgium, with General Bernardo Faria e Silva commanding the 1st. Division after the Battle of La Lys.

General Tomás Garcia Rosado was in command of the Portuguese Expeditionary Force from 18 August until the armistice.

In Africa, expeditionary forces defended the southern border of Angola and the Northern border of Mozambique.

When the war came to an end, Portugal became a founding member of the League of Nations and all of its overseas territories, that together formed the second largest colonial empire in the world, were protected.

Text: José Arez Romão
Photography: Rui Bettencourt Coutinho

